



REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA 2020

Município de Ourém

Fevereiro, 2021

CÂMARA MUNICIPAL DE OURÉM (CMO)

Luís Miguel Albuquerque (Presidente da Câmara)

Filipe Baptista (Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência)

José Martins (Chefe de Divisão de Educação, Ação Social e Saúde)

Elementos da equipa da Universidade de Aveiro

GRUPO DE ESTUDOS EM TERRITÓRIO E INOVAÇÃO (GETIN-UA)

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA (DEP)

João Lourenço Marques (coordenação científica)

António Neto-Mendes (coordenação científica)

Eduardo Anselmo Castro

José Manuel Martins

Ana Grifo

Fillipe Feitosa

Gonçalo Barros

Jan-Hendrik Wolf

Joana Duarte

João Vicente

Monique Borges

Susana Santos

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. Evolução das políticas setoriais de educação	5
1.1. Antes do 25 de abril.....	5
1.2. Pós 25 de abril.....	6
1.3. Da Lei de Bases do Sistema Educativo à atualidade	6
1.4. Abordagem preliminar de desafios futuros	7
I. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL, DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÓMICA	21
1. Caracterização e enquadramento territorial.....	21
2. Caracterização demográfica	31
3. Caracterização socioeconómica	42
3.1. Condições sociais e económicas	42
3.2. Emprego e especialização do tecido económico	51
II. CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS	73
1. Caracterização geral da rede e da população estudantil.....	75
1.1. Rede educativa atual (2019/20).....	75
1.2. População estudantil	78
1.3. Movimentos pendulares	84
1.4. Apetrechamento e estado de conservação	88
1.5. Níveis de ocupação.....	92
2. Instituições escolares.....	98
2.1 Rede agrupada	100
2.2 Colégios, IPSS e instituições privadas	117
2.3 Ensino artístico especializado.....	126
3. Corpo docente e não docente.....	129
3.1. Corpo docente	129
3.2. Corpo não docente	131
3.3. Formação corpo docente e não docente	135
4. Desempenho escolar	137
4.1. Transições	137
4.2. Abandono escolar	141
4.3. Resultados da avaliação externa das aprendizagens.....	144
5. Apoios, projetos e estruturas socioeducativas.....	156
5.1. Respostas de apoio socioeducativo.....	156
5.2. Projetos e estruturas de apoio socioeducativo.....	167

III.	ESTUDO PROSPETIVO E CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO DA REDE	185
1.	Projeções demográficas até 2040	186
1.1.	Objetivos e metodologia	186
1.2.	Resultados	188
2.	Exercício prospetivo da procura e oferta de equipamentos escolares	193
2.1.	Perspetivas de evolução da procura – estudantes	193
2.2.	Perspetivas de evolução da oferta – equipamentos escolares	196
3.	Cenários de ajustamento da rede de equipamentos	204
3.1.	Matriz técnica que instrui os cenários	206
3.2.	Cenário de evolução no curto prazo	210
3.3.	Cenário de evolução no médio prazo A	212
3.4.	Cenário de evolução no médio prazo B	214
3.5.	Perspetivas de evolução no médio/longo prazo	216
IV.	ANEXOS	221
1.	Estabelecimentos por nível de Educação e Ensino	221
2.	Nº de crianças e jovens inscritos por estabelecimento escolar - BIME	225
3.	Transições por ciclo e ano de escolaridade no ensino público - BIME	230
4.	Avaliação externa das aprendizagens do 2º, 5º e 8º anos	231

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1: ENQUADRAMENTO REGIONAL DO MUNICÍPIO DE OURÉM	22
FIGURA 2: FREGUESIAS ANTES E APÓS A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DE 2013	22
FIGURA 3: LIMITES ADMINISTRATIVOS E OCUPAÇÃO DO SOLO	23
FIGURA 4: EQUIPAMENTOS GERAIS.....	25
FIGURA 5: ESPAÇOS INDUSTRIAIS E ESPAÇOS URBANOS.....	29
FIGURA 6: PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2001 E 2011, GRUPOS ETÁRIOS QUINQUENAIS	36
FIGURA 7: DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO COMPARADA COM O PAÍS, 2010-16	58
FIGURA 8: REDE EDUCATIVA ATUAL, 2019/20.....	77
FIGURA 9: ESTABELECIMENTOS ESCOLARES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2019/20.....	99
FIGURA 10: ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DE OURÉM, 2019/20	102
FIGURA 11: ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE CONDE DE OURÉM, 2019/20.....	108
FIGURA 12: ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DO CÔNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2019/20	113
FIGURA 13: COLÉGIOS, IPSS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS, 2019/20.....	117
FIGURA 14: INSTITUIÇÕES DO ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO, 2019/20	127
FIGURA 15: TAXAS DE TRANSIÇÃO NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO, 2006/07 – 2017/18... 138	
FIGURA 16: TAXAS DE TRANSIÇÃO POR CICLOS DE ENSINO E AGRUPAMENTO, 2009/10 – 2017/18	140
FIGURA 17: % DE “CONSEGUIU” NAS PROVAS DE AFERIÇÃO DO 2º ANO - 2018/19.....	151
FIGURA 18: % DE “CONSEGUIU” NAS PROVAS DE AFERIÇÃO DO 5º ANO - 2018/19.....	153
FIGURA 19: % DE “CONSEGUIU” NAS PROVAS DE AFERIÇÃO DO 8º ANO - 2018/19.....	155
FIGURA 20: EVOLUÇÃO DO ÍNDICE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE E DA TAXA DE MIGRAÇÃO, 2000-2016.....	186
FIGURA 21: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, 1991-2040	189
FIGURA 22: ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OURÉM (%), 2001-2011 E 2011-2040	189
FIGURA 23: SALDOS MIGRATÓRIOS DO MUNICÍPIO DE OURÉM, 1991-2000 E 2001-2010.....	190
FIGURA 24: SALDOS MIGRATÓRIOS DAS FREGUESIAS DE FÁTIMA, ATOUGUIA, N. SRA. DA PIEDADE E N. SRA. DAS MISERICÓRDIAS, 1991-2000 E 2001-2010	190
FIGURA 25: EVOLUÇÃO DO Nº DE RESIDENTES POR FREGUESIA INDEXADO AO VALOR DE 2011 E VARIAÇÃO ENTRE 2011-2040	191
FIGURA 26: ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO DE OURÉM EM 2040.....	192
FIGURA 27: EVOLUÇÃO DA PROCURA TOTAL DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES EM OURÉM.....	194
FIGURA 28: EXERCÍCIO DE LOCALIZAÇÃO-ALOCAÇÃO AOS ESTABELECIMENTOS COM EPE (JI E IPSS).....	198
FIGURA 29: EXERCÍCIO DE LOCALIZAÇÃO-ALOCAÇÃO AOS ESTABELECIMENTOS AGRUPADOS COM 1º CEB.....	199
FIGURA 30: EXERCÍCIO DE LOCALIZAÇÃO-ALOCAÇÃO AOS ESTABELECIMENTOS COM 2º E 3º CEB (AGRUPADOS E COLÉGIOS COM CONTRATO DE ASSOCIAÇÃO).....	201
FIGURA 31: DISTRIBUIÇÃO DA PROCURA ESTIMADA PARA 2040 PELOS ESTABELECIMENTOS COM ENSINO SECUNDÁRIO (AGRUPADOS E COLÉGIOS COM CONTRATO DE ASSOCIAÇÃO)	203

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1: EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS EM PORTUGAL, ATÉ AO 25 DE ABRIL	5
TABELA 2: EDIFÍCIOS E ALOJAMENTOS, 2001-2011	27
TABELA 3: ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS POR TIPO DE OCUPAÇÃO, 2001-2011 (%).....	28
TABELA 4: EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS POR ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO (%)	29
TABELA 5: ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO (%).....	30
TABELA 6: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, 1991-2011	32
TABELA 7: DENSIDADE POPULACIONAL, 2011	34
TABELA 8: POPULAÇÃO RESIDENTE EM 1991, 2001 E 2011, GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E GRUPOS ETÁRIOS QUINQUENAIS.....	37
TABELA 9: TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS, 2001-2011	38
TABELA 10: INDICADORES DE ENVELHECIMENTO (%).....	39
TABELA 11: TAXA DE VARIAÇÃO DA DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS CLÁSSICAS POR FREGUESIA, 2001-2011 ...	40
TABELA 12: NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS, 2001 E 2011	41
TABELA 13: BENEFICIÁRIOS DE RSI POR MIL HABITANTES EM IDADE ATIVA	43
TABELA 14: TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO, 2001-2011	44
TABELA 15: PROPORÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DA POPULAÇÃO ATIVA (%), 2001-2011	46
TABELA 16: TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%).....	47
TABELA 17: TAXA DE ABANDONO ESCOLAR DA POPULAÇÃO RESIDENTE DOS 10 AOS 15 ANOS (%)	50
TABELA 18: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, 2001-2011	52
TABELA 19: POPULAÇÃO EMPREGADA POR SEXO E POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, 2011	53
TABELA 20: EVOLUÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, 2010 E 2016.....	54
TABELA 21: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR RAMO DE ATIVIDADE, 2016.....	55
TABELA 22: ANÁLISE SHIFT-SHARE PARA O EMPREGO POR RAMO DE ATIVIDADE, 2010-2016	57
TABELA 23: Nº DE AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS NO MUNICÍPIO.....	75
TABELA 24: Nº DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES PÚBLICOS NO MUNICÍPIO POR TIPOLOGIA	76
TABELA 25: Nº DE JOVENS E ADULTOS INSCRITOS NO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO, 2007/08-2017/18 ...	79
TABELA 26: Nº TOTAL DE INSCRITOS NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO PRIVADOS, DEPENDENTES E INDEPENDENTES DO ESTADO, 2007/08-2017/18	83
TABELA 27: FLUXOS DE ENTRADA E DE SAÍDA DE ESTUDANTES EM OURÉM, 2011	84
TABELA 28: PROVENIÊNCIA DOS ESTUDANTES EM OURÉM, 2018/19	85
TABELA 29: MOVIMENTOS PENDULARES DOS INSCRITOS NO CONCELHO (%), 2018/19	86
TABELA 30: FLUXOS DE ESTUDANTES RESIDENTES EM OURÉM POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO E FREGUESIA, 2018/19	87
TABELA 31: APETRECHAMENTO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DE OUREM, 2019/20	89
TABELA 32: APETRECHAMENTO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE CONDE DE OUREM, 2019/20	90
TABELA 33: APETRECHAMENTO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2019/20	91
TABELA 34: INTRODUÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA SEM NEE .	92
TABELA 35: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DE OURÉM EM 2009/10 E 2018/19.....	94
TABELA 36: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE CONDE DE OURÉM EM 2009/10 E 2018/19.....	95
TABELA 37: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO EM 2009/10 E 2018/19	96
TABELA 38: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DEPENDENTES DO ESTADO – 2019/20	97
TABELA 39: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES INDEPENDENTES DO ESTADO – 2019/20.....	97

TABELA 40: Nº DE ESCOLAS ATIVAS EM OURÉM, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, EM 2019/20	98
TABELA 41: Nº DE ESCOLAS PÚBLICAS POR AGRUPAMENTO E NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO EM 2019/20	100
TABELA 42: Nº DE ALUNOS COM NEE NO ENSINO PÚBLICO POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO	100
TABELA 43: ALTERAÇÕES À REDE EDUCATIVA DO AE DE OURÉM ENTRE 2008/09 E 2019/20	101
TABELA 44: NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DE OURÉM, 2019/20	103
TABELA 45: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS DA EPE NO AE DE OURÉM, 2009/10-2019/20	104
TABELA 46: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 1º CEB NO AE DE OURÉM, 2009/10-2019/20	105
TABELA 47: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO NO AE DE OURÉM, 2009/10-2019/20	106
TABELA 48: OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS NO AE DE OURÉM, 2019/20	106
TABELA 49: ALTERAÇÕES À REDE EDUCATIVA DO AE CONDE DE OURÉM ENTRE 2008/09 E 2019/20	107
TABELA 50: NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE CONDE DE OURÉM, 2019/20	108
TABELA 51: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS DA EPE NO AE CONDE DE OURÉM, 2009/10-2019/20	110
TABELA 52: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 1º CEB NO AE CONDE DE OURÉM, 2009/10-2019/20	110
TABELA 53: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO NO AE CONDE DE OURÉM, 2009/10-2019/20	111
TABELA 54: OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS NO AE CONDE DE OURÉM, 2019/20	111
TABELA 55: ALTERAÇÕES À REDE EDUCATIVA DO AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO ENTRE 2008/09 E 2019/20	112
TABELA 56: NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2019/20	114
TABELA 57: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS DA EPE NO AE CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2009/10-2019/20	115
TABELA 58: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 1º CEB NO AE CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2009/10-2019/20	115
TABELA 59: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2º E 3º CEB NO AE CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2009/10-2019/20	116
TABELA 60: OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS NO AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2019/20	116
TABELA 61: Nº DE INSTITUIÇÕES DEPENDENTES E INDEPENDENTES DO ESTADO POR NATUREZA E NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, EM 2019/20	118
TABELA 62: NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS DEPENDENTES E INDEPENDENTES DO ESTADO, 2019/20	119
TABELA 63: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS E JOVENS NAS INSTITUIÇÕES DEPENDENTES DO ESTADO, 2007/08-2019/20	121
TABELA 64: EVOLUÇÃO DO Nº DE CRIANÇAS E JOVENS NAS INSTITUIÇÕES INDEPENDENTES DO ESTADO, 2007/08-2019/20	123
TABELA 65: OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS, 2019/20	125
TABELA 66: OFERTA FORMATIVA DAS INSTITUIÇÕES COM ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO, 2019/20	128
TABELA 67: Nº TOTAL DE PESSOAL DOCENTE POR INSTITUIÇÃO E NATUREZA, 2012/13-2018/19	130
TABELA 68: Nº TOTAL DE PESSOAL DOCENTE POR IDADE, HABILITAÇÕES E ORIGEM GEOGRÁFICA, 2018/19	130
TABELA 69: Nº DE PESSOAL NÃO DOCENTE POR ENTIDADE EMPREGADORA NO MUNICÍPIO NO ENSINO PÚBLICO, 2009/10-2019/20	131
TABELA 70: Nº TOTAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE POR INSTITUIÇÃO, 2015/16-2018/19	132
TABELA 71: Nº DE PESSOAL NÃO DOCENTE POR CATEGORIA NO ENSINO PÚBLICO, 2009/10-2019/20	132
TABELA 72: Nº TOTAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE POR IDADE E CATEGORIA PROFISSIONAL, 2018/19	134
TABELA 73: FORMAÇÕES DIRIGIDAS AO CORPO DOCENTE, 2017/18-2019/20	135
TABELA 74: FORMAÇÃO DIRIGIDAS AO CORPO NÃO DOCENTE, 2019/20	136

TABELA 75: POPULAÇÃO RESIDENTE DOS 10-15 ANOS E TAXA DE ABANDONO ESCOLAR (%).....	142
TABELA 76: Nº DE ABANDONOS NO 1º CEB NO ENSINO PÚBLICO, 2009/10-2017/18	143
TABELA 77: MÉDIAS DOS EXAMES NACIONAIS DO 4º ANO DE ESCOLARIDADE	145
TABELA 78: MÉDIAS DOS EXAMES NACIONAIS DO 6º ANO DE ESCOLARIDADE	146
TABELA 79: MÉDIAS DOS EXAMES NACIONAIS DO 9º ANO DE ESCOLARIDADE	147
TABELA 80: MÉDIAS DOS EXAMES NACIONAIS DO 11º ANO DE ESCOLARIDADE	147
TABELA 81: MÉDIAS DOS EXAMES NACIONAIS DO 12º ANO DE ESCOLARIDADE	148
TABELA 82: AUXÍLIOS ECONÓMICOS.....	157
TABELA 83: Nº DE BENEFICIÁRIOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE) NO ENSINO PÚBLICO, POR ESCALÃO, 2009/10-2018/19	158
TABELA 84: Nº DE BENEFICIÁRIOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE) POR AGRUPAMENTO, 2009/10-2018/19	158
TABELA 85: Nº DE CRIANÇAS E JOVENS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR NO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO, 2014/15-2017/18	160
TABELA 86: ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF), 2019/20	162
TABELA 87: COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF), 2019/20.....	164
TABELA 88: ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC), 2019/20	166
TABELA 89: PROJETOS EDUCATIVOS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS.....	168
TABELA 90: PROJETOS EDUCATIVOS DO CEF, DO COLÉGIO DE SÃO MIGUEL E DO EXTERNATO DE SÃO DOMINGOS	169
TABELA 91: PROJETOS EDUCATIVOS DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS E DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E ARTES DO CENTRO.....	170
TABELA 92: CLUBES, 2019/20	171
TABELA 93: ESTRUTURAS DE APOIOSOCIOEDUCATIVO	173
TABELA 94: INICIATIVAS/PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DO MUNICÍPIO.....	174
TABELA 95: MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	175
TABELA 96: POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA, 1991-2040.....	192
TABELA 97: TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO MUNICIPAIS (%)	194
TABELA 98: PROCURA TOTAL DE ESCOLAS EM OURÉM - REAL ATÉ 2019/20 E PROJEÇÕES ATÉ 2040	195
TABELA 99: MOMENTOS DE INTERAÇÃO COM OS REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE OURÉM.....	204
TABELA 100: MATRIZ TÉCNICA QUE INSTRUI OS CENÁRIOS DE AJUSTAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS	208

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: TAXAS DE CRESCIMENTO NATURAL E MIGRATÓRIO, 2001-2011 (%)	33
GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO, 1950-2011.....	34
GRÁFICO 3: ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2011, GRANDES GRUPOS ETÁRIOS	35
GRÁFICO 4: TAXA DE VARIAÇÃO DA DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS CLÁSSICAS, 2001-2011.....	40
GRÁFICO 5: PODER DE COMPRA PER CAPITA INDEXADO AO VALOR NACIONAL (100).....	42
GRÁFICO 6: TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO, EM 2011	44
GRÁFICO 7: DESEMPREGO REGISTADO A NÍVEL MUNICIPAL (VALORES ABSOLUTOS).....	45
GRÁFICO 8: DESEMPREGO REGISTADO E PESSOAS OCUPADAS A NÍVEL MUNICIPAL (VALORES ABSOLUTOS)	45
GRÁFICO 9: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO POR CICLO DE ESTUDOS, 2006/07-2016/17	48
GRÁFICO 10: TAXA DE RETENÇÃO/DESISTÊNCIA NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO	49
GRÁFICO 11: TAXA DE ABANDONO PRECOCE DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, POR NUTS II, 2011-2018	50
GRÁFICO 12: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, EM 2016 (%)	54
GRÁFICO 13: EVOLUÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO POR RAMO DE ATIVIDADE ENTRE 2010 E 2016 (%)..	56
GRÁFICO 14: QUOCIENTE DE LOCALIZAÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL POR RAMO DE ATIVIDADE, 2010 E 2016	56
GRÁFICO 15: Nº DE INSCRITOS NO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO, 2007/08-2017/18.....	79
GRÁFICO 16: Nº DE INSCRITOS NO MUNICÍPIO, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2007/08-2017/18	. 80
GRÁFICO 17: Nº DE INSCRITOS NO ENSINO PÚBLICO, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2007/08-2017/18	81
GRÁFICO 18: Nº DE INSCRITOS NOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, 2007/08-2017/18	82
GRÁFICO 19: Nº DE INSCRITOS NO ENSINO PRIVADO, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2007/08- 2017/18.....	82
GRÁFICO 20: Nº TOTAL DE INSCRITOS NO AE DE OURÉM, 2009/10-2019/20.....	103
GRÁFICO 21: Nº TOTAL DE INSCRITOS NO AE CONDE DE OURÉM, 2009/10-2019/20.....	109
GRÁFICO 22: Nº TOTAL DE INSCRITOS NO AE CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2009/10-2019/20	114
GRÁFICO 23: Nº TOTAL DE INSCRITOS NOS COLÉGIOS, IPSS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS, 2009/10-2019/20	120
GRÁFICO 24: Nº DE PESSOAL NÃO DOCENTE POR ESCALÃO ETÁRIO NO ENSINO PÚBLICO, 2009/10-2019/20	133
GRÁFICO 25: TAXA DE ABANDONO PRECOCE DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (2011-2018).....	142

LISTA DE SIGLAS/ABREVIATURAS

AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família
AE – Agrupamento de Escolas
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
CAF – Componente de Apoio à Família
CCH – Cursos Científico-Humanísticos
CE – Carta Educativa
CEF – Cursos de Educação e Formação
CEB – Ciclo de Ensino Básico
CEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional
CM – Câmara Municipal
CMO – Câmara Municipal de Ourém
CP – Cursos Profissionais
DGEEC – Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência
DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DL – Decreto-Lei
EB – Escola Básica
EE – Encarregado de Educação
EFA – Educação e Formação de Adultos
EPE – Educação Pré-Escolar
ES – Escola Secundária
FOS – Formação Ocupacional de Seniores
IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
JI – Jardim de Infância
MEC – Ministério de Educação e Ciência
NEE – Necessidades Educativas Especiais
PEEM- Plano Estratégico Educativo Municipal
PEL – Projeto Educativo Local
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
TA – Taxa de Abandono
TD – Taxa de Desistência
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
UO – Unidades Orgânicas

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A Revisão da Carta Educativa do Município de Ourém resulta da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Ourém (CMO) e a Universidade de Aveiro (UA). Na sua elaboração esteve envolvida uma equipa multidisciplinar com elementos do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território (DCSPT) e do Departamento de Educação e Psicologia (DEP).

Os trabalhos de Revisão da Carta Educativa Municipal (CE) foram desenvolvidos em simultâneo com o Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM), dada a complementaridade verificada e pretendida entre as componentes transversais à construção das estratégias educativas locais, nomeadamente o *Diagnóstico Estratégico Educativo* e a *Auscultação da Comunidade Educativa*.

Estes dois instrumentos têm, no entanto, naturezas distintas. Enquanto a CE apresenta cenários para o ajustamento da oferta municipal de equipamentos escolares às dinâmicas educativas da procura, o PEEM define orientações estratégicas para a política educativa local. A articulação entre ambos decorre da necessidade de alinhar as propostas com a visão do coletivo e de fundamentar as medidas do plano com o diagnóstico da realidade educativa do concelho.

De acordo com a lei, a Revisão da Carta Educativa é obrigatória quando se verifique uma desconformidade da rede educativa face aos princípios, objetivos e parâmetros técnicos do seu ordenamento¹. O diploma legal mais recente publicado sobre esta matéria – *Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro* – determina a obrigatoriedade de rever as Cartas Educativas num período decenal, alargando assim o período de revisão de 5 em 5 anos definido no Decreto-Lei n.º 72/2015². Esta nova redação da lei vem sublinhar a importância da existência de um diagnóstico estratégico para a Educação, que considere a análise prospetiva de indicadores demográficos, socioeconómicos e educativos.

O facto de a Carta Educativa de Ourém datar de 2006 justifica este processo de revisão. Os seus principais objetivos prendem-se com o levantamento da realidade educativa local e com a antecipação de alguns dos desafios esperados para o médio e longo prazo ao nível da gestão da rede educativa e do parque escolar municipal.

O trabalho desenvolvido nos instrumentos da CE e do PEEM antecede o período marcado pela pandemia COVID-19.

¹ Fonte: n.º 2, do artigo 15.º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

² Fonte: n.º 3, do artigo 15.º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro e n.º 3, do artigo 20.º, do Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio.

O documento da Carta Educativa está organizado da seguinte forma:

- A **introdução** compreende um breve enquadramento, os objetivos, a abordagem metodológica e a estrutura dos trabalhos inerentes à revisão da Carta Educativa Municipal. Seguidamente, apresenta-se o quadro de evolução das políticas setoriais de Educação desde o período que antecedeu o 25 de abril até à atualidade, destacando alguns desafios emergentes.
- A **caracterização geral do Município** inclui uma análise das dimensões territorial, demográfica e socioeconómica do Diagnóstico Educativo. Esta análise permite, por sua vez, perceber as dinâmicas do território municipal e unidades geográficas de referência, bem como identificar alguns dos fatores que poderão ter impacto na reconfiguração da rede educativa.
- A **caracterização da procura e oferta atual de equipamentos escolares** constitui um dos capítulos em curso da segunda fase dos trabalhos de revisão da CE. Este ponto assenta numa análise detalhada da componente educativa, nomeadamente da evolução da população estudantil, das alterações à rede educativa e dos indicadores de desempenho escolar. Esta análise permitirá, em articulação com o estudo prospetivo, sustentar as propostas de reconfiguração à rede.
- O **estudo prospetivo** terá como base a projeção da população residente no Município até 2040 e dos segmentos populacionais em idade escolarizável. Seguidamente, avalia-se a necessidade de adequar a rede educativa atual à procura expectável através do modelo de localização-alocação.
- As **propostas de reconfiguração da rede educativa** a apresentar na CE irão resultar das estratégias de intervenção que melhor respondam aos desafios e às necessidades da procura e da oferta no curto, médio e longo prazos. O desenvolvimento destas peças será acompanhado do processo de auscultação que permitirá complementar e validar o diagnóstico, assim como auxiliar no desenho de uma matriz estratégica de ação que reflita as vontades da comunidade educativa.

1. Evolução das políticas setoriais de educação

1.1. Antes do 25 de abril

A evolução do Sistema Educativo Português decorre de oscilações registadas ao nível da política nacional, pelo que as alterações ocorridas em diferentes momentos da história resultaram numa evolução ou retrocesso da política educativa do País, com repercussões à escala local.

Uma breve resenha histórica do quadro de alterações políticas mostra que, até ao 25 de abril de 1974, é possível destacar cinco períodos que tiveram impacto na evolução do sistema de ensino português – *Idade Média, Reforma Pombalina, Liberalismo, 1ª República e Estado Novo*.

TABELA 1: EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS EM PORTUGAL, ATÉ AO 25 DE ABRIL

Período histórico	Principais acontecimentos
Idade Média e Idade Moderna	<ul style="list-style-type: none">• Ensino dependente de ordens religiosas e ministrado em mosteiros (ler, escrever e contar);• Século XIII: Criação da Universidade de Coimbra;• Século XVIII e reforma pombalina: o monopólio do ensino é retirado aos Jesuítas; criação da aula do comércio, das escolas menores e da Diretoria Geral de Estudos; criação do subsídio literário e fundação das Faculdades de Medicina e Matemática na Universidade de Coimbra.
Revolução Liberal (século XIX)	<ul style="list-style-type: none">• Regulamento Geral da Instrução Primária;• Conselho Superior da Instrução Pública;• Introdução da ginástica nas escolas;• Criação de liceus;• Criação do Ministério da Instrução Pública em 1884;• Criação das escolas comerciais, industriais e de desenho industrial.
1ª República (1910-1926)	<ul style="list-style-type: none">• Combate ao analfabetismo;• Criação do ensino infantil oficial;• Criação do Instituto Superior Técnico e do Instituto Superior Comercial;• Criação das universidades de Lisboa e Porto;• Criação definitiva do Ministério da Instrução Pública.
Ditadura Militar e Estado Novo	<ul style="list-style-type: none">• O ensino possui um carácter nacionalista;• Simplificação dos programas curriculares;• Separação entre o ensino técnico e liceal;• Criação dos regentes de escolas;• Criação em 1936 da Mocidade Portuguesa e da Obra das Mães para a Educação Nacional. Transformação do Ministério da Instrução Pública em Ministério da Educação Nacional;• Criação da universidade técnica de Lisboa;• Criação em 1952 do Plano de Educação Popular para combater o analfabetismo e da Campanha Nacional de Educação de Adultos;• Alargamento da escolaridade obrigatória para os 4 anos para os homens (1956) e para as mulheres (1960), sendo em 1966 alargada para os 6 anos;• Possibilidade de continuação de estudos no ensino liceal e técnico;• Criação do ensino preparatório em 1967;• Lançamento da reforma do ensino de Veiga Simão no início dos anos 70 através do Projeto do Sistema Escolar e das Linhas Gerais da Reforma do Ensino superior.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: O SISTEMA EDUCATIVO EM PORTUGAL, 2006/07 – EURYDICE)³

³ Fonte: O Sistema Educativo em Portugal 2006/07, Base de Dados de Informação sobre os Sistemas Educativos na Europa, Eurydice. Ver complementarmente a Evolução do sistema de ensino em Portugal, disponível em: https://eacea.ec.europa.eu/national-policies/eurydice/content/historical-development-60_pt-pt, consultado em 20-02-2021.

1.2. Pós 25 de abril

Com o 25 de abril de 1974, veio a ser possível, a regulamentação da gestão democrática das escolas (ver DL nº 769-A/76⁴, entretanto revogado), ao mesmo tempo que a educação passou a ser entendida como motor de desenvolvimento e modernização do País encontrando-se, por isso, o direito ao ensino consagrado no artigo 74º da CRP⁵.

No **ensino primário** verificou-se uma revisão significativa dos programas a lecionar e a definição de duas fases de aprendizagem com avaliação, deixando de existir reprovações no 1º e 3º anos de escolaridade. O 5º e 6º anos, já parte do ensino obrigatório, permaneceram estruturados no ciclo complementar primário (extinto em 1979), no ensino preparatório e no ensino preparatório TV (telescola). Definiu-se também que seriam introduzidos novos programas e apoios à escolaridade obrigatória (alimentação, transporte e auxílios económicos às famílias).

No **ensino secundário** foi criado o curso geral unificado (que corresponde ao atual 3º CEB) e o curso complementar do 10º e 11º anos (juntando as componentes do ensino liceal e técnico). Em 1977 instituiu-se o ano propedêutico no ensino secundário, em 1980 o ano propedêutico é transformado no 12º ano de escolaridade e em 1983, devido à necessidade de mão de obra técnica especializada, são criados novos cursos técnico-profissionais com duração de 3 anos.

No **ensino superior** ocorreram alterações ao nível das condições de acesso e dos planos curriculares, nomeadamente a introdução do *numerus clausus* em 1977. As universidades foram dotadas de autonomia científica e pedagógica e os alunos do ensino técnico e profissional passaram a ter acesso ao ensino superior, também alargado a adultos. Em 1977, são criados o ensino superior de curta duração para formação técnica e as escolas superiores de música, dança e teatro na rede pública de estabelecimentos politécnicos.

1.3. Da Lei de Bases do Sistema Educativo à atualidade

A **Lei de Bases do Sistema Educativo**⁶, publicada em 1986, contribuiu decisivamente para a institucionalização do ensino democrático em Portugal. Esta lei salvaguarda o direito à Educação e à Cultura, assim como à igualdade e liberdade de aprender, através da valorização e reconhecimento das estruturas e entidades – públicas, particulares e cooperativas – essenciais à ligação entre sistema educativo e comunidade (nº 3 do art.º 1 e nº 2 do art.º 46). O diploma veio estruturar o sistema educativo em pré-escolar, escolar e extraescolar, formalizar o 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos) e definir o ensino obrigatório e gratuito de 9 anos (mais tarde alargado aos 12 anos).

⁴ Fonte: DRE. DL nº 769-A/76, de 23 de outubro, disponível em: <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/233694/details/normal?q=Decreto-lei+769-A%2F76%2C%20de+23+de+Outubro>, consultado em 2019-02-12.

⁵ Fonte: Constituição da República Portuguesa (CRP), disponível em: <https://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx>, consultado em 2019-02-12

⁶ Fonte: DRE. *Lei de Bases do Sistema Educativo* (Lei nº 46/86, de 14 de outubro), disponível em: https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/222418/details/normal?p_p_auth=D688OvBC, consultado em 2019-02-12

Na década de 90, a principal preocupação centrou-se na **definição dos órgãos de gestão das escolas** e enquadramento legal das respetivas competências (Lei nº 172/91 de 11 de maio⁷). Este período foi caracterizado, também, pelos processos de discussão e aprovação do regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos e respetivos agrupamentos (ver DL nº 115-A/98 de 4 de maio⁸, revisto na década seguinte).

A **descentralização de competências para as autarquias** em matéria de Educação ganhou alguma expressão no final da década de 90, visando ajustar as políticas educativas às necessidades locais (ver Lei nº 159/99, de 14 de setembro⁹). Este diploma decorre de alguns princípios já definidos na Constituição da República Portuguesa referentes à descentralização e tem vindo a sofrer várias atualizações (ver Decreto-Lei nº 114/2008, de 28 de julho¹⁰; Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto¹¹ e Decreto-lei nº 21/2019, de 30 de janeiro¹²).

Ao longo do século XXI, resultado de **mudanças conjunturais e políticas**, tem-se assistido à promoção da competição entre as escolas, do ensino privado e da liderança forte (ver DL nº 75/2008 de 22 de abril¹³).

Os aspetos acima mencionados evidenciam a evolução considerável das políticas de Educação em Portugal durante o século XX, todavia, as mesmas continuam associadas a transformações decorrentes das mudanças governamentais. As alterações recentes ao regime de avaliação do aluno, número de alunos por turma, rácios de aluno por docente e assistentes, adoção de nova nomenclatura sem materialização do seu conteúdo, são disso exemplos. Estas questões colocam desafios, não só, à afirmação da política educativa a diferentes escalas, como também, à sua articulação com outras áreas de política nomeadamente do foro social e relativas ao emprego.

1.4. Abordagem preliminar de desafios futuros

O processo de evolução das políticas educativas e da Educação tem sido acompanhado de diversos desafios, que decorrem, sobretudo, de aspetos circunstanciais e estruturais num dado momento ou período. Estes desafios, objeto de grandes debates políticos, não são dissociáveis da visão orientadora da Escola do Futuro. Neste âmbito, a auscultação da comunidade educativa ganha especial relevo, uma vez que promove momentos de discussão coletiva, contribuindo para a concertação de respostas educativas locais e/ou nacionais, de curto e médio-longo prazo.

⁷ Fonte: DRE. DL nº 172/91, disponível em: <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/612219/details/normal?q=Lei+N%C2%BA172%2F91+de+11+de+maio>, consultado em 2019-02-12.

⁸ Fonte: DRE. DL nº 115-A/98, disponível em: <https://dre.pt/pesquisa/-/search/155636/details/maximized>, consultado em 2019-02-12.

⁹ Fonte: DRE. Lei nº 159/99, disponível em: <https://dre.pt/pesquisa/-/search/570562/details/maximized>, consultado em 2019-03-25.

¹⁰ Fonte: DRE. DL nº 114/2008, disponível em: <https://dre.pt/pesquisa/-/search/454796/details/maximized>, consultado em 2019-04-16

¹¹ Fonte: DRE. Lei nº 50/2018, disponível em: <https://dre.pt/home/-/dre/116068877/details/maximized>, consultado em 2019-03-25.

¹² Fonte: DRE. DL nº 21/2019, disponível em: <https://dre.pt/home/-/dre/118748848/details/maximized>, consultado em 2019-03-25.

¹³ Fonte: DRE. DL nº 75/2008, disponível em: <https://dre.pt/web/guest/pesquisa-avancada/-/asearch/249866/details/normal?types=SERIEI&numero=75%2F2008&tipo=%22Decreto-Lei%22>, consultado em 2019-02-12.

Os desafios educacionais elencados são:

- i) **Coesão social:** atingir índices adequados de desenvolvimento humano deverá ser a grande finalidade das políticas públicas num estado democrático de direito, dotado de serviços públicos de educação e de saúde inclusivos, com uma administração próxima dos cidadãos, isto é, aberta à participação destes na construção do bem comum através de uma rede equilibrada de serviços e estruturas no território com uma forte identidade;
- ii) **Educação inclusiva:** por um lado, os tradicionais desafios como o sucesso escolar, quase exclusivamente centrados na aquisição de conhecimentos, são insuficientes para uma definição satisfatória do sucesso educativo para todos no contexto da atual escolaridade obrigatória que se estende até aos 18 anos; por outro lado, a educação ao longo da vida exige uma disponibilidade maior e mais consequente das autoridades locais para a educação de adultos, quer seja em contexto formal ou não formal;
- iii) **Descentralização:** a transferência de competências do poder central para o poder local autárquico necessita de equilíbrios para que se assegure a provisão de serviços públicos essenciais sem ameaças à coesão social, o que significa estabelecer fortes compromissos com a inclusão, a equidade e abertura à participação dos cidadãos;
- iv) **Autonomia da escola:** a inscrição da escola nas trajetórias de desenvolvimento das comunidades locais e nos percursos de afirmação social dos indivíduos conta já várias gerações na sociedade portuguesa, pelo que a ação local da escola deverá garantir o respeito pela sua autonomia enquanto garantia da expressão máxima da sua competência pedagógica ao serviço de todos;
- v) **Território em rede:** articulação dos serviços, públicos e privados, com diferentes vocações (educação, saúde, ação social, justiça, ambiente, etc.), permitirá potenciar os diversos recursos financiados com dinheiros públicos assim como oportunidades de participação no processo de desenvolvimento humano no território;
- vi) **Identidade do território:** a massificação dos processos sociais e dos consumos, muito acelerada pela globalização e pelas omnipresentes tecnologias da informação e da comunicação atuais, impele os municípios (territórios de pequena escala) a perderem a sua tipicidade (aquilo que os torna únicos), o que é urgente contrariar, aproveitando sinergias que a descentralização e a consequente subsidiariedade podem potenciar;

vii) **Educação e digitalização:** com a pandemia COVID-19, a adaptação do processo ensino-aprendizagem do espaço físico (sala de aula) para plataformas virtuais foi acelerado. Quer alunos (e respetivas famílias), quer docentes, tiveram necessidade de se ajustar à realidade digital, para a qual nem todos estavam preparados. Por um lado, a lecionação de conteúdos através dos canais digitais impôs uma aprendizagem diligente e expedita pela comunidade docente; por outro, a receção e assimilação preferenciais de conteúdos por esta via veio reforçar a necessidade da equidade no acesso e utilização das TICE pela comunidade discente. A ação dos municípios, bem como do tecido social e empresarial, e da comunidade em geral, foi fundamental na resposta aos desafios da pandemia, não só na disponibilização de equipamentos, como também na prestação de apoios sociais. Entende-se, assim, que os ensinamentos, sinergias e experiências adquiridas neste período figuram oportunidades e devem ser canalizados para servir situações futuras.

CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL, DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÓMICA

DIAGNÓSTICO EDUCATIVO

SÍNTESE

Espite:

- Menor nº de **residentes** (1104 em 2011)
- Diminuição mais significativa da pop. residente entre 2001 e 2011 (-13,4%)
- Taxa de **crescimento natural** mais baixa (-10,8%) entre 2001 e 2011
- % mais elevada de **residentes com idade ≥ 65 anos** em 2011 (**35,8%**)
- Índice de dependência de idosos mais elevado em 2011 (66,2%)
- Índice de sustentabilidade potencial mais baixo em 2011 (151,1%)
- Taxa de analfabetismo mais elevada em 2011 (12,7%)
- Menor nº de população ativa em 2011 (370)
- Diminuição mais acentuada do nº de famílias entre 2001 e 2011 (-8,1%)

Urqueira:

- **Taxa de crescimento dos edifícios (1,7%) e alojamentos (0,9%)** mais baixa (entre 2001 e 2011)
- % mais elevada de edificado a necessitar de reparação em 2011 (31,1%)
- Segunda freg. com a taxa de **crescimento natural** mais baixa (-7,9%)
- **Densidade populacional** mais baixa em 2011 (54,2 hab/Km²)
- Taxa de abandono escolar em 2011 nula
- % mais elevada de população no setor primário em 2011 (3,9%)

União de Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais:

- Segunda freg. com o índice de dependência de idosos mais elevado em (48,4%)
- Segunda freg. com a maior % de população com 65 anos ou mais (28,4%)

União de Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos:

- % mais baixa de população no setor terciário em 2011 (48,2%)

União de Freg. de Matas e Cercal:

- Maior % de população no setor secundário em 2011 (49,6%)
- Taxa de desemprego mais baixa em 2011 (5,8%)
- Diminuição mais acentuada de famílias com 5 ou mais elementos (-47,0%, entre 2001 e 2011)

União de Freg. de Gondemaria e Olival:

- Diminuição mais acentuada do desemprego na pop. sem qualificações (-4,2%) entre 2001 e 2011

Nossa Senhora da Piedade:

- Taxa de **crescimento natural** mais elevada entre 2001 e 2011 (5,9%)
- Maior densidade pop. em 2011 (353,4 hab/km²)
- Índice de sustentabilidade potencial mais elevado em 2011 (416,5%)
- Taxa de analfabetismo mais baixa em 2011 (3,8%)

Atouguia:

- Segunda freg. com a taxa de crescimento de edifícios (2,3%) e alojamentos (3,4%) mais baixa (entre 2001 e 2011)
- Edificado em melhor estado de conservação em 2011 (85,4% sem necessidade de reparação)
- Aumento mais significativo da população dos 10 aos 14 anos (16,3%), entre 2001 e 2011

Fátima:

- Maior capacidade de atração de população
- Taxa de crescimento dos edifícios (20,3%) e alojamentos (29,4%) mais elevada (entre 2001 e 2011)
- Maior nº de população residente em 2011 (11596)
- Aumento mais significativo da pop. residente entre 2001 e 2011 (12,6%)
- Taxa de **crescimento migratório** mais expressiva entre 2001 e 2011 (12,7%)
- Segunda freg. mais densamente povoada em 2011 (161,4 hab/km²)
- Maior nº de população ativa em 2011 (5611)
- % mais elevada de população no setor terciário em 2011 (72,6%)

Nossa Senhora das Misericórdias:

- Aumento mais expressivo dos níveis de desemprego (9,2%) entre 2001 e 2011
- Taxa de desemprego mais elevada em 2011 (11,6%)

Alburitel:

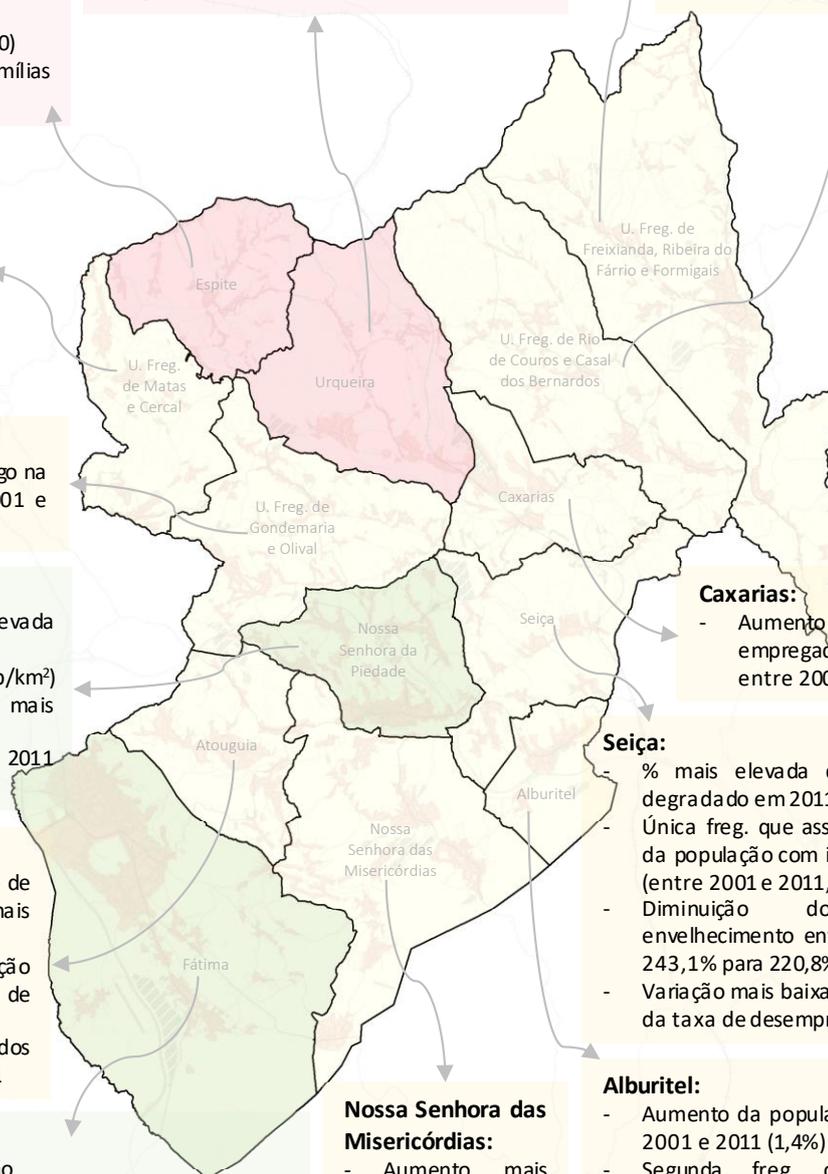
- Aumento da população residente entre 2001 e 2011 (1,4%)
- Segunda freg. com a taxa de **crescimento migratório** mais elevada (6,6%)
- Taxa mais elevada de **residentes com idade ≥ 65 anos** entre 2001 e 2011 (47%)
- Taxa de **abandono escolar** mais elevada em 2011 (6,1%)
- Menor número de edifícios (605) e alojamentos (613) em 2011

Caxarias:

- Aumento do nº de população empregada no setor primário entre 2001 e 2011 (77,8%)

Seiça:

- % mais elevada de edificado muito degradado em 2011 (3,7%)
- Única freg. que assinalou um aumento da população com idade até aos 9 anos (entre 2001 e 2011, +28 indivíduos)
- Diminuição do índice de envelhecimento entre 2001 e 2011 (de 243,1% para 220,8%)
- Variação mais baixa (entre 2001 e 2011) da taxa de desemprego (3,2%)



SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

Concelho de Ourém:

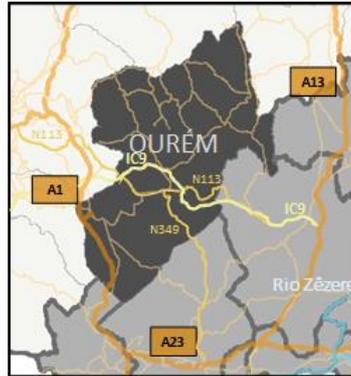
Área: ≈ 417 km²

População (2011): 45932 residentes

Ourém situa-se a noroeste do **distrito de Santarém**, pertence à **Região Centro** e à **Sub-Região do Médio Tejo**

Concelhos limítrofes:

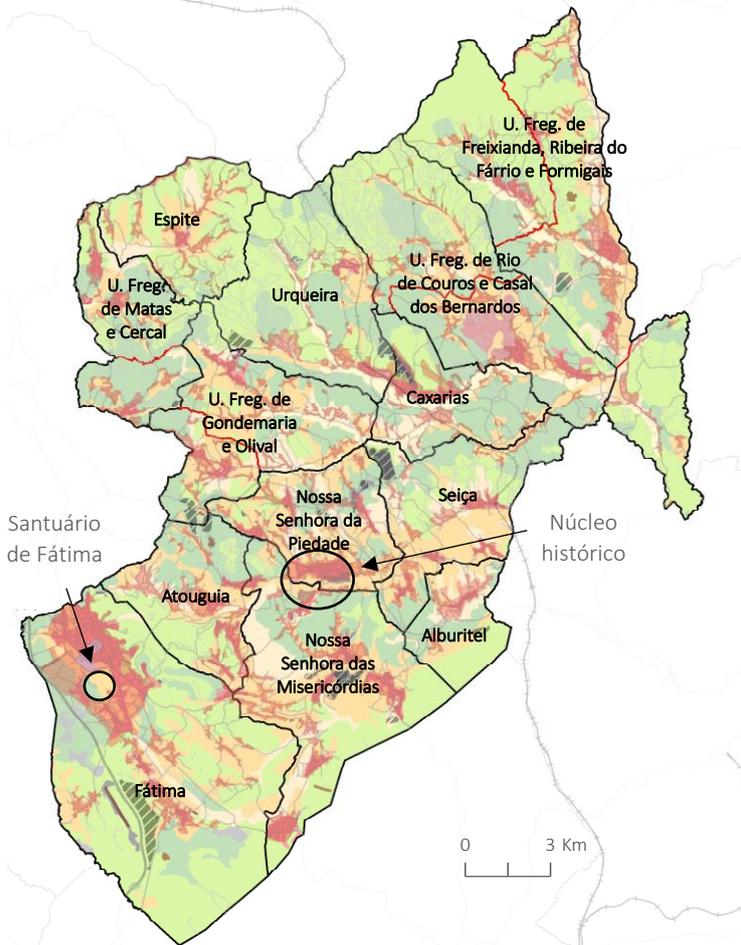
- Pombal
- Alvaiázere
- Ferreira do Zêzere
- Tomar
- Torres Novas
- Alcanena
- Leiria
- Batalha



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, OPENSTREETMAP E DGT)

Freguesias (13): 1) Alburitel, 2) Atouguia, 3) Caxarias, 4) Espite, 5) Fátima, 6) N. Sr.ª da Piedade, 7) N. Sr.ª das Misericórdias, 8) Seixa, 9) U. de Freg. de Freixianda, Ribeira do Fário e Formigais, 10) U. de Freg. de Gondemaria e Olival, 11) U. de Freg. de Matas e Cercal, 12) U. de Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos e 13) Urqueira

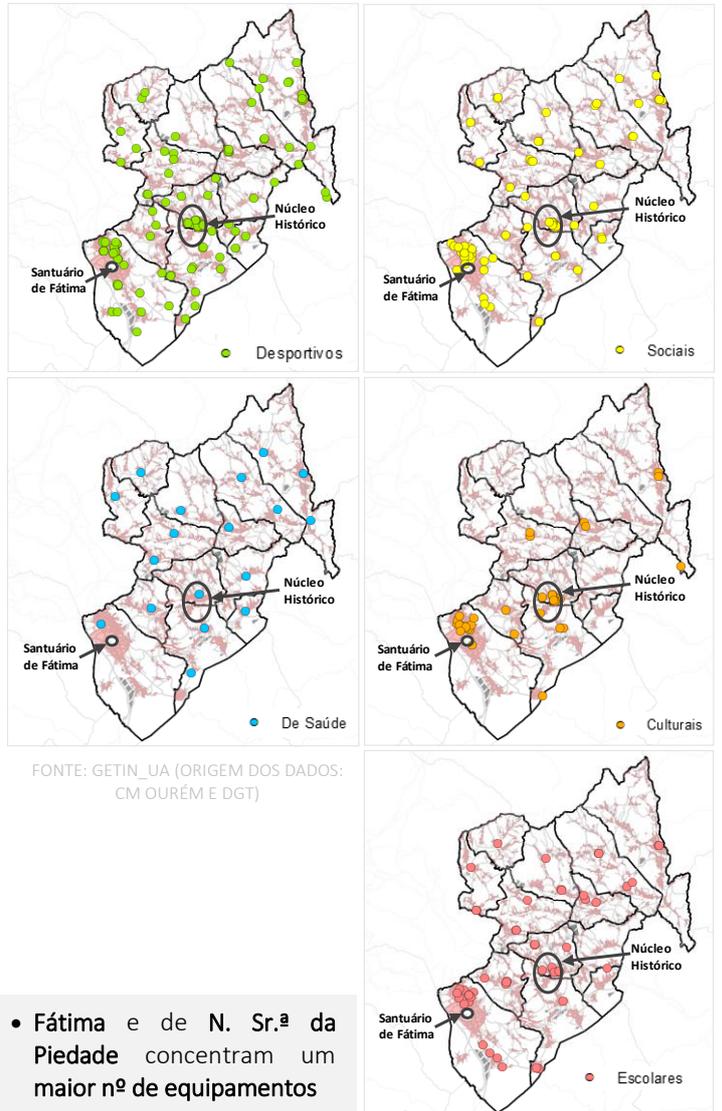
OCUPAÇÃO DO SOLO



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, CLC 2012, OPENSTREETMAP E DGT)

- **Ocupação urbano-dispersa** resultante das características biofísicas e distribuição das acessibilidades viárias do Concelho
- As **áreas florestais** ocupam grande parte do concelho

EQUIPAMENTOS GERAIS



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM E DGT)

- **Fátima e de N. Sr.ª da Piedade** concentram um maior nº de equipamentos

SÍNTESE

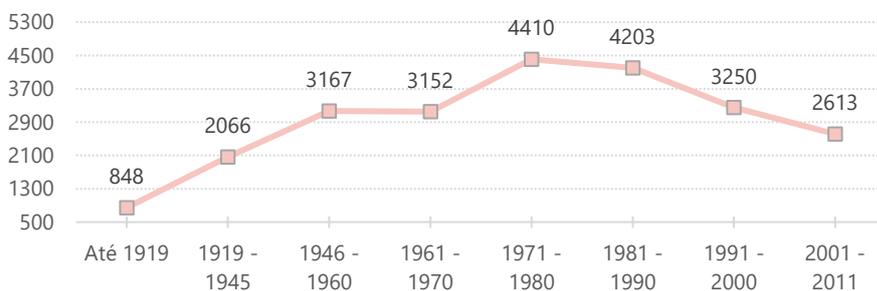
⇒ CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL

EDIFÍCIOS E ALOJAMENTOS, 2001-11

Unidades Geográficas	Parque Habitacional 2011			Taxas de Variação (%) 2001-2011		
	Edifícios	Alojamentos	Alojamentos Familiares Clássicos	Edifícios	Alojamentos	Alojamentos Familiares Clássicos
Portugal	3544389	5878756	5859540	12,2	16,3	16,7
Centro	1111952	1448644	1443886	12,1	15,5	15,7
Médio Tejo	107291	137712	137072	9,3	12,6	12,8
Ourém	23709	29287	29018	8,1	12,4	12,2
Alburitel	605	613	609	13,1	13,1	12,4
Atouguia	1329	1355	1354	2,3	3,4	3,5
Caxarias	1307	1480	1474	13,4	19,2	19,5
Espite	1060	1062	1059	10,3	10,4	10,2
Fátima	3704	6772	6566	20,3	29,4	28,8
N. Sr.ª da Piedade	2151	4181	4162	6,5	13,1	13,4
N. Sr.ª das Misericórdias	2584	2733	2728	5,9	8,7	8,9
Seiça	1519	1533	1530	8,7	8,2	8,4
União das Freg. de Freixianda, Ribeira de Fárrio e Formigais	2659	2715	2703	3,6	4,6	4,4
U. das Freg. de Gondemaria e Olival	2194	2219	2213	3,3	3,6	3,5
U. das Freg. de Matas e Cercal	1037	1046	1043	7,7	7,1	7,1
U. das Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	2211	2222	2222	6,5	6,6	6,6
Urqueira	1349	1356	1355	1,7	0,9	0,9

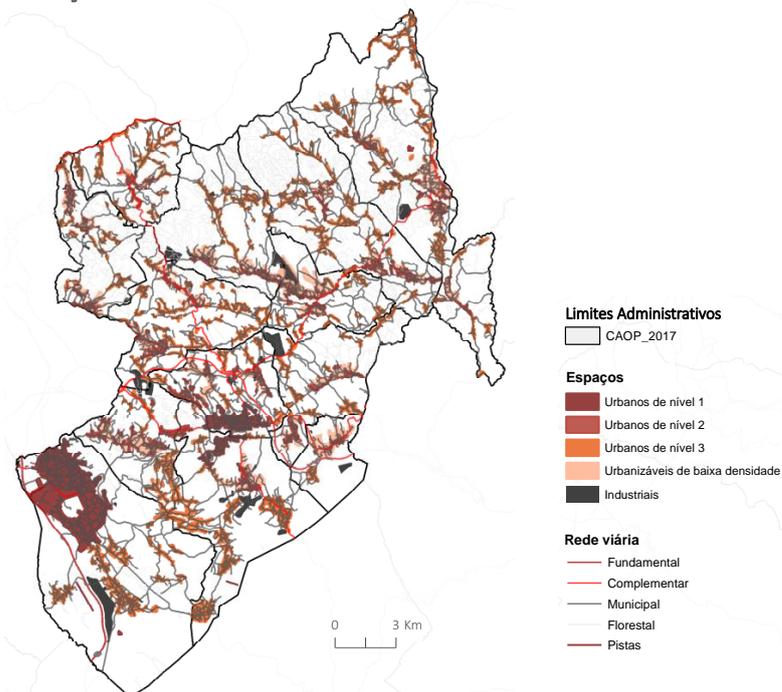
FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS POR ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO (Nº)



FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

ESPAÇOS INDUSTRIAIS E URBANOS



FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM E DGT)

Em 2011:

- Fátima com mais edifícios e alojamentos
- Alburitel com o menor nº de edifícios e alojamentos

Entre 2001-11:

- Crescimento do parque habitacional em todos os territórios analisados
- O Concelho teve um crescimento inferior ao das unidades geográficas de referência
- Fátima foi a freguesia a registar a taxa de crescimento mais elevada (>20%)
- As Freg. de Urqueira e de Atouguia assinalaram as taxas de variação mais baixas

- No município, entre 1946 e 1990, a construção de edifícios foi mais intensa

- Os maiores picos de construção na maioria das freguesias aconteceram nas décadas de 70 e 80

- Fátima e N. Sr.ª da Piedade foram, em 2011, as freguesias com o parque habitacional menos envelhecido

- As cidades de Ourém e Fátima são os principais núcleos urbanos (nível 1) do Concelho

- Fátima tem uma grande capacidade de atração e de fixação de população em torno do Santuário de Fátima

- O núcleo histórico da cidade de Ourém desenvolveu-se em torno da Igreja Matriz de N. Sr.ª da Piedade

- Os restantes espaços, maioritariamente de nível 3, estão concentrados ao longo das diferentes ramificações viárias

Em 2011:

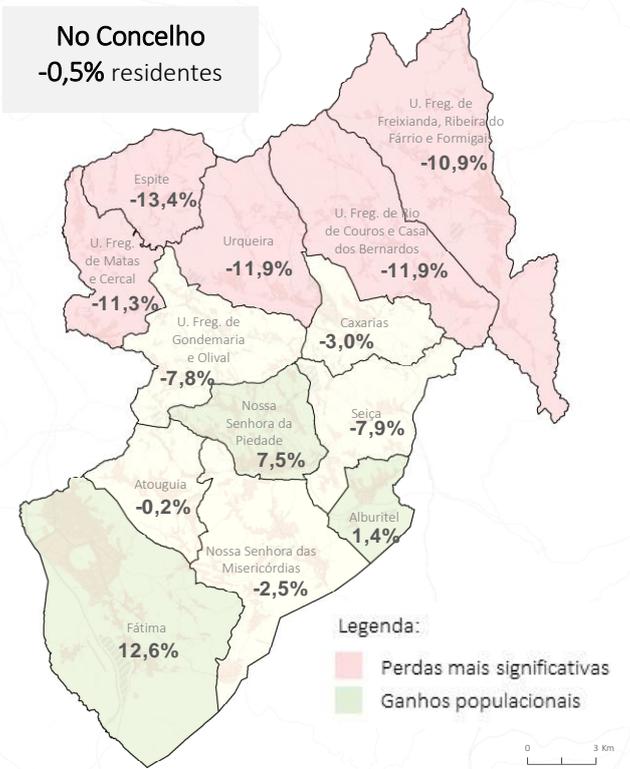
- Alburitel (84,6%) e Atouguia (85,4%) tinham o edifício em melhor estado de conservação

- Caxarias (28,8%) e Urqueira (31,1%) tinham a maior % de edifícios a necessitar de reparação

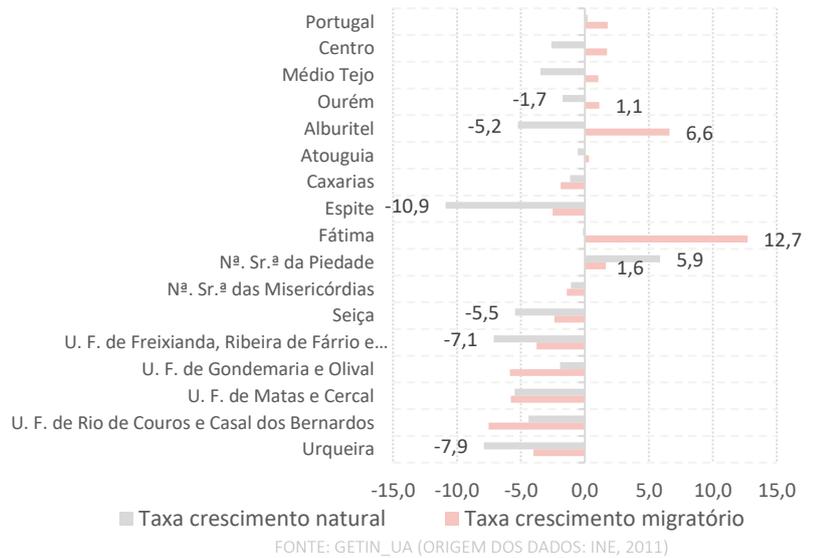
SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE 2001-11



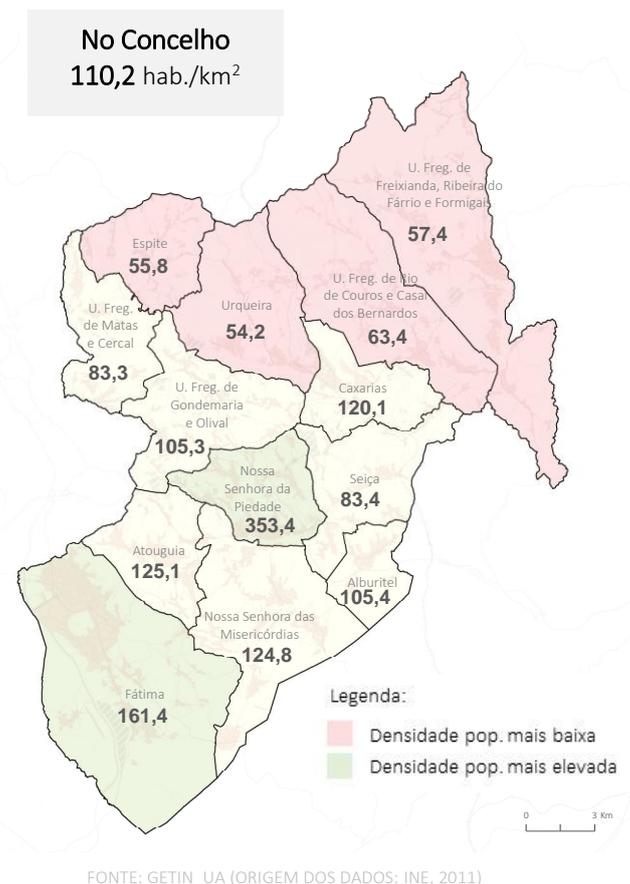
TAXA DE CRESCIMENTO NATURAL E MIGRATÓRIO, 2001-11



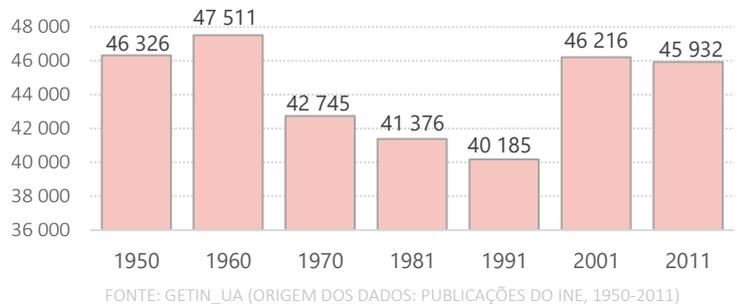
Entre 2001-2011:

- **Fátima (12,7%) e Alburitel (6,6%)** tiveram as **taxas de crescimento migratório mais expressivas**
- **N. Sr.ª da Piedade** foi a única freguesia do Concelho a registar uma **taxa de crescimento natural positiva (5,9%)**

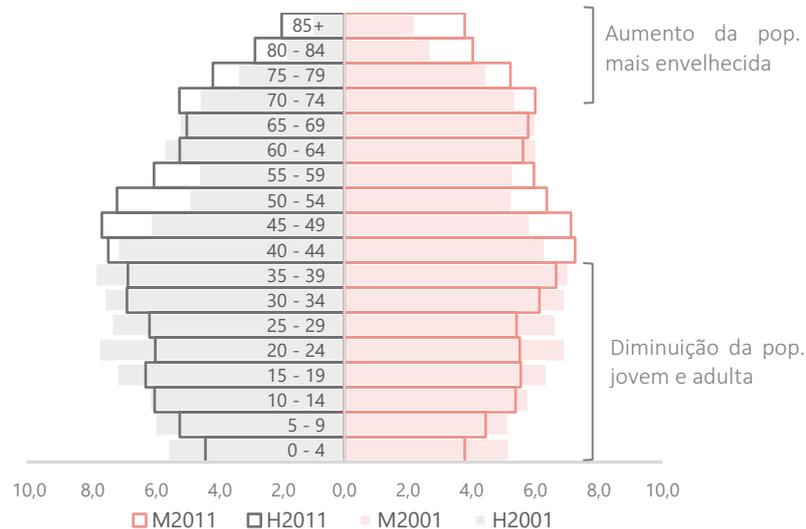
DENSIDADE POPULACIONAL, 2011 (HAB./KM²)



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO



PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE, 2001 E 2011



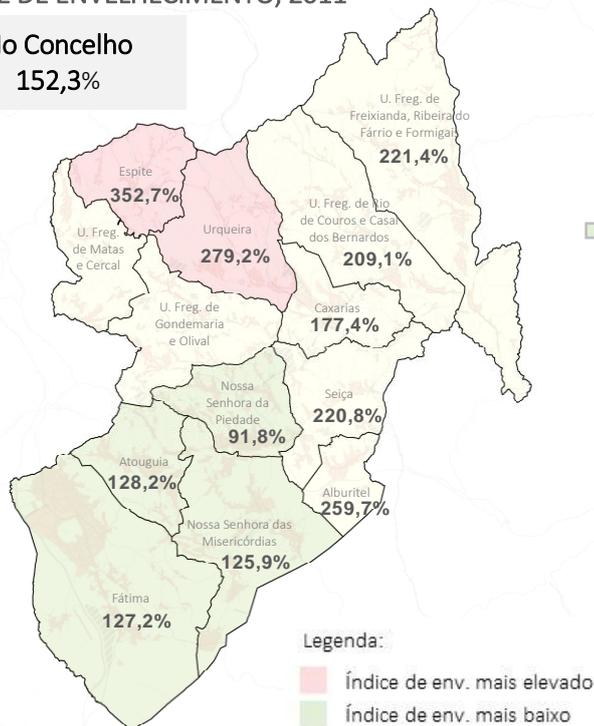
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE 2001 E 2011)

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

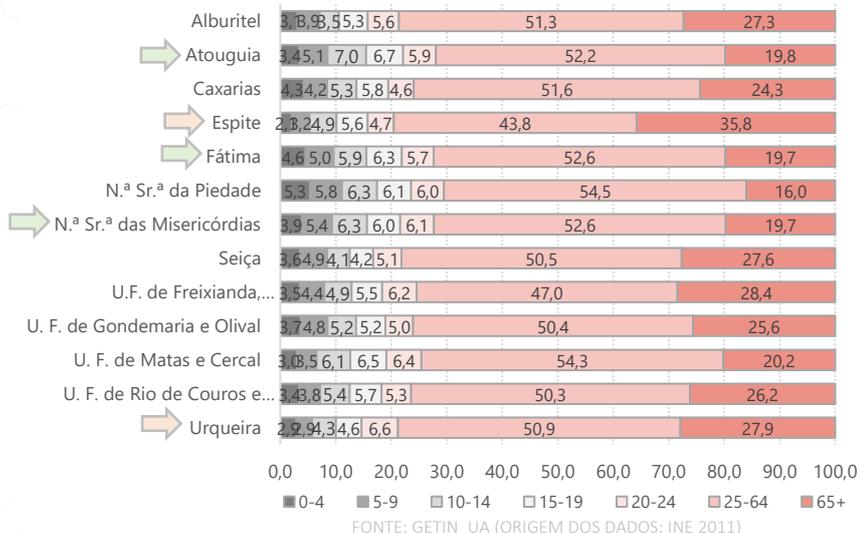
ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO, 2011

No Concelho
152,3%



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE 2011)

ESTRUTURA ETÁRIA DA POP. RESIDENTE POR FREGUESIA, 2011



Em 2011:

- Atouguia (22,2%), Fátima (21,8%) e N. Sr.ª das Misericórdias (21,6%) tiveram a maior % de pop. jovem (até aos 19 anos)
- Espite (35,8%) e Urqueira (27,9%) registaram as % mais elevadas de residentes com 65 ou mais anos

NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS, 2001 E 2011

Unidades Geográficas	2001			2011		
	Núcleos Familiares	Núcleos monoparentais	%	Núcleos Familiares	Núcleos monoparentais	%
	Nº	Nº	%	Nº	Nº	%
Portugal	3069745	353021	11,5	3226371	480407	14,9
Centro	708852	68759	9,7	720204	90386	12,6
Médio Tejo	68117	6607	9,7	67751	8577	12,7
Ourém	13086	1204	9,2	13281	1480	11,1
Alburitel	349	17	4,8	366	28	7,7
Atouguia	727	52	7,2	722	57	7,9
Caxarias	684	72	10,5	676	74	11,0
Espite	391	30	7,6	352	46	13,1
Fátima	2528	291	11,5	2997	411	13,7
N. Sr.ª da Piedade	1932	201	10,4	2111	273	12,9
N. Sr.ª das Misericórdias	1487	116	7,8	1474	141	9,6
Seiça	700	64	9,1	633	67	10,6
União das Freg. de Freixianda, Ribeira de Fário e Formigais	1188	126	10,6	1072	120	11,2
U. das Freg. de Gondemaria e Olival	1017	79	7,8	966	71	7,3
U. das Freg. de Matas e Cercal	559	48	8,5	520	52	10,0
U. das Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	948	67	7,1	878	84	9,6
Urqueira	576	45	7,8	514	56	10,9

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2001 E 2011)

TAXA DE VARIAÇÃO DA DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS CLÁSSICAS, 2001-11



AUMENTO DA MONOPARENTALIDADE



Entre 2001-2011:

- Houve, em traços gerais, um aumento do nº de pais e mães que criam, individualmente, um filho ou mais

- As questões estruturais dos núcleos familiares exigem respostas atempadas e adequadas, principalmente nos agregados familiares mais desfavorecidos

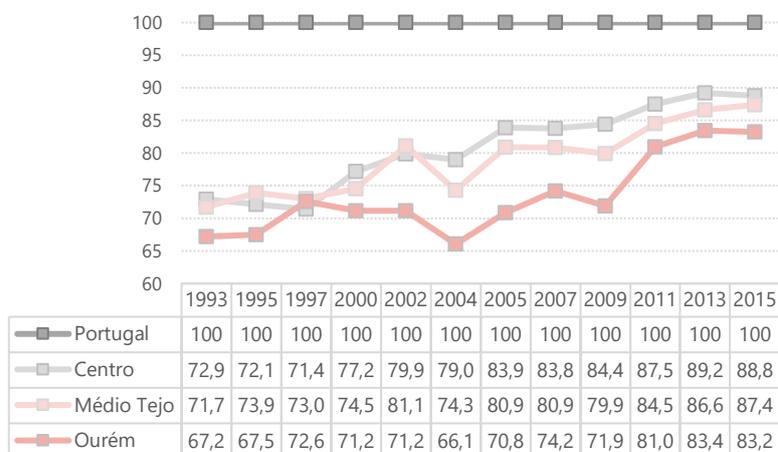
Entre 2001-2011:

- Aumento das famílias com agregados menos numerosos (2 pessoas ou menos)
- Diminuição das famílias numerosas (4 pessoas ou mais).

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA – condições sociais e económicas

PODER DE COMPRA PER CAPITA, 1993-2015



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE 1993-2015)

Comparando os valores registados em 1993 e 2015:

- Verifica-se uma **melhoria das condições de bem-estar material das famílias**, nomeadamente no **município**, que viu um **aumento do poder de compra per capita** de **67,2** para **83,2**

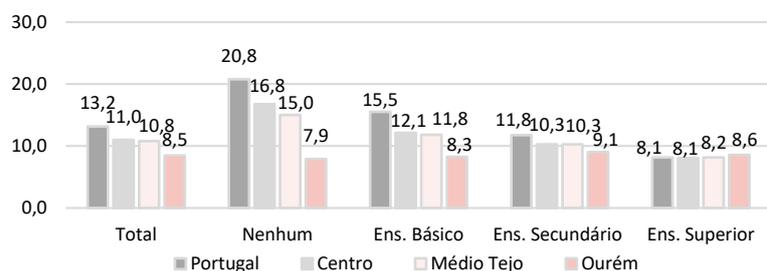
BENEFICIÁRIOS DE RSI (%)

Unidades Geográficas	Beneficiários de RSI (%)						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Portugal	50,0	47,0	40,4	36,1	33,3	32,4	32,5
Centro	31,3	30,6	27,0	24,6	22,6	22,1	22,3
Médio Tejo	26,2	26,0	22,3	21,1	19,8	19,7	20,7
Abrantes	34,8	35,7	34,1	34,9	33,2	33,6	37,1
Alcanena	26,6	24,5	16,2	12,3	9,2	11,7	11,5
Constância	34,5	32,9	24,0	17,4	27,7	30,7	35,1
Entroncamento	30,7	30,8	25,4	22,8	24,2	20,1	22,2
Ferreira do Zêzere	23,7	21,1	16,2	19,9	16,9	15,0	16,5
Mação	12,2	17,0	15,0	15,1	19,8	23,5	23,7
Ourém	12,9	13,1	9,8	9,5	8,1	7,0	6,9
Sardoal	42,3	52,2	36,5	42,4	33,8	38,9	39,7
Sertã	29,8	29,5	25,0	22,8	22,1	20,6	23,4
Tomar	31,2	30,5	29,6	26,4	25,3	25,2	24,3
Torres Novas	23,8	23,2	18,2	17,2	14,0	14,0	14,1
Vila de Rei	24,4	21,8	14,5	9,8	4,1	5,7	12,5
Vila Nova da Barquinha	30,6	26,6	24,8	22,7	23,8	29,6	29,2

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE 2011)

- Entre 2011 e 2017 observou-se, em traços gerais, uma **diminuição** do nº de **beneficiários de RSI**. Ourém viu um decréscimo de 12,9% para 6,9%

TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, 2011



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

- Em 2011 Ourém registou uma **taxa de desemprego total** inferior às unidades de referência (**8,5%**)
- No **município** o **desemprego** foi **mais elevado** no **ensino secundário** (9,1%) e **ensino superior** (8,6%)

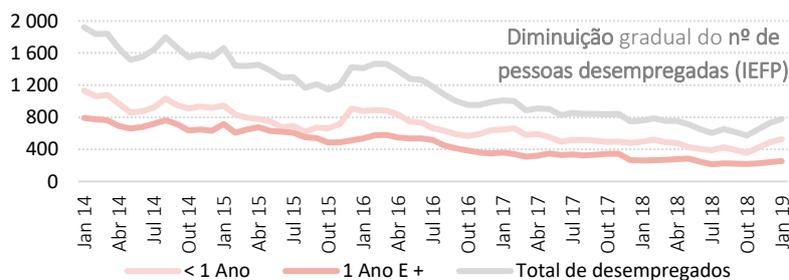
VARIAÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO, 2001-11

Unidade Geográfica	Variação da Taxa de desemprego 2001-2011 (%)				
	Total	Nenhum	Básico	Secund.	Superior
Portugal	6,4	13,2	8,2	5,8	3,1
Centro	5,2	10,9	6,1	5,0	3,2
Médio Tejo	4,4	8,6	5,1	4,3	3,0
Ourém	5,0	5,1	4,8	5,8	4,6

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2001 E 2011)

- De 2001 para 2011 houve um **aumento do desemprego** no **município** e nas **unidades geográficas de referência** em todos os níveis de escolaridade
- Em Ourém o **desemprego total** **aumentou 5%**

DESEMPREGO NO MUNICÍPIO, JAN 2014-JAN 2019



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: IEFP, JAN 2014-JAN 2019)

- De acordo com dados do IEFP, **desde fevereiro de 2017** o nº de **desempregados** manteve-se **inferior a 1000**, atingindo o **valor mais baixo** em **outubro de 2018** (572 desempregados)

PROPORÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DA POP ATIVA, 2001 E 2011

Unidades Geográficas	População ativa por nível de escolaridade (%)							
	2001				2011			
	Nenhum	Básico	Sec. Total	Superior	Nenhum	Básico	Sec. Total	Superior
Portugal	6,3	65,3	13,5	14,9	2,5	54,6	19,1	23,8
Centro	6,6	68,6	12,0	12,8	2,3	56,7	18,9	22,1
Médio Tejo	5,9	66,5	15,0	12,6	2,1	55,6	21,0	21,4
Ourém	6,6	73,1	11,3	9,0	2,7	60,9	19,0	17,4

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: IEFP, JAN 2014-JAN 2019)

- Entre 2001 e 2011, no município e territórios de referência, observou-se um **aumento da população ativa** com qualificações ao nível do **ensino secundário** e **ensino superior**

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA – condições sociais e económicas

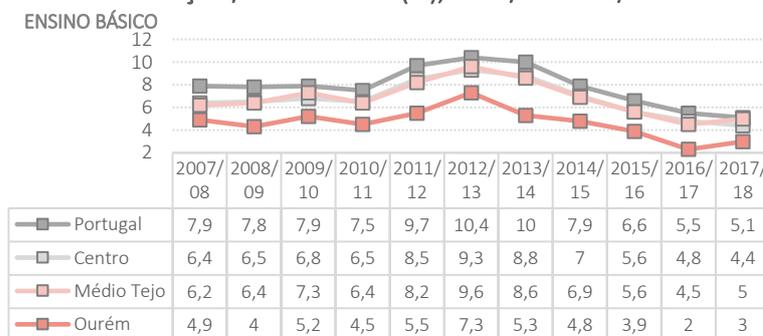
TAXA DE ANALFABETISMO (%)

Unidades Geográficas	Taxa de analfabetismo (%)				
	1991	2001	2011		
			HM	H	M
Portugal	11,0	9,0	5,2	3,5	6,8
Centro	14,0	10,9	6,4	4,0	8,5
Médio Tejo	13,1	10,0	5,8	3,5	7,9
Ourém	16,9	11,7	7,1	4,2	9,7

FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE 1991, 2001 E 2011)

- Diminuição da taxa de analfabetismo em todos os territórios analisados
- A taxa de analfabetismo do município diminuiu de **16,9%** (em 1991) para **7,1%** (em 2011)

TAXA DE RETENÇÃO/DESISTÊNCIA (%), 2006/07-2016/17



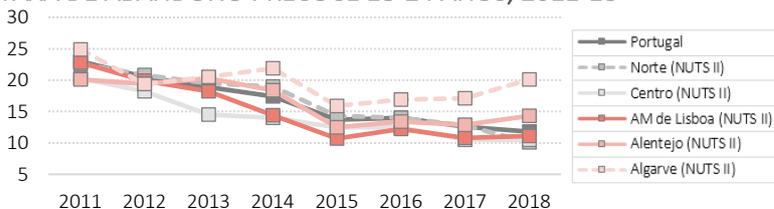
FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)



FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

- As taxas de retenção no ensino básico agregado foram inferiores às registadas no ensino secundário

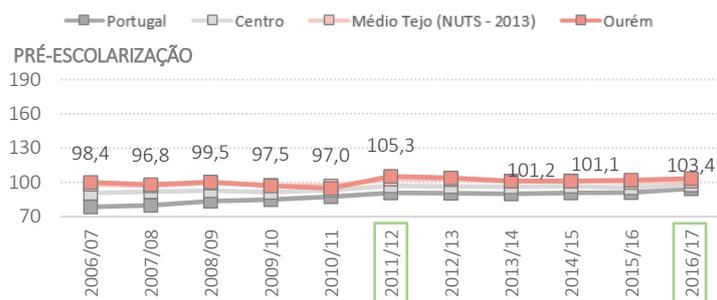
TAXA DE ABANDONO PRECOZE 18-24 ANOS, 2011-18



FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

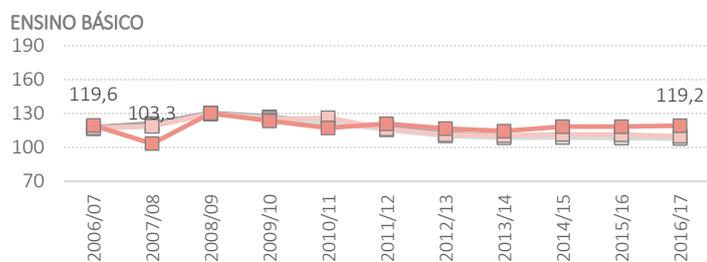
- Já a Região Centro atingiu os valores mais baixos em 2017 (**10,5%**) e 2018 (**10,5%**)

TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO (%), 2006/07-2016/17



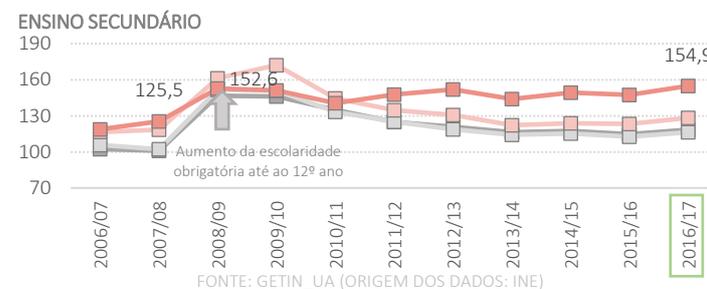
FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

- As taxas brutas de pré-escolarização foram, em quase todos os anos letivos, superiores às unidades de referência
- Em 2011/12 (105,3%) e 2016/17 (103,4%) foram registadas as taxas mais elevadas



FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

- No ensino básico, as taxas brutas de escolarização aumentaram gradualmente desde 2013/14 com tendência a estabilizar



FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

- No ensino secundário registaram-se as taxas brutas de escolarização mais elevadas (154,9% em 2016/17)

TAXA DE ABANDONO ESCOLAR 10-15 ANOS, 2001 E 2011

Unidades Geográficas	Pop. residente dos 10-15 anos		Jovens dos 10-15 anos que abandonou a escola		Taxa de Abandono escolar (%)	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	717327	677645	20013	11520	2,8	1,7
Centro	156175	141130	3420	2131	2,2	1,5
Médio Tejo	14476	13415	290	260	2,0	1,9
Ourém	3386	3144	56	90	1,7	2,9

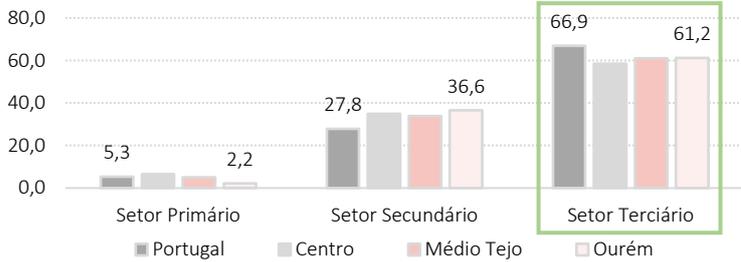
FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

- Nas unidades supralocais assistiu-se a uma diminuição da taxa de abandono entre 2001 e 2011
- Em Ourém a taxa aumentou de **1,7%** para **2,9%**

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA – *emprego e especialização do tecido económico*

PESSOAS AO SERVIÇO POR SETOR DE ATIVIDADE, 2016 (%)



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2018)

- Em 2016, o setor terciário teve a maior percentagem de pessoas ao serviço, seguindo-se o secundário e, por fim, o primário

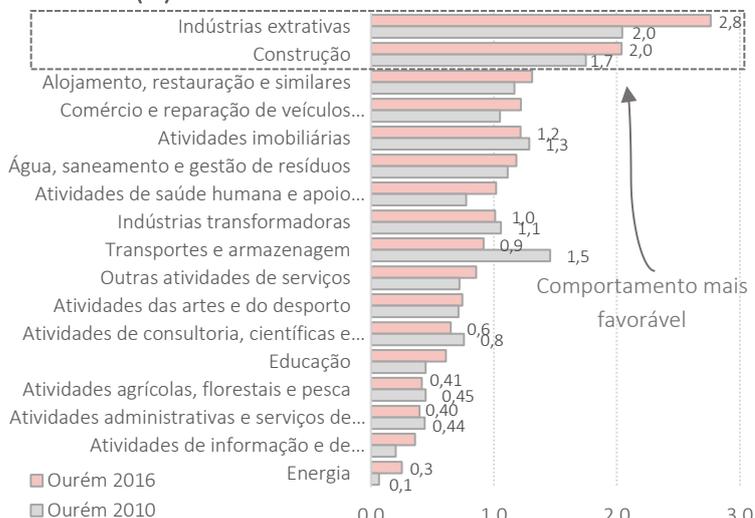
PESSOAS AO SERVIÇO POR RAMO DE ATIVIDADE, 2016 (%)

Ramos de atividade económica	Pessoal ao serviço por atividade face ao total do Concelho 2016 (%)			
	Portugal	Centro	Médio Tejo	Ourém
Atividades agrícolas, florestais e pesca	5,3	6,5	5,0	2,2
Indústrias extrativas	0,2	0,4	0,2	0,7
Indústrias transformadoras	18,5	24,4	21,8	18,7
Energia	0,3	0,4	0,8	0,1
Água, saneamento e gestão de resíduos	0,9	0,9	1,2	1,0
Construção	7,9	9,0	9,9	16,1
Comércio e reparação de veículos motorizados	20,3	22,0	24,4	24,8
Transportes e armazenagem	4,3	4,6	4,6	3,9
Alojamento, restauração e similares	8,7	6,7	8,5	11,4
Atividades de informação e de comunicação	2,5	1,4	1,2	0,9
Atividades imobiliárias	1,5	1,0	1,2	1,9
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	6,5	5,1	4,8	4,2
Atividades administrativas e serviços de apoio	12,1	7,8	5,9	4,8
Educação	2,5	2,4	2,4	1,5
Atividades de saúde humana e apoio social	4,6	4,2	4,3	4,7
Atividades das artes e do desporto	1,4	1,0	1,2	1,1
Outras atividades de serviços	2,4	2,3	2,6	2,0
TOTAL	100	100	100	100

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2018)

Ramos económicos com mais mão-de-obra em 2016

QUOCIENTE DE LOCALIZAÇÃO FACE À MÉDIA NACIONAL, 2010 E 2016 (%)



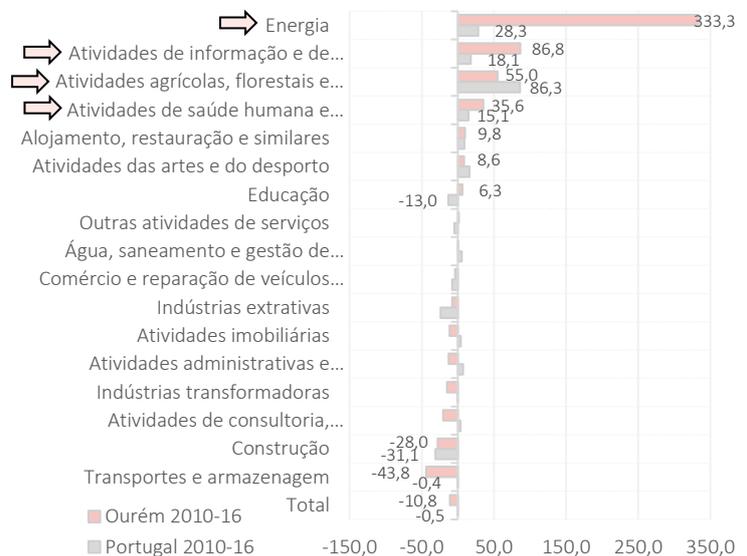
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2018)

PESSOAS AO SERVIÇO POR SETOR DE ATIVIDADE, 2010-16 (%)

Unidades Geográfica	Pessoal ao serviço por setor de atividade 2010-16 (%)			
	Total	Primário	Secundário	Terciário
Portugal	-0,5	86,3	-11,7	1,2
Centro	-2,0	81,4	-10,7	-1,4
Médio Tejo	-11,3	32,1	-19,2	-8,8
Ourém	-10,8	55,0	-20,8	-5,1

- Entre 2010-16, o setor primário viu um aumento do nº de pessoas ao serviço

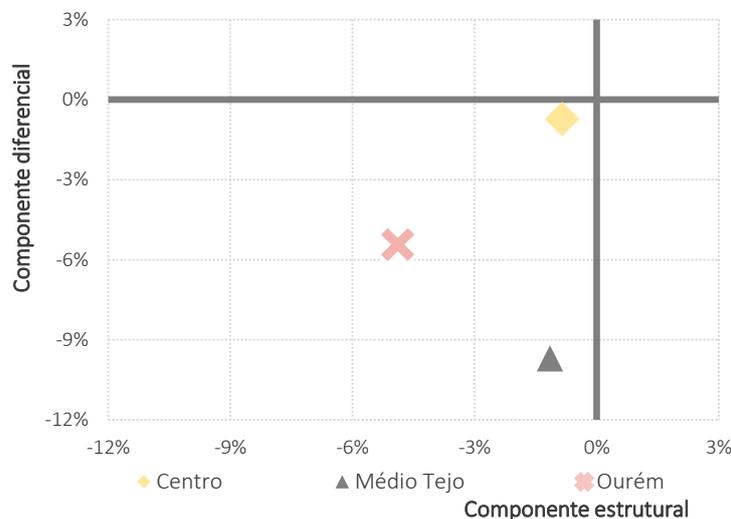
DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO, 2010-16



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2018)

Ramos económicos com o maior crescimento no município

DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO, 2010-16



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2018)

I. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL, DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÓMICA

Ao longo do tempo, os territórios vão sofrendo alterações ao nível da sua estrutura territorial, demográfica e socioeconómica decorrentes de dinâmicas registadas a diferentes escalas. Neste capítulo é feita a análise da evolução do território municipal de Ourém, assente em indicadores destas três componentes e por comparação às unidades geográficas de referência.

1. Caracterização e enquadramento territorial

No ponto da caracterização e enquadramento regional faz-se a análise do território concelhio, nomeadamente no que diz respeito às suas acessibilidades, formas de ocupação do solo e equipamentos e serviços que servem a população residente.

O concelho de Ourém fica situado a noroeste do distrito de Santarém¹⁴ e pertence, atualmente, à Região Centro e à Sub-Região do Médio Tejo. Tem aproximadamente 417 km² de área e à data dos censos de 2011 tinha 45932 residentes¹⁵.

Relativamente aos concelhos limítrofes, importa destacar as confluências i) a Norte pelo concelho de Pombal, ii) a Este pelos concelhos de Alvaiázere, Ferreira do Zêzere e Tomar, iii) a Sul pelo concelho de Torres Novas, iv) a Sudoeste pelo concelho de Alcanena e v) a Oeste pelos concelhos de Leiria e Batalha.

No que às acessibilidades diz respeito, importa salientar a travessia da Autoestrada N^o1 (A1) na zona Sudoeste do concelho. Este importante eixo viário permite estabelecer a ligação entre os dois principais polos urbanos do País – Porto, a Norte, e Lisboa, a Sul¹⁶. O IC9, itinerário complementar, atravessa a área central do concelho e confere acesso à A19 a Oeste (ligando os concelhos de Leiria e Batalha) e à A13 a Este (estendendo-se entre Tomar e Coimbra). As diferentes estradas nacionais (e.g. N349 e N113) e municipais (e.g. EM522), que se ramificam por todo o território municipal, permitem à população realizar deslocações intraconcelhias e aceder aos principais eixos viários nas deslocações interconcelhias.

¹⁴ Fonte: Revisão do Plano Diretor Municipal de Ourém (2011). Estudos de Caracterização e Diagnóstico – VOL I, Enquadramento Territorial, p. 17.

¹⁵ Nota: segundo as estimativas do INE, em 2017, residiam no Município 44406 pessoas.

¹⁶ Fonte: Revisão do Plano Diretor Municipal de Ourém (2011). Estudos de Caracterização e Diagnóstico – VOL I Enquadramento Territorial, p. 18.

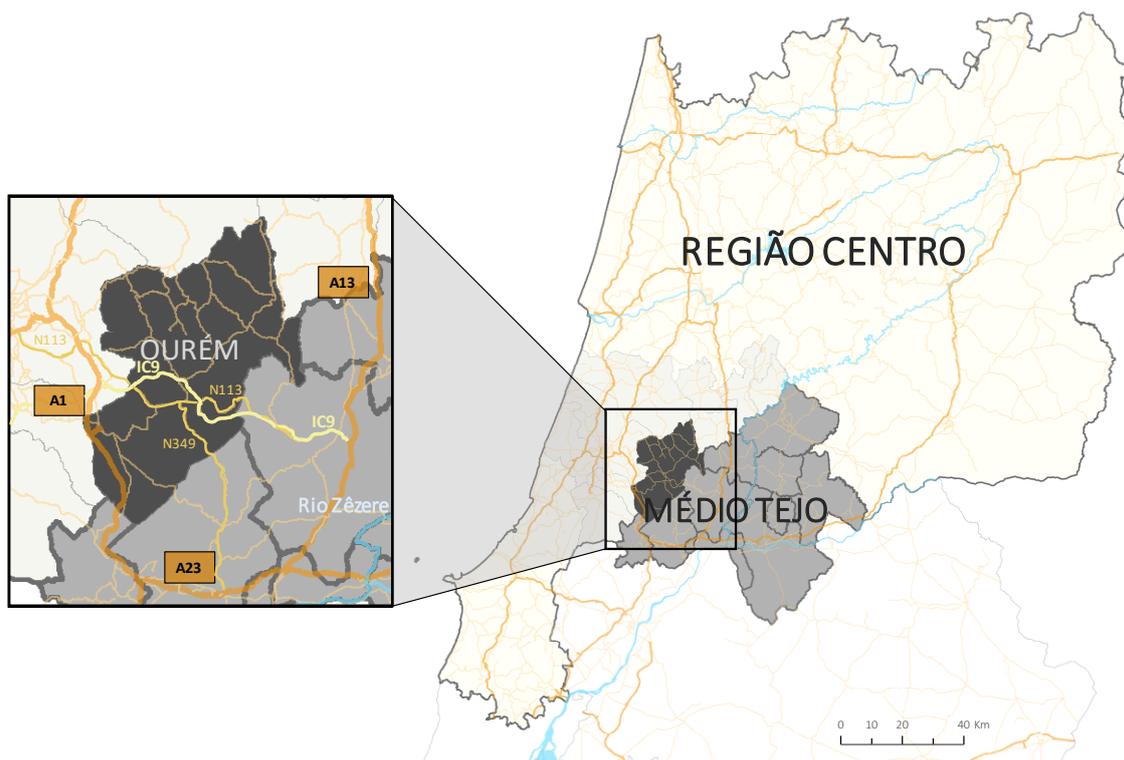


FIGURA 1: ENQUADRAMENTO REGIONAL DO MUNICÍPIO DE OURÉM
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, OPENSTREETMAP E DGT)

Em 2013, o território de Ourém sofreu uma alteração ao nível da organização administrativa das suas freguesias, com a publicação da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro. Antes da publicação deste diploma, o concelho era constituído por 18 freguesias. Deste total, 9 foram agregadas, existindo atualmente 13 freguesias, como é possível observar no esquema seguinte.



FIGURA 2: FREGUESIAS ANTES E APÓS A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DE 2013
 FONTE: GETIN_UA

O mapa seguinte mostra a delimitação das áreas administrativas e as diferentes formas de ocupação do solo do Município de Ourém. De uma forma geral, o território municipal apresenta uma ocupação urbano-dispersa que resulta das suas características biofísicas e distribuição das suas acessibilidades viárias¹⁷. No entanto, é possível identificar no território dois núcleos urbanos principais – as cidades de Fátima e de Ourém. Fátima tem assumido uma grande relevância enquanto polo urbano e económico, devido à sua capacidade de atração e fixação de população em torno do Santuário de Fátima¹⁸. Ourém localiza-se na freguesia de N. Sr.ª da Piedade, sede de concelho, e abrange parte do núcleo histórico da cidade o qual se desenvolveu em torno da Igreja Matriz de N. Sr.ª da Piedade¹⁹.

Para além das manchas urbanas, devem ser igualmente destacadas as áreas florestais que ocupam grande parte do concelho, nomeadamente a Norte, assim como as áreas agrícolas da faixa central em torno da Ribeira de Seça e de outros núcleos urbanos²⁰. Os espaços industriais, como a Zona Industrial de Fátima, são elementos que marcam também, de forma dispersa, a ocupação do território do Município de Ourém.

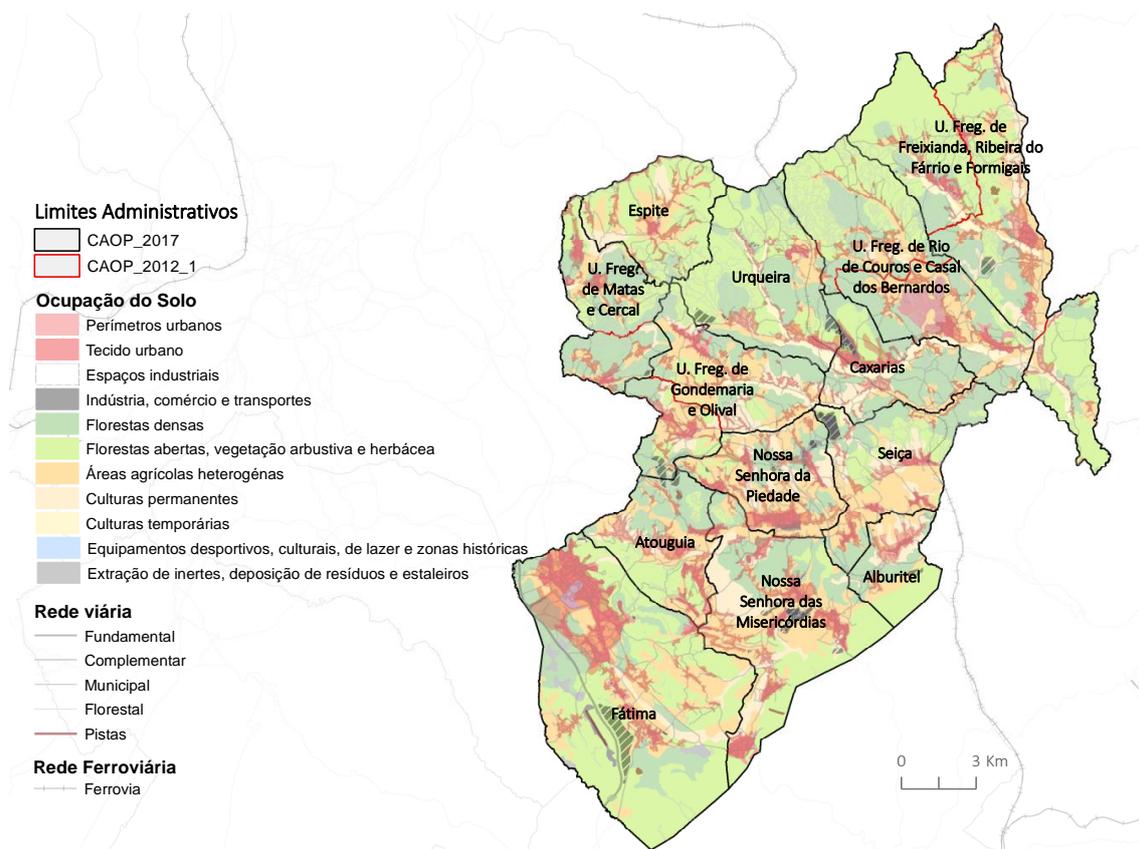


FIGURA 3: LIMITES ADMINISTRATIVOS E OCUPAÇÃO DO SOLO
 FONTE: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, CLC 2012, OPENSTREETMAP E DGT)

¹⁷ Fonte: Estudos de Caracterização e Diagnóstico – Caracterização Biofísica (2012), pp. 202 e 207.

¹⁸ Fonte: Estudos de Caracterização e Diagnóstico – Caracterização Biofísica (2012), pp. 184 e 191.

¹⁹ Fonte: Estudos de Caracterização e Diagnóstico – Caracterização Biofísica (2012), p. 190.

²⁰ Ibidem.

A Figura 4 ilustra a distribuição dos diferentes equipamentos existentes no concelho de Ourém. O mapeamento da capacidade instalada compreende cinco categorias de equipamentos: desportivos, sociais, de saúde, culturais e escolares. Da análise à figura ressalta que a maior parte dos equipamentos municipais se localiza nas áreas urbanas de cada freguesia. Fátima e N. Sr.^a Senhora da Piedade concentram, naturalmente, o maior número de equipamentos.

Os **equipamentos desportivos** incluem espaços destinados à prática de diferentes modalidades, como o futebol, tiro, hipismo, atletismo, entre outros. O Aeródromo de Giesteira, em Fátima; o Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Caneiro, em Nossa Senhora das Misericórdias; a Pista de Atletismo do Estádio Municipal de Fátima, em Fátima e a Praia Fluvial do Agroal, na União de Freguesias de Freixianda, Ribeiro de Fárrio e Formigais, são exemplos destes espaços. A oferta destes equipamentos cobre todas as freguesias, permitindo o acesso a estas estruturas a todos os munícipes, embora nem todos tenham as mesmas especificidades. A existência de uma rede diversificada de estruturas para a prática de atividade física fomenta a aquisição de hábitos de vida saudáveis.

O mapeamento dos **equipamentos sociais** considera os espaços destinados ao apoio de crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiência e ainda a pessoas que manifestam algum tipo de dependência física ou psicológica de drogas ou substâncias tóxicas. Apesar da rede de equipamentos sociais abranger todas as freguesias municipais, verifica-se uma concentração dos mesmos no núcleo urbano da freguesia de Fátima.

Relativamente aos **equipamentos de saúde**, foram mapeadas as unidades de saúde de Fátima e de Ourém e as extensões de saúde existentes. Estes equipamentos permitem aos munícipes aceder aos serviços de saúde básicos localizados na freguesia da sua área de residência.

Os **equipamentos culturais** identificados dizem respeito aos espaços difusores de cultura no Município, tais como arquivos, auditórios, bibliotecas, centros de interpretação, galerias e museus. Atendendo à sua localização, verifica-se que a cobertura da rede de estruturas culturais abrange 7 das 13 freguesias do concelho. Fátima e N. Sr.^a da Piedade são as freguesias que concentram o maior número de equipamentos culturais. O Santuário de Fátima, de índole religiosa, é o principal elemento de atração de pessoas de diversos pontos do país e do mundo. O Castelo de Ourém, situado na freguesia de N. Sr.^a das Misericórdias, constitui um dos principais elementos históricos do Município, com uma vista panorâmica sobre a Bacia de Ourém²¹.

No que diz respeito aos **equipamentos escolares**, os elementos apresentados graficamente englobam todos os estabelecimentos da rede educativa municipal e as estruturas que prestam

²¹ Fonte: Estudos de Caracterização e Diagnóstico – Caracterização Biofísica (2012), p. 60.

suporte educativo. À semelhança de outras tipologias, Fátima e N. Sr.^a da Piedade reúnem também o maior número de equipamentos escolares. O diagnóstico educativo, a apresentar no capítulo seguinte, permitirá avaliar se a oferta se encontra ajustada às necessidades da procura.

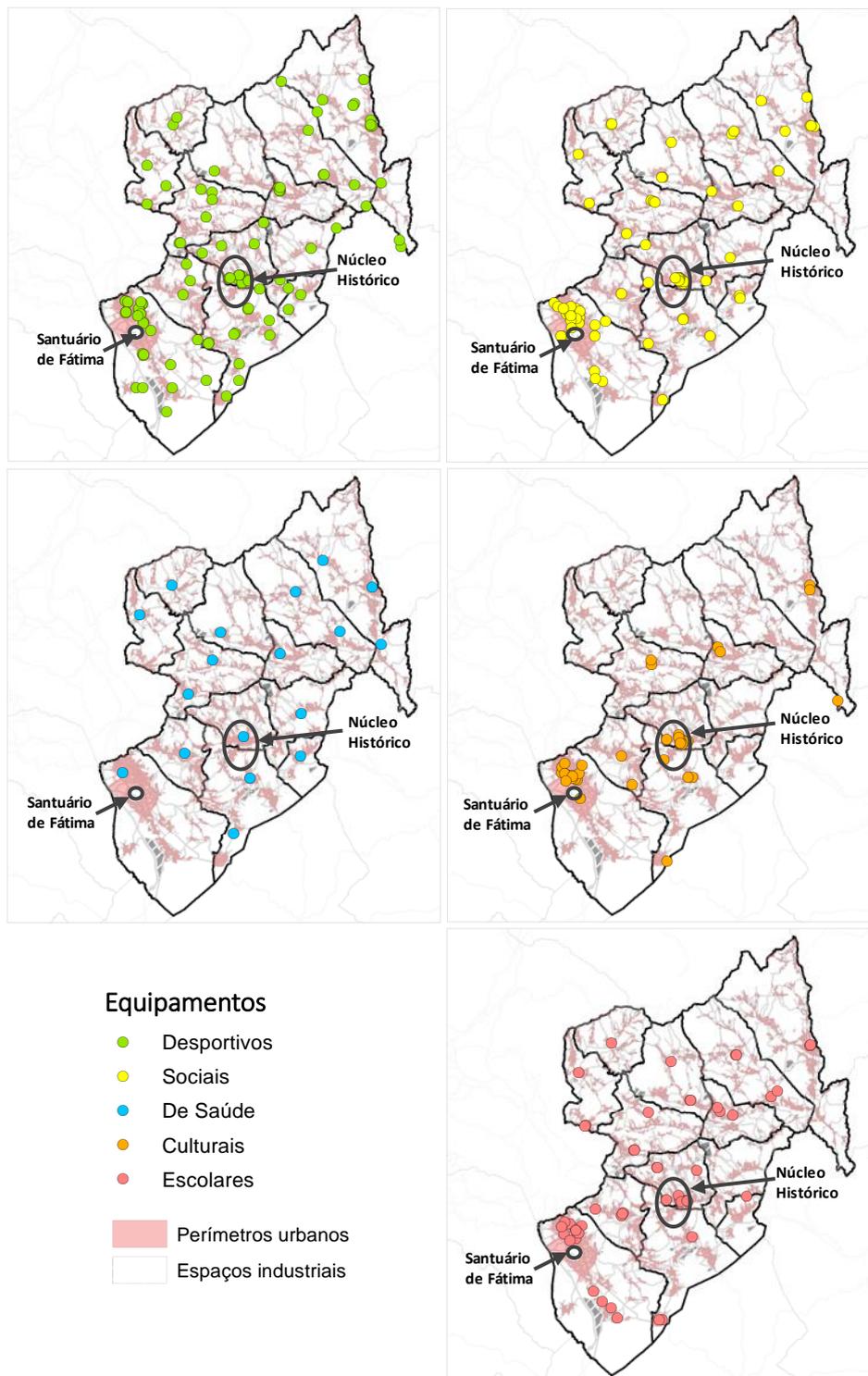


FIGURA 4: EQUIPAMENTOS GERAIS
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM E DGT)

A análise do parque habitacional do concelho permite perceber a sua evolução e estado de conservação nas diferentes freguesias, face aos valores de referência. Importa salientar que as características do parque habitacional podem condicionar as decisões das famílias em permanecer no seu local de residência ou em procurar melhores condições de habitabilidade (noutras freguesias do concelho ou mesmo noutras unidades concelhias).

Na Tabela 2 são apresentados dados relativos aos edifícios e alojamentos, tendo por base os valores dos censos de 2001 e 2011. Os dados mostram que o parque habitacional de todos os territórios analisados cresceu durante este período. No entanto, a taxa de variação do número de edifícios evidencia que os valores municipais ficaram abaixo do valor médio do País e regiões, observando-se uma proximidade à sub-região do Médio Tejo. Segundo as estimativas do INE, o número de edifícios e de alojamentos familiares clássicos continuou a aumentar até 2017, embora de forma pouco significativa (24072 edifícios e 29613 alojamentos em 2017).

Ao nível das freguesias, destaca-se o comportamento da freguesia de Fátima que apresentou, no período de 2001 a 2011, a taxa de crescimento mais elevada nas três variáveis analisadas – edifícios, alojamentos e alojamentos familiares clássicos. Em 2011, esta freguesia registava, em valores absolutos, o maior número de edifícios e de alojamentos. Este comportamento pode ser justificado pela dinâmica turístico-religiosa que se instalou desde as aparições de 1917, e que propiciaram o rápido desenvolvimento urbano da freguesia em torno do Santuário²².

As freguesias de Urqueira e de Atougua, por outro lado, assinalam as taxas de variação mais baixas, demonstrando um ritmo de crescimento mais brando do parque habitacional. A freguesia de Alburitel era aquela que tinha, em 2011, o menor número de edifícios e alojamentos em valores absolutos.

²² Fonte: Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da ARU de Fátima: Conversão da Área Crítica de recuperação e Reconversão Urbanística (ACRRU) em Área de Reabilitação urbana (ARU) (2011), p. 3.

TABELA 2: EDIFÍCIOS E ALOJAMENTOS, 2001-2011²³

Unidades Geográficas	Parque Habitacional 2011			Taxas de Variação (%) 2001-2011		
	Edifícios	Alojamentos	Alojamentos Familiares Clássicos	Edifícios	Alojamentos	Alojamentos Familiares Clássicos
Portugal	3544389	5878756	5859540	12,2	16,3	16,7
Centro	1111952	1448644	1443886	12,1	15,5	15,7
Médio Tejo	107291	137712	137072	9,3	12,6	12,8
Ourém	23709	29287	29018	8,1	12,4	12,2
Alburitel	605	613	609	13,1	13,1	12,4
Atouguia	1329	1355	1354	2,3	3,4	3,5
Caxarias	1307	1480	1474	13,4	19,2	19,5
Espite	1060	1062	1059	10,3	10,4	10,2
Fátima	3704	6772	6566	20,3	29,4	28,8
Nossa Sra. da Piedade	2151	4181	4162	6,5	13,1	13,4
Nossa Sra. das Misericórdias	2584	2733	2728	5,9	8,7	8,9
Seiça	1519	1533	1530	8,7	8,2	8,4
União das Freg. de Freixianda, Ribeira de Fárrio e Formigais	2659	2715	2703	3,6	4,6	4,4
União das Freg. de Gondemaria e Olival	2194	2219	2213	3,3	3,6	3,5
União das Freg. de Matas e Cercal	1037	1046	1043	7,7	7,1	7,1
União das Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	2211	2222	2222	6,5	6,6	6,6
Urqueira	1349	1356	1355	1,7	0,9	0,9

FONTE: INE, 2011

No que respeita aos alojamentos familiares clássicos, verifica-se que, em 2011, a forma de ocupação predominante em todas as unidades geográficas analisadas correspondia à residência habitual e a menor percentagem aos alojamentos vagos.

Entre 2001 e 2011, houve um aumento do número de alojamentos familiares clássicos em todas as formas de ocupação no Município e nas unidades geográficas de referência. Os alojamentos vagos e os alojamentos de uso sazonal/residência secundária foram os domínios que registaram maiores crescimentos (Tabela 3).

Algumas freguesias como Alburitel (316,7%) e Espite (346%) registaram, ao nível dos alojamentos vagos, taxas de variação elevadas que se justificam pelo número reduzido que tinham em 2001 e que quase quadruplicou em 2011. Espite registou, no mesmo período, o decréscimo mais acentuado de alojamentos de residência habitual (-8,9%). Por outro lado, Fátima lidera a tabela das freguesias com o maior crescimento de alojamentos de residência habitual (24,2%).

²³ Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE):

Edifícios – construções permanentes cobertas destinadas à utilização humana ou a outros fins com acesso independente e limitadas por paredes.

Alojamentos – integra todos os alojamentos cobertos e aqueles que se encontram “cercados por paredes de tipo clássico ou de outro tipo” que permita “a uma pessoa ou a um grupo de pessoas dormir, preparar refeições ou abrigar-se”.

Alojamentos Familiares Clássicos – alojamento familiar com uma divisão ou mais, “num edifício de carácter permanente ou parte estruturalmente distinta do edifício”, com uma entrada/espço independente que confere acesso direto a uma via ou passagem comum no interior do edifício (e.g. corredor).

TABELA 3: ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS POR TIPO DE OCUPAÇÃO, 2001-2011 (%)

Unidades Geográficas	Proporção por tipo de ocupação 2011 (%)			Taxa de variação por tipo de ocupação 2001-11 (%)		
	Residência habitual	Uso sazonal ou residência secundária	Alojamentos vagos	Residência habitual	Uso sazonal ou residência secundária	Alojamentos vagos
Portugal	68,1	19,3	12,6	12,4	22,6	35,2
Centro	61,9	24,5	13,6	8,0	21,4	51,6
Médio Tejo	62,8	22,0	15,2	5,3	19,1	44,6
Ourém	57,9	29,1	13,0	5,9	20,1	27,5
Alburitel	71,1	12,5	16,4	2,6	-20,8	316,7
Atouguia	65,1	24,3	10,6	1,9	32,7	-26,3
Caxarias	56,7	30,9	12,4	1,6	35,7	142,7
Espite	42,8	41,6	15,6	-8,9	3,3	346,0
Fátima	57,8	24,3	17,9	24,2	12,8	86,4
Nossa Sra. da Piedade	64,8	24,7	10,5	16,7	12,9	-2,2
Nossa Sra. das Misericórdias	65,6	19,4	15,0	4,1	-1,3	63,4
Seiça	55,4	37,8	6,8	-3,2	69,3	-46,7
União das Freg. de Freixianda, Ribeira de Fárrio e Formigais	52,0	33,9	14,1	-6,6	16,4	29,2
União das Freg. de Gondemaria e Olival	56,7	28,4	14,9	-0,6	9,0	9,6
União das Freg. de Matas e Cercal	61,2	28,5	10,4	-5,8	22,2	100,0
União das Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	49,1	42,7	8,2	-4,9	38,7	-28,0
Urqueira	50,7	45,5	3,8	-3,8	43,6	-74,0

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

A tabela seguinte mostra a percentagem de edifícios construídos por época de construção. Os anos de 1946 a 1990 traduzem um período em que a construção de edifícios foi mais significativa no Município comparativamente ao País. Porém, nas duas décadas seguintes houve uma alteração deste comportamento.

A respeito do envelhecimento dos edifícios²⁴, cabe referir que Fátima e Nossa Senhora da Piedade eram, em 2011, as duas freguesias com o parque habitacional menos envelhecido, as únicas em que mais de metade do edificado tinha menos de 30 anos. Importa também salientar que os grandes picos de construção na maioria das freguesias aconteceram nas décadas de 70 e 80, o que explica o elevado número de edifícios existentes no território municipal com mais de 30 anos.

²⁴ Segundo a alínea a), do nº1, do artigo 77º-A, do Decreto-Lei nº 88/2017, de 27 de julho - Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estão abrangidas pelo regime especial de reabilitação urbana as construções legais concluídas há pelo menos 30 anos, mesmo que não integrem áreas de reabilitação urbana.

TABELA 4: EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS POR ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO (%)

Unidades Geográficas	Edifícios por época de construção (%)							
	Até 1919	1919-1945	1946-1960	1961-1970	1971-1980	1981-1990	1991-2000	2001-2011
Portugal	5,8	8,6	10,9	11,5	16,6	16,3	15,8	14,4
Centro	5,2	9,0	11,7	12,1	17,3	15,8	15,0	13,9
Médio Tejo	6,2	11,6	14,4	12,9	15,6	13,9	13,3	12,1
Ourém	3,6	8,7	13,4	13,3	18,6	17,7	13,7	11,0
Alburitel	3,1	7,3	10,7	11,4	18,8	22,6	12,4	13,6
Atouguia	6,0	7,3	12,7	11,0	20,6	19,8	13,9	8,7
Caxarias	3,6	5,2	14,2	16,8	20,4	14,9	15,5	9,3
Espite	3,2	12,6	25,2	20,0	15,9	9,8	7,9	5,3
Fátima	1,9	6,6	9,6	9,5	15,3	19,9	20,3	16,9
Nossa Sra. da Piedade	2,3	6,9	10,7	10,3	17,8	21,9	17,6	12,4
Nossa Sra. das Misericórdias	6,0	8,6	9,4	9,0	18,1	17,4	16,0	15,4
Seiça	10,4	14,0	13,2	9,6	16,5	14,2	9,8	12,4
União das Freg. de Freixianda, Ribeira de Fárrio e Formigais	2,1	9,9	16,4	15,8	21,8	15,1	10,5	8,3
União das Freg. de Gondemaria e Olival	5,1	9,2	14,2	17,4	20,2	16,7	8,6	8,6
União das Freg. de Matas e Cercal	2,2	7,3	13,4	15,1	19,7	19,3	14,1	8,9
União das Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	1,6	9,7	13,8	17,0	19,4	19,2	11,9	7,4
Urqueira	0,7	10,1	19,1	16,5	19,6	17,6	9,6	6,8

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

O mapa que se segue ilustra a distribuição dos espaços industriais e dos espaços urbanos por nível. Esta representação vem reforçar, uma vez mais, que as cidades de Ourém e Fátima – são os espaços mais urbanos (nível 1) do Concelho. Ao passo que os restantes espaços, maioritariamente de nível 3, estão concentrados ao longo das diferentes ramificações viárias.

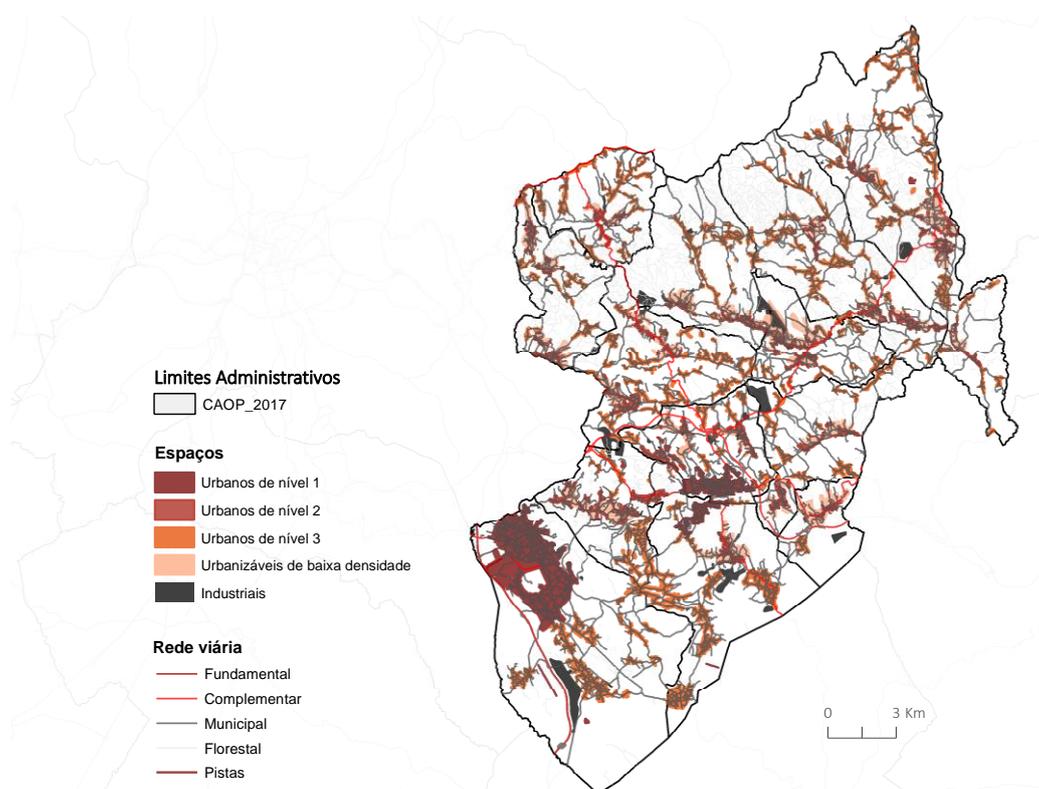


FIGURA 5: ESPAÇOS INDUSTRIAIS E ESPAÇOS URBANOS

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM E DGT)

A tabela que se segue mostra o estado de conservação dos edifícios segundo três categorias: 1) sem necessidade de reparação, 2) com necessidade de reparação e 3) muito degradado. Apesar de 57,6% dos edifícios do Município terem mais de 30 anos, uma parte significativa do parque habitacional não apresentava necessidade de reparação à data dos Censos de 2011 (76,5%, acima dos valores de referência).

Em 2011, as freguesias de Alburitel (84,6%) e Atouguia (85,4%) tinham o edificado em melhor estado de conservação. Caxarias (28,8%) e Urqueira (31,1%) apresentavam os valores relativos mais elevados de edifícios a necessitar de reparação. Contudo, importa realçar que houve uma evolução do estado de conservação dos edifícios entre 2001 e 2011, com diminuições significativas do número de edifícios degradados e a reparar. Apenas Espite (102,2%) e Fátima (59%) não acompanharam a tendência, tendo registado aumentos consideráveis do número de edifícios muito degradados e a carecer de intervenção. Para dar resposta a esta necessidade, em outubro de 2011 foi lançada uma proposta de reabilitação urbana para Fátima com um prazo máximo de execução de 15 anos²⁵.

TABELA 5: ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO (%)

Unidades Geográficas	Edifícios por estado de conservação 2011 (%)			Taxa de Variação dos edifícios por estado de conservação 2001-2011 (%)		
	Sem necessidade de reparação	Com necessidade de reparação	Muito degradado	Sem necessidade de reparação	Com necessidade de reparação	Muito degradado
Portugal	71,1	27,3	1,7	20,2	-28,2	-42,9
Centro	71,4	26,8	1,7	19,1	-28,1	-35,1
Médio Tejo	70,6	27,2	2,2	19,9	-28,0	-34,2
Ourém	76,5	22,0	1,6	23,1	-37,0	-47,8
Alburitel	84,6	15,4	0,0	9,9	-33,1	0,0
Atouguia	85,4	13,0	1,6	21,9	-51,8	-46,0
Caxarias	68,4	28,8	2,8	6,3	-8,1	-34,7
Espite	75,5	21,8	2,7	36,9	-49,9	102,2
Fátima	78,9	19,9	1,2	3,8	-14,4	59,0
Nossa Sra. da Piedade	74,9	24,2	1,0	19,8	-28,2	-74,7
Nossa Sra. das Misericórdias	83,7	14,9	1,5	25,4	-52,2	-33,6
Seiça	70,7	25,6	3,7	44,3	-40,7	-52,7
União das Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	74,9	23,3	1,8	40,1	-45,8	-49,0
União das Freg. de Gondemaria e Olival	73,7	24,8	1,5	16,3	-27,5	-38,0
União das Freg. de Matas e Cercal	78,6	21,0	0,4	18,4	-36,7	-7,1
União das Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	75,5	22,7	1,8	40,0	-46,8	-47,8
Urqueira	68,6	31,1	0,4	41,4	-31,4	-94,1

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

²⁵ Fonte: Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da ARU de Fátima: Conversão da Área Crítica de recuperação e Reconversão Urbanística (ACRRU) em Área de Reabilitação urbana (ARU) (2011), p. 23.

2. Caracterização demográfica

O aumento do índice de envelhecimento e a diminuição da taxa de natalidade são fenómenos que têm caracterizado as dinâmicas demográficas do País. As principais consequências prendem-se com o aumento dos grupos etários mais envelhecidos e esvaziamento das coortes mais jovens. Estas dinâmicas têm motivado investigadores, técnicos e decisores políticos a mobilizarem-se na procura de respostas aos desafios associados, com impactos diretos na organização dos territórios, nomeadamente os educativos. Como esta realidade é transversal a diferentes escalas territoriais, neste ponto faz-se uma análise dos indicadores demográficos ao nível do Município a qual contribuirá, numa fase posterior, para a definição de políticas educativas locais.

A Tabela 6 mostra a população residente e respetivas taxas de crescimento no Município de Ourém e suas unidades de referência, segundo os Censos de 1991, 2001 e 2011. De 1991 a 2001, observou-se um aumento do número de residentes em todos os territórios apresentados e o concelho assinalou a taxa de crescimento mais elevada (15%). Porém, no período intercensitário seguinte, apenas o País registou um aumento da população residente (2%). Apesar das diminuições na Região Centro (-0,9%) e no Município (-0,6%) terem sido inferiores a -1%.

A análise a uma escala mais desagregada permite verificar que a freguesia de Fátima tinha, à data dos Censos de 1991, 2001 e 2011, o maior número de residentes, seguindo-se N. Sr.ª da Piedade.

Por outro lado, Alburitel (1179) e Espite (1104) registaram, no último momento censitário, o menor número de habitantes. Apesar disso, entre 2001 e 2011, a dinâmica populacional em Alburitel foi favorável (crescimento populacional de 1,4%). À exceção desta freguesia e das freguesias de Fátima e N. Sr.ª da Piedade, as restantes registaram uma diminuição da população residente, sendo que Espite teve a diminuição mais significativa (-13,4%).

TABELA 6: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, 1991-2011

Unidades Geográficas	População residente (Nº)			Taxa de variação da população residente (%)	
	1991	2001	2011	91-01	01-11
Portugal	9867147	10356117	10562178	5,0	2,0
Centro	2258768	2348397	2327755	4,0	-0,9
Médio Tejo	221419	226090	220661	2,1	-2,4
Ourém	40185	46216	45932	15,0	-0,6
Alburitel	1181	1163	1179	-1,5	1,4
Atouguia	2196	2460	2454	12,0	-0,2
Caxarias	2182	2234	2166	2,4	-3,0
Espite	1194	1275	1104	6,8	-13,4
Fátima	7213	10302	11596	42,8	12,6
Nossa Sra. da Piedade	5027	6712	7217	33,5	7,5
Nossa Sra. das Misericórdias	4777	5207	5077	9,0	-2,5
Seiça	2291	2253	2076	-1,7	-7,9
União das Freg. de Freixianda, Ribeira de Fárrio e Formigais	4043	4136	3685	2,3	-10,9
União das Freg. de Gondemaria e Olival	3197	3439	3170	7,6	-7,8
União das Freg. de Matas e Cercal	1795	1948	1728	8,5	-11,3
União das Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	3076	3177	2798	3,3	-11,9
Urqueira	2013	1910	1682	-5,1	-11,9

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE 1991, 2001 E 2011)

As taxas de crescimento natural²⁶ e de crescimento migratório²⁷ permitem compreender quais os fenómenos explicativos da evolução da população residente. Partindo deste pressuposto, são apresentados, no GRÁFICO 1, os dados do Município e suas unidades de referência para o período intercensitário de 2001 a 2011. Através da sua análise, observa-se que o aumento da taxa de crescimento migratório em Ourém (1,1%) não foi suficiente para contrabalançar a redução da taxa de crescimento natural (-1,7%), resultando numa diminuição total da população (-0,6%).

Fátima e Alburitel, duas das freguesias municipais a registar um aumento de residentes entre 2001 e 2011, tiveram também as taxas de crescimento migratório mais expressivas (12,7% e 6,6%, respetivamente). Os dados evidenciam o poder de atração de população destes territórios, principalmente da freguesia de Fátima, muito associado à identidade religiosa desta localidade.

No que diz respeito à taxa de crescimento natural, destaca-se a freguesia de N. Sr.^a da Piedade, com um aumento de 5,9%. A freguesia sede do concelho de Ourém foi a única a assinalar valores positivos desta taxa entre 2001 e 2011. O comportamento menos favorável foi registado nas freguesias de Espite (-10,9%), Urqueira (-7,9%) e União de Freguesias de Freixianda, Ribeira de Fárrio e Formigais (-7,1%).

²⁶ A taxa de crescimento natural foi calculada pelo quociente entre o saldo natural no período de 2001 a 2011 (nascimentos de 2001 a 2011-óbitos de 2001 a 2011) e a população residente registada em 2001*100.

²⁷ A taxa de crescimento migratório resulta do quociente entre o saldo migratório no período de 2001 a 2011 (diferença entre a população do ano 2011 e a população do ano 2001-saldo natural de 2001 a 2011) e a população residente registada em 2001*100.

As perdas de população que caracterizam alguns dos territórios apresentados decorrem de saldos naturais e migratórios negativos ou de saldos migratórios que, embora positivos, não conseguem superar a tendência do número de nascimentos abaixo do número de óbitos.

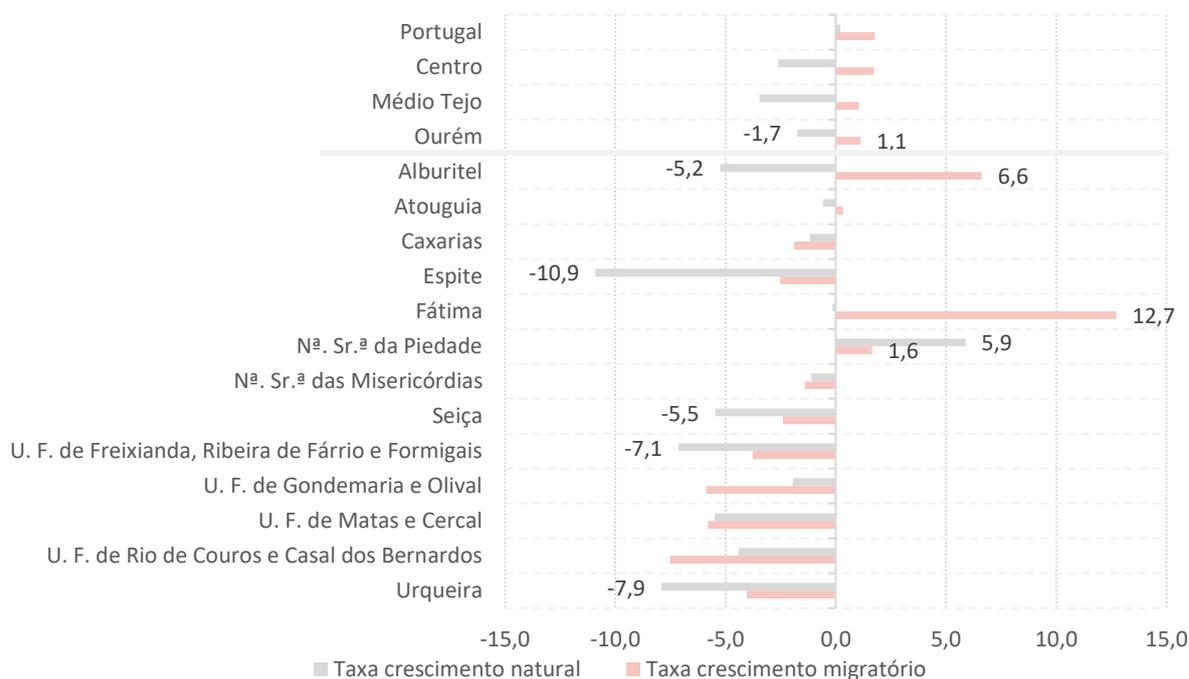


GRÁFICO 1: TAXAS DE CRESCIMENTO NATURAL E MIGRATÓRIO, 2001-2011 (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

O gráfico seguinte mostra a evolução da população residente no concelho desde a segunda metade do século XX até ao último ano censitário (2011). Entre 1950 e 1960 verificou-se um aumento do número de residentes no Município (2,6%). Já o período que decorreu entre os anos de 1960 e 1991 foi marcado por sucessivas perdas populacionais. A redução do volume de população na década de 60 está associada à vaga de emigração que afetou grande parte do território nacional. Após a década de 70, esta tendência foi agravada por alguns acontecimentos, como a Revolução de 25 de abril de 1974 e o facto de se estar perante a fase inicial de retorno das ex-colónias²⁸. Este comportamento foi revertido na década de 90, verificando-se no período intercensitário de 1991 a 2001 um aumento da taxa de crescimento efetivo (15%). Entre 2001 e 2011 o território municipal voltou a ficar em perda (decréscimo populacional de 0,6%).

²⁸ Fonte: Revisão do Plano Diretor Municipal de Ourém (2011). Estudos de Caracterização e Diagnóstico – VOL III Estrutura Socioeconómica, pp. 26-27.



GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO, 1950-2011

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PUBLICAÇÕES DO INE, 1950-2011)

Os dados que se seguem mostram a densidade populacional²⁹ das unidades territoriais à data dos Censos de 2011. Nesse ano, o Município registava valores médios de densidade populacional inferiores aos do País (110,2 hab/km² face a 114,5 hab/km²). Comparativamente à Região Centro (82,6 hab/km²) e ao Médio Rejo (95,7 hab/km²), o número de habitantes por km² era superior.

A análise ao nível da freguesia mostra que N. Sr.^a da Piedade era, em 2011, a freguesia mais densamente povoada do concelho com 353,4 hab/km², seguindo-se Fátima com 161,4 hab/km². Por outro lado, Urqueira revelou ser a freguesia com menores valores de densidade, cerca de metade do valor do Município (54,2 hab/km²).

TABELA 7: DENSIDADE POPULACIONAL, 2011

Unidades Geográficas	População residente 2011 (Nº)	Superfície (km ²)	Densidade populacional (N.º/km ²)
Portugal	10562178	92246,1	114,5
Centro	2327755	28181,1	82,6
Médio Tejo	220661	2305,8	95,7
Ourém	45932	416,7	110,2
Alburitel	1179	11,19	105,4
Atouguia	2454	19,61	125,1
Caxarias	2166	18,03	120,1
Espite	1104	19,78	55,8
Fátima	11596	71,84	161,4
Nossa Sra. da Piedade	7217	20,42	353,4
Nossa Sra. das Misericórdias	5077	40,67	124,8
Seiça	2076	24,88	83,4
União das Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	3685	64,23	57,4
União das Freg. de Gondemaria e Olival	3170	30,11	105,3
União das Freg. de Matas e Cercal	1728	20,75	83,3
União das Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	2798	44,11	63,4
Urqueira	1682	31,06	54,2

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

²⁹ Densidade Populacional = Nº de residentes/Área da superfície territorial em km².

A estrutura etária da população residente constitui um dos principais focos de análise deste instrumento, dado que pela leitura dos dados é possível identificar os territórios mais afetados pelos fenómenos de envelhecimento e diminuição de população jovem.

À exceção de N. Sr.^a da Piedade, todas as freguesias assinalaram valores relativos de residentes com 65 ou mais anos acima dos grupos com menos de 15 anos. Ao estender este exercício à faixa etária dos 19 anos, importa salientar o comportamento positivo de mais três freguesias – Atouguia, Fátima e N. Sr.^a das Misericórdias.

Nas freguesias de Espite (35,8%) e Urqueira (27,9%) foram registadas, em 2011, as percentagens mais elevadas de residentes com idade igual ou superior a 65 anos e o menor peso de população com idade igual ou inferior a 9 anos (5,3% e, aproximadamente 5,8%, respetivamente).

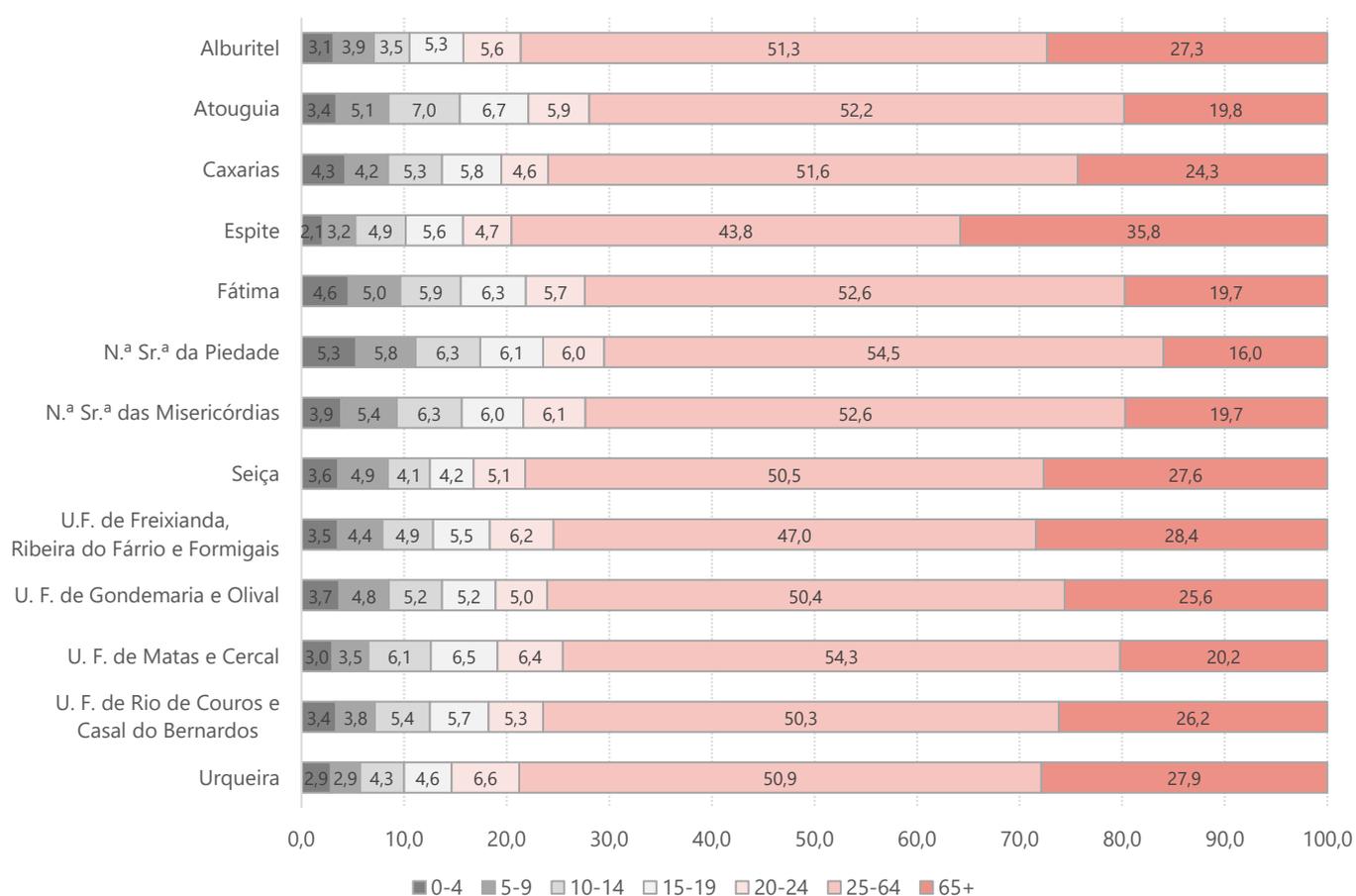


GRÁFICO 3: ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2011, GRANDES GRUPOS ETÁRIOS

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

A pirâmide etária da figura seguinte ilustra a distribuição da população do concelho de Ourém por grupos etários quinquenais e sexo à data dos Censos de 2001 e 2011. Estes dados evidenciam alterações na pirâmide inicial (2001) e um comportamento demográfico semelhante em ambos os sexos – diminuição da população jovem e adulta (até aos 39 anos) e aumento da população mais envelhecida (com 70 anos ou mais) nos homens e nas mulheres (FIGURA 6).

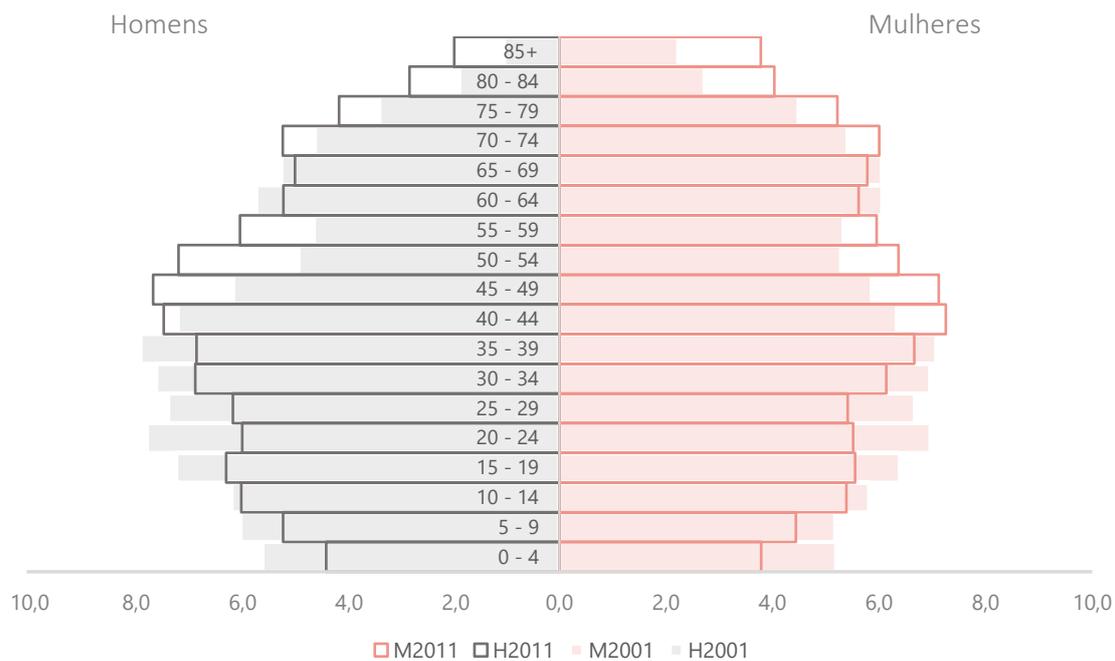


FIGURA 6: PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2001 E 2011, GRUPOS ETÁRIOS QUINQUENAIS

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2001 E 2011)

A análise anterior justifica a importância de estratégias integradas que considerem as tendências populacionais e que respondam eficazmente às necessidades da comunidade local e aos desafios territoriais. Esta questão é particularmente relevante no âmbito da Carta Educativa Municipal, dado que a diminuição da população em idade escolarizável tem impactos diretos na organização da rede de equipamentos educativos, assim como o aumento dos segmentos mais envelhecidos influencia as necessidades ao nível da oferta de serviços de saúde, apoio e acompanhamento.

A Tabela 8 mostra a variação populacional registada no concelho entre 1991 e 2001 e entre 2001 e 2011. Ao comparar os dois períodos intercensitários, é notório o agravamento na perda de efetivos populacionais jovens e adultos (grupos etários dos 0 aos 39 anos). O prolongamento desta tendência terá consequências na sustentabilidade geracional, devido à diminuição de população economicamente ativa (ver também a Tabela 10).

TABELA 8: POPULAÇÃO RESIDENTE EM 1991, 2001 E 2011, GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E GRUPOS ETÁRIOS QUINQUENAIS

Grupo Etário	População residente (Nº)			Taxa de variação (%)	
	1991	2001	2011	1991-01	2001-11
Total	40185	46216	45932	15,0	-0,6
0 - 4	2216	2485	1867	12,1	-24,9
5 - 9	2713	2570	2200	-5,3	-14,4
10 - 14	3147	2760	2600	-12,3	-5,8
15 - 19	3199	3130	2702	-2,2	-13,7
20 - 24	3130	3390	2628	8,3	-22,5
25 - 29	2777	3232	2641	16,4	-18,3
30 - 34	2619	3350	2970	27,9	-11,3
35 - 39	2424	3442	3092	42,0	-10,2
40 - 44	2125	3110	3370	46,4	8,4
45 - 49	2072	2768	3380	33,6	22,1
50 - 54	2395	2356	3094	-1,6	31,3
55 - 59	2361	2305	2745	-2,4	19,1
60 - 64	2521	2718	2486	7,8	-8,5
65 - 69	2276	2613	2478	14,8	-5,2
70 - 74	1774	2317	2582	30,6	11,4
75 - 79	1229	1829	2162	48,8	18,2
80 - 84	727	1073	1589	47,6	48,1
85+	480	768	1346	60,0	75,3

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2001 E 2011)

A análise demográfica dos territórios apresentados, entre 2001 e 2011, mostra que o Município acompanhou a tendência do País e da Região Centro, visto que nestas unidades geográficas foram registadas perdas nas coortes até aos 24 anos. No que diz respeito à sub-região do Médio Tejo, percebe-se o impacto do fenómeno da desertificação em alguns dos seus territórios, dado que já no último período intercensitário a redução populacional atingia as faixas etárias até aos 64 anos.

As taxas de variação da população residente por freguesia mostram que grande parte destas unidades tiveram um comportamento semelhante ao Município. No entanto, verificam-se diferenças em alguns grupos etários. Na freguesia de Urqueira houve perda de população em todos os grupos etários representados. Já Seiça foi a única freguesia a assinalar um aumento da população com idade até aos 9 anos (+28 indivíduos entre 2001 e 2011). As freguesias de Atouguia (16,3%), Caxarias (11,8%), Fátima (7,4%) e N. Sr.ª da Piedade (2,9%) foram aquelas que registaram o comportamento mais favorável na faixa etária dos 10 aos 14 anos. No entanto, nestas freguesias, as variações absolutas nesta faixa etária não foram superiores a 47 indivíduos.

TABELA 9: TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS, 2001-2011

Unidades Geográficas	Taxa de variação da população residente por grupo etário (%)						
	0 - 4	5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 64	65+
Portugal	-10,5	-2,3	-2,60	-17,9	-26,4	5,5	18,7
Centro	-15,6	-6,4	-6,50	-22,5	-28,6	2,5	14,2
Médio Tejo	-16,9	-5,1	-3,90	-21,4	-27,5	-0,7	11,5
Ourém	-24,9	-14,4	-5,80	-13,7	-22,5	2,1	18,1
Alburitel	-7,5	-25,8	-39,7	-23,5	-13,2	-1,9	47,0
Atouguia	-40,9	-22,0	16,3	0,6	-15,7	1,6	16,6
Caxarias	-16,2	-21,1	11,8	-8,1	-41,4	-3,6	19,2
Espite	-52,1	-35,2	-15,6	-18,4	-22,4	-16,9	2,6
Fátima	-11,5	-9,5	7,4	13,9	-14,2	14,5	37,3
Nossa Sra. da Piedade	-17,3	-1,7	2,9	2,6	-15,5	10,4	31,7
Nossa Sra. das Misericórdias	-38,4	-6,4	-0,3	-25,7	-20,6	-0,6	27,2
Seiça	7,3	29,5	-19,8	-31,8	-39,7	-3,1	-6,7
União das Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	-31,6	-23,0	-26,9	-24,3	-23,4	-10,3	5,8
União das Freg. de Gondemaria e Olival	-27,3	-7,8	-13,2	-37,1	-32,6	-4,5	8,4
União das Freg. de Matas e Cercal	-49,5	-45,5	-16,0	-26,8	-31,3	-1,6	2,4
União das Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	-42,1	-37,1	-18,9	-30,4	-39,2	-9,3	15,5
Urqueira	-32,4	-44,2	-41,0	-45,8	-7,5	-3,7	-1,9

FONTE: INE, 2011

O retrato do fenómeno de envelhecimento é feito com maior detalhe na tabela que se segue, através da análise de três indicadores específicos: o índice de envelhecimento, o índice de dependência de idosos e o índice de sustentabilidade potencial.

Relativamente ao índice de envelhecimento, todas as freguesias do concelho revelaram a mesma tendência de evolução, com exceção de Seiça que registou uma diminuição deste índice entre 2001 e 2011 (de 243,1% para 220,8%). Esta variação é justificada pelo aumento de população com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (de 253 para 260 indivíduos jovens) e pela diminuição de residentes com 65 ou mais anos (de 615 para 574 indivíduos).

Quanto ao índice de dependência de idosos, apenas N. Sr.^a da Piedade teve um comportamento distinto do Município, com uma ligeira diminuição entre 1991 e 2001 (de 19,6% para 19,4%). Muito embora o índice desta unidade geográfica tenha aumentado à data dos Censos de 2011 (24,0%). A freguesia de Espite (66,2%) e a União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais (48,4%) tiveram, em 2011, os índices de dependência de idosos mais elevados.

No que diz respeito ao índice de sustentabilidade potencial, verifica-se que a freguesia sede de concelho continua a destacar-se pela positiva face às restantes freguesias, tendo registado o índice mais elevado à data dos Censos de 2011 (416,5%). Nesse ano, o índice mais baixo foi registado na freguesia de Espite (151,1%).

Da síntese dos dados, conclui-se que, o Município tem acompanhado a tendência das unidades geográficas de referência, ou seja, tem-se assistido ao aumento dos índices de envelhecimento e de dependência de idosos e à diminuição do índice de sustentabilidade potencial. Espite é a freguesia mais afetada pelo fenómeno do envelhecimento desde 1991. Por outro lado, N. Sr.ª da Piedade tem registado o comportamento mais favorável.

TABELA 10: INDICADORES DE ENVELHECIMENTO (%)³⁰

Unidades Geográficas	Índice de envelhecimento (%)			Índice de dependência de idosos (%)			Índice de sustentabilidade potencial (%)		
	1991	2001	2011	1991	2001	2011	1991	2001	2011
Portugal	91,2	102,2	127,8	20,5	24,2	28,8	488,0	413,7	347,2
Centro	87,2	129,6	163,4	25,9	29,7	35,1	386,4	337,1	285,0
Médio Tejo	104,6	142,8	174,1	28,8	32,4	38,2	347,0	308,8	261,6
Ourém	80,3	110,0	152,3	25,3	28,9	34,9	395,1	346,5	286,6
Alburitel	79,0	128,8	259,7	24,1	28,3	43,9	415,2	353,4	227,6
Atouguia	80,2	93,1	128,2	23,7	26,1	30,6	421,2	382,5	327,0
Caxarias	88,2	135,2	177,4	25,5	30,2	39,3	392,8	331,4	254,6
Espite	164,9	231,9	352,7	44,5	53,2	66,2	224,5	188,1	151,1
Fátima	75,0	88,5	127,2	22,8	24,7	30,5	439,0	404,7	327,7
Nossa Sra. da Piedade	58,7	65,8	91,8	19,6	19,4	24,0	510,1	514,2	416,5
Nossa Sra. das Misericórdias	61,2	84,0	125,9	20,5	22,6	30,5	488,8	443,4	328,3
Seiça	123,7	243,1	220,8	31,4	44,4	46,2	318,3	225,2	216,4
União das Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	97,1	152,8	221,4	32,5	39,6	48,4	308,1	252,3	206,8
União das Freg. de Gondemaria e Olival	89,9	145,2	187,1	28,0	34,5	42,2	356,7	290,3	236,9
União das Freg. de Matas e Cercal	72,8	100,3	160,1	23,1	26,9	30,1	432,5	371,6	332,7
União das Freg. de Rio de couros e Casal dos Bernardos	72,0	122,9	209,1	24,4	31,3	42,7	410,1	319,7	234,4
Urqueira	91,9	171,3	279,2	31,8	41,5	44,9	314,0	241,2	222,8

FONTE: INE, 2011

O GRÁFICO 4 mostra as alterações que ocorreram ao nível do dimensionamento das famílias clássicas entre 2001 e 2011. No Município e unidades geográficas de referência, é notório o aumento das famílias com agregados menos numerosos (2 pessoas ou menos) e a diminuição das famílias numerosas (4 pessoas ou mais). Os agregados constituídos por 3 pessoas tiveram um crescimento de 4,6% em Ourém, 4,0% na Região Centro e 5,1% no País. A sub-região do Médio Tejo registou uma variação muito próxima dos 0%.

O aumento do número de famílias com agregados menos numerosos pode ser explicado por um conjunto de fenómenos de índole demográfica e social. No caso de Ourém, segundo o INE, entre 2001 e 2011, houve uma diminuição da taxa bruta de natalidade de 11,1% para 7,5%, assim como um aumento da taxa bruta de divórcio de 1% para 2,6%.

³⁰ Índice de envelhecimento = (População 65 ou mais anos/População dos 0-14 anos) * 100

Índice de dependência de idosos = (População 65 ou mais anos/População dos 15-64 anos) * 100

Índice de sustentabilidade Potencial = (População 15-64 anos/População 65 ou mais anos) * 100

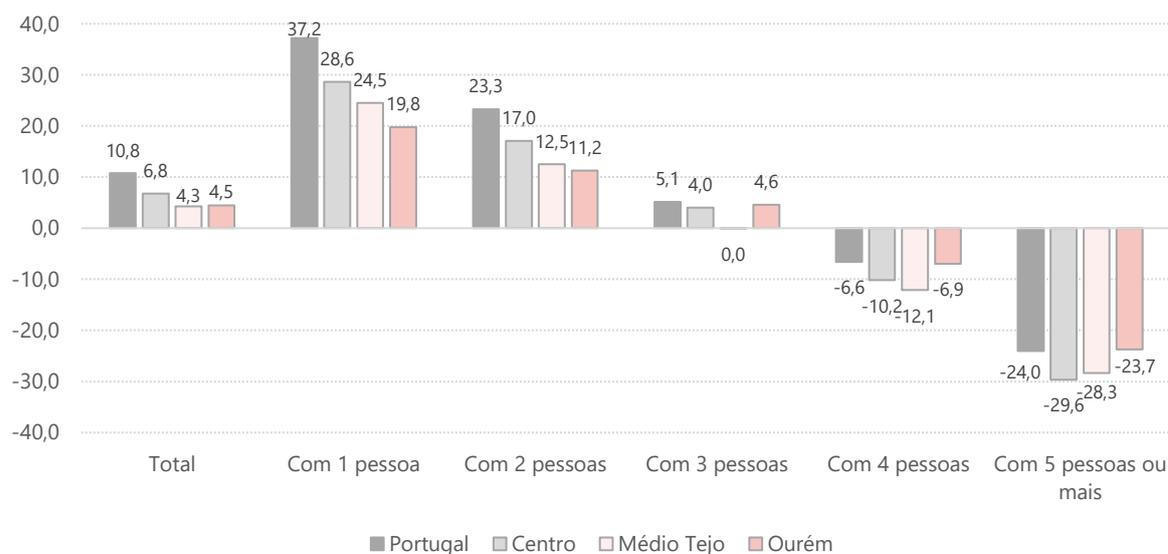


GRÁFICO 4: TAXA DE VARIAÇÃO DA DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS CLÁSSICAS, 2001-2011
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

A análise da taxa de variação do número total de famílias clássicas, à escala da freguesia, reflete um crescimento considerável em Fátima (24,2%) e N. Sr.ª da Piedade (11,7%). Todas as freguesias registaram um aumento das famílias constituídas apenas por 1 pessoa, à exceção de Alburitel e União de Freguesias de Matas e Cercal. Por outro lado, todas as freguesias do concelho viram uma diminuição do número de famílias constituídas por 5 ou mais indivíduos.

TABELA 11: TAXA DE VARIAÇÃO DA DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS CLÁSSICAS POR FREGUESIA, 2001-2011

Unidades Geográficas	Total	Com 1 pessoa	Com 2 pessoas	Com 3 pessoas	Com 4 pessoas	Com 5 pessoas ou mais
Portugal	10,8	37,2	23,3	5,1	-6,6	-24,0
Centro	6,8	28,6	17,0	4,0	-10,2	-29,6
Médio Tejo	4,3	24,5	12,5	0,0	-12,1	-28,3
Ourém	4,5	19,8	11,2	4,6	-6,9	-23,7
Alburitel	-1,6	-17,8	18,9	14,0	-27,1	-19,1
Atougua	0,5	5,2	-0,4	0,0	6,3	-20,0
Caxarias	0,5	8,6	8,4	1,1	-8,7	-36,4
Espite	-8,1	0,9	-0,5	-14,3	-20,7	-34,1
Fátima	24,2	56,2	44,2	22,8	-1,3	-15,9
Nossa Sra. da Piedade	11,7	19,8	20,5	15,1	-1,3	-12,7
Nossa Sra. das Misericórdias	1,8	19,8	13,8	-5,3	-7,2	-18,3
Seiça	-3,7	23,5	-11,1	-8,5	-15,8	-4,3
União das Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	-8,0	4,2	-4,4	-19,8	-7,6	-28,9
União das Freg. de Gondemaria e Olival	-2,2	14,7	-3,2	-0,4	-11,2	-24,1
União das Freg. de Matas e Cercal	-7,1	-6,2	7,1	-15,3	5,7	-47,0
União das Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	-4,9	6,9	3,9	11,29	-23,9	-37,5
Urqueira	-3,1	23,8	-1,7	3,54	-19,5	-44,8

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

Os dados seguintes mostram um aumento do número de núcleos familiares monoparentais, em todas as unidades territoriais analisadas, exceto nas uniões de freguesias de Gondemaria e Olival e de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais. A monoparentalidade tem vindo a assumir um peso significativo na sociedade atual, de acordo com os dados, sendo cada vez mais elevado o número de pais e mães que criam, individualmente, um filho ou mais. As questões estruturais dos núcleos familiares exigem respostas atempadas e adequadas, principalmente nos agregados familiares mais desfavorecidos, quando a sua condição socioeconómica compromete o acesso à Educação de crianças e jovens em idade de frequentar a escolaridade obrigatória.

TABELA 12: NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS, 2001 E 2011³¹

Unidades Geográficas	2001			2011		
	Núcleos Familiares ³²	Núcleos familiares monoparentais (pai ou mãe com pelo menos 1 filho)		Núcleos Familiares	Núcleos familiares monoparentais (pai ou mãe com pelo menos 1 filho)	
	Nº	Nº	%	Nº	Nº	%
Portugal	3069745	353021	11,5	3226371	480407	14,9
Centro	708852	68759	9,7	720204	90386	12,6
Médio Tejo	68117	6607	9,7	67751	8577	12,7
Ourém	13086	1204	9,2	13281	1480	11,1
Alburitel	349	17	4,8	366	28	7,7
Atouguia	727	52	7,2	722	57	7,9
Caxarias	684	72	10,5	676	74	11,0
Espite	391	30	7,6	352	46	13,1
Fátima	2528	291	11,5	2997	411	13,7
Nossa Senhora da Piedade	1932	201	10,4	2111	273	12,9
Nossa Senhora das Misericórdias	1487	116	7,8	1474	141	9,6
Seiça	700	64	9,1	633	67	10,6
União das Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	1188	126	10,6	1072	120	11,2
União das Freg. de Gondemaria e Olival	1017	79	7,8	966	71	7,3
União das Freg. de Matas e Cercal	559	48	8,5	520	52	10,0
União das Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	948	67	7,1	878	84	9,6
Urqueira	576	45	7,8	514	56	10,9

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

³¹ Núcleos familiares monoparentais = (proporção de núcleos familiares monoparentais * total de núcleos familiares) / 100.

³² Segundo o INE os núcleos familiares referem-se ao conjunto de dois ou mais indivíduos que fazem parte da mesma família clássica enquanto cônjuges, parceiros numa união de facto ou progenitor e descendentes. Os núcleos familiares abrangem as seguintes tipologias: i) casal de direito sem filhos, ii) casal de direito com filhos, iii) casal de facto sem filhos, iv) casal de facto com filhos, v) pai com filhos e vi) mãe com filhos.

3. Caracterização socioeconómica

A caracterização socioeconómica assenta na análise de um conjunto de indicadores que permitem retratar a estrutura económico-financeira das famílias, os níveis de empregabilidade, as qualificações da população e as principais atividades económicas existentes no Município.

As dinâmicas socioeconómicas de um território têm uma grande influência nas decisões das famílias, sobretudo o emprego que é um dos principais fatores a determinar os fluxos populacionais. A importância de uma rede de ofertas formativas ajustada às características do território e às necessidades do seu tecido empresarial é, por esta razão, um aspeto a ter em conta no desenvolvimento social e económico do Município.

3.1. Condições sociais e económicas

O poder compra *per capita* é um indicador que quantifica o nível médio de bem-estar material, por pessoa, indexado ao valor do país (100). No gráfico seguinte apresenta-se a evolução do poder de compra *per capita* desde 1993 a 2015 para o Município, Região Centro e sub-região do Médio Tejo. Ao comparar os valores registados em 1993 e em 2015, verifica-se que houve uma melhoria das condições de bem-estar material das famílias, nos territórios analisados. O índice municipal aumentou de 67,2 para 83,2 no período referido. Todavia, apesar deste crescimento, são visíveis algumas oscilações ao longo do período de análise e valores municipais abaixo dos valores de referência (83,2 face a 87,4 na sub-região do Médio Tejo e 88,8 na Região Centro).

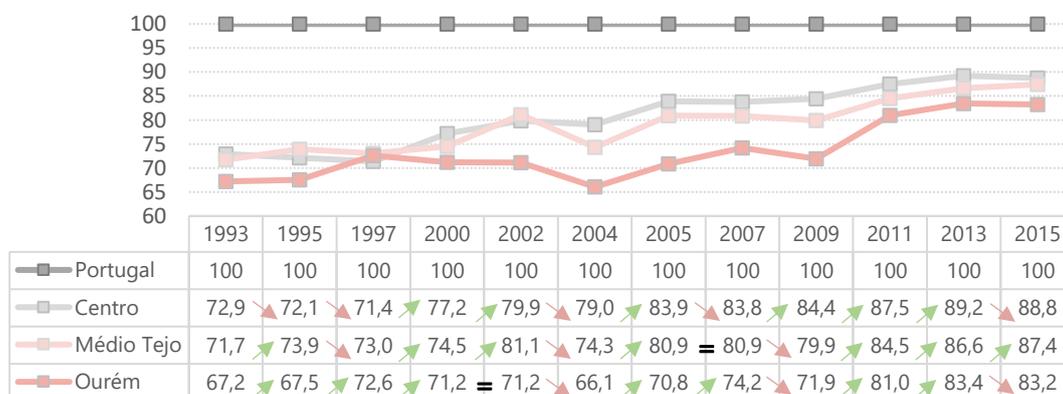


GRÁFICO 5: PODER DE COMPRA PER CAPITA INDEXADO AO VALOR NACIONAL (100)

FONTE: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 1993-2015)

Quanto ao Rendimento Social de Inserção (RSI), considera-se relevante a sua análise, visto que a prestação tem como objetivos responder às necessidades de famílias carenciadas e promover a sua integração social e profissional. Entre 2011 e 2017, observou-se uma diminuição do número de beneficiários da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa em todos os territórios analisados, com exceção dos municípios de Abrantes, Constância e Mação (Tabela 13).

Contudo, apesar da diminuição expressiva de beneficiários em números absolutos em Ourém (menos 237 apoios em 2017 face a 2015³³), importa referir que o indicador carece de uma análise cuidada. Embora a relação entre a diminuição do número de apoios e de indivíduos em situação grave de carência económica seja inegável, à menor atribuição de prestações sociais pode estar também associada uma maior exigência nos critérios de atribuição do apoio. Em todos os períodos apresentados, são observados valores municipais abaixo dos valores de referência, tendo sido registado o menor número de RSI por mil habitantes em idade ativa em 2017 (6,9%).

TABELA 13: BENEFICIÁRIOS DE RSI POR MIL HABITANTES EM IDADE ATIVA

Unidades Geográficas	Beneficiários de RSI (%)						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Portugal	50,0	47,0	40,4	36,1	33,3	32,4	32,5
Centro	31,3	30,6	27,0	24,6	22,6	22,1	22,3
Médio Tejo	26,2	26,0	22,3	21,1	19,8	19,7	20,7
Abrantes	34,8	35,7	34,1	34,9	33,2	33,6	37,1
Alcanena	26,6	24,5	16,2	12,3	9,2	11,7	11,5
Constância	34,5	32,9	24,0	17,4	27,7	30,7	35,1
Entroncamento	30,7	30,8	25,4	22,8	24,2	20,1	22,2
Ferreira do Zêzere	23,7	21,1	16,2	19,9	16,9	15,0	16,5
Mação	12,2	17,0	15,0	15,1	19,8	23,5	23,7
Ourém	12,9	13,1	9,8	9,5	8,1	7,0	6,9
Sardoal	42,3	52,2	36,5	42,4	33,8	38,9	39,7
Sertã	29,8	29,5	25,0	22,8	22,1	20,6	23,4
Tomar	31,2	30,5	29,6	26,4	25,3	25,2	24,3
Torres Novas	23,8	23,2	18,2	17,2	14,0	14,0	14,1
Vila de Rei	24,4	21,8	14,5	9,8	4,1	5,7	12,5
Vila Nova da Barquinha	30,6	26,6	24,8	22,7	23,8	29,6	29,2

FONTE: INE, 2011

Simultaneamente às questões de carência económica das famílias, importa analisar os níveis de empregabilidade que têm sido registados no Município. Na figura seguinte é apresentada a taxa de desemprego por nível de escolaridade completo em 2011. À data do último Censos, Ourém registava uma taxa de desemprego total inferior às unidades de referência (8,5%). Uma análise mais detalhada dos dados mostra que as taxas de desemprego mais elevadas eram relativas ao ensino secundário (9,1%) e ao ensino superior (8,6%). O desemprego mais baixo, por outro lado, era mais notório na população menos qualificada (7,9%).

Nas regiões de referência verifica-se uma tendência distinta, visto que em 2011 a população menos qualificada era também a mais afetada pelo desemprego – 15% na sub-região do Médio Tejo, 16,8% na Região Centro e 20,8% em Portugal.

³³ Fonte: INE, Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual - Instituto de Informática.

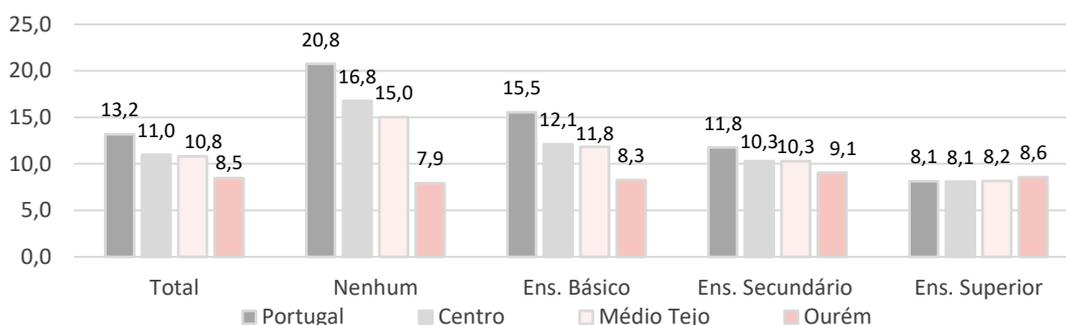


GRÁFICO 6: TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO, EM 2011

FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

A análise comparativa das taxas de desemprego registadas em 2001 e 2011 colocam em evidência um crescimento do desemprego em todas as unidades geográficas apresentadas e em todos os níveis de escolaridade. O Município assinalou um aumento de 5% da sua taxa de desemprego no período referido, variação inferior à do País (6,4%) e da Região Centro (5,2%) e ligeiramente superior à da sub-região do Médio Tejo (4,4%). O comportamento deste indicador à escala da freguesia mostra que N. Sr.^a das Misericórdias teve o aumento mais elevado dos níveis de desemprego (9,2%), enquanto Seiça assinalou a variação mais baixa (3,2%). Algumas freguesias registaram reduções em diferentes níveis de escolaridades – Seiça no ensino superior (-6,7%) e uniões de freguesias de Gondemaria e Olival (-4,2%) e de Rio de Couros e Casal dos Bernardos (-0,1%) na população menos qualificada.

TABELA 14: TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO, 2001-2011

Unidade Geográfica	Taxa de desemprego (%)										Variação da Taxa de desemprego 2001-2011 (pp)				
	2001					2011					2001-2011 (pp)				
	Total	Nenhum	Básico	Secund.	Superior	Total	Nenhum	Básico	Secund.	Superior	Total	Nenhum	Básico	Secund.	Superior
Portugal	6,8	7,6	7,3	5,9	5,0	13,2	20,8	15,5	11,8	8,1	6,4	13,2	8,2	5,8	3,1
Centro	5,8	5,9	6,0	5,3	4,8	11,0	16,8	12,1	10,3	8,1	5,2	10,9	6,1	5,0	3,2
Médio Tejo	6,4	6,5	6,7	6,0	5,2	10,8	15,0	11,8	10,3	8,2	4,4	8,6	5,1	4,3	3,0
Ourém	3,4	2,8	3,4	3,2	4,0	8,5	7,9	8,3	9,1	8,6	5,0	5,1	4,8	5,8	4,6
Alburitel	4,5	0,0	4,6	5,3	4,5	9,1	27,3	10,6	5,4	6,7	4,5	27,3	5,9	0,1	2,3
Atouguia	2,8	1,7	2,9	1,6	6,4	6,8	17,4	5,0	9,0	10,7	4,0	15,7	2,1	7,4	4,4
Caxarias	3,9	3,8	4,0	4,7	1,4	8,0	10,3	6,9	9,5	9,6	4,0	6,5	2,8	4,7	8,2
Espite	1,9	0,0	2,1	7,1	0,0	7,6	9,1	6,1	11,5	9,8	5,7	9,1	4,0	4,3	9,8
Fátima	3,2	5,1	3,4	2,4	2,7	8,1	5,8	7,7	9,5	7,8	4,8	0,7	4,3	7,1	5,1
Nossa Sra. da Piedade	4,1	2,4	4,5	2,8	3,9	8,7	9,5	9,2	9,0	6,8	4,6	7,1	4,7	6,2	2,9
Nossa Sra. das Misericórdias	2,4	1,1	2,3	1,9	2,4	11,6	9,0	12,2	10,2	11,7	9,2	7,9	9,8	8,3	6,6
Seiça	4,7	2,0	4,4	4,4	4,7	7,9	9,1	8,0	10,3	4,7	3,2	7,1	3,7	5,9	-5,3
União de Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	4,9	3,5	5,1	5,2	4,9	9,4	12,0	8,9	8,8	12,4	4,4	8,5	3,9	3,6	7,1
União de Freg. de Gondemaria e Olival	2,8	4,2	2,2	5,1	2,8	7,8	0,0	7,7	8,8	10,7	5,0	-4,2	5,5	3,7	2,5
União de Freg. de Matas e Cercal	2,3	1,5	1,8	5,6	2,3	5,8	4,2	4,9	7,0	10,0	3,5	2,7	3,1	1,3	4,7
União de Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	4,6	6,0	4,2	5,0	4,6	8,7	5,9	8,2	7,5	14,5	4,1	-0,1	4,0	2,5	6,2
Urqueira	2,0	0,0	2,1	4,0	2,0	6,1	4,5	5,8	6,7	7,4	4,1	4,5	3,8	2,7	7,4

FONTES: INE, 2011

Os dados que a seguir se apresentam, publicados mensalmente pelo IEFP entre janeiro de 2014 e janeiro de 2019, permitem fazer um retrato mais atual dos níveis de desemprego no concelho. Apesar das oscilações, é visível uma diminuição gradual do número de pessoas desempregadas, tendo sido registados mais desempregos nos três primeiros meses de 2014 (entre 1800 e 2000 desempregados). O número de desempregados em Ourém tem ficado abaixo dos 1000 desde fevereiro de 2017, atingindo o valor mais baixo em outubro de 2018 (572 desempregos). Importa sublinhar que o desemprego de curta duração (pessoas desempregadas há menos de um ano) é superior ao de longa duração (pessoas desempregadas há um ano ou mais) (GRÁFICO 7).

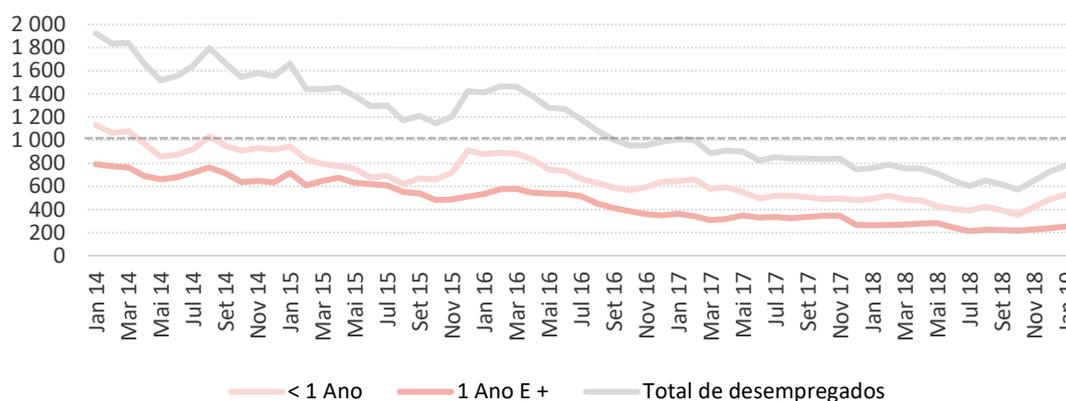


GRÁFICO 7: DESEMPREGO REGISTADO A NÍVEL MUNICIPAL (VALORES ABSOLUTOS)³⁴
 FONTE: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAIS POR CONCELHO, JAN/14 A JAN/19)

Contudo, as publicações mensais do IEFP não discriminam o número de pessoas inscritas em programas especiais de promoção à empregabilidade por concelho (pessoas ocupadas). O gráfico seguinte traduz um exercício em que se estimou o número de pessoas ocupadas a nível municipal com base no rácio do País³⁵. A partir de maio de 2017, o número estimado de pessoas ocupadas manteve-se abaixo dos 200 até novembro de 2018.

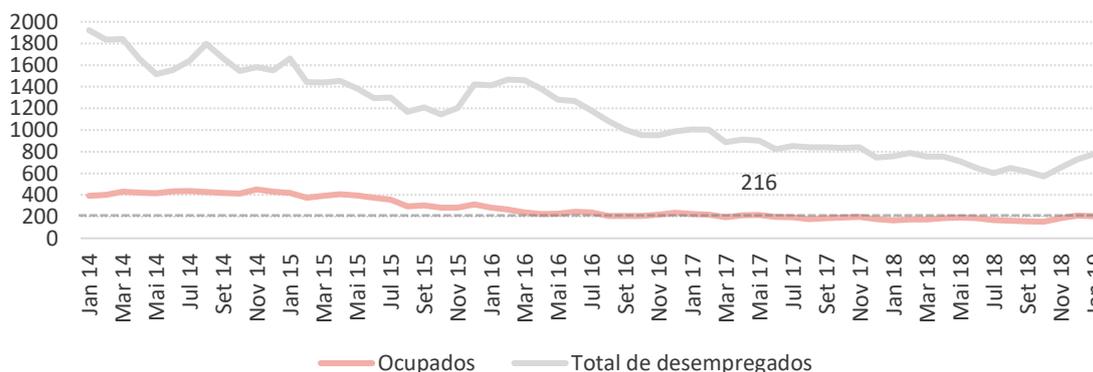


GRÁFICO 8: DESEMPREGO REGISTADO E PESSOAS OCUPADAS A NÍVEL MUNICIPAL (VALORES ABSOLUTOS)
 FONTE: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAIS POR CONCELHO, JAN/14 A JAN/19)

³⁴ Estes dados respeitam ao levantamento no final de cada mês.

³⁵ Rácio do país = N° de Ocupados/N° de Desempregados de janeiro de 2014 a janeiro de 2019.

Ao analisar o peso relativo das qualificações da população ativa entre 2001 e 2011, observa-se uma evolução positiva dos níveis de escolaridade em todas as unidades territoriais analisadas com um aumento das proporções nos ensinos secundário e superior. À semelhança de análises anteriores, Fátima e N. Sr.^a da Piedade foram as freguesias que registaram o comportamento mais favorável com aumentos mais expressivos no ensino superior (22,9% e 21,6%, respetivamente) e reduções mais acentuadas nos grupos menos qualificados (1,8% e 2,0%, respetivamente).

TABELA 15: PROPORÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DA POPULAÇÃO ATIVA (%), 2001-2011

Unidades Geográficas	População ativa por nível de escolaridade (%)							
	2001				2011			
	Nenhum	Básico	Secundário Total	Superior	Nenhum	Básico	Secundário Total	Superior
Portugal	6,3	65,3	13,5	14,9	2,5	54,6	19,1	23,8
Centro	6,6	68,6	12,0	12,8	2,3	56,7	18,9	22,1
Médio Tejo	5,9	66,5	15,0	12,6	2,1	55,6	21,0	21,4
Ourém	6,6	73,1	11,3	9,0	2,7	60,9	19,0	17,4
Alburitel	3,8	72,9	10,7	12,6	2,1	56,5	21,4	20,0
Atouguia	9,6	76,0	10,5	3,8	2,1	64,7	19,5	13,7
Caxarias	5,2	75,0	12,8	7,0	3,0	60,1	20,8	16,1
Espite	18,3	70,8	5,8	5,0	3,0	66,8	16,5	13,8
Fátima	4,8	67,3	13,7	14,2	1,8	54,6	20,6	22,9
Nossa Sra. das Misericórdias	7,3	77,6	8,7	6,4	4,2	64,0	16,8	15,0
Seiça	5,5	75,7	10,0	8,8	2,6	62,2	18,0	17,2
Nossa Sra. da Piedade	5,0	65,0	15,7	14,3	2,0	53,8	22,6	21,6
União de Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	9,8	79,7	6,6	3,9	3,5	72,2	14,5	9,7
União de Freg. de Gondemaria e Olival	5,0	80,7	8,6	3,6	5,0	69,5	15,5	9,9
União de Freg. de Matas e Cercal	3,0	78,9	8,5	4,5	3,0	70,5	14,2	12,4
União de Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	3,1	80,7	8,8	3,2	3,1	69,4	16,9	10,6
Urqueira	5,7	79,0	10,2	5,0	3,0	67,9	16,3	12,8

FONTE: INE, 2011

Seguidamente, são apresentados dados relativos à taxa de analfabetismo, que traduz a percentagem de indivíduos com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever. Os dados dos Censos de 1991, 2001 e 2011 mostram o impacto das políticas educativas na diminuição da taxa de analfabetismo em todos os territórios analisados. Todavia, apesar desta evolução, observa-se que o Município mantinha em 2011 valores consideráveis de analfabetismo (7,1%), acima dos valores de referência. À data do último Censos, Espite (12,7%) e a União de Freguesias de Freixianda, Ribeira de Fárrio e Formigais (12,6%) apresentavam as taxas mais elevadas, enquanto N. Sr.^a da Piedade (3,8%) e Alburitel (4,7%) tinham as taxas mais baixas.

Em Ourém, é notória a discrepância entre homens e mulheres ao nível da taxa de analfabetismo. Os homens apresentam qualificações mais elevadas e as divergências tendem a ser mais significativas nas freguesias com comportamento menos favorável (Tabela 16). Os dados

sublinham a importância da definição e implementação de estratégias educativas que tenham como objetivos tornar residuais os índices de analfabetismo.

TABELA 16: TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%)

Unidades Geográficas	Taxa de analfabetismo (%)				
	1991	2001	2011		
			HM	H	M
Portugal	11,0	9,0	5,2	3,5	6,8
Centro	14,0	10,9	6,4	4,0	8,5
Médio Tejo	13,1	10,0	5,8	3,5	7,9
Ourém	16,9	11,7	7,1	4,2	9,7
Alburitel	10,9	9,7	4,7	3,9	5,4
Atouguia	20,8	12,5	6,6	3,9	9,1
Caxarias	15,7	12,5	7,0	4,2	9,6
Espite	25,6	20,6	12,7	6,4	17,9
Fátima	12,6	9,2	6,2	4,3	7,7
Nossa Sra. da Piedade	9,2	6,8	3,8	2,3	5,1
Nossa Sra. das Misericórdias	16,4	9,6	6,6	4,5	8,6
Seiça	17,4	12,6	7,6	3,4	11,2
União de Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	25,2	19,2	12,6	5,7	18,5
União de Freg. de Gondemaria e Olival	17,4	12,0	7,1	5,2	8,8
União de Freg. de Matas e Cercal	18,4	14,0	8,1	4,3	11,7
União de Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	23,5	16,2	10,7	5,3	15,6
Urqueira	20,8	14,5	9,6	3,7	15,0

FONTES: INE, 1991, 2001 E 2011

Os gráficos seguintes mostram as taxas brutas de escolarização na educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário, entre os anos letivos de 2006/07 e de 2016/17, para o Município e unidades geográficas de referência.

No período analisado, os valores municipais da taxa bruta de pré-escolarização mantiveram-se superiores ou coincidentes com os territórios de referência. Nos anos letivos de 2011/12 e de 2016/17 foram registadas as taxas mais elevadas e em 2010/11 o valor mais baixo.

O comportamento agregado das taxas brutas de escolarização, ao nível do ensino básico, reflete uma quebra entre 2006/07 e 2007/08, seguida de uma recuperação considerável e nova diminuição a partir de 2008/09 com tendência a estabilizar até ao final do período de análise.

No ensino secundário, verifica-se que todas as unidades geográficas registaram um aumento da taxa bruta de escolarização entre 2007/08 e 2008/09, resultado do alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12º ano (Lei nº 85/2009, de 27 de agosto). Importa referir que, principalmente neste nível de ensino, os valores elevados das taxas brutas podem ser decorrentes de três fatores principais: i) captação de alunos com outras proveniências geográficas, ii) elevado número de retenções de jovens com idades acima da idade normal de frequência deste nível de ensino e iii) número expressivo de população estudantil adulta³⁶.

³⁶ Nota: Estes indicadores serão analisados com maior nível de detalhe nos capítulos seguintes.

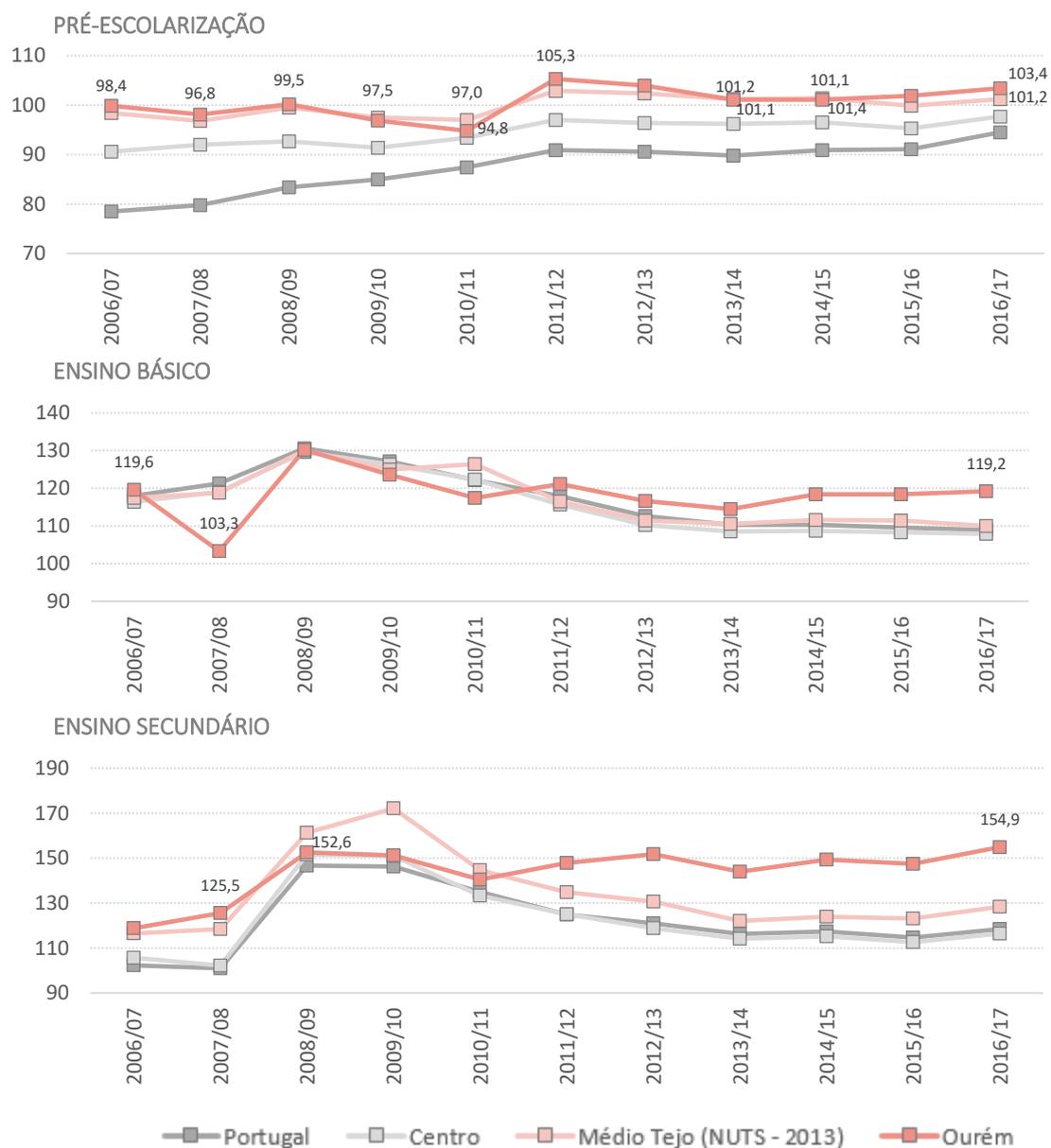
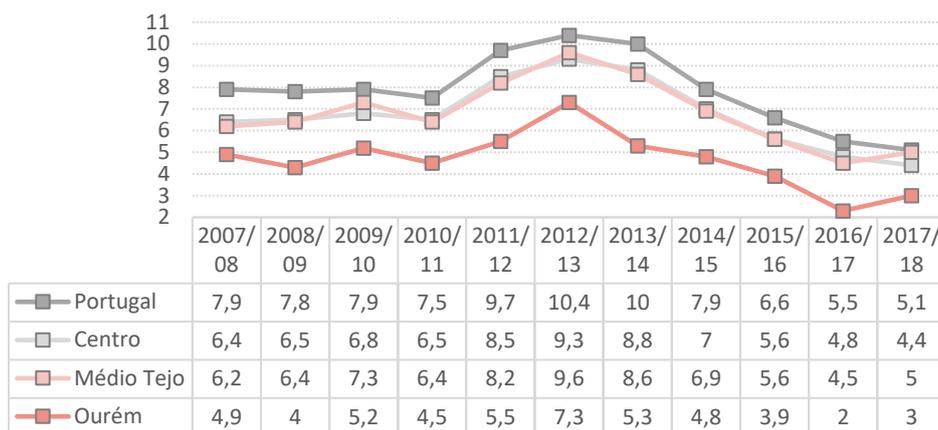


GRÁFICO 9: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO POR CICLO DE ESTUDOS, 2006/07-2016/17³⁷
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

As taxas de retenção e desistência apresentadas consideram o número de jovens que desistiram dos estudos ou que ficaram retidos no mesmo nível de ensino por motivo de insucesso ou faltas injustificadas (GRÁFICO 10). As taxas de retenção no ensino básico agregado têm sido claramente inferiores às registadas no ensino secundário. Nos três primeiros níveis de escolarização (1º, 2º e 3º CEB), os valores municipais das retenções e desistências foram mais baixos que os dos territórios de referência. No ensino secundário, esta tendência manteve-se em quase todos os anos letivos analisados à exceção de 2008/09 (22%) e de 2012/13 (20,3%).

³⁷ Taxa bruta de escolarização = (Alunos matriculados num ciclo de estudos/População residente com idade normal de frequência desse ciclo) * 100

ENSINO BÁSICO



ENSINO SECUNDÁRIO

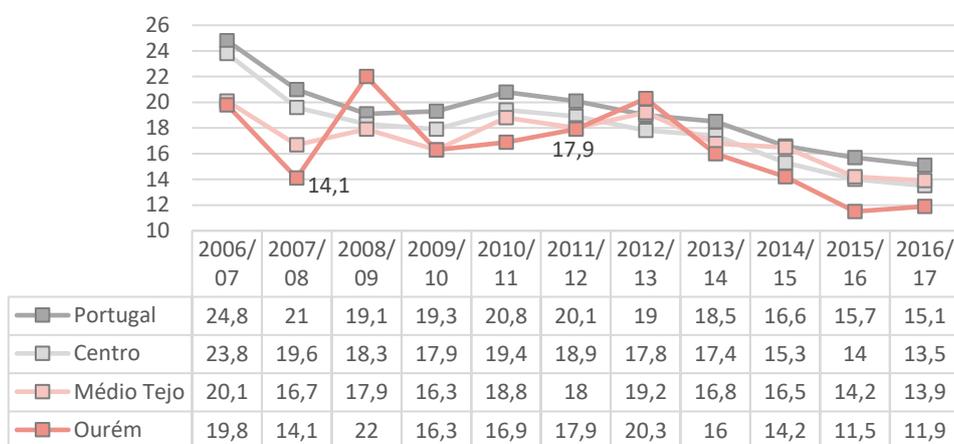


GRÁFICO 10: TAXA DE RETENÇÃO/DESISTÊNCIA NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO³⁸

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

Os dados que se seguem visam retratar os níveis de abandono escolar nas unidades territoriais apresentadas. Esta dimensão é particularmente relevante pois o indicador é utilizado para monitorizar as políticas de educação e o nível de desenvolvimento do capital humano e do País³⁹.

A taxa de abandono escolar de residentes dos 10 aos 15 anos evoluiu de forma distinta no Município e respetivos territórios de referência. Nas unidades supralocais assistiu-se a uma diminuição da taxa de abandono entre 2001 e 2011, enquanto em Ourém a taxa aumentou de 1,7% para 2,9%. O comportamento do Município é justificado pelo aumento do número de jovens a abandonar o ensino com estas idades (de 56 para 90) e pela diminuição do número de residentes com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos (de 3386 para 3144). Alburitel e Fátima foram as freguesias a registar as taxas de abandono mais elevadas em 2011 (6,1% e 5,3%, respetivamente), enquanto em Urqueira não houve registo de abandonos nesse ano.

³⁸ Nota: as taxas de retenção/desistência do ensino secundário foram obtidas pela subtração das taxas de transição/conclusão do ensino secundário ao valor de 100%.

³⁹ POAT – Programa Operacional Assistência Técnica do Fundo Social Europeu. RH +50 – Associação quadros seniores. (2014). Redução do abandono escolar precoce - uma meta a prosseguir. Estudos e Intervenções, p. 9. Disponível em: <http://www.observatorio.pt/download.php?id=1106>.

TABELA 17: TAXA DE ABANDONO ESCOLAR DA POPULAÇÃO RESIDENTE DOS 10 AOS 15 ANOS (%)⁴⁰

Unidades Geográficas	População residente dos 10-15 anos*		População residente dos 10-15 anos que abandonou a escola*		Taxa de Abandono escolar (%)	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	717327	677645	20013	11520	2,8	1,7
Centro	156175	141130	3420	2131	2,2	1,5
Médio Tejo	14476	13415	290	260	2,0	1,9
Ourém	3386	3144	56	90	1,7	2,9
Alburitel	84	53	2	3	2,4	6,1
Atouguia	180	204	2	1	1,1	0,5
Caxarias	129	139	4	1	3,1	0,7
Espite	79	66	1	2	1,3	3,0
Fátima	767	832	10	44	1,4	5,3
Nossa Sra. da Piedade	528	544	8	16	1,5	3,0
Nossa Sra. das Misericórdias	405	383	5	8	1,3	2,1
Seiça	132	103	3	2	2,3	2,0
União de Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	303	223	3	5	1,0	2,3
União de Freg. de Gondemaria e Olival	242	197	4	2	1,7	1,1
União de Freg. de Matas e Cercal	156	127	3	1	1,9	0,8
União de Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	231	182	7	5	3,1	2,7
Urqueira	151	88	3	0	2,0	0,0

*Os dados apresentados podem ter erros de arredondamento.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

O gráfico seguinte mostra o comportamento da taxa de abandono precoce de educação e formação no País e NUTS II, entre 2011 e 2018. Este indicador traduz a população dos 18 aos 24 anos que deixou de estudar sem completar o ensino secundário. Embora a taxa nacional tenha aumentado ligeiramente em 2016, observa-se uma diminuição gradual que atingiu o seu valor mais baixo em 2018 (11,8%). As taxas regionais mostram que o valor mais baixo foi registado na Região Norte (10,1%), seguindo-se a Região Centro (10,5%), onde se insere o Município.

GRÁFICO 11: TAXA DE ABANDONO PRECOCE DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, POR NUTS II, 2011-2018



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

⁴⁰ Os valores apresentados para a população total dos 10 aos 15 anos resultam da soma da população do quinquénio dos 10 aos 14 anos e da população com 15 anos (dada pela proporção deste segmento face ao total do quinquénio dos 15 aos 19 anos).

3.2. *Emprego e especialização do tecido económico*

Os padrões de especialização do emprego são uma das dimensões de análise deste trabalho, pois permitem identificar as atividades económicas que mais têm contribuído para o desenvolvimento da estrutura produtiva municipal e as áreas que mais população têm empregado.

A Tabela 18 mostra a evolução da população empregada por setor de atividade económica. Em 2011, das 20830 pessoas economicamente ativas do Município, 91,5% estavam empregadas (19066 pessoas) e 8,5% desempregadas (1764 pessoas). O setor terciário foi responsável por empregar a maior percentagem de população, no concelho (63,1%) e nos territórios de referência. No entanto, ao estender a análise às freguesias, observa-se que nas uniões de freguesias de Matas e Cercal (49,6%) e de Rio de Couros e Casal dos Bernardos (48,8%), a maior parte dos residentes tinha emprego no setor secundário. Importa referir ainda que o número de residentes a trabalhar na agricultura, à data do último Censos, era pouco expressivo (1,4%, apenas 266 pessoas empregadas).

Apesar de se ter assistido a uma diminuição total o número de residentes empregados no concelho (-3,2%), este decréscimo foi inferior ao do País e regiões supramunicipais. O fenómeno do desemprego foi mais vincado nas freguesias de Espite (-27,4%) e Atouguia (-15,1%). Fátima (8,6%) e N. Sr.ª da Piedade (2,5%), pelo contrário, registaram aumentos do número de residentes com emprego, decorrentes da terciarização.

A taxa de variação do indicador mostra uma redução de residentes empregados nos setores primário e secundário entre 2001 e 2011, com exceção de Caxarias que teve um aumento de residentes a trabalhar no setor primário (de 9 para 16 pessoas). Espite foi a única freguesia a contrariar a tendência de crescimento no setor terciário (-12,6%).

TABELA 18: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, 2001-2011

Unidades Geográfica	População Ativa (nº) 2011	População empregada em 2011							População empregada por setor de atividade 2001-11 (%)			
		Total	Primário		Secundário		Terciário		Total	Primário	Secundário	Terciário
			Nº	%	Nº	%	Nº	%				
Portugal	5023367	4361187	133386	3,1	1154709	26,5	3073092	70,5	-6,2	-42,4	-29,3	10,3
Centro	1056225	940211	35018	3,7	282800	30,1	622393	66,2	-6,6	-48,9	-26,3	12,3
Médio Tejo	97006	86535	1995	2,3	24482	28,3	60058	69,4	-7,7	-41,3	-25,4	4,4
Ourém	20830	19066	266	1,4	6772	35,5	12028	63,1	-3,2	-56,4	-18,9	12,0
Alburitel	519	472	7	1,5	130	27,5	335	71,0	-7,1	-61,1	-17,2	0,6
Atouguia	1087	1013	10	1,0	384	37,9	619	61,1	-15,1	-84,4	-26,2	1,6
Caxarias	968	891	16	1,8	360	40,4	515	57,8	-6,4	77,8	-23,1	8,4
Espite	370	342	3	0,9	138	40,4	201	58,8	-27,4	-90,9	-33,7	-12,6
Fátima	5611	5158	26	0,5	1388	26,9	3744	72,6	8,6	-54,4	-5,8	16,3
Nossa Sra. das Misericórdias	2390	2112	34	1,6	823	39,0	1255	59,4	-11,1	-47,7	-29,4	9,6
Seiça	860	792	10	1,3	247	31,2	535	67,6	-8,4	-60,0	-23,8	3,7
Nossa Sra. da Piedade	3649	3333	32	1,0	953	28,6	2348	70,4	2,5	-38,5	-9,9	9,6
União de Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	1409	1277	34	2,7	598	46,8	645	50,5	-8,1	-67,3	-19,0	17,9
União de Freg. de Gondemaria e Olival	1320	1217	26	2,1	568	46,7	623	51,2	-7,6	-55,9	-24,0	21,9
União de Freg. de Matas e Cercal	809	762	11	1,4	378	49,6	373	49,0	-6,8	-75,6	-20,3	24,7
União de Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	1106	1010	30	3,0	493	48,8	487	48,2	-7,3	-36,2	-24,2	23,9
Urqueira	732	687	27	3,9	312	45,4	348	50,7	-4,5	-15,6	-15,2	9,1

FONTE: INE, 2011

Relativamente à população residente empregada por sexo, verifica-se que o número de homens empregados em 2011 era superior ao de mulheres (10200 face a 8866). Esta realidade é transversal aos restantes territórios apresentados, excetuando a freguesia de Fátima. A análise por setor de atividade económica, mostra também que em todas as unidades geográficas o sexo masculino era a força de trabalho predominante no setor secundário, ao passo que o sexo feminino tinha maior expressão no setor terciário (Tabela 19).

TABELA 19: POPULAÇÃO EMPREGADA POR SEXO E POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, 2011

Unidades geográficas	População empregada (nº) por setor de atividade e sexo 2011							
	Total		Primário		Secundário		Terciário	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Portugal	2275974	2085213	94474	38912	831835	322874	1349665	1723427
Centro	497941	442270	23810	11208	207261	75539	266870	355523
Médio Tejo	45929	40606	1288	707	19045	5437	25596	34462
Ourém	10200	8866	163	103	5219	1553	4818	7210
Alburitel	247	225	6	1	108	22	133	202
Atouguia	553	460	5	5	302	82	246	373
Caxarias	503	388	9	7	298	62	196	319
Espite	185	157	3	0	108	30	74	127
Fátima	2542	2616	19	7	1013	375	1510	2234
Nossa Sra. da Piedade	1703	1630	22	10	711	242	970	1378
Nossa Sra. das Misericórdias	1156	956	22	12	624	199	510	745
Seiça	443	349	6	4	193	54	244	291
União de Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	771	506	23	11	498	100	250	395
União de Freg. de Gondemaria e Olival	706	511	15	11	436	132	255	368
União de Freg. de Matas e Cercal	422	340	5	6	294	84	123	250
União de Freg. de Rio de couros e Casal dos Bernardos	568	442	12	18	386	107	170	317
Urqueira	401	286	16	11	248	64	137	211

FONTE: INE, 2011

Os dados que se seguem mostram a evolução das pessoas ao serviço nos estabelecimentos por setor de atividade económica entre 2010 e 2016.

Neste período, o setor primário teve um aumento considerável do número de pessoas ao serviço nas unidades geográficas apresentadas, tendo o Município registado um crescimento de 55%. Esta variação é justificada pela existência de valores absolutos relativamente baixos neste setor no ano de 2010. Deste modo, um pequeno aumento traduz-se em taxas mais elevadas quando comparado com os valores dos restantes setores de atividade.

Este crescimento, porém, não foi suficiente para atenuar as reduções nos setores secundário e terciário, resultando numa diminuição total do número de pessoas ao serviço nos quatro territórios analisados. Em Ourém, o decréscimo foi de -10,8%, acima do comportamento da sub-região do Médio Tejo (-11,3%), mas aquém dos comportamentos do País (-0,5%) e da Região Centro (-2,0%).

Apesar das variações, o setor terciário continuava a ser, em 2016, aquele que tinha maior número de pessoas ao serviço, seguindo-se o secundário e por fim o primário. Comparativamente aos territórios de referência, importa realçar que o peso relativo de pessoas ao serviço nos estabelecimentos municipais era inferior no setor primário (2,2%) e superior no secundário (36,6%) (GRÁFICO 12).

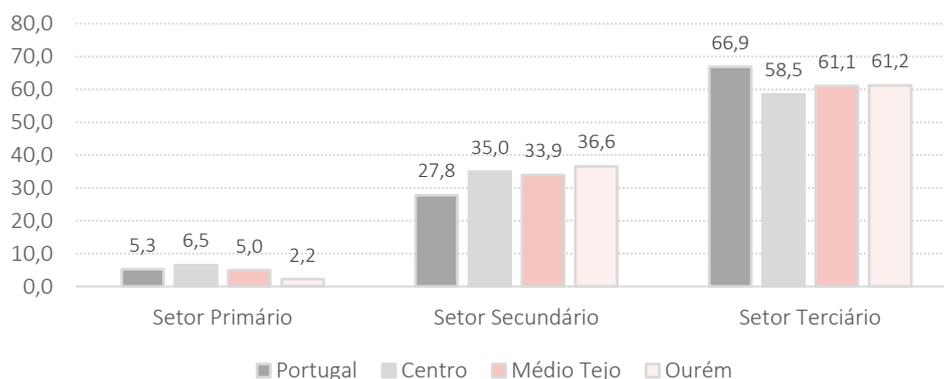


GRÁFICO 12: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, EM 2016 (%)⁴¹

FONTES: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018

TABELA 20: EVOLUÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, 2010 E 2016⁴²

Setores de atividade económica	2010 (valores absolutos)				2016 (valores absolutos)				Pessoal ao serviço por setor de atividade 2010-16 (%)			
	Portugal	Centro	Médio Tejo	Ourém	Portugal	Centro	Médio Tejo	Ourém	Portugal	Centro	Médio Tejo	Ourém
Primário	104557	26159	2437	220	194787	47441	3219	341	86,3	81,4	32,1	55,0
Secundário	1164127	285576	27206	7203	1027725	255021	21983	5705	-11,7	-10,7	-19,2	-20,8
Terciário	2441036	432545	43363	10059	2470268	426703	39555	9550	1,2	-1,4	-8,8	-5,1
TOTAL	3709720	744280	73006	17482	3692780	729165	64757	15596	-0,5	-2,0	-11,3	-10,8

FONTES: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018

A Tabela 21 permite uma leitura mais detalhada dos ramos de atividade económica com mais pessoas ao serviço nos estabelecimentos municipais em 2016. Nesse ano, os ramos económicos com mais mão-de-obra foram o comércio e reparação de veículos motorizados e as indústrias transformadoras⁴³. No Município, Região Centro e sub-região do Médio Tejo, estas duas atividades foram responsáveis por empregar mais de 40% das pessoas ao serviço. O setor da construção foi o terceiro ramo de atividade económica a empregar mais população, quer no concelho (16,1%), quer nas regiões (9% na Região Centro e 9,9% no Médio Tejo).

⁴¹Segundo o INE, o indicador do pessoal ao serviço não considera:

- 1) Pessoas ligadas à empresa/instituição que estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- 2) Pessoas com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados;
- 3) Pessoas a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (e.g. trabalhadores temporários) e
- 4) Trabalhadores independentes (e.g. prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

⁴² Nota: esta análise inclui valores estimados para alguns ramos económicos, dado que o INE não apresenta a informação na íntegra para todas as atividades pelo facto de alguns dados serem considerados confidenciais. A estimação de valores aconteceu nos ramos i) da energia e ii) das atividades de informação e comunicação.

Para o ramo da energia assumiu-se o valor de 3, dado o histórico conhecido para este ramo de 2012 a 2016 (registo de apenas 3 pessoas ao serviço em 2012 e 2013).

Para o ramo das atividades de informação e comunicação assumiu-se o valor de 76, resultado da subtração entre o número total de pessoas ao serviço (17482, dado pelo INE) e a soma dos restantes ramos conhecidos (17406).

⁴³ De acordo com a Revisão do PDM de Ourém (Estudos de Caracterização e Diagnóstico Vol III – Estrutura Sócio-Económica, 2011), o comércio a retalho e a indústria transformadora foram as duas atividades, que em 2011, tiveram maior expressão no Concelho, p.81.

TABELA 21: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR RAMO DE ATIVIDADE, 2016

Ramos de atividade económica	Nº de Pessoas ao serviço em 2016				Pessoal ao serviço por ramo de atividade face ao total do Concelho 2016 (%)			
	Portugal	Centro	Médio Tejo	Ourém	Portugal	Centro	Médio Tejo	Ourém
Atividades agrícolas, florestais e pesca	194787	47441	3219	341	5,3	6,5	5,0	2,2
Indústrias extrativas	9175	2709	137	107	0,2	0,4	0,2	0,7
Indústrias transformadoras	682654	177678	14139	2912	18,5	24,4	21,8	18,7
Energia	12211	2864	495	13	0,3	0,4	0,8	0,1
Água, saneamento e gestão de resíduos	31593	6273	769	158	0,9	0,9	1,2	1,0
Construção	292092	65497	6443	2515	7,9	9,0	9,9	16,1
Comércio e reparação de veículos motorizados	749915	160484	15821	3866	20,3	22,0	24,4	24,8
Transportes e armazenagem	159157	33619	2964	616	4,3	4,6	4,6	3,9
Alojamento, restauração e similares	320810	48671	5516	1778	8,7	6,7	8,5	11,4
Atividades de informação e de comunicação	93878	10022	802	142	2,5	1,4	1,2	0,9
Atividades imobiliárias	56279	7557	800	289	1,5	1,0	1,2	1,9
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	240588	37026	3101	660	6,5	5,1	4,8	4,2
Atividades administrativas e serviços de apoio	447304	56639	3795	749	12,1	7,8	5,9	4,8
Educação	92118	17736	1528	237	2,5	2,4	2,4	1,5
Atividades de saúde humana e apoio social	170248	30746	2816	732	4,6	4,2	4,3	4,7
Atividades das artes e do desporto	52205	7325	756	164	1,4	1,0	1,2	1,1
Outras atividades de serviços	87766	16878	1656	317	2,4	2,3	2,6	2,0
TOTAL	3692780	729165	64757	15596	100	100	100	100

FORNE: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018

Segundo o gráfico seguinte, que mostra a evolução do pessoal ao serviço no Município e no País, o ramo da energia foi aquele que registou o crescimento mais acentuado no concelho entre 2010 e 2016. Este comportamento é justificado pela existência de um baixo valor estimado em 2010 (de acordo com o histórico, 3 pessoas ao serviço em anos próximos), pelo que o pequeno aumento verificado em 2016 (mais 10 pessoas ao serviço) resultou numa variação elevada.

As atividades de informação e comunicação são o ramo de atividade com o segundo maior crescimento no concelho (86,8%). Para além destes ramos, importa ainda referir a evolução ao nível das atividades: i) agrícolas, florestais e pescas (55%); ii) de saúde humana e apoio social (35,6%); iii) de alojamento, restauração e similares (9,8%); e iv) das artes e do desporto (8,6%). Segundo o indicador analisado, o Município registou também um aumento do pessoal ao serviço no ramo da Educação (6,3%), embora estes dados não contabilizem todo o emprego público.

Os ramos dos transportes e armazenagem (-43,8%) e da construção (-28%), assinalaram as perdas mais significativas no concelho, neste período.

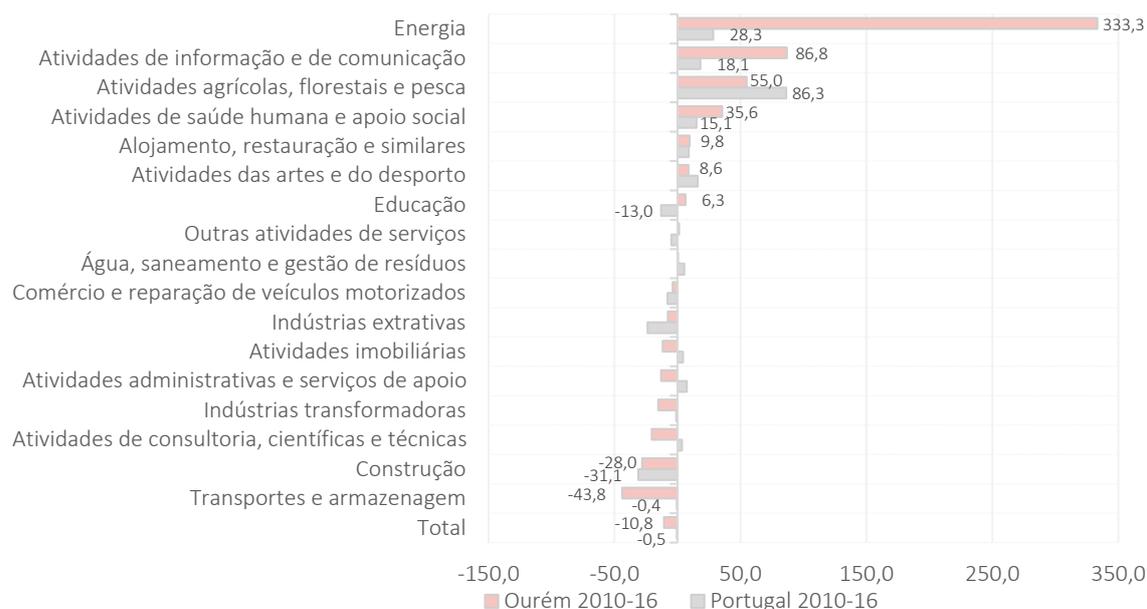


GRÁFICO 13: EVOLUÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO POR RAMO DE ATIVIDADE ENTRE 2010 E 2016 (%)⁴⁴
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018)

O quociente de localização das pessoas ao serviço nos estabelecimentos, em relação à média nacional, indica que, entre 2010 e 2016, as indústrias extrativas e a construção foram os ramos económicos que mais se destacaram. Grande parte das atividades assinalaram quocientes de localização mais elevados em 2016 face a 2010. Contudo, houve também vários ramos onde se registou o inverso, entre os quais se salienta o dos transportes e armazenagem com uma redução do quociente de localização face à média nacional de 1,5 para 0,9.

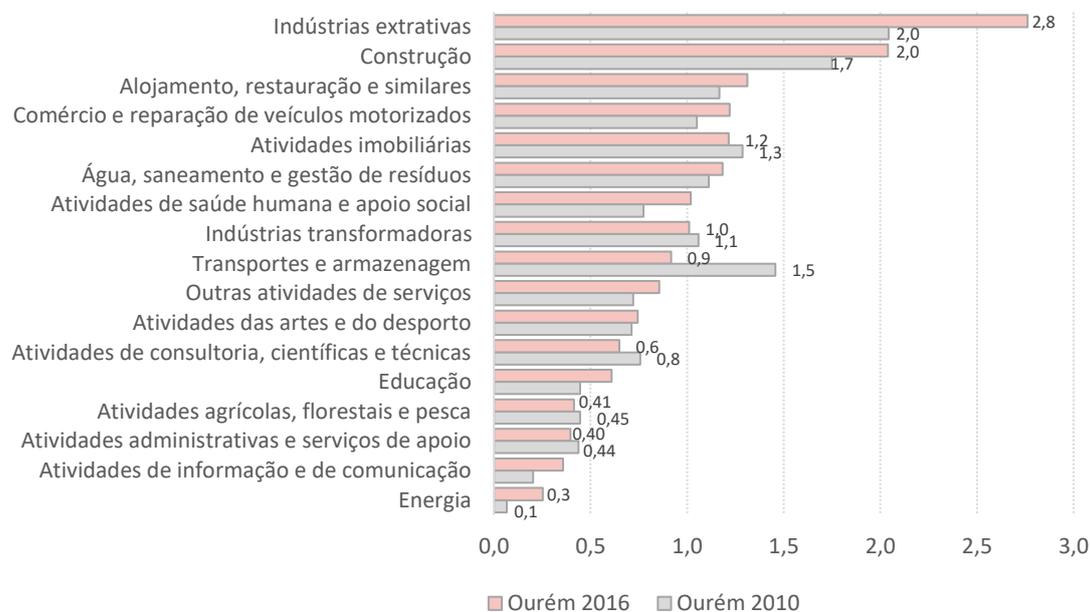


GRÁFICO 14: QUOCIENTE DE LOCALIZAÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL POR RAMO DE ATIVIDADE, 2010 E 2016
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018)

⁴⁴ Nota: os ramos económicos da i) energia e das ii) atividades de informação e comunicação incluem valores estimados para o ano de 2010 (3 e 76 pessoas ao serviço, respetivamente).

Se se cruzar esta informação com os dados da tabela seguinte, que decorrem de uma análise *shift-share*⁴⁵ baseada no indicador anterior para o mesmo período de análise, verifica-se que as atividades económicas a beneficiar de vantagens de localização no concelho de Ourém estão associadas aos ramos i) da energia, ii) das atividades de informação e comunicação, iii) das atividades de saúde humana e apoio social e iv) da educação.

Segundo a componente estrutural, que mostra os ramos de atividade com maior dinamismo económico por comparação ao País entre 2010 e 2016, é possível observar que se destacam os ramos i) das atividades agrícolas, florestais e pescas (86,8%), ii) da energia, iii) das atividades de informação e comunicação (18,5%) e iv) das atividades das artes e do desporto (16,6%). No entanto, apesar das dinâmicas positivas identificadas, é necessário promover este potencial de crescimento, nomeadamente através da articulação entre as políticas de educação e do emprego, visando afirmar áreas em expansão que possam contribuir para o desenvolvimento do Município.

TABELA 22: ANÁLISE SHIFT-SHARE PARA O EMPREGO POR RAMO DE ATIVIDADE, 2010-2016⁴⁶

Ramos de atividade económica	Médio Tejo				Ourém			
	Estrutural		Locacional		Estrutural		Locacional	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Atividades agrícolas, florestais e pesca	2114	86,8	-1321	-54,2	191	86,8	-69	-31,3
Indústrias extrativas	-35	-23,4	24	15,8	-27	-23,4	19	16,1
Indústrias transformadoras	-73	-0,5	-1619	-10,2	-16	0,5	-492	-14,3
Energia	90	28,8	92	29,3	1	28,8	9	305
Água, saneamento e gestão de resíduos	47	6,0	-61	-7,8	9	6,0	-8	-4,9
Construção	-3076	-30,6	-488	-4,9	-1069	-30,6	107	3,1
Comércio e reparação de veículos motorizados	-1283	-7,3	-307	-1,8	-295	-7,3	156	3,9
Transportes e armazenagem	3	0,1	-811	-21,4	1	0,1	-477	-43,5
Alojamento, restauração e similares	518	9,4	-485	-8,8	152	9,4	14	0,9
Atividades de informação e de comunicação	77	18,5	312	75,2	14	18,5	52	68,8
Atividades imobiliárias	42	4,8	-111	-12,7	16	4,8	-52	-16,0
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	135	4,0	-397	-11,8	33	4,0	-199	-24,0
Atividades administrativas e serviços de apoio	403	7,8	-1755	-33,9	67	7,8	-174	-20,2
Educação	-235	-12,6	-101	-5,4	-28	-12,6	43	19,3
Atividades de saúde humana e apoio social	375	15,5	41	1,7	84	15,5	111	20,5
Atividades das artes e do desporto	132	16,6	-170	-21,3	25	16,6	-11	-7,5
Outras atividades de serviços	-72	-4,3	80	4,9	-14	-4,3	19	6,1
TOTAL	-838	-1,1	-7078	-9,7	-855	-4,9	-951	-5,4

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018)

⁴⁵ Nota: a análise *shift-share* estabelece uma comparação do comportamento dos diferentes ramos de atividade no Município com o comportamento dos mesmo na Região onde se insere através de duas componentes – estrutural e diferencial.

⁴⁶ Nota: os ramos económicos da i) energia e das ii) atividades de informação e comunicação incluem valores estimados para o ano de 2010 (3 e 76 pessoas ao serviço, respetivamente).

A figura seguinte pretende traduzir visualmente a análise anterior, através do posicionamento do Município e regiões de referência quanto às dinâmicas económicas. Todos os territórios apresentados estão localizados no quadrante inferior esquerdo, acabando por refletir a necessidade de apostar na especialização económica de vários ramos de atividade. Relativamente à posição ocupada por Ourém, verifica-se que o Município apresenta de facto algum potencial geográfico face a outros municípios do Médio Tejo. Todavia, em termos de especialização da sua estrutura produtiva está aquém do agregado da NUTS III a que pertence.

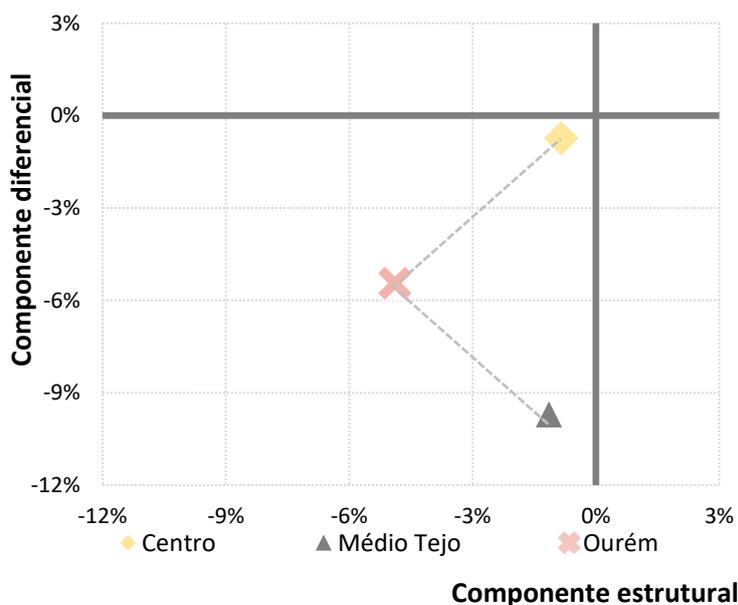


FIGURA 7: DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO COMPARADA COM O PAÍS, 2010-16
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018)

CARACTERIZAÇÃO DAS OFERTAS E DINÂMICAS EDUCATIVAS

DIAGNÓSTICO EDUCATIVO

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

REDE EDUCATIVA ATUAL, 2019/20

Territórios educativos do concelho de Ourém

- Território educativo do AE de Ourém
- Território educativo partilhado entre o AE de Ourém e o AE Conde de Ourém
- Território educativo exclusivo do AE Conde de Ourém
- Território educativo do AE Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão

Estabelecimentos escolares localizados no concelho de Ourém

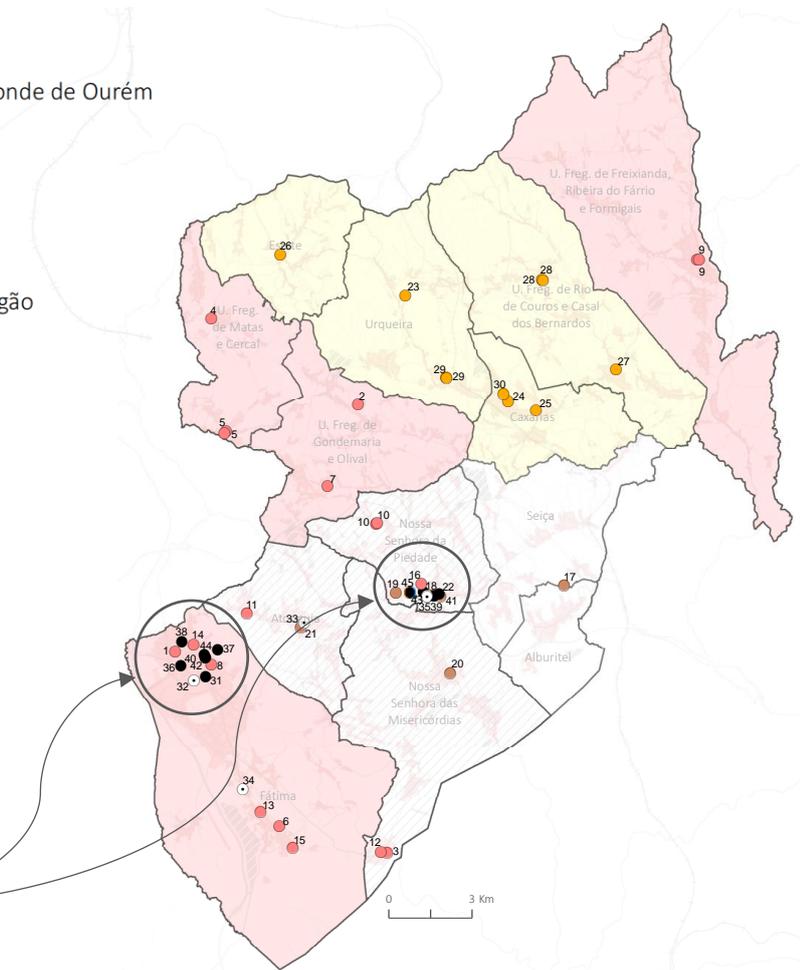
- Estabelecimentos públicos do AE de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Conde de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão
- Estabelecimentos da rede de IPSS
- Estabelecimentos particulares

2019/20

45 estabelecimentos educativos no total:

- 30 públicos agrupados
- 3 colégios com contrato de associação
- 4 IPSS
- 1 externato
- 1 centro infantil
- 2 escolas profissionais
- 2 conservatórios de música
- 1 escola de música e artes
- 1 academia de dança

Maior concentração de estabelecimentos escolares



FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP E CM OURÉM)

Nº DE ESCOLAS PÚBLICAS EM OURÉM, 2019/20

Nível de Educação e Ensino	PÚBLICO			TOTAL
	AE de Ourém	AE Conde de Ourém	AE do CMLP	
EPE	2	-	2*	4
1º CEB	5	-	-	5
EPE e 1º CEB	7	5	5	17
EPE, 1º, 2º e 3ºCEB	1	-	-	1
2º e 3º CEB	-	1	1**	2
2º e 3º CEB e Ens. Sec.	1	-	-	1
TOTAL	16	6	8	30

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM E DGEEC, 2018 E BIME, 2019)

AE de Ourém com o maior nº de estabelecimentos

AE Conde de Ourém com o menor nº de estabelecimentos

- 17 estabelecimentos públicos oferecem, simultaneamente, EPE e 1º CEB

Nº DE INSTITUIÇÕES DEPENDENTES E INDEPENDENTES DO ESTADO, 2019/20

Nível de Educação e Ensino	PRIVADO		TOTAL
	Dependentes do Estado	Independentes do Estado	
EPE	4	1	5
EPE e 1º CEB	-	1	1
1º, 2º e 3ºCEB e Ens. Sec.	-	1	1
2º e 3º CEB	1	-	1
2º e 3º CEB e Ens. Sec.	2	-	2
Ens. Sec.	-	1	1
TOTAL	7	4	11

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM E DGEEC, 2018)

4 IPSS

3 colégios com contrato de associação

1 Centro Infantil

1 Externato

2 Escolas Profissionais

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

Nº DE INSCRITOS NO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO, 2007/08 A 2017/18

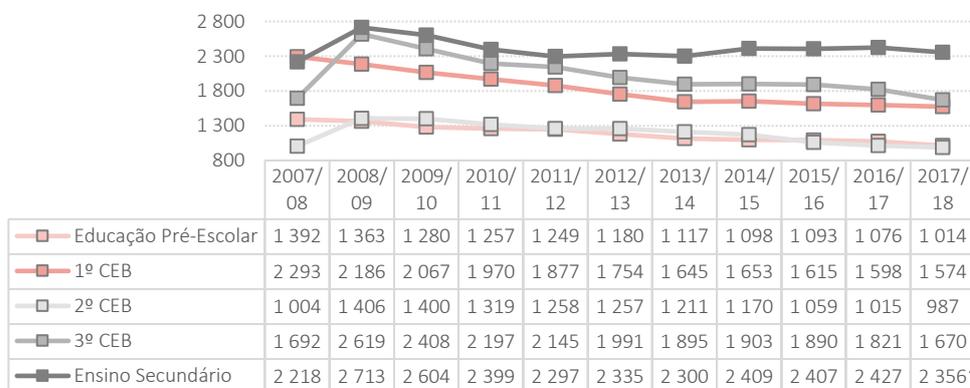


FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

- Diminuição gradual da população estudantil desde 2009/10

- Os ensinos público e privado tiveram um nº aproximado de inscritos

Nº DE INSCRITOS POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2007/08 A 2017/18



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

- Diminuição gradual do nº de inscritos desde a EPE até ao 3º CEB

- O ensino secundário é, desde 2008/09, o nível de ensino com o maior nº de inscritos

Nº DE JOVENS E ADULTOS INSCRITOS, 2007/08 A 2017/18

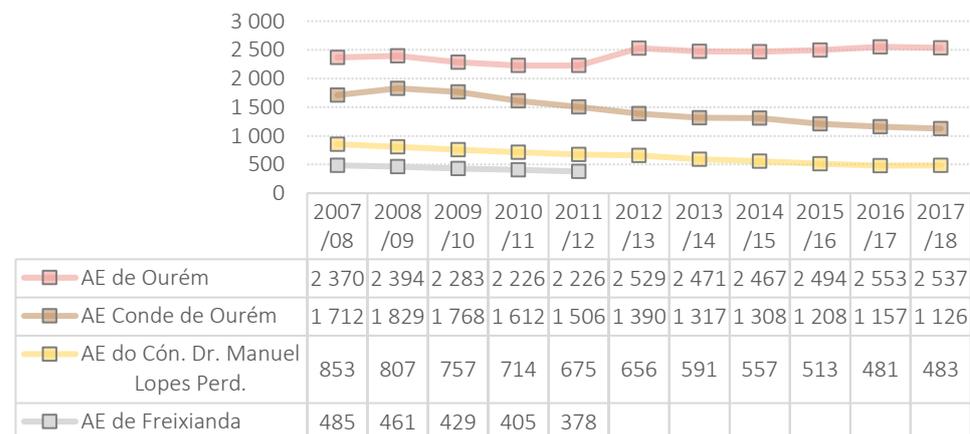
Natureza	Orientação	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Público	Jovens	5325	5208	5007	4850	4760	4562	4379	4311	4137	4097	4005
	Adultos	95	283	231	109	25	13	0	77	78	94	158
Privado	Jovens	3148	3713	3735	3778	3740	3778	3789	3825	3842	3707	3322
	Adultos	31	1083	786	405	301	164	0	20	7	39	116
Público e Privado	Jovens	8473	8921	8742	8628	8500	8340	8168	8136	7979	7804	7327
	Adultos	126	1366	1017	514	326	177	0	97	85	133	274
TOTAL		8599	10287	9759	9142	8826	8517	8168	8233	8064	7937	7601

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

- Em 2008/09 registou-se o nº mais elevado de adultos inscritos (1366)

- Desde 2016/17 o nº de população estudantil adulta tem vindo a aumentar gradualmente alcançando 274 inscritos em 2017/18

Nº DE INSCRITOS NOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, 2007/08 A 2017/18



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

AE de Ourém com o maior nº de inscritos

AE do CMLP com o menor nº de inscritos

- Desde 2012/13 o AE de Ourém tem mostrado uma estabilização do nº de inscritos

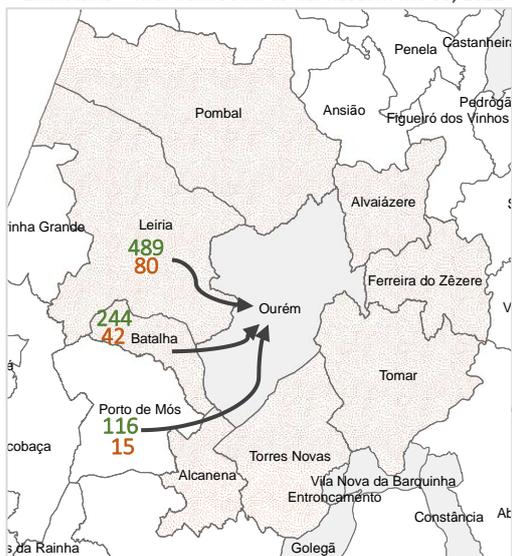
- Já o AE Conde de Ourém e o AE CMLP mostram uma diminuição do nº de inscritos

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

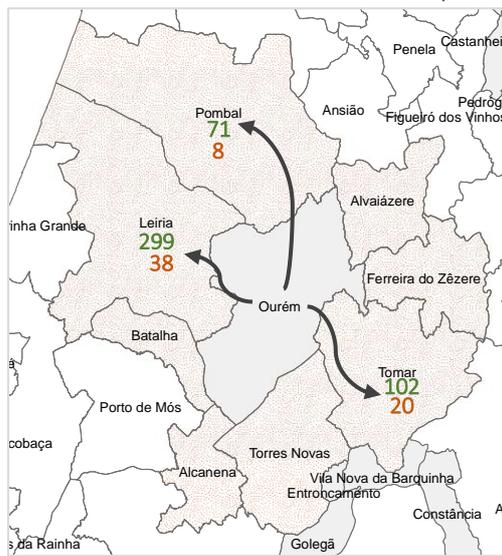
FLUXOS DE ENTRADA E DE SAÍDA DE ESTUDANTES, 2011

ENTRADAS – MUNICÍPIOS MAIS REPRESENTATIVOS, 2011



FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

SAÍDAS – MUNICÍPIOS MAIS REPRESENTATIVOS, 2011



2011

Nº de entradas total
1098

Nº de saídas total
792

Legenda:

Concelhos limítrofes

Nº de estudantes que se deslocam de acordo com o principal meio de transporte

Nº de estudantes que se deslocam de acordo com o segundo meio de transporte

PROVENIÊNCIA DOS ESTUDANTES EM OURÉM, 2018/19

Em 2018/19 85% dos inscritos nas instituições do Concelho residiam no Concelho de Ourém

Os restantes (15%) residiam noutros concelhos, sendo os principais:

- Leiria
- Batalha
- Torres Novas
- Alcanena

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

NÍVEIS DE OCUPAÇÃO, 2018/19

AE DE OURÉM

Taxas de ocupação mais elevadas em 2018/19 – salas

- EB da Cova da Iria (100,4%)
- EB do Pinheiro – edifício da EPE (100,0%)
- EB Beato Nuno (94,9%)

Taxas de ocupação mais baixas em 2018/19 – salas

- EB de Fontainhas da Serra (29,2%)
- EB de Cercal – edifício do 1º CEB (35,9%)
- EB de Gondemaria (39,8%)

AE CONDE DE OURÉM

Taxas de ocupação mais elevadas em 2018/19 – salas

- EB Santa Teresa (93,7%)
- EB da Caridade (88,1%)

Taxas de ocupação mais baixas em 2018/19 – salas

- JI de Atouguia (22,7%)
- EB das Misericórdias (35,4%)

AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO

Taxas de ocupação mais elevadas em 2018/19 – salas

- EB de Casal dos Bernardos – edifício EPE (84%)

Taxas de ocupação mais baixas em 2018/19 – salas

- EB de Pisões (16%)

COLÉGIOS E IPSS

Taxas de ocupação mais elevadas em 2018/19 – turmas

- Colégio de São Miguel de Fátima – 2º CEB (99,3%)
- JI C. Assist. Soc. “Casa da Criança” (98%)

Taxas de ocupação mais baixas em 2018/19 – turmas

- JI do Centro Social e Paroquial da Atouguia (76%)

INSTITUIÇÕES PRIVADAS

Taxas de ocupação mais elevadas em 2018/19 – turmas

- Extern. S. Dom. do Sant. Rosário – edifício da EPE (100%)
- Escola Profissional de Ourém (91,4%)

Taxas de ocupação mais baixas em 2018/19 – turmas

- Centro Infantil de Santa Maria de Leuca (52%)

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

ESTADO DE CONSERVAÇÃO, 2018/19

AE DE OURÉM

Estabelecimentos com estado de conservação razoável em 2018/19

- EB de Boleiros
- EB de Maxieira
- EB do Pinheiro
- EB de Freixianda

AE CONDE DE OURÉM

Estabelecimentos com estado de conservação razoável em 2018/19

- EB das Misericórdias
- EB Ourém Nascente
- EB 4º Conde de Ourém

AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO

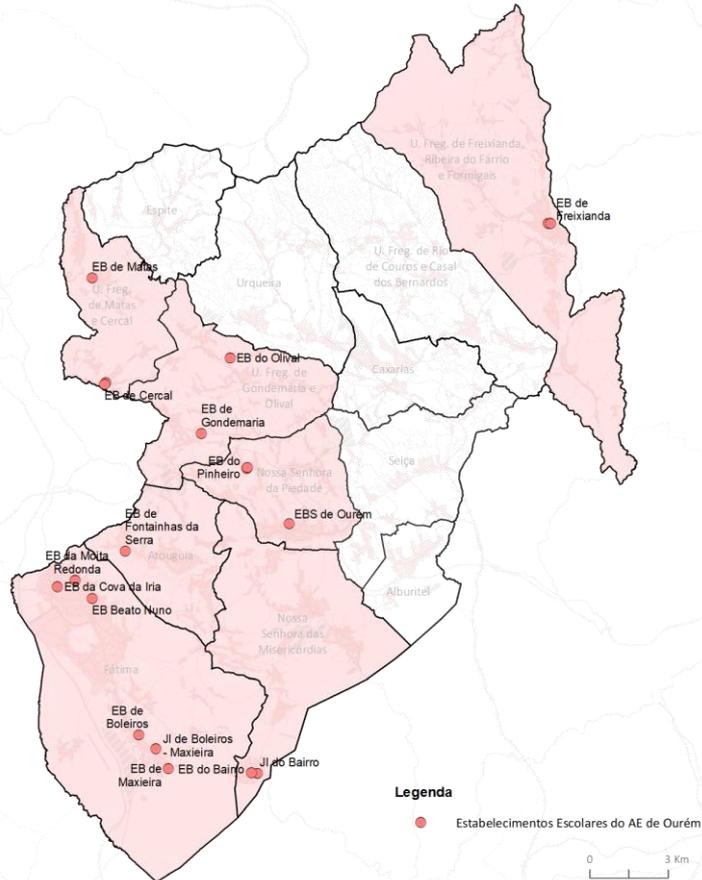
Estabelecimentos com estado de conservação razoável em 2018/19

- EB da Mata
- EB de Casal dos Bernardos (edifício do 1º CEB)
- EB de Espite
- EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

SÍNTESE

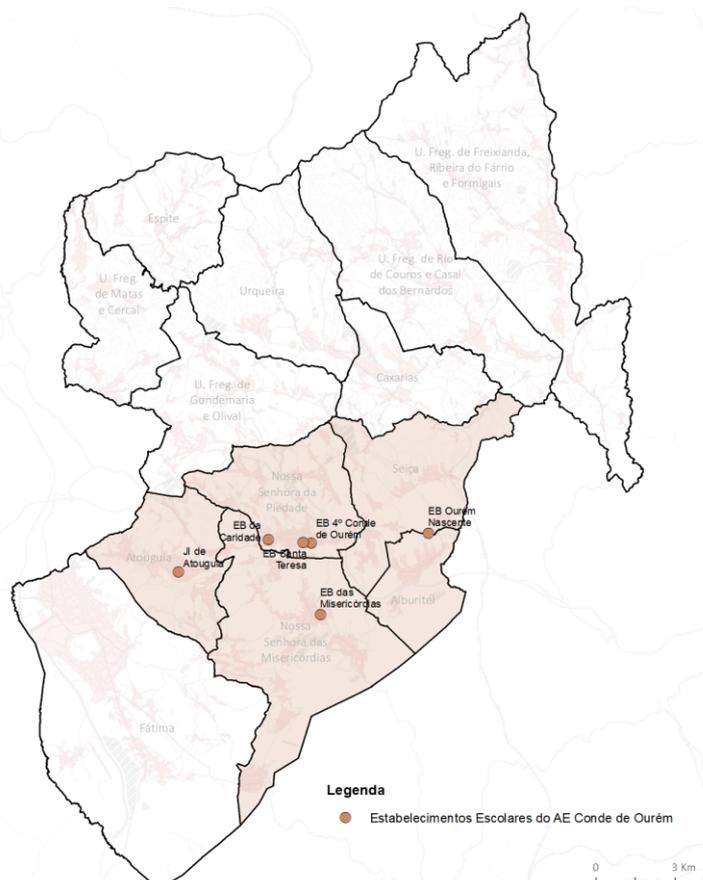
⇒ CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

ESTABELECIMENTOS DO AE DE OURÉM, 2019/20



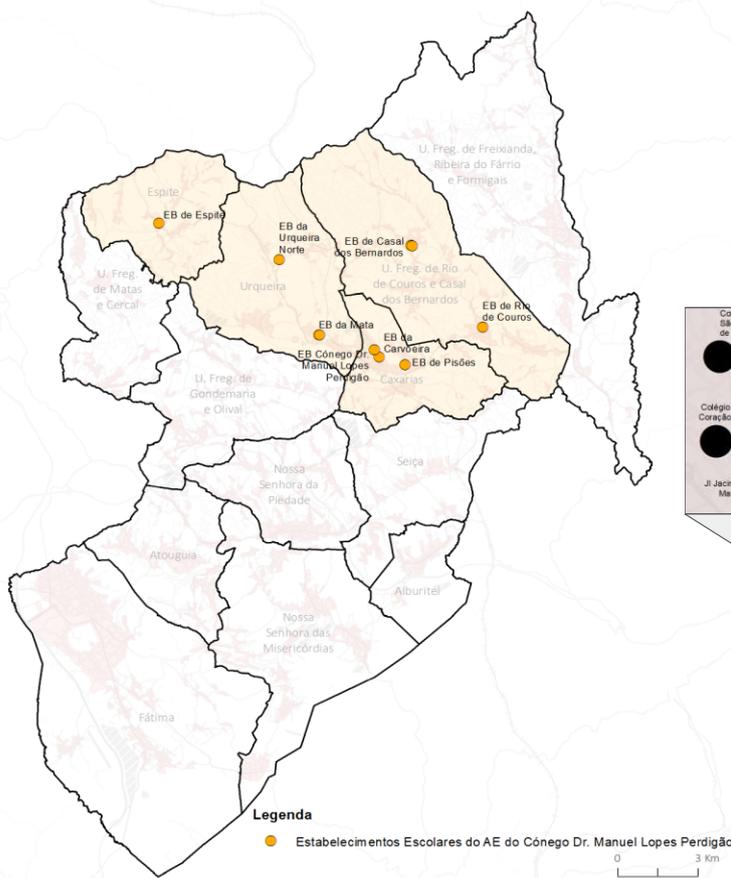
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP E CM OURÉM)

ESTABELECIMENTOS DO AE CONDE DE OURÉM, 2019/20



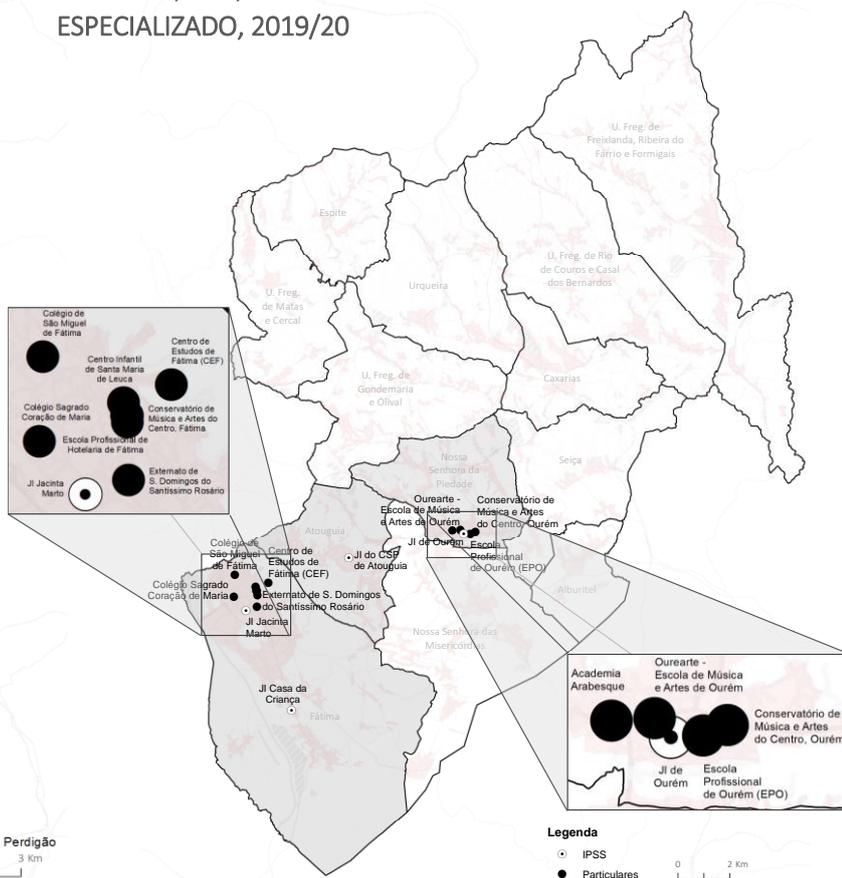
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP E CM OURÉM)

ESTABELECIMENTOS DO CMLP, 2019/20



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP E CM OURÉM)

COLÉGIOS, IPSS, ESCOLAS PROFISSIONAIS E ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO, 2019/20



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP E CM OURÉM)

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS – PÚBLICO, 2019/20

AE de Ourém	AE Conde de Ourém	AE do CMLP
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
1º CEB ENSINO REGULAR	1º CEB ENSINO REGULAR OFERTA COMPLEMENTAR - Cidadania, Cultura e Ambiente (CCA)	1º CEB ENSINO REGULAR OFERTA COMPLEMENTAR - Educação para a Cidadania
2º CEB ENSINO REGULAR	2º CEB ENSINO REGULAR - Teatro, Educação Musical, Educação Tecnológica e Ensino Articulado OFERTA COMPLEMENTAR - Cidadania, Cultura e Ambiente (CCA)	2º CEB ENSINO REGULAR - @rte Digital, OFERTA COMPLEMENTAR - Experimentar Criar - Ensino articulado
3º CEB ENSINO REGULAR	3º CEB ENSINO REGULAR - Teatro, Educação Musical, Educação Tecnológica e Ensino Articulado CURSOS VOCACIONAIS - Hotelaria e Tecnologias OFERTA COMPLEMENTAR - Cidadania, Cultura e Ambiente (CCA)	3º CEB ENSINO REGULAR OFERTA COMPLEMENTAR - Experimentar Criar - Ensino articulado
ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades - Artes Visuais PROFISSIONAL - Técnico Auxiliar de Saúde - Técnico de Ação Educativa - Técnico de Multimédia - Técnico Comercial - Técnico de Análises Laboratoriais - Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores		

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, 2019)

OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS NO ENSINO SECUNDÁRIO – PRIVADO, 2019/20

Centro de Estudos de Fátima	Colégio de São Miguel de Fátima	Escola Profissional de Ourém	Escola Profissional de Hotelaria de Fátima
ENSINO REGULAR • Ciências e Tecnologias • Ciências Socioeconómicas • Línguas e Humanidades ENSINO PROFISSIONAL • Técnico de Multimédia • Técnico de Apoio Psicossocial • Técnico de Comunicação e Serviço Digital • Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	ENSINO REGULAR • Ciências e Tecnologias • Línguas e Humanidades CURSOS COM PLANOS PRÓPRIOS • Ação Social • Atividade Física e Desporto Adaptados • Contabilidade e Gestão • Design, Cerâmica e Escultura • Informática	ENSINO PROFISSIONAL • Técnico de Gestão • Técnico de Design • Técnico de Produção em Metalomecânica (var. programação e maquinação) • Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos • Técnico de Eletrónica, Automação e Comando • Técnico de Manutenção Industrial (var. mecatrónica automóvel) • Técnico de Frio e Climatização • Técnico de Manutenção Industrial (var. eletromecânica) • Técnico de Energias Renováveis • Técnico de Construção Civil (var. Condução de Obras) • Técnico de Multimédia • Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes	ENSINO PROFISSIONAL • Técnico de Receção • Técnico de Restauração (var. Cozinha/Pastelaria) • Técnico de Restauração (var. Restaurante/Bar) • Técnico de Turismo • Técnico de Pastelaria/Padaria

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PRIVADAS DEPENDENTES E INDEPENDENTES DO ESTADO)

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS DO ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO, 2019/20

Estabelecimentos Escolares	Oferta formativa		
Conservatório de Música e Artes do Centro, Ourém	Iniciação Musical Preparatória Ensino Básico Regime Articulado Regime Livre Regime Supletivo Ensino Secundário Regime Articulado Regime Livre Regime Supletivo Ensino Profissional	Música Dança Teatro Pintura e Desenho	Preparatória Iniciação ao Instrumento Orquestras Orff Ensino Secundário Profissional Curso de Instrumentista de Cordas e de Teclas Curso de Instrumentista de Sopros e de Percussão Curso de Construção de Instrumentos Musicais
Conservatório de Música e Artes do Centro, Fátima			
Escola de Música e Artes de Ourém - Ourearte	Iniciação Musical Preparatória Ensino Básico Regime Articulado Regime Livre Regime Supletivo Ensino Secundário Regime Articulado Regime Livre Regime Supletivo	Música	Cursos: Acordeão Bandolim Canto Clarinete Fagote Flauta Transversal Oboé Percussão Piano Saxofone Trombone Trompa Trompete Tuba Viola dedilhada Violino Violoncelo
Academia Arabesque	Ensino Básico Regime Articulado Regime Livre Ensino Secundário Regime Articulado Regime Livre	Dança	Dança Clássica Ballet Dança Contemporânea Danças Urbanas

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM E INSTITUIÇÕES COM ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO, 2019)



SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

PESSOAL DOCENTE POR INSTITUIÇÃO (Nº)

Natureza de Ensino	Instituições Escolares	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Público	AE de Ourém	228	245	261	247
	AE do Conde de Ourém	114	120	123	122
	AE do CMLP	60	58	58	59
TOTAL PÚBLICO		402	423	442	428
Privado	Centro de Estudos de Fátima	87	71	68	58
	Colégio de S. Miguel de Fátima	84	81	82	61
	Colégio do SCM	33	34	35	36
	Ext. de S. Domingos	6	5	5	5
	Jl Casa da Criança	3	3	3	3
	Jl de Ourém	5	5	5	4
	Jl do CSP da Atouguia	3	3	3	3
	C Infantil de Stª Maria de Leuca	-	-	-	1
	Escola Infantil Jacinta Marto	5	5	4	4
	EPO	28	28	27	29
	EPHF	33	33	33	30
TOTAL PRIVADO		287	268	265	234
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		689	691	707	662

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMO, 2019)

Entre 2015/16 e 2018/19:

- O ensino público teve um maior nº de docentes

PESSOAL NÃO DOCENTE POR INSTITUIÇÃO (Nº)

Natureza de Ensino	Instituições Escolares	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Público	AE de Ourém	111	108	107	102
	AE Conde de Ourém	42	41	41	38
	AE do CMLP	44	43	43	43
TOTAL PÚBLICO		197	192	191	183
Privado	Centro de Estudos de Fátima	37	36	33	30
	Colégio de S. Miguel de Fátima	45	44	41	41
	Colégio do Sagrado Coração de Maria	24	24	25	23
	Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	5	5	5	5
	TOTAL PRIVADO		111	109	104
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		308	301	295	282

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMO, 2019)

Entre 2015/16 e 2018/19:

- Diminuição do nº de profissionais não docentes nos ensinos público e privado

PESSOAL DOCENTE POR IDADE (Nº), 2018/19

Natureza de Ensino	Instituições Escolares	TOTAL	Idade				
			<30	30-40	41-50	51-60	>60
Público	AE de Ourém	245	-	25	105	99	16
	AE do Conde de Ourém	126	-	17	47	55	7
	AE do CMLP	75	-	4	33	35	3
TOTAL PÚBLICO		446	0	46	185	189	26
Privado	Centro de Estudos de Fátima	56	*	*	*	*	*
	Colégio de São Miguel de Fátima	61	1	12	33	13	2
	Colégio do Sagrado Coração de Maria	33	-	3	19	9	2
	Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	5	*	*	*	*	*
TOTAL PRIVADO		155	1	15	52	22	4
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		601	1	61	237	211	30

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMO, 2019)

- Em 2018/19, grande parte da comunidade docente tinha idade compreendida entre 41 e 60 anos quer no ensino público quer no ensino privado

PESSOAL NÃO DOCENTE POR IDADE (Nº), 2018/19

Natureza de Ensino	Instituições Escolares	TOTAL	Idade				
			<30	30-40	41-50	51-60	>60
Público	AE de Ourém	102	-	12	33	44	13
	AE Conde de Ourém	38	-	2	7	20	9
	AE do CMLP	43	-	2	17	19	5
TOTAL PÚBLICO		183	0	16	57	83	27
Privado	Centro de Estudos de Fátima	30	*	*	*	*	*
	Colégio de São Miguel de Fátima	41	-	4	22	11	4
	Colégio do Sagrado Coração de Maria	23	-	2	4	13	4
	Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	5	*	*	*	*	*
TOTAL PRIVADO		99	0	6	26	24	8
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		282	0	22	83	107	35

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMO, 2019)

- Em 2018/19, nos ensinos público e privado, a maior parte dos não docentes tinham idade superior a 41 anos, sendo mais expressiva a faixa etária dos 51 aos 60 com 107 profissionais.

FORMAÇÃO PESSOAL DOCENTE 2019/20

Oficinas (áreas): Matemática, metodologias de ensino, avaliação, programação no ensino básico, autonomia e flexibilidade curricular, ...

Cursos (áreas): Igualdade de género, escola inclusiva e Danças Sociais

Ações de Curta Duração (áreas): perturbação do espectro de autismo e intervenção multinível/educação inclusiva

FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE 2019/20

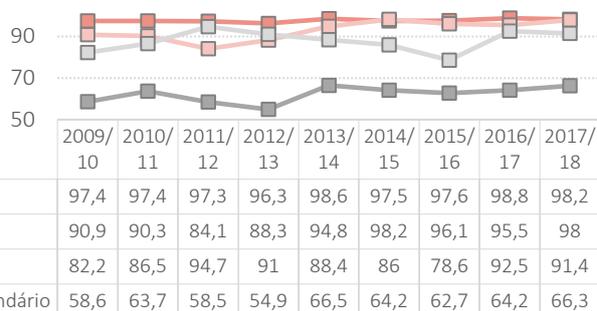
Cursos (áreas): ambiente escolar inclusivo, TIC, tratamento documental nas bibliotecas escolares e perturbação do espectro de autismo

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

TAXAS DE TRANSIÇÃO POR AGRUPAMENTO (%)

AE DE OURÉM



FONTA: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

- No AE de Ourém o 1º, 2º e 3º CEB tiveram os valores mais elevados

AE CONDE DE OURÉM



FONTA: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

- No AE Conde de Ourém o 1º e 2º CEB tiveram um comportamento relativamente estável

AE DO CMLP



FONTA: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

- O AE do CMLP assinalou os níveis de transição mais elevados

ABANDONO NO 1º CEB - PÚBLICO (Nº)

Ciclo/Ano de Escolaridade	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1º ano	0	0	0	0	0	0	0
2º ano	1	0	0	0	0	0	0
3º ano	0	1	0	1	0	0	0
4º ano	0	2	0	0	0	0	0
TOTAL ABANDONOS	1	3	0	1	0	0	0
TOTAL INSCRITOS	1790	1666	1574	1582	1513	1530	1491
% ABANDONOS	0,1	0,2	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0

FONTA: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

- Abandono escolar residual

MÉDIAS DOS EXAMES NACIONAIS

4º ANO

■ Resultados mais positivos por ano letivo
■ Resultados menos positivos por ano letivo

Instituições Escolares	MATEMÁTICA			PORTUGUÊS		
	2012/13	2013/14	2014/15	2012/13	2013/14	2014/15
AE de Ourém	3,03	2,91	3,21	2,66	3,27	3,44
AE Conde de Ourém	2,94	3,18	3,06	2,56	3,23	3,30
AE do CMLP	-	2,81	3,02	-	3,02	3,18
MÉDIA NACIONAL	2,95	2,92	3,06	2,62	3,20	3,36

6º ANO

Instituições Escolares	MATEMÁTICA			PORTUGUÊS		
	2012/13	2013/14	2014/15	2012/13	2013/14	2014/15
AE de Ourém	2,40	2,81	3,01	2,76	3,20	3,30
AE Conde de Ourém	2,72	2,47	2,83	2,87	3,19	3,08
AE do CMLP	2,48	2,40	2,88	2,59	3,04	3,14
CEF	2,96	2,92	2,81	2,88	3,18	3,00
Colégio de S. Miguel de Fátima	2,64	2,70	2,90	2,92	3,10	3,30
Colégio do Sagrado Coração de Maria	2,73	2,51	2,88	2,94	3,15	3,21
MÉDIA NACIONAL	2,61	2,55	2,70	2,73	3,01	3,12

9º ANO

Instituições Escolares	MATEMÁTICA			PORTUGUÊS		
	2015/16	2016/17	2017/18	2015/16	2016/17	2017/18
AE de Ourém	-	2,95	2,58	-	3,11	3,28
AE Conde de Ourém	3,06	2,87	2,80	3,25	3,13	3,36
AE do CMLP	2,27	2,67	2,34	2,76	3,02	3,37
CEF	2,83	3,10	2,96	3,15	2,92	3,29
Colégio de S. Miguel de Fátima	2,76	2,91	2,47	3,13	3,05	3,45
Colégio do Sagrado Coração de Maria	2,59	2,98	2,98	3,02	3,20	3,52
MÉDIA NACIONAL	2,53	2,78	2,53	2,95	3,02	3,36

11º ANO

Instituições Escolares	BIOLOGIA E GEOLOGIA			FÍSICA E QUÍMICA A		
	2015/16	2016/17	2017/18	2015/16	2016/17	2017/18
AE de Ourém	10,88	10,95	11,29	10	9,70	10,59
CEF	11,0	10,9	11,2	11,4	10,9	11,1
Colégio de S. Miguel de Fátima	11,09	12,18	12,66	12,8	12,3	12,19
MÉDIA NACIONAL	10,73	10,82	10,83	11,2	10,4	11,05

12º ANO

Instituições Escolares	MATEMÁTICA A			PORTUGUÊS		
	2015/16	2016/17	2017/18	2015/16	2016/17	2017/18
AE de Ourém	8,97	10,92	10,25	11,70	11,65	11,96
CEF	11,0	12,6	11,7	11,1	11,7	11,2
Colégio de S. Miguel de Fátima	12,57	13,52	12,6	12,9	12,33	12,39
MÉDIA NACIONAL	11,49	11,64	11,06	11,20	11,43	11,20

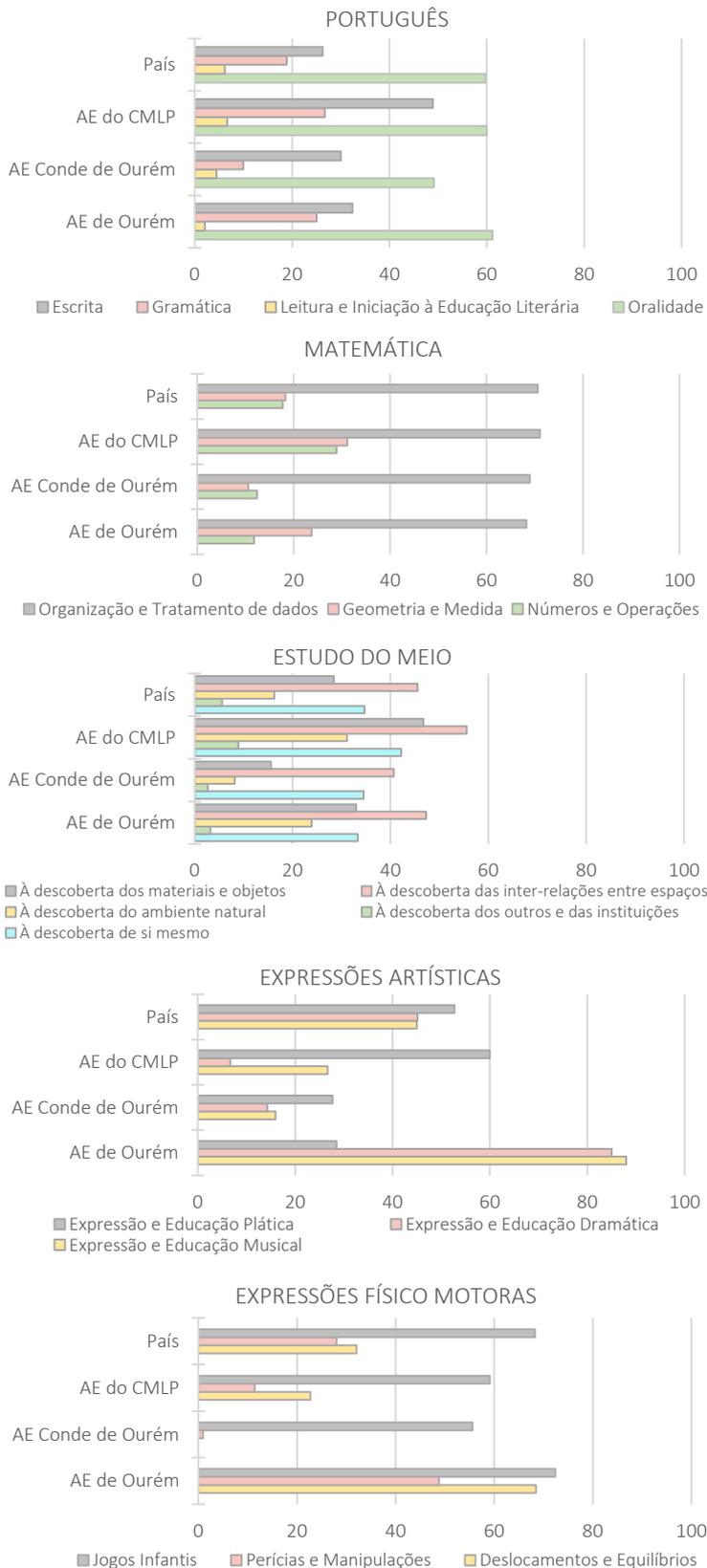
FONTA: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: ORIGEM DOS DADOS: BIME, CMO E COLÉGIOS, 2019)

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

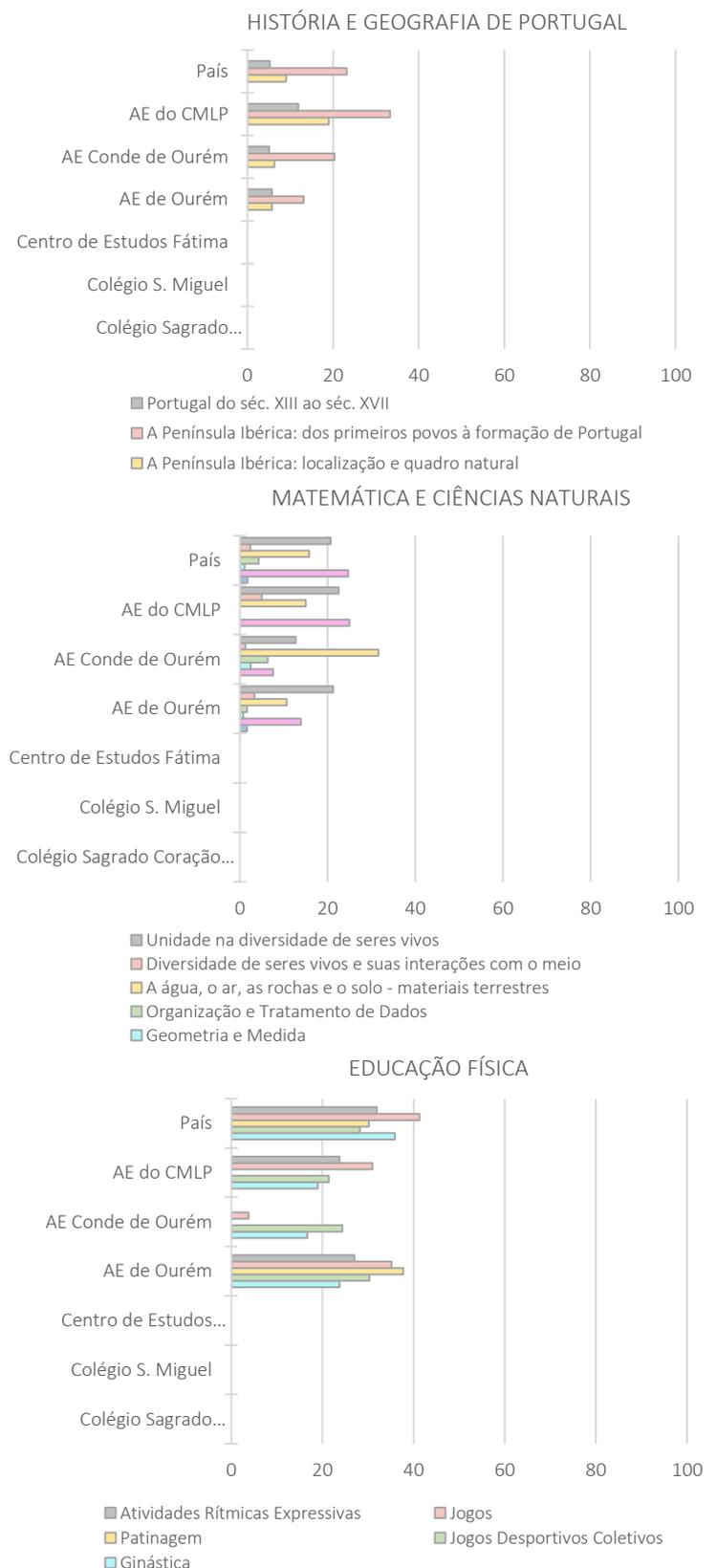
RESULTADOS NAS PROVAS DE AFERIÇÃO, 2018/19

2º ANO



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CMO, 2019)

5º ANO

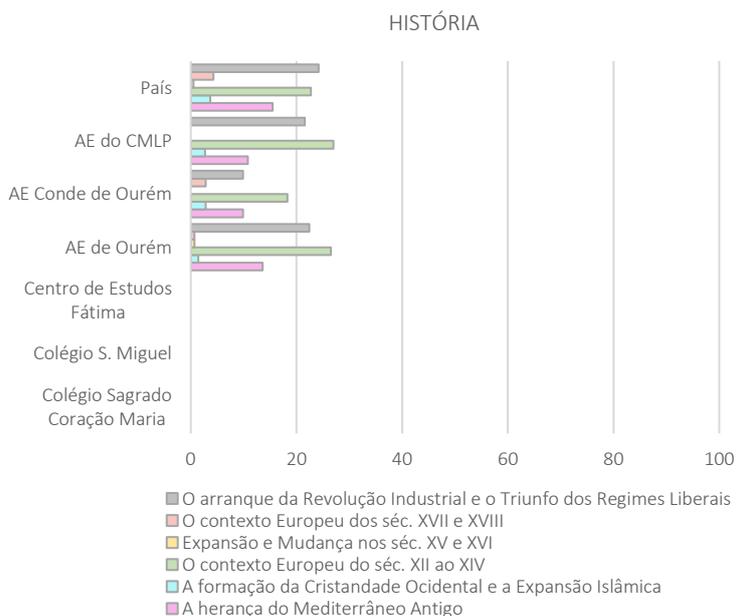
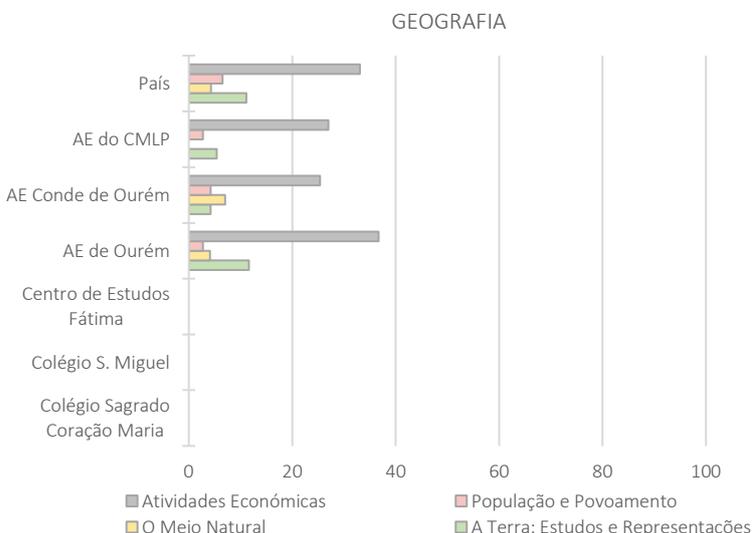
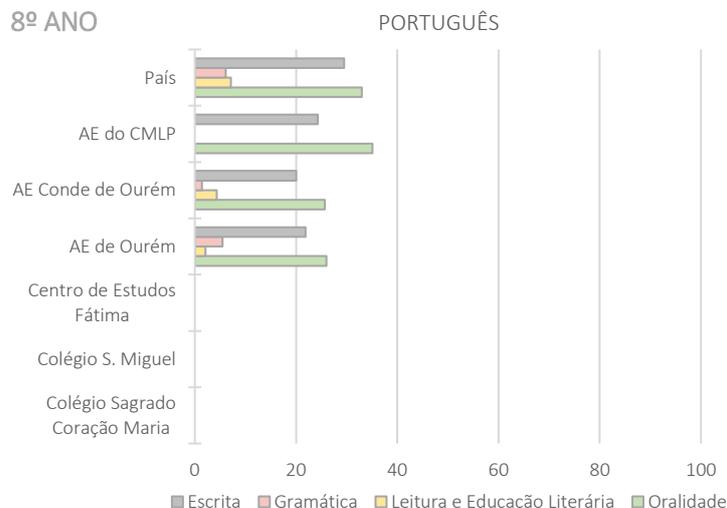


FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CMO, 2019)

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

RESULTADOS NAS PROVAS DE AFERIÇÃO, 2018/19



Fonte: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CMO, 2019)

BENEFICIÁRIOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Nível de Educação e Ensino	2015/16		2016/17		2017/18		2018/19	
	A	B	A	B	A	B	A	B
AE de Ourém	206	284	144	235	157	260	182	274
AE Conde de Ourém	194	198	172	203	148	186	151	188
AE do CMLP	75	104	80	85	109	94	64	122
Total	1061		919		954		953	

Fonte: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

- O AE de Ourém compreende, naturalmente, um maior nº de beneficiários
- Tem havido mais beneficiários do escalão B do que do escalão A

TRANSPORTE ESCOLAR

Instituições de Ensino	2017/18				
	EPE + 1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ens. Sec.	TOTAL
PÚBLICO	512	261	448	218	1439
AE de Ourém	270	111	228	218	827
AE Conde de Ourém	166	83	141	-	390
AE do CMLP	76	67	79	-	222
PRIVADO	-	119	199	83	401
TOTAL	512	380	647	301	1840

Fonte: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMO, 2019)

- O 3º CEB tem sido o nível de ensino com mais alunos utilizadores do transporte escolar quer no ensino público quer no ensino privado

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF)

AAAF - acompanhamento das crianças da EPE antes e após os tempos letivos e os períodos de interrupção destes

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)

CAF - acompanhamento dos jovens do 1º CEB antes e após os tempos letivos e os períodos de interrupção destes

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

AEC - atividades destinadas aos alunos do 1º CEB de carácter lúdico, formativo e cultural

SÍNTESE

⇒ CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

PROJETOS EDUCATIVOS DE ESCOLA



ESTRUTURAS DE APOIO SOCIOEDUCATIVO EXISTENTES

- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
- Educação Especial
- Unidade de Apoio ao Aluno e à Família
- Unidades de Ensino Estruturadas para a Multideficiência e o Autismo
- Centro de Recursos para a Inclusão-multidisciplinarietà (CRI-Maais)
- Gabinete de Inserção Profissional
- Terapia da Fala
- Psicomotricidade
- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO EXISTENTES

- Apoio pedagógico acrescido
- Apoio ao Estudo
- Reforço da carga horária em português e Matemática
- Tutorias
- Oficinas de trabalho
- Sala de estudo
- Ensino coadjuvado
- Apoio educativo adicional e individualizado
- Sala de apoio para alunos com NEE
- Aulas de apoio

INICIATIVAS/PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS (EXEMPLOS)

- Jornadas Culturais do AEO
- Sarau Cultural do AEO
- Dia da Erradicação da Pobreza e Dia Mundial das Missões
- Dia Internacional dos Direitos Humanos
- Workshop “Técnicas de procura de emprego”
- Workshop “Como criar uma empresa”
- Recolha de alimentos do Banco Alimentar contra a Fome
- Festival da Canção
- Semana das Profissões
- Concurso EPO Big Idea
- Arte no Claustro
- Christmas in Europe

II. CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

Este capítulo incorpora um retrato da rede e dinâmicas educativas do município. O objetivo passa por compreender a organização da rede educativa atual e o comportamento de indicadores que traduzem as dinâmicas educativas desde o passado até ao presente. Com vista a facilitar a análise dos dados, este capítulo está desagregado por natureza de ensino – estabelecimentos públicos, estabelecimentos dependentes do estado e estabelecimentos independentes do estado. Estas designações correspondem às designações oficiais da DGEEC⁴⁷. Os colégios com contrato de associação foram entendidos como estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, que prestam um serviço público, decorrente do contrato de associação.

No documento do PEEM, instrumento desenvolvido em articulação com a CE, poderão ser consultados mais detalhes, nomeadamente os diplomas legais que enquadram esta questão⁴⁸.

De forma a compreender como o diagnóstico educativo está estruturado, importa introduzir um breve enquadramento a cada um dos pontos que o constituem.

O **primeiro ponto** apresenta a atual configuração da rede pública (constituída unicamente por estabelecimentos da rede agrupada) e da rede privada (que considera os estabelecimentos dependentes e independentes do estado), de acordo com as ofertas educativas e formativas, a evolução da população estudantil, os movimentos pendulares, o apetrechamento, estado de conservação e níveis de ocupação dos estabelecimentos escolares.

O **segundo ponto** inclui uma caracterização das escolas do município de acordo com a sua natureza. Pode-se encontrar neste retrato a georreferenciação dos estabelecimentos escolares, o número de equipamentos por nível de educação e ensino, o número de crianças e jovens com e sem NEE, as alterações à rede e as ofertas educativas e formativas ministradas pelos estabelecimentos escolares.

O **terceiro ponto** faz uma descrição do pessoal docente e não docente do Município. Inclui-se, nesta análise, dados que quantificam estes públicos quanto ao número, idade, habilitações, categoria profissional, entidade empregadora e origem geográfica. Neste tópico acresce-se ainda um subponto relativo às formações direcionadas ao corpo docente e não docente.

⁴⁷ DGEEC, alunos matriculados por estabelecimentos escolar e natureza de ensino, site: <https://www.dgeec.mec.pt/np4/408/>.

⁴⁸ Plano Estratégico Educativo Municipal de Ourém – 1.2. Terminologia e designações, p. 2 e 3.

O **penúltimo ponto** visa retratar os níveis de desempenho escolar dos jovens que estudam em Ourém, apresentando dados relativos às taxas de transição desagregadas por níveis de educação e ensino e agrupamento de escolas, ao abandono escolar e aos resultados da avaliação externa das aprendizagens.

O **último ponto** dá destaque aos apoios, projetos e estruturas socioeducativas existentes. Insere-se, neste campo, informação quantitativa como o número de beneficiários da ação social escolar, o número de alunos que usufruem do transporte escolar por natureza dos equipamentos e informação mais descritiva como as respostas sociais (AAAF, CAF e AEC), os projetos educativos das escolas, os clubes, as estruturas de apoio e os projetos/iniciativas socioeducativas existentes.

O desenvolvimento deste diagnóstico educativo permitirá suportar o processo de construção de cenários/propostas de reconfiguração da rede escolar.

1. Caracterização geral da rede e da população estudantil

A caracterização da rede educativa e da população estudantil são duas das principais componentes de um documento desta natureza. A componente da rede educativa permite caracterizar a oferta por meio do retrato da atual distribuição dos equipamentos educativos do Município, de acordo com a sua natureza e tipologia de ensino, e identificar as transformações que ocorreram à rede educativa ao longo do tempo. Por outro lado, a componente da população estudantil permite fazer o retrato da procura a partir da análise da sua evolução e distribuição pelos equipamentos educativos de Ourém.

Esta análise, combinada com outros indicadores, permitirá suportar o processo de definição de estratégias educativas para o médio e longo prazo.

1.1. Rede educativa atual (2019/20)

Ao longo do tempo, a rede educativa do Concelho de Ourém foi alvo de diversas transformações quer ao nível da oferta de agrupamentos quer ao nível da oferta de equipamentos escolares.

Uma das principais alterações que ocorreu à rede educativa respeita à oferta de agrupamentos de escolas. Até ao ano letivo de 2011/2012 havia 4 agrupamentos de escolas/unidades orgânicas no Concelho. Contudo, em 2012/13 os estabelecimentos escolares que integravam o AE de Freixianda foram distribuídos pelo AE de Ourém reduzindo, deste modo, a rede agrupada para 3 AE (os mesmos que atualmente constituem a rede do Concelho).

TABELA 23: Nº DE AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS NO MUNICÍPIO

Agrupamentos de Escolas do Concelho de Ourém	
Até 2011/12	Desde 2012/13
AE de Ourém	AE de Ourém
AE Conde de Ourém	AE Conde de Ourém
AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão
AE de Freixianda	

Fonte: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018 E BIME, 2019)

A tabela seguinte mostra o número de estabelecimentos escolares públicos existentes no município entre 2009/10 e 2018/19. Comparando o número de estabelecimentos escolares existentes no primeiro e último ano letivo apresentados verifica-se uma redução de 37 escolas (aproximadamente 54%) em resultado do encerramento de 16 jardins-de-infância e de 21 escolas básicas. Atualmente, a rede pública do município conta com 31 estabelecimentos de educação e ensino – 3 jardins-de-infância, 27 escolas básicas e 1 escola básica e secundária.

TABELA 24: Nº DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES PÚBLICOS NO MUNICÍPIO POR TIPOLOGIA⁴⁹

Tipologia de oferta	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Jardim-de-infância	19	21	12	13	7	4	4	3	3	3
Escola Básica	48	37	33	31	29	29	28	28	28	27
Escola Básica e Secundária	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	68	59	46	45	37	34	33	32	32	31

FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

O mapa que se segue ilustra a distribuição geográfica dos 45 estabelecimentos educativos que constituíam a rede educativa do Município de Ourém no ano letivo de 2019/20. Neste ano letivo faziam parte da rede:

- 30 estabelecimentos escolares públicos agrupados⁵⁰,
- 3 colégios com contrato de associação, 4 IPSS (dependentes do estado),
- 1 externato, 1 centro infantil (independentes do estado),
- 2 escolas profissionais (independente do estado),
- 2 conservatórios de música, 1 escola de música e artes e 1 academia de dança (ensino artístico especializado).

O núcleo histórico do Concelho, a Sul da Freguesia de N. Sr.ª Senhora da Piedade, e a zona envolvente do Santuário de Fátima, a Noroeste da Freguesia de Fátima, congregam uma maior concentração de estabelecimentos escolares, nomeadamente de ensino privado.

Quanto à área geográfica ocupada por cada um dos agrupamentos verificam-se algumas particulares que se traduzem na descontinuidade das áreas de influência dos agrupamentos, nomeadamente do AE de Ourém e a existência de territórios educativos partilhados por mais do que um agrupamento de escolas (AE de Ourém e AE Conde de Ourém), nomeadamente em 3 freguesias (Atouguia, N. Sr.ª Senhora da Piedade, N. Sr.ª. das Misericórdias).

⁴⁹ A EB de Pisões, do AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, foi considerada, nestes dados, como uma Escola Básica uma vez que até ao ano letivo de 2016/17 teve EPE e 1ºCEB. De acordo com os dados da DGEEC e da plataforma BIME, no ano letivo seguinte (2017/18), esta escola passou a acolher apenas as crianças da EPE, mantendo-se o nome da escola. A EB da Carvoeira, do AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, foi considerada, nestes dados, como uma Escola Básica uma vez que até ao ano letivo de 2018/19 teve EPE e 1ºCEB. No ano letivo de 2019/20 teve apenas a oferta de EPE, mantendo-se o nome da escola. Os alunos do 1º CEB de ambas as escolas foram transferidos temporariamente para a EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão em 2017/18 e 2019/20, respetivamente.

⁵⁰ Neste ano letivo não houve registo de escolas públicas não agrupadas.

Territórios educativos do concelho de Ourém

- Território educativo do AE de Ourém
- Território educativo partilhado entre o AE de Ourém e o AE Conde de Ourém
- Território educativo exclusivo do AE Conde de Ourém
- Território educativo do AE Cônego Dr. Manuel Lopes Perdígão

Estabelecimentos escolares da rede educativa do concelho de Ourém

- Estabelecimentos públicos do AE de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Conde de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Cônego Dr. Manuel Lopes Perdígão
- Estabelecimentos da rede de IPSS
- Estabelecimentos particulares

Estabelecimentos escolares localizados por freguesia

- Fátima**
- 1 - EB da Cova da Iria (JI/EB1)
 - 6 - JI de Boleiros - Maxieira (JI)
 - 8 - EB Beato Nuno (JI/EB1)
 - 13 - EB de Boleiros (EB1)
 - 14 - EB de Moita Redonda (EB1)
 - 15 - EB de Maxieira (EB1)
 - 31 - Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário
 - 44 - Centro Infantil St.ª Maria de Leuca
 - 32 - Jardim Infantil Jacinta Marto
 - 34 - Jardim de Infância Casa da Criança
 - 36 - Colégio Sagrado Coração de Maria
 - 37 - Centro de Estudos de Fátima
 - 38 - Colégio de São Miguel de Fátima
 - 40 - Escola Profissional de Hotelaria de Fátima
 - 42 - Conservatório de Música e Artes do Centro
- U. Freg. de Gonde Maria e Olivai**
- 2 - EB do Olivai (JI/EB1)
 - 7 - EB de Gonde Maria (JI/EB1)
- U. Freg. de Matas e Cercal**
- 4 - EB de Matas (Pisão) (JI/EB1)
 - 5 - EB de Cercal (JI)
 - 5 - EB de Cercal (EB1)
- U. Freg. de Freixianda, Ribeira do Fário e Formigais**
- 9 - EB de Freixianda (JI/EB1)
 - 9 - EB de Freixianda (EB2,3)
- Atouguia**
- 11 - EB de Fontainhas da Serra (EB1)
 - 21 - JI de Atouguia (JI/EB1)
 - 33 - Jardim Infantil do Centro Social e Paroquial da Atouguia
- Nossa Senhora das Misericórdias**
- 3 - JI do Bairro (JI)
 - 12 - EB do Bairro (EB1)
 - 20 - EB das Misericórdias (JI/EB1)
- Nossa Senhora da Piedade**
- 10 - EB do Pinheiro (JI)
 - 10 - EB do Pinheiro (EB1)
 - 16 - ES de Ourém (EB2,3/ES)
 - 18 - EB Santa Teresa (JI/EB1)
 - 19 - EB da Caridade (JI/EB1)
 - 22 - EB 4.º Conde de Ourém (EB2,3)
 - 35 - Jardim Infantil de Ourém
 - 39 - Escola Profissional de Ourém (EPO)
 - 41 - Conservatório de Música e Artes do Centro
 - 43 - Ourearte - Escola de Música e Artes de Ourém
 - 45 - Academia Arabesque
- Seiça**
- 17 - EB Ourém Nascente (JI/EB1)
- Alburitel**
- 26 - EB de Espite (JI/EB1)
- Espite**
- 26 - EB de Espite (JI/EB1)
- Urqueira**
- 23 - EB de Urqueira Norte (JI/EB1)
 - 29 - EB da Mata (JI)
 - 29 - EB da Mata (EB1)
- Caxarias**
- 24 - EB da Carvoeira (JI)
 - 25 - EB de Pisões (JI)
 - 30 - EB Cônego Dr. Manuel Lopes Perdígão (EB2,3)
- U. Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos**
- 27 - EB de Rio de Couros (JI/EB1)
 - 28 - EB de Casal dos Bernardos (JI)
 - 28 - EB de Casal dos Bernardos (EB1)

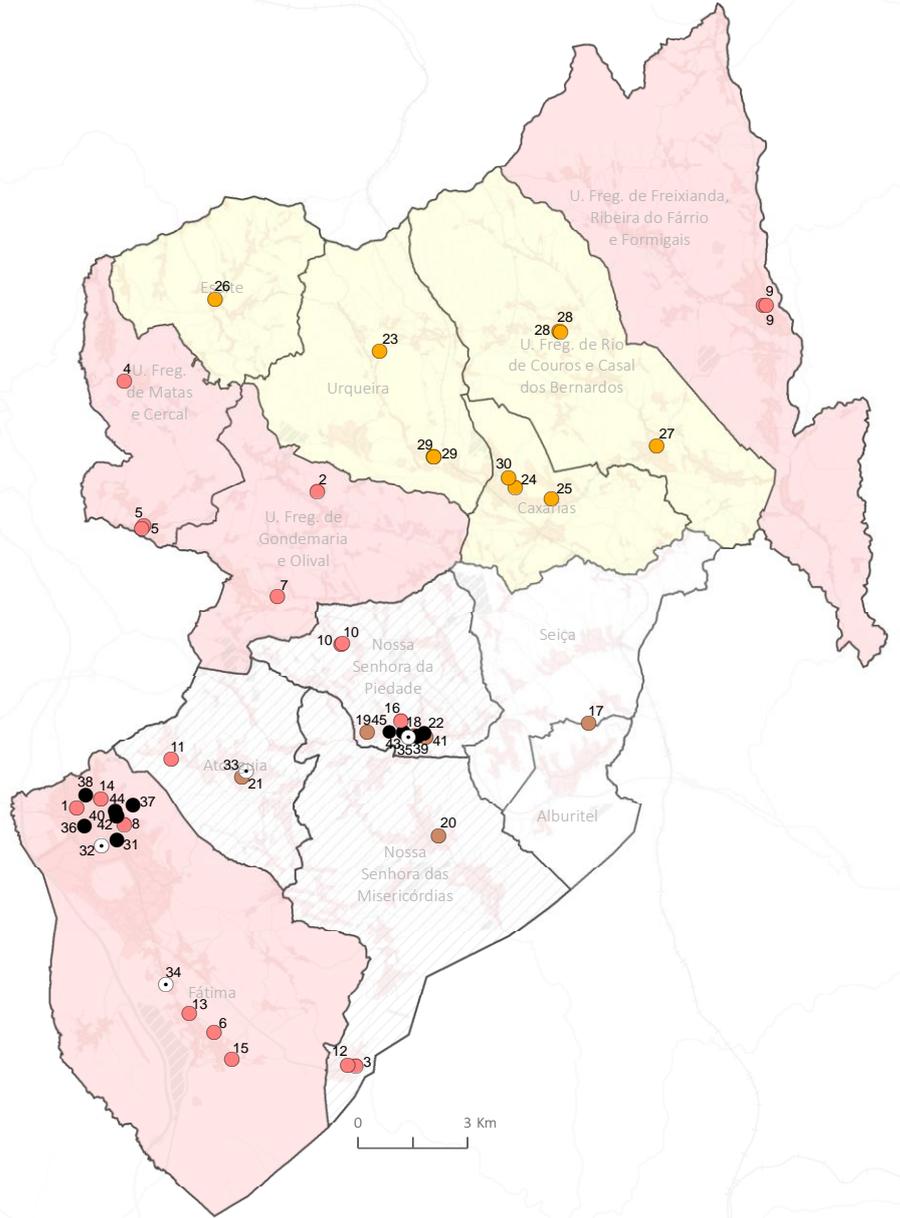


FIGURA 8: REDE EDUCATIVA ATUAL, 2019/20

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP E CM OURÉM)

1.2. População estudantil

Este ponto apresenta uma análise geral da população estudantil inscrita nos estabelecimentos de educação e ensino do Município. A população estudantil é uma das principais dimensões de análise de um instrumento desta natureza. A leitura dos dados relativos ao número de alunos inscritos permite retratar tendências de evolução e de distribuição da população estudantil segundo a natureza e tipologia dos equipamentos.

Para a análise da população estudantil foram utilizadas três fontes de informação – a Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)⁵¹, os dados da plataforma BIME cedidos pela equipa da Câmara Municipal de Ourém (CMO)⁵² e dados internos mais recentes da própria autarquia. Para a análise geral da evolução da população estudantil segundo a natureza dos equipamentos (público e privado) no ponto 1.2, recorreu-se aos dados da DGEEC, uma vez que esta plataforma inclui informação mais completa sobre o número de alunos matriculados no final de cada ano letivo, até 2017/18. Já a metodologia adotada para a leitura evolutiva do número de alunos inscritos por estabelecimento de educação e ensino (no ponto 2), foi distinta. Na análise da população estudantil dos estabelecimentos agrupados (ponto 2.1) recorreu-se aos dados da plataforma BIME, uma vez que dispõe de dados até ao ano letivo de 2018/19. Esta caracterização foi complementada com dados internos da CMO que forneceu informação sobre o número de inscritos no primeiro período do ano letivo de 2019/20⁵³. Para a caracterização da evolução da população estudantil nas instituições dependentes e independentes do estado (ponto 2.2), como a plataforma BIME apenas dispõe de dados para o ensino público, recorreu-se aos dados da DGEEC para o período entre 2007/08 e 2017/18. Foram ainda incluídos dados mais recentes para os anos letivos de 2018/19 e de 2019/20 fornecidos pela equipa da CMO a fim de obter um retrato mais rigoroso e atual da população estudantil.

⁵¹ Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) – alunos matriculados, site: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/408/>.

⁵² A plataforma BIME do município, de acesso restrito, contém um conjunto de informação relativa às escolas públicas municipais. Esta plataforma, também conhecida como plataforma de Informação Edu, surgiu no âmbito do Simplex +, site: <https://bime.mec.pt/analytics>.

⁵³ Uma vez que estes dados respeitam ao número de inscritos no primeiro período do ano letivo de 2019/20, prevê-se que estes sofram alterações até ao final do ano letivo.

O gráfico que se segue mostra a evolução do número de crianças e jovens inscritos no Concelho entre 2007/08 e 2017/18. Da leitura do gráfico é possível verificar um aumento da população estudantil entre 2007/08 e 2008/09, principalmente no ensino privado. Este comportamento poderá ser justificado pelo aumento da escolaridade mínima obrigatória em 2009 e pelo elevado número de adultos inscritos. A partir deste ano, apesar de se verificarem umas pequenas oscilações, é visível uma diminuição gradual da população estudantil. Entre 2008/09 e 2017/18 o Concelho perdeu um total de 2686 crianças e jovens. Esta análise mostra ainda que, desde 2008/09, o ensino público e o ensino privado tiveram um número aproximado de inscritos.

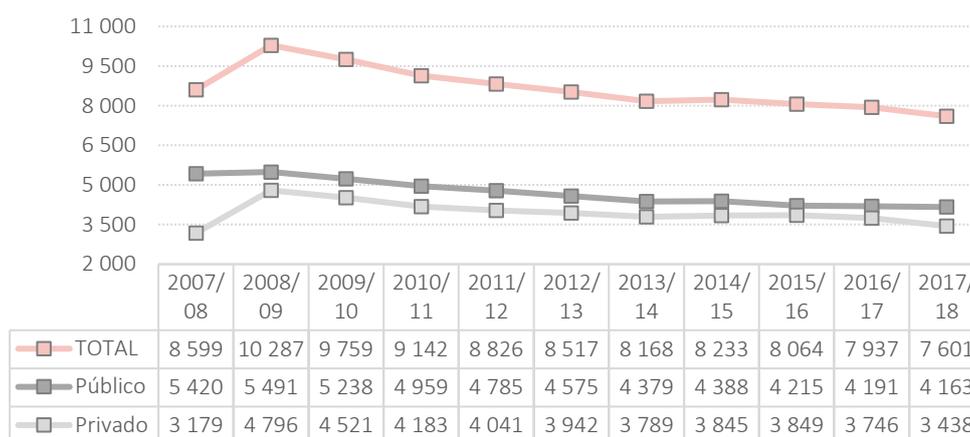


GRÁFICO 15: Nº DE INSCRITOS NO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO, 2007/08-2017/18⁵⁴

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

Por análise do quadro seguinte é possível perceber que grande parte da população estudantil do Concelho é constituída por jovens. No período analisado, a percentagem de jovens mais baixa registada foi de 86,7% em 2008/09, período em que se registou o maior número de população adulta inscrita (1366). Ainda de acordo com os dados da DGEEC, verifica-se que no ano letivo de 2013/14 não houve qualquer referência a adultos a frequentar os estabelecimentos escolares do município. Contudo, desde 2016/17 o número de população estudantil adulta tem vindo a aumentar gradualmente alcançando 274 inscritos em 2017/18.

TABELA 25: Nº DE JOVENS E ADULTOS INSCRITOS NO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO, 2007/08-2017/18

Natureza	Orientação	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Público	Jovens	5325	5208	5007	4850	4760	4562	4379	4311	4137	4097	4005
	Adultos	95	283	231	109	25	13	0	77	78	94	158
Privado	Jovens	3148	3713	3735	3778	3740	3778	3789	3825	3842	3707	3322
	Adultos	31	1083	786	405	301	164	0	20	7	39	116
Público e Privado	Jovens	8473	8921	8742	8628	8500	8340	8168	8136	7979	7804	7327
	Adultos	126	1366	1017	514	326	177	0	97	85	133	274
TOTAL		8599	10287	9759	9142	8826	8517	8168	8233	8064	7937	7601

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

⁵⁴ Nota: considerando os valores fornecidos pela CMO para o Colégio de São Miguel de Fátima para o 2º e 3º CEB, em 2007/08 o nº de inscritos no ensino privado seria 3829 e não 3179, sendo que o total, considerando estas correções, ficaria com 9249 inscritos.

O gráfico que se segue mostra uma diminuição gradual do número de inscritos desde a EPE até ao 3º CEB. Este comportamento é o reflexo do decréscimo populacional que se tem verificado no Município, sensivelmente nas faixas etárias mais jovens.

A EPE e o 2º CEB são os níveis de educação e ensino com menos crianças e jovens inscritos. Por outro lado, o ensino secundário é, desde 2008/09, o nível de ensino com o maior número de alunos, seguindo-se o 3º CEB. O aumento do número de inscritos verificado em 2008/09 no ensino secundário deve-se, sobretudo, à extensão da escolaridade mínima obrigatória em 2009 até ao ensino secundário ou até o aluno completar 18 anos de idade (Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto).

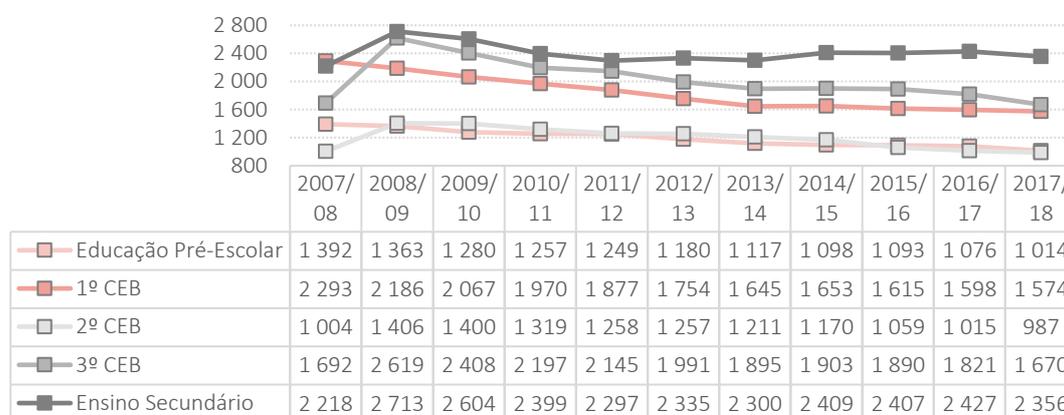


GRÁFICO 16: Nº DE INSCRITOS NO MUNICÍPIO, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2007/08-2017/18⁵⁵
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

1.2.1. Ensino público

De acordo com os dados da DGEEC, o número de matriculados no ensino público em Ourém considera todas as crianças e jovens matriculados nos agrupamentos de escolas e ainda os inscritos no Centro de Formação de Tomar e no Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo.

Considerando o período de 2007/08 a 2017/18 constata-se que houve alunos matriculados no Centro de Formação de Tomar apenas nos anos letivos de 2009/10 e 2010/11. Em 2009/10 houve apenas um aluno a tirar um Curso EFA no 3º CEB e em 2010/11 houve um aluno inscrito no 3º CEB num Curso EFA e outro no Ensino Secundário em Processos RVCC.

Quanto ao Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo houve registo de alunos matriculados nos anos letivos de 2014/15 e de 2017/18 a frequentar apenas Cursos EFA. Em

⁵⁵ Nota: considerando os valores fornecidos pela CMO para o Colégio de São Miguel de Fátima para o 2º CEB (243 inscritos) e 3º CEB (407), em 2007/08, o nº total de inscritos no 2º CEB seria 1247 e no 3º CEB seria 2099. Somando todos os níveis o total ficaria com 9249 inscritos.

2014/15, 27 alunos estavam matriculados no 2º CEB, 10 no 3º CEB e 19 no Ensino Secundário. Em 2017/18 registaram-se 17 alunos no Ensino Secundário.

Estes números mostram que estes dois Centros de Formação têm pouca expressão no total do número de matriculados no ensino público, sendo que a rede agrupada é responsável pela maior parte (ou em alguns casos a totalidade) de matrículas no ensino público.

O gráfico que se segue mostra o número de crianças e jovens inscritos no ensino público por nível de educação e ensino entre 2007/08 e 2017/18. No período de análise o 1º CEB ganha um lugar de destaque por albergar um elevado número de inscritos comparativamente com os restantes níveis de educação e ensino. Contudo, verifica-se que o número de inscritos neste ciclo de estudos tem vindo a diminuir de forma gradual. No 2º CEB apesar do período entre 2012/13 e 2015/16 ter sido marcado por um decréscimo do número de inscritos com alguma expressão (-200 alunos), assistiu-se a uma ligeira recuperação no período seguinte, alcançando 437 alunos em 2017/18. Apesar do ligeiro aumento, o 2º CEB continua a ser o ciclo de estudos com menos inscritos desde 2007/08. Os restantes ciclos de educação e ensino têm registado um comportamento oscilatório.

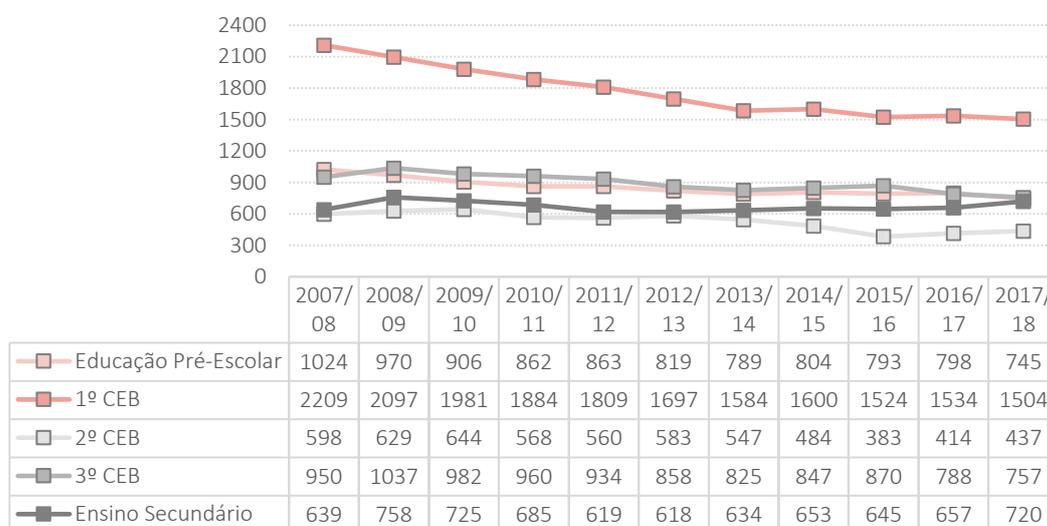


GRÁFICO 17: Nº DE INSCRITOS NO ENSINO PÚBLICO, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2007/08-2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

O Agrupamento de Escolas de Ourém é, desde 2007/08, o agrupamento com o maior número de inscritos, seguindo-se o Agrupamento de Escolas de Conde de Ourém e, por fim, o Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão. O aumento do número de inscritos verificado em 2012/13 no AE de Ourém deve-se à desativação do AE de Freixianda que levou à transferência de escolas e de alunos para o AE de Ourém. Desde esse período, o AE de Ourém apresenta-se como o agrupamento mais estável ao nível do número de alunos matriculados. Os restantes apresentam uma tendência para a diminuição gradual da população estudantil.



GRÁFICO 18: Nº DE INSCRITOS NOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, 2007/08-2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

1.2.2. Ensino privado

O ensino privado, que considera todas as instituições dependentes e independentes do estado, comparativamente com o ensino público, apresenta um comportamento visivelmente distinto. O Ensino Secundário lidera com o maior número de matrículas desde 2007/08, seguindo-se o 3º CEB e o 2º CEB. Por outro lado, o 1º CEB e a EPE registaram menos crianças e jovens matriculadas. Enquanto que no Ensino Secundário o número de matrículas entre 2007/08 e 2017/18 foram superiores a 1500, no 1º CEB estes valores mantiveram-se abaixo de 100. Em 2017/18 registou-se, em todos os níveis de educação e ensino, uma diminuição do número de inscritos.



GRÁFICO 19: Nº DE INSCRITOS NO ENSINO PRIVADO, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2007/08-2017/18⁵⁶

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

⁵⁶ Nota: considerando os valores fornecidos pela CMO para o Colégio de São Miguel de Fátima para o 2º CEB (243 inscritos) e 3º CEB (407), em 2007/08, o nº total de inscritos no 2º CEB seria 649 e no 3º CEB seria 1149. Somando todos os níveis o total ficaria com 3829 inscritos.

O quadro seguinte mostra a evolução do número de crianças e jovens inscritos nos estabelecimentos privados (dependentes e independentes do estado), entre 2007/08 e 2017/18. A leitura destes dados evidencia um aumento significativo do número total de inscritos entre 2007/08 e 2008/09 (+ 1617 inscritos). Contudo, importa referir que os 1617 inscritos de diferença não correspondem ao número real, uma vez que o Colégio de São Miguel de Fátima, tinha, na verdade, 1174 inscritos em 2007/08, valor divergente do que consta na base de dados da DGEEC (524 inscritos). Deste modo, a diferença entre os dois anos letivos é menos expressiva, isto é, 967 inscritos. Ainda assim, verifica-se um aumento, justificado, sobretudo, pelo comportamento da Escola Profissional de Ourém que teve um grande número de inscritos em processos RVCC.

O período seguinte, até 2013/14, foi marcado por uma diminuição gradual do número total de inscritos. Esta tendência inverteu-se nos dois anos letivos posteriores. Em 2016/17 registou-se um novo decréscimo que se estendeu até ao ano letivo mais recente apresentado (2017/18). Comparando os anos letivos de 2008/09 e 2017/18 verifica-se uma diminuição de 1358 inscritos.

TABELA 26: Nº TOTAL DE INSCRITOS NOS ESTABELECEMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO PRIVADOS, DEPENDENTES E INDEPENDENTES DO ESTADO, 2007/08-2017/18

Estabelecimentos de Educação e Ensino Privados	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Escola Infantil Jacinta Marto	78	102	104	104	102	102	102	100	95	86	90
Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	107	121	114	118	102	87	82	53	49	85	86
Jl C. Assist. Soc. "Casa da Criança"	88	88	91	88	87	75	63	62	65	60	56
Jl de Ourém (Nª. Srª. da Piedade)	115	106	80	98	90	91	83	85	87	82	77
Jl do Centro Social e Paroquial da Atouguia	64	65	70	71	71	63	59	47	37	29	29
Escola Profissional de Ourém	213	1183	988	655	560	415	244	282	269	285	360
Escola Profissional de Hotelaria de Fátima	161	182	186	206	235	252	246	276	271	299	269
Centro de Estudos de Fátima	1341	1230	1225	1171	1197	1196	1203	1179	1179	1070	858
Colégio de São Miguel de Fátima	524*	1176	1164	1146	1107	1188	1244	1290	1303	1251	1124
Colégio de Sagrado Coração de Maria	488	480	488	497	474	473	463	471	494	499	489
ASSNE - Associação dos Agricultores da Serra e Norte da Estremadura		15		27							
ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima		48	10		16						
FactorH - Consultores em Gestão e Recursos Humanos - Centro			1								
Instituto de Soldadura e Qualidade				2							
TOTAL	3179	4796	4521	4183	4041	3942	3789	3845	3849	3746	3438

Nota: a Insignare Associação de Ensino e Formação é a instituição proprietária da Escola Profissional de Ourém e da Escola Profissional de Hotelaria de Fátima.

*Considerando os valores fornecidos pela CMO (243 alunos no 2º CEB e 407 alunos no 3º CEB) este Colégio teria, em 2007/08, 1174 inscritos. Somando todos os inscritos, o total, em 2007/08, ficaria com 3829.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

1.3. Movimentos pendulares

Na análise da população estudantil cabe também a leitura dos fluxos de entrada e saída deste público, uma vez que esta informação permite perceber qual o volume de entradas e saídas de população estudantil e quais os principais polos (internos e externos) de atração de população.

Dados dos censos de 2011 que traduzem os movimentos pendulares da população estudantil de acordo com o principal meio de transporte mostram que o número de entradas (1098) foi superior ao número de saídas (792). Cerca de 77% da população estudantil provém dos municípios de Leiria (44,5%), Batalha (22,2%) e Porto de Mós (10,6%). O elevado poder de captação de população estudantil residente noutros Concelhos pode ser explicado pela oferta de equipamentos educativos instalados no município de Ourém, nomeadamente as escolas públicas e privadas localizadas nas freguesias de Fátima e Nossa Senhora da Piedade.

Por outro lado, os municípios com maior poder de captação de população estudantil residente em Ourém são Leiria (37,8%), Tomar (12,9%) e Lisboa (9,5%). Este comportamento poderá dever-se 1) à procura de universidades e politécnicos, uma vez que este indicador considera a população estudantil do ensino superior, 2) ao tipo de oferta formativa disponibilizada pelos outros Concelhos e 3) às deslocações casa-trabalho realizadas pelos pais e/ou encarregados de educação.

TABELA 27: FLUXOS DE ENTRADA E DE SAÍDA DE ESTUDANTES EM OURÉM, 2011

Concelhos mais representativos	Movimentos Pendulares							
	Principal meio de transporte				Segundo meio de transporte			
	Entradas		Saídas		Entradas		Saídas	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Leiria	489	44,5	299	37,8	80	46,5	38	23,8
Batalha	244	22,2	15	1,9	42	24,4	2	1,3
Porto de Mós	116	10,6	4	0,5	15	8,7	0	0,0
Alcanena	114	10,4	1	0,1	11	6,4	0	0,0
Torres Novas	57	5,2	17	2,1	13	7,6	2	1,3
Tomar	27	2,5	102	12,9	3	1,7	20	12,5
Pombal	13	1,2	71	9,0	4	2,3	8	5,0
Alcobaça	6	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Santarém	5	0,5	15	1,9	1	0,6	7	4,4
Alvaiázere	4	0,4	9	1,1	1	0,6	1	0,6
Entroncamento	4	0,4	20	2,5	0	0,0	8	5,0
Marinha Grande	2	0,2	2	0,3	0	0,0	0	0,0
Lisboa	2	0,2	75	9,5	1	0,6	24	15,0
Coimbra	0	0,0	67	8,5	0	0,0	16	10,0
Covilhã	0	0,0	19	2,4	0	0,0	10	6,3
Outros	15	1,4	76	9,5	1	0,6	24	15,0
Total	1098	100	792	100	172	100	160	100

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, CENSOS 2011)

Dados mais recentes sobre a proveniência de estudantes no Concelho no ano letivo de 2018/19, embora incompletos, mostram que a maioria dos inscritos reside no concelho de Ourém (85%), e cerca de 15% vem de fora. Quanto às proveniências, confirma-se que Leiria (230 estudantes) e Batalha (157 estudantes) continuam a ser os municípios mais representativos.

Atendendo à percentagem de proveniências face ao total de alunos por instituição escolar, percebe-se que a Escola Profissional de Hotelaria de Fátima tem a maior percentagem de alunos residentes noutros municípios (68,1%), nomeadamente Leiria e Torres Novas. Este valor pode ser explicado pelo tipo de oferta ministrado por esse estabelecimento escolar. Nas restantes instituições, a percentagem de discentes oriundos de outros concelhos é inferior a 37%.

TABELA 28: PROVENIÊNCIA DOS ESTUDANTES EM OURÉM, 2018/19

Instituições Escolares		Residentes no Concelho		Residentes noutro município										Total de alunos (Nº)	
		Nº	%	Leiria	Pombal	Alvaiázere	Ferreira do Zézere	Tomar	Torres Novas	Alcanena	Batalha	Outros	Total		
													Nº		%
Agrupamentos de Escolas	AE de Ourém	2333	93,4	46	6	17	1	6	8	7	68	6	165	6,6	2498
	AE Conde de Ourém	1163	96,9	1	0	1	0	30	2	0	1	2	37	3,1	1200
	AE do Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão	498	96,3	12	2	4	0	0	1	0	0	0	19	3,7	517
Privados dependentes do Estado	Jl de Ourém (Nª Srª da Piedade)	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Escola Infantil Jacinta Marto	85	87,6	1	*	*	*	1	1	*	*	9	12	12,4	97
	Jl C. Assist. Soc. "Casa da Criança"	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Jl do Centro Social e Paroquial da Atougua	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Centro de Estudos de Fátima	511	69,6	81	*	*	*	0	21	23	55	43	223	30,4	734
	Colégio de São Miguel de Fátima	619	63,5	*	*	*	*	*	*	*	*	*	355	36,5	974
	Colégio do Sagrado Coração de Maria	391	92,4	13	0	0	0	0	1	0	6	12	32	7,6	423
Privados independentes do Estado	Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	57	66,3	11	*	*	*	1	*	*	15	2	29	33,7	86
	Escola Profissional de Ourém (EPO)	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Escola Profissional de Hotelaria de Fátima	84	31,9	64	5	0	0	3	33	12	12	50	179	68,1	263
	Academia Arabesque	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Ensino Artístico Especializado	Conservatório de Música e Artes do Centro, Ourém	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Conservatório de Música e Artes do Centro, Fátima	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Escola de Música e Artes de Ourém - Ourearte	189	99,5	1	*	*	*	*	*	*	*	*	1	0,5	190
	Academia Arabesque	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL		5930	85,0	230	13	22	1	41	67	42	157	124	1052	15,0	6982

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

Contudo, analisando a percentagem de estudantes de Ourém que residem no Concelho ou noutro Município face ao total de alunos inscritos no Concelho (5311), verifica-se que 88,4% dos

alunos residem em Ourém, sendo que 11,6% residem noutros municípios. As instituições com o maior número de inscritos residentes noutros municípios são o Centro de Estudos de Fátima com 223 alunos (3,7%), a Escola Profissional de Hotelaria de Fátima com 179 alunos (3%) e o AE de Ourém com 165 alunos (2,7%). Por outro lado, observando os fluxos internos do município percebe-se, face aos valores apresentados, que no AE de Ourém 15,4% do total de alunos inscritos no município não estudam na freguesia em que residem.

TABELA 29: MOVIMENTOS PENDULARES DOS INSCRITOS NO CONCELHO (%), 2018/19

Instituições Escolares		Residentes no Concelho		Residentes no município que estudam no município mas não na freguesia de residência		Residentes noutro município	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Agrupamentos de Escolas	AE de Ourém	2333	38,8	818	15,4	165	2,7
	AE Conde de Ourém	1163	19,4	*	*	37	0,6
	AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	498	8,3	5	0,1	19	0,3
Privados dependentes do Estado	Jardim Infantil Jacinta Marto	85	1,4	*	*	12	0,2
	Centro de Estudos de Fátima	511	8,5	*	*	223	3,7
	Colégio Sagrado Coração de Maria	391	6,5	*	*	32	0,5
Privados independentes do Estado	Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	57	0,9	*	*	29	0,5
	Escola Profissional de Hotelaria de Fátima	84	1,4	*	*	179	3,0
	Escola de Música e Artes de Ourém - Ourearte	189	3,1	67	1,3	1	0,0
TOTAL		5311	88,4	890	16,8	697	11,6

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

Atendendo à população estudantil residente no Concelho em 2018/19, percebe-se que a maior parte das crianças e jovens que estudam nos estabelecimentos escolares do Concelho provêm das freguesias de Nossa Senhora da Piedade (1160) e de Fátima (633). Espite é a freguesia do Concelho com um menor número de residentes inscritos (50) seguindo-se a União de Freguesias de Matas e Cercal com 99 inscritos.

Quando observados os dados referentes ao número de população estudantil residente em Ourém que estuda no Concelho, mas não na freguesia de residência, percebe-se que quanto mais elevado é o nível de educação e ensino mais elevado é o número de jovens que estudam fora da sua freguesia de residência. Este fenómeno pode ser explicado pela quantidade de escolas existentes no Concelho por cada um dos níveis de educação e ensino. Enquanto que a oferta de estabelecimentos escolares com educação pré-escolar e 1º CEB existe em quase todas as freguesias do Concelho, permitindo que os pais/encarregados de educação inscrevam os seus educandos nos estabelecimentos escolares da sua freguesia de residência, no 2º e 3º CEB e Ensino Secundário naturalmente há uma menor oferta de estabelecimentos escolares e, por isso,

os equipamentos escolares com estes níveis acolhem jovens oriundos de várias freguesias do Concelho. A freguesia de Nossa Senhora da Piedade mostra ter uma grande expressão na captação de alunos residentes de outras freguesias do Concelho (701), uma vez que nessa freguesia existem dois estabelecimentos escolares públicos com oferta desde o 2º CEB até ao Ensino Secundário.

Nos dados fornecidos pela Câmara Municipal de Ourém também se obteve informação relativamente ao número de residentes do Concelho que estudam noutros municípios. Relativamente a este indicador apenas há registo de 3 alunos da freguesia de Caxarias a frequentar o 2º CEB noutros municípios.

TABELA 30: FLUXOS DE ESTUDANTES RESIDENTES EM OURÉM POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO E FREGUESIA, 2018/19

Freguesias	Residentes por freguesia que estudam no município (N.º) ⁵⁷						Residentes no município que estudam no município mas não na freguesia de residência (N.º) ⁵⁸					
	Pré	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Sec.	TOTAL	Pré	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Sec.	TOTAL
Alburitel	25	29	18	19	16	107	0	1	1	0	1	3
Atouguia	16	44	25	43	23	151	0	6	0	2	0	8
Caxarias	48	80	81	122	46	377	0	7	0	0	0	7
Espite	19	20	2	4	5	50	0	0	0	0	0	0
Fátima	166	405	6	30	26	633	16	45	1	0	0	62
Nossa Sra. da Piedade	151	336	180	262	231	1160	5	3	89	179	425	701
Nossa Sra. das Misericórdias	84	135	65	98	79	461	4	3	10	12	7	36
Seiça	20	59	21	51	35	186	0	0	0	0	0	0
União de Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	75	68	51	63	61	318	7	10	20	2	0	39
União de Freg. de Gondemaria e Olival	47	72	46	55	61	281	3	13	2	2	0	20
União de Freg. de Matas e Cercal	35	39	7	5	13	99	1	11	0	0	0	12
União de Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	47	57	3	9	38	154	0	0	0	2	0	2
Urqueira	47	48	1	7	22	125	0	0	0	0	0	0
TOTAL	780	1392	506	768	656	4102	36	99	123	199	433	890

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

⁵⁷ Estes dados consideram apenas o número de alunos do ano letivo de 2018/19 do AE de Ourém, do AE Conde de Ourém, do AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão e da Escola de Música e Artes de Ourém - Oureart.

⁵⁸ Estes dados consideram apenas o número de alunos do ano letivo de 2018/19 do AE de Ourém, do AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão e da Escola de Música e Artes de Ourém - Oureart.

1.4. Apetrechamento e estado de conservação

Este ponto apresenta uma breve caracterização física dos equipamentos educativos que constituem os agrupamentos de escolas do Concelho quer ao nível do apetrechamento quer no respeitante ao estado de conservação em termos gerais.

AE de Ourém

Analisando de uma forma geral a tabela que mostra o apetrechamento e o estado de conservação dos estabelecimentos escolares do AE de Ourém, percebe-se que todas as escolas reúnem características físicas muito específicas.

Observando o número de salas, percebe-se naturalmente que as escolas com mais espaços de sala de aula são a EB de Freixianda e a EBS de Ourém, uma vez que estas escolas acolhem alunos do 2º, 3º CEB e Ensino Secundário. Já ao nível da EPE e do 1º CEB a EB Beato Nuno (11 salas) e a EB da Cova da Iria (12 salas) são as escolas com o maior número de salas.

Algumas escolas deste AE estão apetrechadas com salas de informática, inclusive escolas com EPE e 1º CEB como a EB do Olival, a EB Beato Nuno e a EB da Cova da Iria. A existência destes espaços nestas escolas possibilita às crianças e jovens ter um contacto, desde cedo, com a tecnologia, proporcionando experiências informáticas didáticas. As salas de atividades de tempos livres (ATL) existem em quatro escolas deste AE tratando-se de espaços importantes no acolhimento e ocupação das crianças e jovens fora do período letivo.

Os espaços bibliotecários são grandes transmissores de conhecimento, sendo indispensáveis em escolas com o 2º, 3º CEB e o Ensino Secundário como a EB de Freixianda e a EBS de Ourém. Contudo, o contacto com os livros não deve ser limitado apenas a estes ciclos, devendo passar também pela educação pré-escolar e o 1º CEB. A EB Beato Nuno e a EB da Cova de Iria são duas escolas que já estão equipadas com uma biblioteca.

Quanto aos espaços alimentares, do levantamento efetuado, foi possível identificar a existência de refeitórios em 9 das 16 escolas deste AE.

Os campos de jogos, ginásios, pavilhões desportivos e parques infantis são equipamentos que promovem a prática de atividade física e estimulam o desenvolvimento ativo e saudável das crianças e dos jovens. Em todas as escolas deste AE existe pelo menos um destes equipamentos, sendo que todos os JI e escolas com 1º CEB têm parque infantil.

Observando o estado de conservação dos edifícios escolares do AE de Ourém em 2019/20 verifica-se que alguns equipamentos estão a necessitar de melhorias físicas tais como a EB de Boleiros, a EB de Maxieira, a EB de Matas, a EB de Freixianda e a EB da EB do Pinheiro. Na EB de Matas foi já iniciada a primeira fase de melhoramentos, perspetivando-se uma segunda fase para novas melhorias. A EB de Freixianda será intervencionada através da garantia bancária que já foi aacionada. Para a EB do Pinheiro também estão previstas algumas melhorias.

Está ainda previsto no Plano Diretor Municipal (PDM) a construção do Centro Escolar Fátima Sul através da ampliação e requalificação do JI de Boleiros-Maxieira, permitindo acolher as crianças e jovens da EB de Maxieira e da EB de Boleiros. No JI de Boleiros-Maxieira já ocorre o fornecimento de refeições. A EB de Cercal sofreu recentemente obras de melhoria e por isso, encontra-se em bom estado de conservação.

TABELA 31: APETRECHAMENTO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DE OUREM, 2019/20

Estabelecimentos Escolares	Edifício	Apetrechamento													Estado de Conservação	
		Total de salas ⁵⁹	Salas polivalentes	Sala de informática/computadores	Sala ATL	Sala do aluno	Sala de Ginástica	Reprografia	Biblioteca	Anfiteatro	Refeitório/cantina	Campo de jogos/futebol	Ginásio	Pavilhão Gimnodesportivo		Parque infantil
JI de Boleiros-Maxieira	JI	3			✓						✓				✓	Bom
JI do Bairro	JI	2			✓										✓	Bom
EB da Moita Redonda	EB1	4									✓				✓	Bom
EB de Boleiros	EB1	2									✓				✓	Razoável
EB de Fontainhas da Serra	EB1	2			✓										✓	Bom
EB de Maxieira	EB1	2									✓				✓	Razoável
EB do Bairro	EB1	2									✓				✓	Bom
EB do Olival	JI/EB1	7		✓							✓	✓			✓	Bom
EB Beato Nuno, Fátima	JI/EB1	11		✓					✓		✓	✓	✓		✓	Bom
EB da Cova da Iria	JI/EB1	12		✓					✓		✓	✓	✓		✓	Bom
EB de Cercal	JI	2									✓				✓	Bom
	EB1	4													✓	Bom
EB de Matas	JI/EB1	4									✓				✓	Razoável
EB de Gondemaria	JI/EB1	4			✓						✓				✓	Bom
EB do Pinheiro	JI	1									✓				✓	Razoável
	EB1	2									✓				✓	Razoável
EB de Freixianda	JI/EB1	11		✓					✓		✓	✓	✓		✓	Razoável
	EB2,3	14													-	Razoável
EBS de Ourém	EB2,3/ES	60				✓			✓		✓	✓			-	Bom

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OUREM, 2019)

⁵⁹ O total de salas inclui todas as salas de aula normais, salas para pequenos grupos, salas de música, de informática, de desenho, laboratórios e oficinas.

AE Conde de Ourém

No AE Conde de Ourém a EB 4.º Conde de Ourém é a escola com o maior número de salas (27) seguindo-se a EB Santa Teresa com 13 salas. O JI de Atouguia tem, atualmente, o menor número de salas. Contudo, encontra-se em fase de projeto a construção do Centro Escolar da Atouguia que prevê a ampliação e requalificação do JI de Atouguia atribuindo 2 salas à EPE, 4 salas ao 1º CEB e a criação de uma sala de apoio. Este projeto tem como principal propósito a criação de um único espaço para as crianças e jovens da EPE e 1º CEB da Atouguia realizarem as suas refeições. Finalizada a sua construção, está previsto que este Centro Escolar venha a acolher os alunos do 1º CEB da EB de Fontainhas da Serra do AE de Ourém.

Quanto aos restantes espaços deve-se salientar a existência de salas de informática em quase todas as escolas à exceção do JI de Atouguia e da EB Santa Teresa. O único estabelecimento a oferecer espaço ATL é o JI de Atouguia. Já a EB 4º Conde de Ourém é o único estabelecimento deste AE com uma sala dedicada aos alunos, uma reprografia, um anfiteatro, um campo de jogos e um pavilhão gimnodesportivo. Contudo existem espaços comuns à maior parte dos estabelecimentos escolares como a biblioteca, o refeitório e o parque infantil.

A respeito do estado de conservação percebe-se que o parque escolar deste AE está, em traços gerais, razoável. Apenas o JI de Atouguia e a EB de Caridade encontram-se em bom estado. A EB 4º Conde de Ourém foi recentemente intervencionada para substituição do pavimento do pavilhão e das balizas, contudo ainda carece de intervenções para a melhoria da eficiência energética. Na EB de Santa Teresa já foram iniciadas obras para a melhoria do estado de conservação e na EB das Misericórdias e na EB Ourém Nascente foi acionada a garantia bancária para solucionar problemas estruturais.

TABELA 32: APETRECHAMENTO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS ESTABELECEMENTOS ESCOLARES DO AE CONDE DE OUREM, 2019/20

Estabelecimentos Escolares	Edifício	Apetrechamento													Estado de Conservação	
		Total de salas ⁶⁰	Salas polivalentes	Sala de informática/computadores	Sala ATL	Sala do aluno	Sala de Ginástica	Reprografia	Biblioteca	Anfiteatro	Refeitório/cantina	Campo de jogos/futebol	Ginásio	Pavilhão Gimnodesportivo		Parque infantil
JI de Atouguia	JI/EB1	3			✓				✓		✓					Bom
EB da Caridade	JI/EB1	11		✓			✓		✓		✓				✓	Bom
EB das Misericórdias	JI/EB1	11		✓			✓		✓		✓				✓	Razoável
EB Ourém Nascente	JI/EB1	7		✓					✓		✓		✓		✓	Razoável
EB Santa Teresa	JI/EB1	13	✓						✓						✓	Bom
EB 4.º Conde de Ourém	EB2, 3	27		✓		✓		✓	✓	✓	✓	✓		✓	-	Razoável

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

⁶⁰ O total de salas inclui todas as salas de aula normais, salas para pequenos grupos, salas de música, de informática, de desenho, laboratórios e oficinas.

AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

No AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão a escola com a oferta de 2º e 3º CEB alberga um maior número de salas (17). Os restantes estabelecimentos que oferecem EPE e 1º CEB apresentam entre a 3 a 4 salas. No respeitante aos espaços que integram cada uma das escolas verifica-se que a EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão é o único equipamento apetrechado com sala polivalente, reprografia e um pavilhão polidesportivo. As salas ATL são espaços presentes na maior parte das escolas deste AE com EPE e 1º CEB. Neste AE, apenas a EB de Mata, a EB de Casal dos Bernardos e a EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão dispõem de refeitório. Quanto à EB da Carvoeira, à EB de Pisões e à EB da Mata deve-se ainda referir a ausência de parque infantil.

Quanto ao estado de conservação importa salientar que alguns estabelecimentos estão a necessitar de intervenções físicas tais como a EB de Espite, a EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, a EB da Mata e o edifício do 1º CEB da EB de Casal dos Bernardos. A EB Dr. Manuel Lopes Perdigão está a sofrer obras de requalificação que incidem na substituição da infraestrutura de saneamento. No mesmo recinto desta está em curso a construção do Centro Escolar da Carvoeira (EB1/JI) através da ampliação e requalificação da EB da Carvoeira, dedicando 3 salas para a EPE e 4 salas para o 1º CEB. Está prevista, para o ano letivo 2020/21, a integração das crianças da EB da Carvoeira e da EB de Pisões no novo Centro Escolar. Futuramente, estes dois equipamentos (CE da Carvoeira e EB Dr. Manuel Lopes Perdigão) poderão vir a ser transformados num único estabelecimento com ofertas desde a EPE até ao 3º CEB.

TABELA 33: APETRECHAMENTO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS ESTABELECEMENTOS ESCOLARES DO AE DO CÓNEXO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2019/20

Estabelecimentos Escolares	Edifício	Apetrechamento													Estado de Conservação		
		Total de Salas ⁶¹	Salas polivalentes	Sala de informática/computadores	Sala ATL	Sala do aluno	Sala de Ginástica	Reprografia	Biblioteca	Anfiteatro	Refeitório/cantina	Campo de jogos/futebol	Ginásio	Pavilhão Gimnodesportivo		Parque infantil	
EB da Carvoeira	Jl	a)															-
EB de Pisões	Jl	4															-
EB da Mata	Jl	1			✓						✓						Bom
	EB1	2			✓						✓						Bom
EB da Urqueira Norte	Jl/EB1	3			✓			✓			✓				✓		Bom
EB de Casal dos Bernardos	Jl	1			✓						✓				✓		Bom
	EB1	2			✓						✓				✓		Razoável
EB de Espite	Jl/EB1	4			✓										✓		Razoável
EB de Rio de Couros	Jl/EB1	4													✓		Bom
EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	EB2,3	17	✓					✓	✓		✓				✓	-	Razoável

a) Finalizadas as obras o Centro escolar da EB da Carvoeira terá um total de 7 salas.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

⁶¹ O total de salas inclui todas as salas de aula normais, salas para pequenos grupos, salas de música, de informática, de desenho, laboratórios e oficinas.

1.5. Níveis de ocupação

Os níveis de ocupação apresentados neste ponto traduzem a capacidade instalada nos estabelecimentos escolares dos agrupamentos de escolas e das instituições dependentes e independentes do estado do município, de acordo com o número máximo de alunos por turma definido pelos Despachos Normativos n.º 10-A/2018, de 19 de junho e n.º 16/2019, de 4 de junho.

Para o cálculo dos níveis de ocupação nos casos que não registaram alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)⁶², foram utilizados os seguintes números máximos de alunos por turma:

- EPE – 25 crianças
- 1º CEB – 24 alunos
- 2º CEB – 28 alunos
- 3º CEB – 28 alunos
- Ensino Secundário Regular – 28 alunos
- Ensino Secundário Profissional – 28 alunos

Nas situações em que se verificaram alunos inscritos com NEE utilizaram-se os seguintes valores máximos de alunos por turma:

- EPE – 20 crianças
- 1º CEB – 20 alunos
- 2º CEB – 20 alunos
- 3º CEB – 20 alunos
- Ensino Secundário Regular – 24 alunos
- Ensino Secundário Profissional – 20 alunos

TABELA 34: INTRODUÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA SEM NEE

Ano Letivo	EPE	1º CEB				2º CEB		3º CEB			Ens. Sec.		
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano
2018/19	25	24	26	26	26	28	30	28	30	30	30	30	30
2019/20			24	26	26		28		28	30	28	30	30
2020/21				24	26					28		28	30
2021/22					24								28

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DESPACHO NORMATIVO N.º 10-A/2018, DE 19 DE JUNHO E DESPACHO NORMATIVO N.º 16/2019, DE 4 DE JUNHO)

⁶² O Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, nos artigos 3º, 4º, 5º e 6º, veio definir crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE) como crianças e jovens sujeitos a “medidas de acesso à aprendizagem e à inclusão”. De forma a simplificar esta designação adotou-se o conceito anterior de Necessidades Educativas Especiais (NEE).

AE de Ourém

Atendendo às percentagens de ocupação dos estabelecimentos escolares do AE de Ourém com base no número de turmas, observa-se que em 2018/19, os edifícios do 1º CEB da EB de Matas e da EB de Gondemaria registaram os valores mais baixos (47,9%), seguindo-se a EB de Fontainhas da Serra e a EB do Bairro com uma percentagem de ocupação de 58,3%. Estes estabelecimentos escolares, à exceção da EB de Fontainhas da Serra, registaram taxas de ocupação superiores no ano letivo de 2009/10.

Por outro lado, ainda de acordo com o número de turmas, os estabelecimentos escolares que registaram as taxas de ocupação mais elevadas em 2018/19, foram a EBS de Ourém com taxas de ocupação superiores a 100% no 2º e 3º CEB e Ensino Secundário e o 1º CEB da EB da Cova da Iria (100%) e da EB Beato Nuno (92,8%).

Porém, analisando estes dados segundo o número de salas percebe-se que, alguns estabelecimentos escolares registaram taxas de ocupação mais baixas uma vez que o número de espaços de sala de aula foi superior ao número de turmas, diluindo deste modo o número de alunos. Neste sentido, a EB de Fontainhas da Serra (29,2%) e o edifício do 1º CEB da EB de Cercal (35,9%) foram os estabelecimentos escolares que assinalaram os valores mais baixos. Já o edifício do jardim-de-infância da EB do Pinheiro (100%) e a EB da Cova da Iria (100,4%) assinalaram as taxas de ocupação mais elevadas.

TABELA 35: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DE OURÉM EM 2009/10 E 2018/19⁶³

Estabelecimentos Escolares	Nível de Educação e Ensino	2009/10						2018/19					
		Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Total Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Total Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
JI de Boleiros-Maxieira	EPE	45	*	*	*	*	*	37	*	*	3	*	49,3
JI do Bairro	EPE	20	*	*	*	*	*	25	*	*	2	*	50,0
EB da Moita Redonda	1º CEB	87	3	4	*	98,9	*	74	0	4	4	77,1	77,1
EB de Boleiros	1º CEB	34	0	2	*	70,8	*	41	0	2	2	85,4	85,4
EB de Fontainhas da Serra	1º CEB	27	0	2	*	56,3	*	14	0	1	2	58,3	29,2
EB de Maxieira	1º CEB	38	0	2	*	79,2	*	34	2	2	2	77,3	77,3
EB do Bairro	1º CEB	36	3	2	*	90	*	28	0	2	2	58,3	58,3
EB do Olival	EPE	-	-	-	-	-	-	31	*	*		*	
	1º CEB	73	4	4	*	83,0	*	50	4	3	7	78,1	49,7
EB Beato Nuno, Fátima	EPE	-	-	-	-	-	-	75	*	*		*	
	1º CEB	-	-	-	-	-	-	167	6	8	11	92,8	94,9
EB da Cova da Iria	EPE	-	-	-	-	-	-	101	*	*		*	
	1º CEB	64	1	4	*	69,6	*	184	3	8	12	100	100,4
EB de Cercal	EPE	14	*	*	*	*	*	21	*	*	2	*	42,0
	1º CEB	31	2	2	*	70,5	*	33	1	2	4	75,0	35,9
EB de Matas	EPE	23	*	*	*	*	*	17	*	*		*	
	1º CEB	38	0	2	*	79,2	*	23	0	2	4	47,9	40,8
EB de Gondemaria	EPE	32	*	*	*	*	*	16	*	*		*	
	1º CEB	39	2	2	*	88,6	*	23	0	2	4	47,9	39,8
EB do Pinheiro	EPE	17	*	*	*	*	*	25	*	*	1	*	100,0
	1º CEB	38	5	2	*	95	*	26	2	2	2	59,1	59,1
EB de Freixianda	EPE	-	-	-	-	-	-	89	*	*		*	
	1º CEB	-	-	-	-	-	-	81	2	5	11	69,8	63,9
	2º CEB	-	-	-	-	-	-	60	9	4		75,0	
	3º CEB	-	-	-	-	-	-	68	11	5	14	68,0	40,0
EBS de Ourém	2º CEB	187	12	8	*	106,3	*	168	15	7		120	
	3º CEB	226	3	9	*	95,8	*	312	30	13	60	120	87,6
	Ens. Sec.	690	8	32	*	79,9	*	690	40	27		115,8	
JI da Casa Velha	EPE	20	*	*	*	*	*	*	*		*		
JI da Gaiola	EPE	13	*	*	*	*	*	*	*		*		
JI da Moita Redonda	EPE	18	*	*	*	*	*	*	*		*		
JI de Cova da Iria	EPE	55	*	*	*	*	*	*	*		*		
JI de Fátima	EPE	18	*	*	*	*	*	*	*		*		
JI de Vale Travesso	EPE	18	*	*	*	*	*	*	*		*		
JI do Olival	EPE	40	*	*	*	*	*	*	*		*		
EB da Casa Velha	1º CEB	37	2	2	*	84,1	*	-	-	-	-	-	-
EB de Alqueidão	EPE	10	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
	1º CEB	25	1	2	*	56,8	*	-	-	-	-	-	-
EB de Fátima	1º CEB	39	0	2	*	81,3	*	-	-	-	-	-	-
EB de Giesteira	1º CEB	19	0	2	*	39,6	*	-	-	-	-	-	-
EB de Moitas Gaiola	1º CEB	13	1	1	*	65	*	-	-	-	-	-	-
EB de Monfortinos	1º CEB	101	10	5	*	101	*	-	-	-	-	-	-
EB de Vale Travesso	1º CEB	32	1	2	*	72,7	*	-	-	-	-	-	-
EB do Lombo de Égua	1º CEB	79	5	4	*	94,0	*	-	-	-	-	-	-

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME E CM OURÉM, 2019)

⁶³ O JI de Freixianda, o JI da Ribeira do Fárrio, o JI de Formigais, o JI de São Jorge, a EB da Mata do Fárrio e a EB nº1 de Freixianda não foram considerados nestes dados, uma vez que tiveram alunos inscritos neste AE apenas no ano letivo de 2012/13.

AE Conde de Ourém

Observando os valores relativos às taxas de ocupação com base no número de turmas percebe-se que em 2018/19, no AE de Ourém, o 1º CEB da EB das Misericórdias (67%) e da EB de Atouguia (77,3%) tiveram as taxas mais baixas. Estes dois estabelecimentos escolares registaram taxas de ocupação superiores no ano letivo de 2009/10, 70,5% e 84,1% respetivamente.

De acordo com o número de salas, em 2018/19, os valores mais baixos apontam para o JI de Atouguia (22,7%), a EB das Misericórdias (35,4%) e para a EB Ourém Nascente (57,4%). Já as taxas mais elevadas respeitam à EB Santa Teresa cuja taxa de ocupação foi de 93,7%.

TABELA 36: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE CONDE DE OURÉM EM 2009/10 E 2018/19

Estabelecimentos Escolares	Nível de Educação e Ensino	2009/10						2018/19					
		Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Total Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Total Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
JI de Atouguia	EPE	15	*	*	*	*	*	17	*	*	3	*	22,7
EB de Atouguia	1º CEB	74	3	4	*	84,1	*	34	1	2	2	77,3	77,3
EB da Caridade	EPE	-	-	-	-	-	-	41			11	*	88,1
	1º CEB	-	-	-	-	-	-	173	12	8		103	
EB das Misericórdias	EPE	-	-	-	-	-	-	33			11	*	35,4
	1º CEB	62	3	4	*	70,5	*	59	4	4		67,0	
EB Ourém Nascente	EPE	-	-	-	-	-	-	34			7	*	57,4
	1º CEB	-	-	-	-	-	-	55	7	3		91,7	
EB Santa Teresa	EPE	-	-	-	-	-	-	101	1	4	13	106,3	93,7
	1º CEB	361	20	16	*	104,9	*	181	6	8		100,6	
EB 4.º Conde de Ourém	2º CEB	233	29	12	*	97,1	*	165	20	8	27	103,1	75,2
	3º CEB	273	34	13	*	105	*	241	41	13		92,7	
JI de Alburitel	EPE	20	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
JI de Caneiro	EPE	20	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
JI de Ourém	EPE	129	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
JI de Vale do Porto	EPE	21	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
JI de Vilar dos Prazeres	EPE	35	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
JI de Coroados	EPE	17	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
	1º CEB	17	0	1	*	70,8	*	-	-	-	-	-	-
JI do Sobral	EPE	6	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
	1º CEB	16	0	1	*	66,7	*	-	-	-	-	-	-
EB da Lagoa do Furadouro	EPE	20	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
	1º CEB	35	0	2	*	72,9	*	-	-	-	-	-	-
EB de Seiça	EPE	22	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
	1º CEB	28	2	2	*	63,6	*	-	-	-	-	-	-
EB de Caneiro	1º CEB	28	0	2	*	58,3	*	-	-	-	-	-	-
EB de Ourém n.º 2	1º CEB	12	0	1	*	50,0	*	-	-	-	-	-	-
EB de Vale do Porto	1º CEB	36	1	2	*	81,8	*	-	-	-	-	-	-
EB n.º 1 de Alburitel	1º CEB	35	1	2	*	79,5	*	-	-	-	-	-	-

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME E CM OURÉM, 2019)

AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

Os níveis de ocupação calculados com base no número de turmas no ano letivo de 2018/19 no AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão mostram que o 1º CEB da EB da Mata (45,8%) e o 1º CEB da EB de Casal dos Bernardos (47,7%) registaram uma ocupação inferior a 50%. Por outro lado, a EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão teve as taxas de ocupação mais elevadas, à semelhança do comportamento registado em 2009/10.

A respeito do número de salas, destaca-se a EB de Pisões com uma taxa de ocupação de apenas 16%. Os restantes estabelecimentos escolares apresentam taxas de ocupação entre 42% e 76%.

TABELA 37: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO EM 2009/10 E 2018/19

Estabelecimentos Escolares	Nível de Educação e Ensino	2009/10						2018/19					
		Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Total Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Total Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
EB da Carvoeira**	EPE	23	*	*	*	*	*	18	*	*	*	*	*
	1º CEB	42	2	3	*	61,8	*	62	5	4	*	73,8	*
EB de Pisões	EPE	20	*	*	*	*	*	16	*	*	4	*	16,0
	1º CEB	33	0	2	*	68,8	*	-	-	-	-	-	-
EB da Mata	EPE	17	*	*	*	*	*	19	*	*	1	*	76,0
	1º CEB	19	2	2	*	43,2	*	22	0	2	2	45,8	45,8
EB da Urqueira Norte	EPE	16	*	*	*	*	*	25	*	*	3	*	69,2
	1º CEB	27	0	2	*	56,3	*	20	3	2		50	
EB de Casal dos Bernardos	EPE	18	*	*	*	*	*	21	*	*	1	*	84
	1º CEB	28	1	2	*	63,6	*	21	1	2	2	47,7	47,7
EB de Espite	EPE	17	*	*	*	*	*	17	*	*	4	*	42,2
	1º CEB	31	0	2	*	64,6	*	21	3	2		52,5	
EB de Rio de Couros	EPE	24	*	*	*	*	*	18	*	*	4	*	54,1
	1º CEB	29	0	2	*	60,4	*	28	6	2		70	
EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	2º CEB	129	8	8	*	67,2	*	79	15	4	17	98,8	54,2
	3º CEB	185	20	10	*	92,5	*	114	15	6		95	
JI da Urqueira	EPE	9	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
	1º CEB	12	0	1	*	50	*	-	-	-	-	-	-
JI de Sandoeira	EPE	17	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
	1º CEB	19	0	2	*	39,6	*	-	-	-	-	-	-
EB de Barreira	EPE	10	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
	1º CEB	8	0	1	*	33,3	*	-	-	-	-	-	-
EB do Carvalho do Meio	1º CEB	14	0	1	*	58,3	*	-	-	-	-	-	-

*Informação em falta

**Este estabelecimento escolar está a sofrer obras de requalificação e de ampliação

Nota: A EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão está a acolher, temporariamente, alunos do 1º CEB da EB de Pisões e da EB da Carvoeira. Estes alunos estão a ser contabilizados na EB da Carvoeira.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME E CM OURÉM, 2019)

Colégios, IPSS e instituições privadas

Quanto aos colégios, IPSS e instituições privadas apenas foi possível determinar os níveis de ocupação para 2019/20 com base no número de turmas tendo sido adotada a mesma metodologia de cálculo aplicada às escolas agrupadas.

Observando os valores respeitantes às percentagens de ocupação com base no número de turmas para as instituições dependentes do estado, verifica-se que estas são relativamente elevadas (próximas de 100%). O JI do Centro Social e Paroquial da Atouguia registou a taxa de ocupação mais baixa (76%).

TABELA 38: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DEPENDENTES DO ESTADO – 2019/20

Estabelecimentos Escolares	Nível de Educação e Ensino	Instituições dependentes do Estado - 2019/20					
		Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Total Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
Escola Infantil Jacinta Marto	EPE	116	*	5	*	92,8	*
JI C. Assist. Soc. "Casa da Criança"	EPE	98	*	4	*	98,0	*
JI de Ourém (N.º. Sr.ª. da Piedade)	EPE	97	*	4 ^(a)	*	97,0	*
JI do Centro Social e Paroquial da Atouguia	EPE	38	*	2 ^(a)	*	76,0	*
Centro de Estudos de Fátima	2º CEB	92	*	4	*	82,1	*
	3º CEB	163	*	6	*	97,0	*
	Ens. Sec.	359	*	15	*	85,5	*
Colégio de São Miguel de Fátima	2º CEB	139	*	5	*	99,3	*
	3º CEB	245	*	9	*	97,2	*
	Ens. Sec.	475	*	18	*	94,2	*
Colégio do Sagrado Coração de Maria	2º CEB	126	*	5	*	90,0	*
	3º CEB	240	*	9	*	95,2	*

*Informação em falta

^(a) Valores estimados a partir do quociente entre o nº total de alunos e o nº máximo de alunos por turma em cada um dos níveis de educação e ensino

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

Quanto às instituições independentes do estado verifica-se que o Centro Infantil de Santa Maria de Leuca (52%) e o 1º CEB do Externato de São Domingos do Santíssimo Rosário (66,7%) tiveram os valores mais baixos. Por outro lado, neste último, a EPE teve uma taxa de ocupação de 100%.

TABELA 39: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES INDEPENDENTES DO ESTADO – 2019/20

Estabelecimentos Escolares	Nível de Educação e Ensino	Instituições Independentes do Estado - 2019/20					
		Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Total Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	EPE	25	*	1	*	100	*
	1º CEB	64	*	4	*	66,7	*
Centro Infantil de Santa Maria de Leuca	EPE	26	*	2	*	52	*
Escola Profissional de Ourém	Sec.	256	*	10 ^(a)	*	91,4	*
Escola Profissional de Hotelaria de Fátima	Sec.	244	*	9 ^(a)	*	87,1	*

*Informação em falta

^(a) Valores estimados a partir do quociente entre o nº total de alunos e o nº máximo de alunos por turma em cada um dos níveis de educação e ensino

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

2. Instituições escolares

Este ponto apresenta uma análise da rede educativa do Concelho por instituições agrupadas (públicas), instituições dependentes e independentes do estado de natureza privada e instituições do ensino artístico especializado. Importa ainda referir que as designações das tipologias de ofertas (e.g. ensino regular, cursos profissionais, Processos RVCC e Cursos CEF) estão de acordo com a categorização oficial da DGEEC⁶⁴. Embora a expressão “*ensino regular*” possa não ser a mais adequada, quando enquadrada em reflexões terminológicas recentes, este estudo limita o seu uso ao estritamente necessário, quando é exigida a distinção face às outras ofertas.

O quadro que se segue mostra o número de estabelecimentos escolares atualmente existentes no Concelho com pelo menos um dos níveis de educação e ensino apresentados. O ensino público oferece naturalmente mais estabelecimentos escolares com os níveis de educação pré-escolar e 1º CEB comparativamente com o ensino privado. Já ao nível dos 2º e 3º CEB os ensinos públicos e privados dispõem da mesma quantidade de estabelecimentos escolares (4 escolas para cada tipologia de ensino). Contudo, no ensino privado, a oferta de estabelecimentos escolares com o ensino secundário (4 estabelecimentos escolares) é superior à oferta existente no ensino público (1 estabelecimento escolar).

No total, somam-se 28 estabelecimentos escolares com a oferta de educação pré-escolar, 25 com o 1º CEB, 8 com o 2º CEB, 8 com o 3º CEB e 5 com o ensino secundário.

TABELA 40: Nº DE ESCOLAS ATIVAS EM OURÉM, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, EM 2019/20⁶⁵

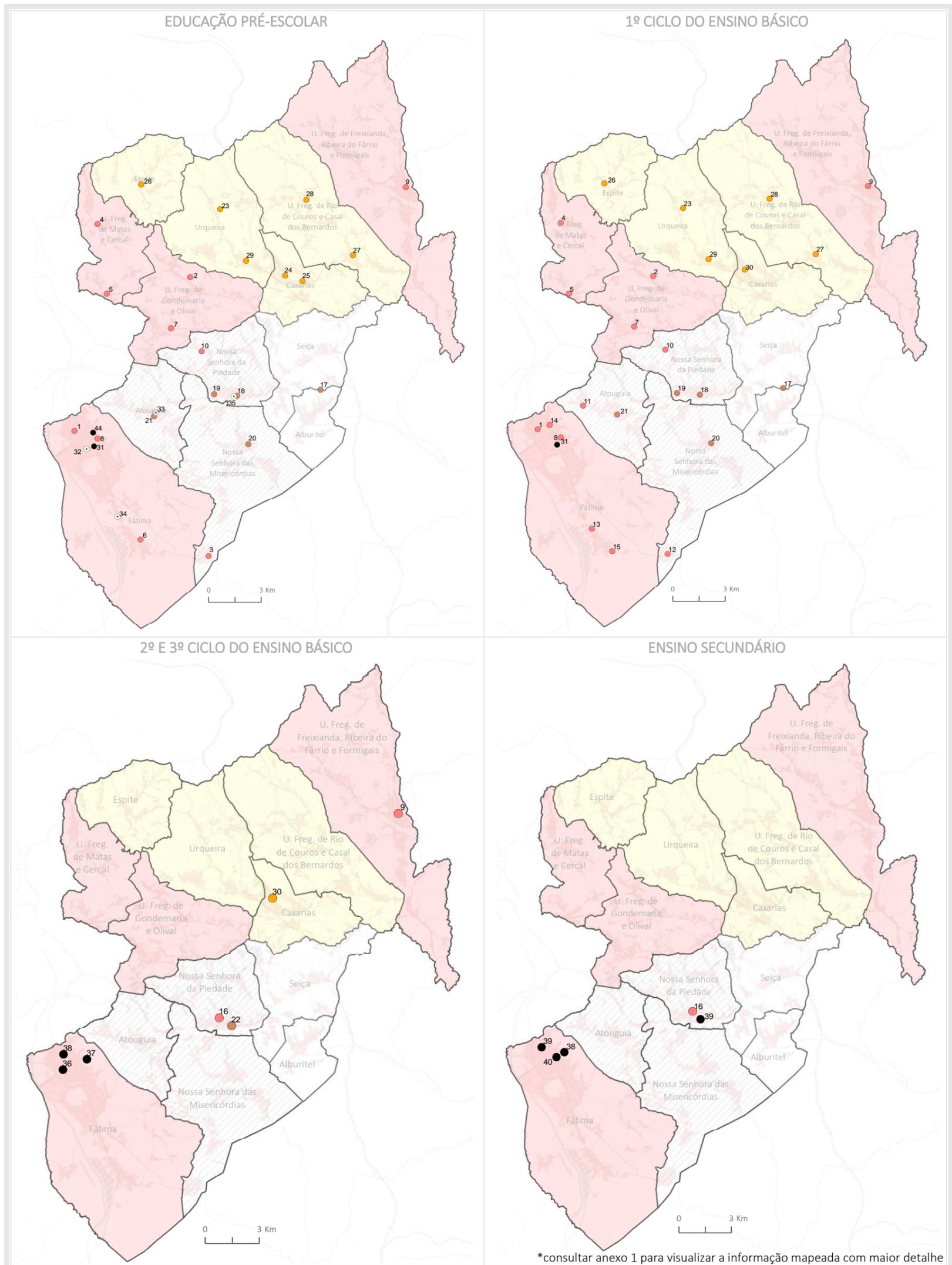
Nível de Educação e Ensino	Públicos				Privados			TOTAL
	AE de Ourém	AE Conde de Ourém	AE do Cónego Manuel Lopes Perdigão	TOTAL	Dependentes do Estado	Independentes do Estado	TOTAL	
Educação Pré-Escolar	10	5	7	22	4	2	6	28
1º CEB	13	5	5	23	0	2	2	25
2º CEB	2	1	1	4	3	1	4	8
3º CEB	2	1	1	4	3	1	4	8
Ensino Secundário	1	-	-	1	2	2	4	5

FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM E DGEEC, 2018 E BIME, 2019)

A figura que se segue ilustra a distribuição geográfica dos estabelecimentos escolares públicos e privados do Município por nível de educação e ensino. Na educação pré-escolar e no 1º CEB a distribuição dos estabelecimentos escolares abrange todas as freguesias do município, ao passo que a oferta de 2º e 3º CEB e Ensino Secundário encontra-se maioritariamente centrada nas freguesias de Nossa Senhora da Piedade e de Fátima, tal como a oferta de escolas privadas.

⁶⁴ DGEEC, alunos matriculados por estabelecimentos escolar e natureza de ensino, site: <https://www.dgeec.mec.pt/np4/408/>.

⁶⁵ Estes números não consideram os níveis de educação e ensino das instituições com ensino artístico especializado.



*consultar anexo 1 para visualizar a informação mapeada com maior detalhe

Territórios educativos do concelho de Ourém

- Território educativo do AE de Ourém
- Território educativo partilhado entre o AE de Ourém e o AE Conde de Ourém
- Território educativo exclusivo do AE Conde de Ourém
- Território educativo do AE Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão

Estabelecimentos escolares localizados no concelho de Ourém

- Estabelecimentos públicos do AE de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Conde de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão
- Estabelecimentos da rede de IPSS
- Estabelecimentos particulares

Estabelecimentos escolares do concelho de Ourém

- Fátima**
- 1 - EB da Cova da Iria (JI/EB1)
 - 6 - JI de Boleiros - Maxieira (JI)
 - 8 - EB Beato Nuno (JI/EB1)
 - 13 - EB de Boleiros (EB1)
 - 14 - EB de Moita Redonda (EB1)
 - 15 - EB de Maxieira (EB1)
 - 31 - Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário
 - 44 - Centro Infantil St.ª Maria de Leuca
 - 32 - Jardim Infantil Jacinta Marto
 - 34 - Jardim de Infância Casa da Criança
 - 36 - Colégio Sagrado Coração de Maria
 - 37 - Centro de Estudos de Fátima
 - 38 - Colégio de São Miguel de Fátima
 - 40 - Escola Profissional de Hotelaria de Fátima

- J. Freg. de Gondemaria e Olival**
- 2 - EB do Olival (JI/EB1)
 - 7 - EB de Gondemaria (JI/EB1)
- J. Freg. de Matas e Cercal**
- 4 - EB de Matas (Pisão) (JI/EB1)
 - 5 - EB de Cercal (JI)
 - 5 - EB de Cercal (EB1)
- J. Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais**
- 9 - EB de Freixianda (JI/EB1)
 - 9 - EB de Freixianda (EB2,3)
- Atouguia**
- 11 - EB de Fontainhas da Serra (EB1)
 - 21 - JI de Atouguia (JI/EB1)
 - 33 - Jardim Infantil do Centro Social e Paroquial da Atouguia
- Nossa Senhora das Misericórdias**
- 3 - JI do Bairro (JI)
 - 12 - EB do Bairro (EB1)
 - 20 - EB das Misericórdias (JI/EB1)
- Nossa Senhora da Piedade**
- 10 - EB do Pinheiro (JI)
 - 10 - EB do Pinheiro (EB1)
 - 16 - ES de Ourém (EB2,3/ES)
 - 18 - EB Santa Teresa (JI/EB1)
 - 19 - EB da Caridade (JI/EB1)
 - 22 - EB 4.º Conde de Ourém (EB2,3)
 - 35 - Jardim Infantil de Ourém
 - 39 - Escola Profissional de Ourém (EPO)

- Seiça**
- 17 - EB Ourém Nascente (JI/EB1)
- Alburitel**
- 17 - EB Ourém Nascente (JI/EB1)
- Espite**
- 26 - EB de Espite (JI/EB1)
- Urqueira**
- 23 - EB de Urqueira Norte (JI/EB1)
 - 29 - EB da Mata (JI)
 - 29 - EB da Mata (EB1)
- Caxarias**
- 24 - EB da Carvoeira (JI)
 - 25 - EB de Pisões (JI)
 - 30 - EB Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão (EB2,3)
- U. Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos**
- 27 - EB de Rio de Couros (JI/EB1)
 - 28 - EB de Casal dos Bernardos (JI)
 - 28 - EB de Casal dos Bernardos (EB1)

FIGURA 9: ESTABELECIMENTOS ESCOLARES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2019/20

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP E CM OURÉM)

2.1 Rede agrupada

Em 2019/20 faziam parte da rede pública 3 agrupamentos de escolas com 30 estabelecimentos escolares com ofertas desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. Pela leitura do quadro seguinte percebe-se que todos os agrupamentos de escolas do Concelho têm a oferta de equipamentos desde a EPE até ao 3º CEB. Grande parte dos estabelecimentos escolares públicos do município (17) têm simultaneamente as ofertas de EPE e de 1º CEB. Já o nível de ensino secundário é oferecido apenas pelo AE de Ourém.

TABELA 41: Nº DE ESCOLAS PÚBLICAS POR AGRUPAMENTO E NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO EM 2019/20

Nível de Educação e Ensino	PÚBLICO			TOTAL
	AE de Ourém	AE Conde de Ourém	AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	
EPE	2	-	2*	4
1º CEB	5	-	-	5
EPE e 1º CEB	7	5	5	17
EPE, 1º, 2º e 3ºCEB	1	-	-	1
2º e 3º CEB	-	1	1**	2
2º e 3º CEB e Ens. Sec.	1	-	-	1
TOTAL	16	6	8	30

*EB de Pisões com apenas EPE desde 2017/18 e EB da Carvoeira com apenas EPE desde 2019/20

**A EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão está a acolher temporariamente alunos do 1º CEB.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM E DGEEC, 2018 E BIME, 2019)

O número de crianças e jovens com NEE é também um público considerado neste diagnóstico educativo, uma vez que estes requerem condições muito específicas de aprendizagem. Atendendo ao período de análise verifica-se que, apesar da quebra registada nos anos letivos de 2012/13 e de 2013/14, a percentagem de jovens com NEE aumentou gradualmente até 2015/16. Neste ano letivo, cerca de 8,3% da população estudantil tinha necessidades educativas especiais. No período seguinte este comportamento inverteu-se. Apesar do decréscimo verificado, o número de alunos com NEE registado em 2018/19 (265 alunos) foi superior ao assinalado em 2009/10 (189 alunos). O ano letivo de 2015/16 registou o valor mais elevado de crianças e jovens com NEE (346). Relativamente aos ciclos de ensino, o 1º e 3º CEB foram os níveis de ensino que registaram mais alunos nestas condições no período analisado.

TABELA 42: Nº DE ALUNOS COM NEE NO ENSINO PÚBLICO POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO

Tipo de Oferta	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Educação Pré-Escolar	-	-	-	-	-	14	15	6	4	1
Ensino Básico	1º CEB	75	93	106	87	99	117	107	93	68
	2º CEB	49	47	40	58	59	61	63	55	60
	3º CEB	57	69	89	99	68	95	109	106	98
Ensino Secundário	8	5	4	3	7	45	40	46	44	38
Total NEE	189	214	239	247	233	332	346	320	301	265
Total matriculados	4558	4373	4286	4486	4325	4281	4175	4132	4055	4148
% de NEE	4,1	4,9	5,6	5,5	5,4	7,8	8,3	7,7	7,4	6,4

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

2.1.1 Agrupamento de Escolas de Ourém

Ao longo do tempo, a rede educativa do Concelho de Ourém passou por diversas alterações que levaram à sua atual configuração e o AE de Ourém não foi exceção.

Desde 2008/09 encerraram 22 estabelecimentos escolares e 4 entraram em funcionamento. O maior número de encerramentos ocorreu nos anos letivos de 2011/12 e de 2013/14, sendo que, neste último, incidiu maioritariamente sobre as escolas transferidas do AE de Freixianda.

TABELA 43: ALTERAÇÕES À REDE EDUCATIVA DO AE DE OURÉM ENTRE 2008/09 E 2019/20

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alterações à rede	Ano Letivo
EB de Amoreira	Encerramento	2008/09
EB de Moitas Gaiola	Encerramento	2010/11
Jl da Gaiola	Encerramento	2010/11
EB de Giesteira	Encerramento	2010/11
EB Beato Nuno	Entrada em funcionamento da EB1	2010/11
	Entrada em funcionamento do Jl	2011/12
EB de Lombo de Égua	Encerramento	2011/12
Jl da Casa Velha	Encerramento	2011/12
EB da Casa Velha	Encerramento	2011/12
Jl de Cova da Iria	Encerramento	2011/12
EB de Monfortinos	Encerramento	2011/12
EB de Fátima	Encerramento	2011/12
Jl de Moita Redonda	Encerramento	2011/12
Jl de Fátima	Encerramento	2011/12
EB da Cova da Iria	Entrada em funcionamento	2011/12
EB de Alqueidão	Encerramento do Jl	2011/12
	Encerramento da EB1	2012/13
Jl de Freixianda*	Integrada no AE de Ourém	2012/13
	Encerramento	2013/14
EB de Freixianda*	Integrada no AE de Ourém com 2º e 3º CEB	2012/13
	Integrada no AE de Ourém com Jl/EB1	2013/14
Jl de Formigais*	Integrada no AE de Ourém	2012/13
	Encerramento	2013/14
Jl da Ribeira do Fárrio*	Integrada no AE de Ourém	2012/13
	Encerramento	2013/14
Jl de S. Jorge*	Integrada no AE de Ourém	2012/13
	Encerramento	2013/14
EB da Mata do Fárrio*	Integrada no AE de Ourém	2012/13
	Encerramento	2013/14
EB nº1 de Freixianda*	Integrada no AE de Ourém	2012/13
	Encerramento	2013/14
Jl de Olival	Encerramento	2013/14
EB do Olival	Entrada em funcionamento	2013/14
Jl de Vale Travesso	Encerramento	2016/17
EB de Vale Travesso	Encerramento	2018/19

*Estes estabelecimentos escolares faziam parte do anterior AE de Freixianda

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC 2018, BIME E CM OURÉM 2019)

Todas as alterações ocorridas à rede educativa vieram atribuir ao AE de Ourém um total de 16 escolas no ano letivo de 2019/20, tratando-se do AE com mais estabelecimentos escolares do Concelho. Estes equipamentos encontram-se distribuídos por 7 freguesias que se localizam na zona Sul, Este e Nordeste do Concelho. A alteração à rede agrupada que ocorreu em 2012/13 – distribuição dos estabelecimentos escolares do AE de Freixianda pelo AE de Ourém – vem justificar a área geográfica descontínua atualmente ocupada por este AE.

Por observação da distribuição espacial das escolas que integram o agrupamento verifica-se que a freguesia de Fátima concentra um maior número de estabelecimentos escolares (6 escolas), sendo que as restantes freguesias dispõem de 1 a 2 equipamentos educativos.

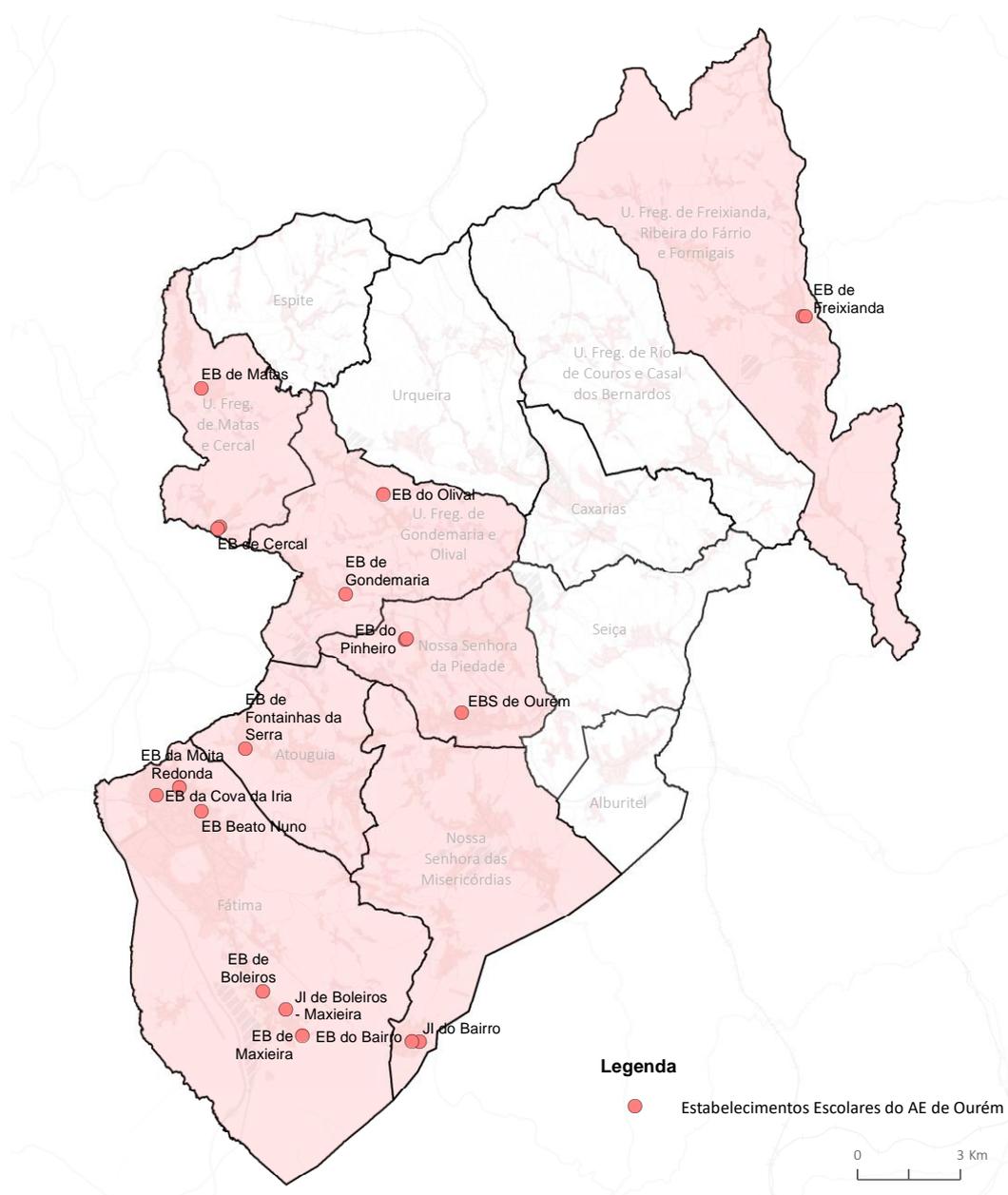


FIGURA 10: ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DE OURÉM, 2019/20
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP E CM OURÉM)

Atualmente, o AE de Ourém é constituído por 16 estabelecimentos com as seguintes ofertas – dois estabelecimentos com EPE, cinco estabelecimentos com o 1º CEB, sete estabelecimentos com o nível de EPE e 1º CEB, um estabelecimento com oferta desde a EPE até ao 3º CEB (EB de Freixianda) e um estabelecimento com 2º e 3º e Ensino Secundário (EBS de Ourém). A EBS de Ourém é, desde 2013/14, o único equipamento público do Concelho com oferta de ensino secundário.

TABELA 44: NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DE OURÉM, 2019/20

Estabelecimentos Escolares	Níveis de Educação e Ensino				
	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ens. Sec.
AE DE OURÉM – 16 estabelecimentos escolares					
Jardim de Infância de Boleiros-Maxieira, Ourém	✓				
Jardim de Infância do Bairro, Ourém	✓				
Escola Básica da Moita Redonda, Ourém		✓			
Escola Básica de Boleiros, Ourém		✓			
Escola Básica de Fontainhas da Serra, Ourém		✓			
Escola Básica de Maxieira, Ourém		✓			
Escola Básica do Bairro, Ourém		✓			
Escola Básica do Olival, Ourém	✓	✓			
Escola Básica Beato Nuno, Fátima, Ourém	✓	✓			
Escola Básica da Cova da Iria, Ourém	✓	✓			
Escola Básica de Cercal, Ourém	✓	✓			
Escola Básica de Matas, Ourém	✓	✓			
Escola Básica de Gondemaria, Ourém	✓	✓			
Escola Básica do Pinheiro, Ourém	✓	✓			
Escola Básica de Freixianda, Ourém	✓	✓	✓	✓	
Escola Básica e Secundária de Ourém			✓	✓	✓

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM E DGEEC, 2018 E BIME, 2019)

De forma a perceber o volume de alunos inscritos no AE é apresentado um gráfico que mostra a evolução do número total de inscritos desde 2009/10 até 2018/19, de acordo com os dados do BIME, e de 2019/20 com base nos dados fornecidos pela CMO. De 2009/10 para 2010/11 registou-se um decréscimo do número de jovens estabilizando-se no ano letivo seguinte (2011/12). Contudo, este comportamento inverteu-se em 2012/13, tendo-se verificado um aumento significativo do número de inscritos resultante da agregação das escolas do anterior AE de Freixianda, conforme já aferido no ponto com a análise da população estudantil no ensino público (ponto 1.2.1). No ano letivo seguinte (2013/14) assistiu-se a uma nova diminuição deste número, seguindo-se uma ligeira recuperação que se estendeu até ao ano letivo de 2016/17. No ano letivo de 2017/18 observou-se um novo decréscimo, tendo-se assinalado, posteriormente, um novo aumento alcançando um total de 2529 inscritos no AE de Ourém em 2019/20.



GRÁFICO 20: Nº TOTAL DE INSCRITOS NO AE DE OURÉM, 2009/10-2019/20

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019 E CM OURÉM, 2019)

Os quadros que se seguem mostram, por nível de educação e ensino e estabelecimento escolar o número de inscritos e sua evolução/variação entre 2009/10 e 2018/19, o número de crianças e jovens com NEE e o número de turmas.

Na educação pré-escolar entre 2009/10 e 2018/19 assistiu-se a uma diminuição do número de inscritos no JI de Boleiros-Maxieira (-17,8%), na EB de Gondemaria (-50%) e na EB de Matas (-26,1%). Por outro lado o JI do Bairro (25%), a EB de Cercal (50%) e a EB do Pinheiro (47,1%) registaram um aumento do número de crianças. Contudo, analisando o número total de crianças em 2009/10 e em 2018/19 percebe-se que houve um aumento de 94 inscritos neste AE, o que perfaz um aumento de 27,4%.

TABELA 45: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS DA EPE NO AE DE OURÉM, 2009/10-2019/20

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	2009/10			2012/13			2015/16			2018/19			2019/20 (CMO)			Δ 2009/10-2018/19	
		Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	ABS	%
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	JI de Boleiros-Maxieira	45	*	*	53	*	*	43	2	*	37	*	*	43	*	2	-8	-17,8
	JI do Bairro	20	*	*	14	*	*	18	0	*	25	*	*	23	*	1	5	25,0
	EB Beato Nuno				75	*	*	74	2	*	75	*	*	70	*	3		
	EB da Cova da Iria				93	*	*	98	1	*	101	*	*	97	*	4		
	EB de Cercal	14	*	*	17	*	*	29	1	*	21	*	*	21	*	1	7	50,0
	EB de Freixianda							65	1	*	89	*	*	79	*	4		
	EB de Gondemaria	32	*	*	20	*	*	23	0	*	16	*	*	13	*	1	-16	-50,0
	EB de Matas	23	*	*	17	*	*	19	0	*	17	*	*	12	*	1	-6	-26,1
	EB do Olival							37	2	*	31	*	*	34	*	2		
	EB do Pinheiro	17	*	*	16	*	*	22	1	*	25	*	*	24	*	1	8	47,1
	JI da Casa Velha	20	*	*														
	JI da Freixianda				25	*	*											
	JI da Gaiola	13	*	*														
	JI da Moita Redonda	18	*	*														
	JI da Ribeira do Fárrio				20	*	*											
	JI de Cova da Iria	55	*	*														
	JI de Fátima	18	*	*														
	JI de Formigais				9	*	*											
	JI de São Jorge				7	*	*											
	JI de Vale Travesso	18	*	*	12	*	*	6	0									
	JI do Olival	40	*	*	42	*	*											
	EB de Alqueidão	10	*	*														
	TOTAL	343	*	*	420	*	*	434	10	*	437	*	*	416	*	20	94	27,4

*Informação em falta

Nota: consultar anexo nº 2 para maior detalhe

FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

No 1º CEB o comportamento foi ligeiramente distinto ao observado na educação pré-escolar. Este nível de educação e ensino registou uma diminuição da população estudantil em 8 estabelecimentos escolares. A EB de Fontainhas da Serra (-48,1%) e a EB de Matas (-39,5%) foram os equipamentos que registaram o decréscimo mais acentuado neste ciclo. Por outro lado, a EB da Cova da Iria registou o aumento mais significativo, mais 120 alunos face a 2009/10, que se traduz num aumento de 187,5%. Apesar do expressivo aumento verificado na EB da Cova da Iria

e o ligeiro aumento evidenciado nas EB de Boleiros (20,6%) e EB de Cercal (6,5%), este não foi suficiente para atenuar os decréscimos verificados. Deste modo, este AE registou entre 2009/10 e 2018/19, uma diminuição do número total de inscritos (-8,5%).

Quanto aos alunos que reúnem especificidades a nível educativo importa salientar que em 778 inscritos em 2018/19, 20 jovens tinham necessidades educativas especiais, cerca de metade face ao valor de 2009/10 (40 jovens com NEE).

TABELA 46: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 1º CEB NO AE DE OURÉM, 2009/10-2019/20

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	2009/10			2012/13			2015/16			2018/19			2019/20 (CMO)			Δ 2009/10-2018/19	
		Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	ABS	%
1º CEB	EB da Cova da Iria	64	1	4	187	7	8	181	8	8	184	3	8	187	*	8	120	187,5
	EB da Moita Redonda	87	3	4	75	0	3	62	1	3	74	0	4	90	*	4	-13	-14,9
	EB Beato Nuno				181	8	8	187	14	8	167	6	8	174	*	8		
	EB de Boleiros	34	0	2	34	0	2	34	1	2	41	0	2	45	*	2	7	20,6
	EB de Cercal	31	2	2	19	2	2	21	2	2	33	1	2	34	*	2	2	6,5
	EB de Fontainhas da Serra	27	0	2	20	0	2	25	4	2	14	0	1	14	*	1	-13	-48,1
	EB de Freixianda							106	15	5	81	2	5	97	*	6		
	EB de Gondemaria	39	2	2	39	2	3	29	4	2	23	0	2	27	*	2	-16	-41,0
	EB de Matas	38	0	2	25	0	2	19	3	2	23	0	2	25	*	2	-15	-39,5
	EB de Maxieira	38	0	2	40	1	2	40	2	2	34	2	2	39	*	2	-4	-10,5
	EB do Bairro	36	3	2	32	2	2	32	1	2	28	0	2	25	*	2	-8	-22,2
	EB do Olival	73	4	4	52	2	3	59	4	3	50	4	3	46	*	3	-23	-31,5
	EB do Pinheiro	38	5	2	32	2	2	38	4	2	26	2	2	33	*	2	-12	-31,6
	EB da Casa Velha	37	2	2														
	EB da Mata do Fárrio				32	2	2											
	EB de Alqueidão	25	1	2														
	EB de Fátima	39	0	2														
	EB de Giesteira	19	0	2														
	EB de Moitas Gaiola	13	1	1														
	EB de Monfortinos	101	10	5														
	EB de Vale Travesso	32	1	2	25	0	2	13	2	1								
	EB do Lombo de Égua	79	5	4														
	EB n.º 1 de Freixianda				71	6	5											
TOTAL		850	40	48	864	34	48	846	65	44	778	20	43	836	*	44	-72	-8,5

*Informação em falta

Nota: consultar anexo nº 2 para maior detalhe

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

No AE de Ourém, no 2º CEB (21,9%) e 3º CEB (68,1%) registou-se um aumento do número total de alunos, já no ensino secundário a variação foi nula. Contudo, analisando estes dados por escola verifica-se que a EBS de Ourém assinalou um decréscimo do número de inscritos no 2º CEB (-10,2%), no Ensino Secundário Regular (-3,4%) e Cursos de EFA (-44,4%). Já no Ensino Secundário Profissional assistiu-se a um aumento de 26,7%, mais 44 alunos inscritos face a 2009/10.

Quanto ao número de jovens com NEE também se assistiu a um aumento de 2009/10 para 2018/19 no 2º CEB (de 12 para 24 jovens), no 3º CEB (de 3 para 41 jovens) e no Ensino Secundário (de 8 para 40 jovens).

TABELA 47: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO NO AE DE OURÉM, 2009/10-2019/20

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Tipologia de oferta	2009/10			2012/13			2015/16			2018/19			2019/20 (CMO)			Δ 2009/10-2018/19		
			Nº Alunos	Nº NEE**	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE**	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE**	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE**	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	ABS	%	
2º CEB	EB de Freixianda	Regular				71	7	4	47	5	3	60	9	4	45	*	11			
	EBS de Ourém	Regular	187	12	8	176	23	8	109	20	5	168	15	7	165	*		-19	-10,2	
	TOTAL		187	12	8	247	30	12	156	25	8	228	24	11	210	*	11	41	21,9	
3º CEB	EB de Freixianda	Regular				103	11	6	84	7	5	68	11	5	79	*	20			
	EBS de Ourém	Regular	226	3	9	251	19	10	272	*	12	312	30	13	336	*		86	38,1	
		Vocacional								45	*	*								
	TOTAL		226	3	9	354	30	16	401	58	17	380	41	18	415	*	20	154	68,1	
ENS. SEC.	EBS de Ourém	Regular	477	*	23	413	*	17	402	*	17	461	*	18	445	*	18	-16	-3,4	
		Profissional	165	*	9	188	*	9	179	*	8	209	*	9	207	*	9	44	26,7	
		Vias de conclusão (DL357) ⁶⁶	5	*	*					9	*	*								
		EFA	36	*	*					35	*	*	20	*	*	*	*		-16	-44,4
		Recorrente	7	*	*															
TOTAL		690	8	32	601	3	26	625	40	25	690	40	27	652	*	27	0	0,0		

*Informação em falta

**Esta informação não se encontra desagregada por tipologia de oferta

Nota: consultar anexo nº 2 para maior detalhe

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

A tabela seguinte mostra as ofertas educativas e formativas definidas para 2019/20 para o AE de Ourém. O AE tem oferta de educação pré-escolar e de ensino regular em todos os ciclos de ensino básico e ensino secundário. No ensino secundário houve a oferta de quatro cursos de ensino regular e de seis cursos profissionais orientados para as áreas da saúde, educação, tecnologia e comercial. Neste agrupamento existe ainda um Centro Qualifica destinado à qualificação de adultos, com vista a melhorar os seus níveis de educação e de formação⁶⁷.

TABELA 48: OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS NO AE DE OURÉM, 2019/20⁶⁸

Níveis de Educação e Ensino	Ofertas educativas e formativas
Educação Pré-Escolar	
1º CEB	ENSINO REGULAR
2º CEB	ENSINO REGULAR
3º CEB	ENSINO REGULAR
Ensino Secundário	ENSINO REGULAR – CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO
	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências e Tecnologias • Ciências Socioeconómicas • Línguas e Humanidades • Artes Visuais
	ENSINO PROFISSIONAL
	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico Auxiliar de Saúde • Técnico de Ação Educativa • Técnico de Multimédia • Técnico Comercial • Técnico de Análises Laboratoriais • Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE OURÉM)

⁶⁶ De acordo com o artigo 1.º, do Decreto-Lei n.º 357/2007, de 29 de outubro, esta tipologia de oferta visa o “acesso a modalidades especiais de conclusão do nível secundário e respetiva certificação por parte de adultos com percursos formativos de nível secundário incompletos e desenvolvidos ao abrigo de planos de estudo extintos”.

⁶⁷ Fonte: AE de Ourém – Centro Qualifica, site: <https://qualificaourem.wixsite.com/qualifica>.

⁶⁸ Fonte: AE de Ourém – oferta formativa, site: <http://aeourem.pt/portal/index.php/oferta-formativa>.

2.1.2 Agrupamento de Escolas Conde de Ourém

O Agrupamento de Escolas Conde de Ourém tem sido alvo de diversas transformações, destacando-se o encerramento de 14 estabelecimentos escolares, entre 2010/11 e 2019/20, com EPE e 1º CEB e a entrada em funcionamento de quatro estabelecimentos.

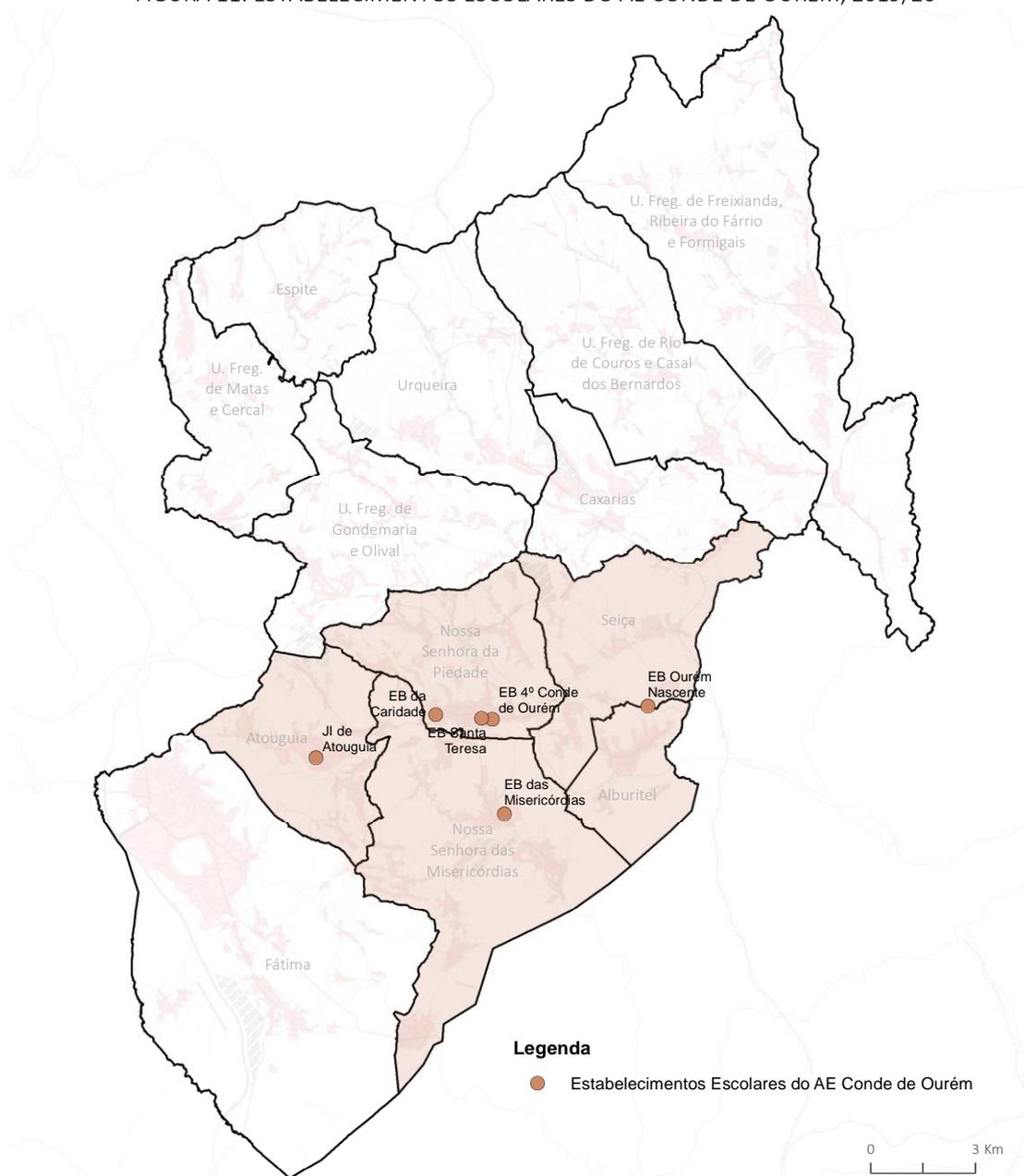
TABELA 49: ALTERAÇÕES À REDE EDUCATIVA DO AE CONDE DE OURÉM ENTRE 2008/09 E 2019/20

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alterações à rede	Ano Letivo
EB de Ourém nº2	Encerramento	2010/11
EB da Caridade	Entrada em funcionamento	2011/12
EB das Misericórdias	Entrada em funcionamento do JI	2011/12
EB Santa Teresa	Entrada em funcionamento do JI	2011/12
JI de Ourém	Encerramento	2011/12
JI de Vale do Porto	Encerramento	2011/12
EB de Vale do Porto	Encerramento	2011/12
JI de Vilar dos Prazeres	Encerramento	2011/12
JI do Sobral	Encerramento	2011/12
EB de Lagoa do Furadouro	Encerramento	2011/12
JI de Caneiro	Encerramento	2011/12
EB de Caneiro	Encerramento	2011/12
JI de Coroados	Encerramento da EB1	2011/12
	Encerramento do JI	2013/14
JI de Alburitel	Encerramento	2013/14
EB Ourém Nascente	Entrada em funcionamento	2013/14
EB de Seiça	Encerramento	2013/14
EB nº1 de Alburitel	Encerramento	2013/14
EB de Atouguia	Encerramento	2019/20

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC 2018, BIME E CM OURÉM 2019)

Atualmente o AE Conde de Ourém é constituído por 6 estabelecimentos escolares tratando-se, portanto, do AE com um menor número de escolas do município. Estes estabelecimentos encontram-se distribuídos por 5 freguesias, sendo que a EB Ourém Nascente se localiza na fronteira entre as freguesias de Seiça e Alburitel. Nossa Senhora da Piedade é a freguesia que integra um maior número de equipamentos educativos deste AE (3), como a EB 4º Conde de Ourém.

FIGURA 11: ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE CONDE DE OURÉM, 2019/20



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP E CM OURÉM)

Do AE Conde de Ourém fazem parte 6 estabelecimentos escolares – cinco escolas com o nível de EPE e 1º CEB e uma escola com 2º e 3º CEB (EB 4º Conde de Ourém).

TABELA 50: NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE CONDE DE OURÉM, 2019/20

Estabelecimentos Escolares	Níveis de Educação e Ensino			
	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB
AE CONDE DE OURÉM – 6 estabelecimentos escolares				
Jardim de Infância de Atouguia, Ourém	✓	✓		
Escola Básica da Caridade, Ourém	✓	✓		
Escola Básica das Misericórdias, Ourém	✓	✓		
Escola Básica Ourém Nascente, Ourém	✓	✓		
Escola Básica Santa Teresa, Ourém	✓	✓		
Escola Básica 4.º Conde de Ourém, Ourém			✓	✓

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM E DGEEC, 2018 E BIME, 2019)

De acordo com os dados da plataforma BIME (de 2009/10 a 2018/19) e informação da Câmara Municipal de Ourém (2019/20) verifica-se um decréscimo gradual da população estudantil do AE Conde de Ourém de 2009/10 até 2017/18. No ano letivo seguinte assistiu-se a uma ligeira inversão deste comportamento que se estendeu até ao ano letivo de 2019/20 que registou, no total, 1148 inscritos.

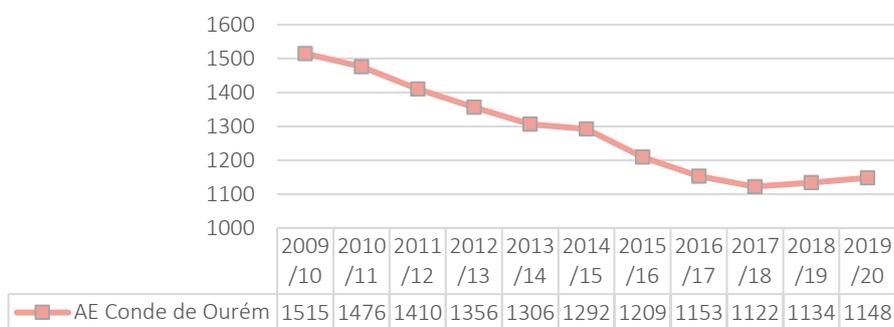


GRÁFICO 21: Nº TOTAL DE INSCRITOS NO AE CONDE DE OURÉM, 2009/10-2019/20

FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019 E CM OURÉM, 2019)

Quanto à população estudantil inscrita na EPE, apenas foi possível calcular a taxa de variação do número de crianças entre 2009/10 e 2018/19 do JI de Atouguia, uma vez que foi o único estabelecimento a registar inscritos nos dois períodos. Esta instituição registou um aumento de apenas 13,3%, correspondendo a mais 2 crianças face ao valor registado em 2009/10 (15 crianças).

De todos os agrupamentos, o AE Conde de Ourém sentiu o decréscimo mais acentuado do número de inscritos na EPE, menos 79 crianças no total (-25,9%) comparativamente com 2009/10.

Quanto ao total de inscritos com NEE apenas houve registo de uma criança nestas condições a frequentar a EB Santa Teresa.

TABELA 51: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS DA EPE NO AE CONDE DE OURÉM, 2009/10-2019/20

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	2009/10			2012/13			2015/16			2018/19			2019/20			Δ 2009/10-2018/19	
		Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	ABS	%
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	Jl de Atouguia	15	*	*	16	*	*	20	1	*	17	0	*	17	*	1	2	13,3
	EB da Caridade				75	*	*	53	0	*	41	0	*	49	*	2		
	EB das Misericórdias				50	*	*	44	0	*	33	0	*	37	*	2		
	EB Ourém Nascente							38	1	*	34	0	*	30	*	2		
	EB Santa Teresa				74	*	*	102	0	*	101	1	*	100	*	4		
	Jl de Alburitel	20	*	*	17	*	*											
	Jl de Caneiro	20	*	*														
	Jl de Coroados	17	*	*	8	*	*											
	Jl de Ourém	129	*	*														
	Jl de Vale do Porto	21	*	*														
	Jl de Vilar dos Prazeres	35	*	*														
	Jl do Sobral	6	*	*														
	EB da Lagoa do Furadouro	20	*	*														
	EB de Seiça	22	*	*	11	*	*											
	TOTAL	305	*	*	251	*	*	257	2	*	226	1	*	233	*	11	-79	-25,9

*Informação em falta

Nota: consultar anexo nº 2 para maior detalhe

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

No 1º CEB o decréscimo do número de alunos foi mais expressivo, menos 202 alunos no total (-28,7%). Os três estabelecimentos escolares que registaram alunos em ambos os períodos assinalaram uma variação negativa. A EB de Atouguia (-54,1%) e a EB Santa Teresa (-49,9%) viram as diminuições mais significativas. A EB das Misericórdias teve uma redução de apenas 3 crianças (-4,8%).

TABELA 52: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 1º CEB NO AE CONDE DE OURÉM, 2009/10-2019/20

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	2009/10			2012/13			2015/16			2018/19			2019/20			Δ 2009/10-2018/19	
		Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	ABS	%
1º CEB	EB da Caridade				120	13	6	149	11	7	173	12	8	158	*	8		
	EB das Misericórdias	62	3	4	137	5	6	84	5	4	59	4	4	61	*	4	-3	-4,8
	EB de Atouguia	74	3	4	73	6	4	45	3	3	34	1	2	36	*	2	-40	-54,1
	EB Ourém Nascente							51	6	3	55	7	3	53	*	3		
	EB Santa Teresa	361	20	16	189	10	8	159	11	7	181	6	8	180	*	8	-180	-49,9
	Jl de Coroados	17	0	1														
	Jl do Sobral	16	0	1														
	EB da Lagoa do Furadouro	35	0	2														
	EB de Caneiro	28	0	2														
	EB de Ourém nº. 2	12	0	1														
	EB de Seiça	28	2	2	43	6	3											
	EB de Vale do Porto	36	1	2														
	EB nº. 1 de Alburitel	35	1	2	30	2	2											
TOTAL	704	30	37	592	42	29	488	36	24	502	30	25	488	*	25	-202	-28,7	

*Informação em falta

Nota: consultar anexo nº 2 para maior detalhe

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

Ao analisar-se os valores referentes ao 2º e 3º CEB percebe-se que a diminuição do número de inscritos no AE de Ourém estendeu-se a todos os níveis de educação e ensino. No 2º e 3º CEB assistiu-se a uma diminuição do número de inscritos de -29,2% e -11,7% respetivamente.

TABELA 53: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO NO AE CONDE DE OURÉM, 2009/10-2019/20

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Tipologia de Oferta	2009/10			2012/13			2015/16			2018/19			2019/20			Δ 2009/10-2018/19	
			Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE**	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	ABS	%
2º CEB	EB 4º Conde de Ourém	Regular	233	29	12	215	16	9	159	31	8	165	20	8	182	*	9	-68	-29,2
			TOTAL	233	29	12	215	16	9	159	31	8	165	20	8	182	*	9	-68
3º CEB	EB 4º Conde de Ourém	Regular	273	34	13	278	43	14	264	*	13	241	41	13	245	*	13	-32	-11,7
		Vocacional							41	*	*								
	TOTAL	273	34	13	278	43	14	305	34	13	241	41	13	245	*	13	-32	-11,7	
ENS. SEC.	EB 4º Conde de Ourém	EFA				20	0	*											
			TOTAL				20	0	*										

*Informação em falta

**Esta informação não se encontra desagregada por tipologia de oferta

Nota: consultar anexo nº 2 para maior detalhe

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

Em 2019/20 houve, no AE Conde de Ourém, a oferta das modalidades de Teatro, Educação Musical, Educação Tecnológica e de Ensino Articulado no ensino regular do 2º e 3º CEB. Neste último (3º CEB) houve ainda a oferta de Cursos Vocacionais de Hotelaria e Tecnologias. A oferta complementar de Cidadania, Cultura e Ambiente (CCA) foi transversal ao 1º, 2º e 3º CEB.

TABELA 54: OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS NO AE CONDE DE OURÉM, 2019/20⁶⁹

Níveis de Educação e Ensino	Ofertas educativas e formativas
Educação Pré-Escolar	
1º CEB	ENSINO REGULAR
	OFERTA COMPLEMENTAR • Cidadania, Cultura e Ambiente (CCA)
2º CEB	ENSINO REGULAR • Teatro • Educação Musical • Educação Tecnológica • Ensino Articulado
	OFERTA COMPLEMENTAR • Cidadania, Cultura e Ambiente (CCA)
	ENSINO REGULAR • Teatro • Educação Musical • Educação Tecnológica • Ensino Articulado
3º CEB	CURSOS VOCACIONAIS • Hotelaria e Tecnologias
	OFERTA COMPLEMENTAR • Cidadania, Cultura e Ambiente (CCA)
	ENSINO REGULAR • Teatro • Educação Musical • Educação Tecnológica • Ensino Articulado

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE CONDE DE OURÉM)

⁶⁹ Fonte: AE Conde de Ourém – oferta formativa, site: <http://aecondeourem.ccems.pt/alunos-ee/oferta-educativa>.

2.1.3 Agrupamento de Escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

No AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, entre 2008/09 e 2019/20, houve o encerramento de 4 estabelecimentos escolares. A EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão passou a acolher temporariamente os alunos do 1º CEB da EB de Pisões e da EB de Carvoeira, em 2017/18 e em 2019/20 respetivamente, até à finalização da construção do Centro Escolar da Carvoeira que teve início no presente ano letivo (2019/20).

TABELA 55: ALTERAÇÕES À REDE EDUCATIVA DO AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO ENTRE 2008/09 E 2019/20

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alterações à rede	Ano Letivo
EB de Barreira	Encerramento	2010/11
EB do Carvalho do Meio	Encerramento	2010/11
JI de Urqueira	Encerramento temporário do 1º CEB	2011/12
	Reintegração do 1º CEB	2013/14
	Encerramento do 1º CEB	2014/15
	Encerramento do JI	2014/15
JI de Sandoeira	Encerramento temporário do 1º CEB	2012/13
	Reintegração do 1º CEB	2013/14
	Encerramento da EB1	2014/15
	Encerramento do JI	2014/15
EB de Pisões, Pontes	Encerramento do JI	2017/18
EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	Acolhimento temporário dos alunos do 1º CEB da EB de Pisões	2017/18
	Acolhimento temporário dos alunos do 1º CEB da EB de Carvoeira	2019/20
EB de Carvoeira	Encerramento do 1º CEB	2019/20

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC 2018, BIME E CM OURÉM, 2019)

Os estabelecimentos deste AE encontram-se localizados em quatro freguesias situadas na zona mais a Norte do Concelho, excetuando a União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais. A freguesia de Espite dispõe de apenas 1 equipamento educativo, já as restantes dispõem entre 2 a 3 equipamentos. Caxarias é a freguesia com mais estabelecimentos escolares deste AE (3 escolas), incluindo a EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão (EB2, 3).

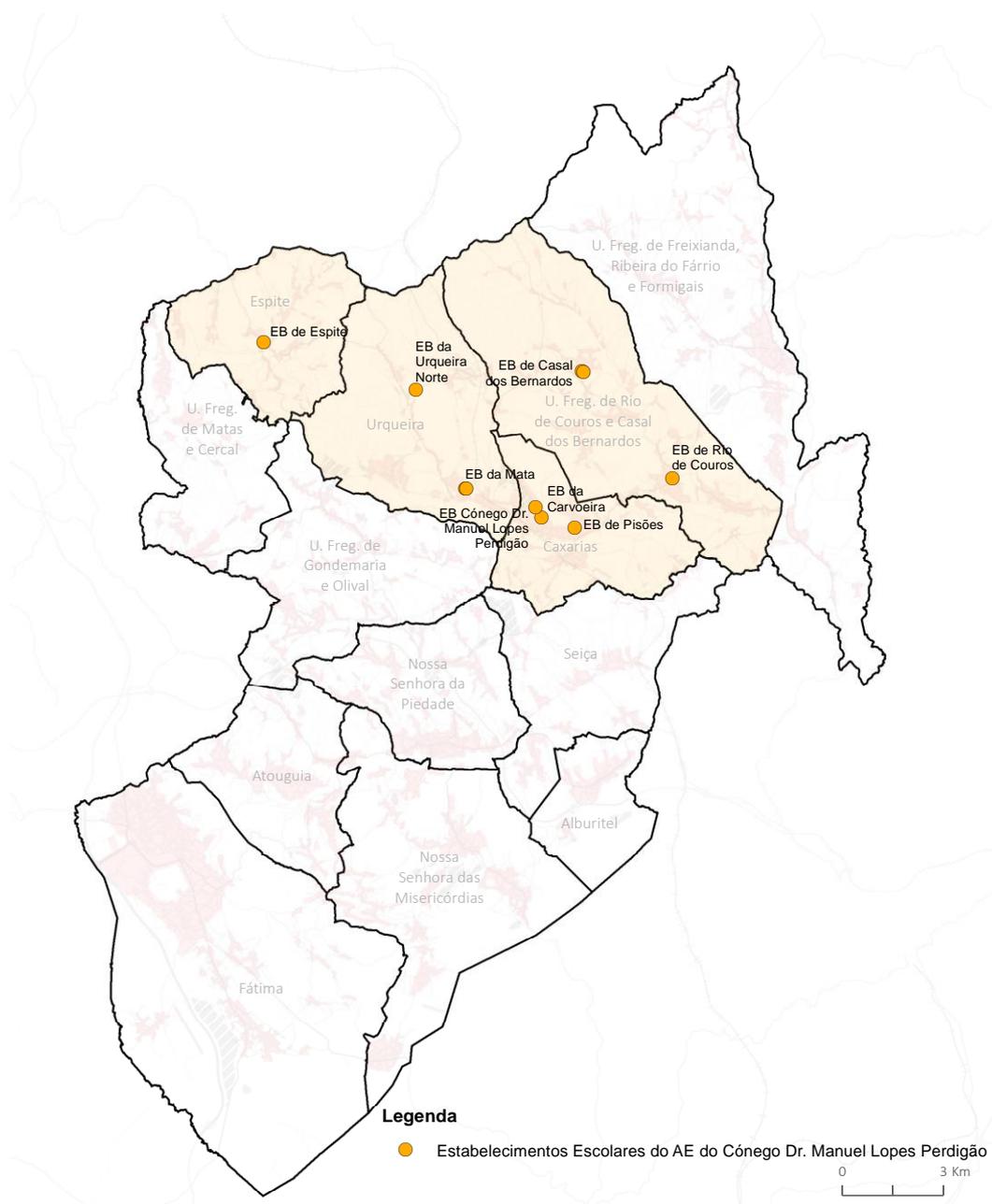


FIGURA 12: ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2019/20
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP E CM OURÉM)

O AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão compreende, no total, 8 estabelecimentos escolares – duas escolas básicas com apenas EPE, cinco escolas com EPE e 1º CEB e uma escola com 2º e 3º CEB (EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão). Os alunos do 1º CEB que estão temporariamente na EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão passarão para o CE da Carvoeira aquando a finalização da sua construção.

TABELA 56: NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO AE CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2019/20

Estabelecimentos Escolares	Níveis de Educação e Ensino			
	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB
AE CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO – 8 estabelecimentos escolares				
Escola Básica da Carvoeira, Ourém ⁷⁰	✓			
Escola Básica de Pisões, Pontes, Ourém ⁷¹	✓			
Escola Básica da Mata, Ourém	✓	✓		
Escola Básica da Urqueira Norte, Amieira, Ourém	✓	✓		
Escola Básica de Casal dos Bernardos, Ourém	✓	✓		
Escola Básica de Espite, Ourém	✓	✓		
Escola Básica de Rio de Couros, Ourém	✓	✓		
Escola Básica Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Caxarias, Ourém		*	✓	✓

*Esta escola esta a acolher temporariamente os alunos do 1º CEB da EB de Pisões e da EB de Carvoeira.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM E DGEEC, 2018 E BIME, 2019)

No AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão também se assistiu a um decréscimo gradual da população estudantil total no período de 2009/10 a 2017/18. Nos anos letivos seguintes assistiu-se a uma ligeira recuperação alcançando 513 inscritos em 2019/20.



GRÁFICO 22: Nº TOTAL DE INSCRITOS NO AE CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2009/10-2019/20

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019 E CM OURÉM, 2019)

Na educação pré-escolar, comparando o número de inscritos em 2009/10 e em 2018/19, observou-se um aumento do número de crianças em 3 instituições – EB de Mata (11,8%), EB da Urqueira Norte com o aumento mais expressivo (56,3%) e EB de Casal dos Bernardos (16,7%). Já a EB de Espite registou um crescimento nulo uma vez que o número de inscritos foi igual em ambos os períodos (17 crianças). Apesar destes números, algumas instituições assinalaram um comportamento distinto tais como a EB da Carvoeira (-21,7%), a EB de Pisões (-20%) e a EB de Rio de Couros (-25%).

Analisando os valores totais do número de inscritos percebe-se que o comportamento mais positivo não foi suficiente para atenuar os decréscimos verificados, traduzindo-se numa diminuição total do número de crianças na EPE de -21,6%, menos 37 crianças em 2018/19 face ao total de inscritos em 2009/10.

⁷⁰ A EB da Carvoeira teve, até ao ano letivo de 2018/19, o nível de EPE e o 1º CEB. Em 2019/20 este estabelecimento passou a oferecer apenas EPE.

⁷¹ A EB de Pisões, Pontes teve, até ao ano letivo de 2016/17, o nível de EPE e o 1º CEB. Em 2017/18 este estabelecimento passou a oferecer apenas EPE.

TABELA 57: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS DA EPE NO AE CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2009/10-2019/20

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	2009/10			2012/13			2015/16			2018/19			2019/20			Δ 2009/10-2018/19	
		Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	ABS	%
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	EB da Carvoeira	23	*	*	24	*	*	22	1	*	18	*	*	17	*	1	-5	-21,7
	EB de Pisões	20	*	*	23	*	*	20	0	*	16	*	*	20	*	1	-4	-20,0
	EB da Mata	17	*	*	19	*	*	13	0	*	19	*	*	15	*	1	2	11,8
	EB da Urqueira Norte	16	*	*	17	*	*	15	1	*	25	*	*	22	*	1	9	56,3
	EB de Casal dos Bernardos	18	*	*	20	*	*	14	0	*	21	*	*	20	*	1	3	16,7
	EB de Espite	17	*	*	14	*	*	13	0	*	17	*	*	22	*	1	0	0,0
	EB de Rio de Couros	24	*	*	20	*	*	23	1	*	18	*	*	19	*	1	-6	-25,0
	Jl da Urqueira	9	*	*	7	*	*											
	Jl de Sandoeira	17	*	*	4	*	*											
	EB de Barreira	10	*	*		*	*											
TOTAL	171	*	*	148	*	*	120	3	*	134	*	*	135	*	7	-37	-21,6	

*Informação em falta

Nota: consultar anexo nº 2 para maior detalhe

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

Considerando os equipamentos que atualmente oferecem 1º CEB verifica-se que apenas a EB de Mata registou um aumento do número de inscritos (15,8%). Nos restantes estabelecimentos escolares observou-se uma diminuição, tendo sido mais significativa na EB de Espite (-32,3%) que registou menos 10 alunos comparativamente com 2009/10. No total, o agrupamento registou um decréscimo de -33,6% (-88 alunos). Quanto ao número de jovens com NEE verificou-se um aumento no 1º CEB de 5 (em 2009/10) para 18 alunos (em 2018/19).

TABELA 58: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 1º CEB NO AE CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2009/10-2019/20

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	2009/10			2012/13			2015/16			2018/19			2019/20			Δ 2009/10-2018/19	
		Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	ABS	%
1º CEB	EB da Mata	19	2	2	28	1	3	18	1	1	22	0	2	23	*	2	3	15,8
	EB da Urqueira Norte	27	0	2	18	0	1	24	5	2	20	3	2	17	*	1	-7	-25,9
	EB de Casal dos Bernardos	28	1	2	29	3	2	26	1	2	21	1	2	22	*	2	-7	-25,0
	EB de Espite	31	0	2	21	1	2	20	3	2	21	3	2	20	*	2	-10	-32,3
	EB de Rio de Couros	29	0	2	47	2	4	36	3	2	28	6	2	29	*	2	-1	-3,4
	EB da Carvoeira**	42	2	3	51	4	*	42	4	2	62	5	4	53	*	4	20	47,6
	Jl da Urqueira	12	0	1														
	Jl de Sandoeira	19	0	2														
	EB de Barreira	8	0	1														
	EB de Pisões	33	0	2	16	0	1	13	1	1								
	EB do Carvalho do Meio	14	0	1														
TOTAL	262	5	20	210	11	16	179	18	12	174	18	14	164	*	13	-88	-33,6	

*Informação em falta

**Este estabelecimento escolar está a sofrer obras de requalificação e ampliação.

Nota 1: A EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão está a acolher, temporariamente, alunos do 1º CEB da EB de Pisões e da EB da Carvoeira. Estes alunos estão a ser contabilizados na EB da Carvoeira.

Nota 2: consultar anexo nº 2 para maior detalhe

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

No 2º e 3º CEB observou-se igualmente um decréscimo do número total de inscritos na ordem dos 38% em ambos os casos. Contudo, em termos absolutos, a diminuição entre 2009/10 e 2018/19 foi mais acentuada no 3º CEB, cuja perda se traduziu em -71 alunos.

Quanto ao número de jovens com NEE verificou-se, entre 2009/10 e 2018/19, um aumento no 2º CEB (de 8 para 15 jovens) e uma diminuição no 3º CEB (de 20 para 15 jovens).

TABELA 59: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2º E 3º CEB NO AE CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2009/10-2019/20

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Tipologia de Oferta	2009/10			2012/13			2015/16			2018/19			2019/20			Δ 2009/10-2018/19	
			Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº NEE	Nº Turmas	ABS	%
2º CEB	EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	Regular	129	8	8	107	12	5	63	7	4	79	15	4	93	*	5	-50	-38,8
			TOTAL	129	8	8	107	12	5	63	7	4	79	15	4	93	*	5	-50
3º CEB	EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	Regular	185	20	10	179	26	10	142	17	8	114	15	6	121	*	6	-71	-38,4
			TOTAL	185	20	10	179	26	10	142	17	8	114	15	6	121	*	6	-71

*Informação em falta

Nota: consultar anexo nº 2 para maior detalhe

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

No que respeita às ofertas educativas e formativas, importa referir a oferta de ensino regular e de oferta complementar em todos os ciclos (1º, 2º e 3º CEB). A EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão dinamiza ainda ofertas complementares de Expressão Dramática Dança e de Expressão Dramática Teatro⁷².

Este agrupamento cede instalações para formações do Centro Qualifica, direcionadas à formação de adultos.

TABELA 60: OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS NO AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2019/20

Níveis de Educação e Ensino	Ofertas educativas e formativas
Educação Pré-Escolar	
1º CEB	ENSINO REGULAR OFERTA COMPLEMENTAR • Educação para a cidadania
2º CEB	ENSINO REGULAR • @rte Digital, OFERTA COMPLEMENTAR • Experimentar Criar • Ensino articulado
3º CEB	ENSINO REGULAR OFERTA COMPLEMENTAR • Experimentar Criar • Ensino articulado

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO)

⁷² Fonte: Projeto Educativo do AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, p.41

2.2 Colégios, IPSS e instituições privadas

Em 2019/20 existiam, no concelho, 11 estabelecimentos dependentes e independentes do estado distribuídos por 3 freguesias – Fátima (8 instituições), Atouguia (1 instituição) e Nossa Senhora da Piedade (2 instituições). A freguesia de Fátima concentra um maior número de instituições. Por outro lado, a freguesia de Atouguia dispõe apenas de uma instituição – o JI do Centro Social e Paroquial da Atouguia (IPSS).

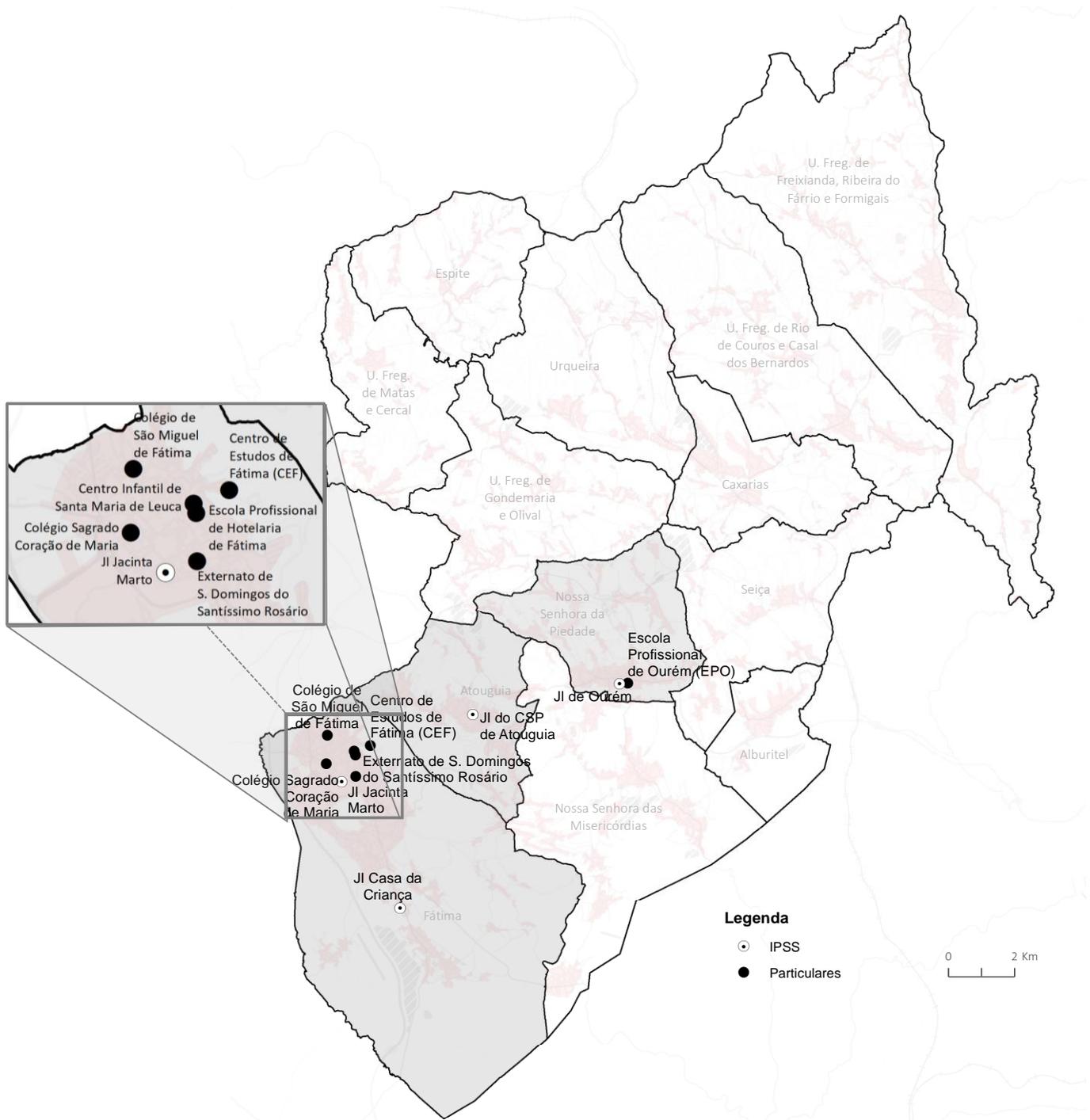


FIGURA 13: COLÉGIOS, IPSS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS, 2019/20
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP E CM OURÉM)

Observando o total de estabelecimentos por nível de educação e ensino e natureza de ensino percebe-se que há cinco estabelecimentos escolares que oferecem especificamente o nível de educação pré-escolar e um que oferece apenas ensino secundário. Os restantes (seis) equipamentos combinam níveis desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário.

TABELA 61: Nº DE INSTITUIÇÕES DEPENDENTES E INDEPENDENTES DO ESTADO POR NATUREZA E NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, EM 2019/20

Nível de Educação e Ensino	PRIVADO		
	Dependentes do Estado	Independentes do Estado	TOTAL
EPE	4	1	5
EPE e 1º CEB	-	1	1
1º, 2º e 3º CEB e Ens. Sec.	-	1	1
2º e 3º CEB	1	-	1
2º e 3º CEB e Ens. Sec.	2	-	2
Ens. Sec.	-	1	1
TOTAL	7	4	11

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018 E CM OURÉM, 2019)

O quadro que se segue mostra os níveis de educação e ensino dos equipamentos dependentes e independentes do estado. As quatro IPSS i) JI Jacinta Marto, ii) JI Casa da Criança, também conhecida por Casa do Valinho, iii) JI do Centro Social e Paroquial de Atougua e iv) JI de Ourém, bem como a instituição privada Centro Infantil de Santa Maria de Leuca, oferecem apenas o nível de EPE. Já o Externato do Santíssimo Rosário oferece simultaneamente os níveis de EPE e de 1º CEB. Todos os colégios com contrato de associação integram 2º e 3º CEB, sendo que o Centro de Estudos de Fátima (CEF) e o Colégio de São Miguel ministram ainda a oferta de ensino secundário. Importa mencionar que o CEF é a entidade titular do Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário.

O município tem duas instituições de ensino profissional com dupla certificação ao nível de ensino secundário – a Escola Profissional de Ourém e a Escola Profissional de Hotelaria de Fátima. A dupla certificação atribui ao aluno um certificado de conclusão do ensino secundário e um certificado de aptidão profissional de nível IV na área em que se formou. A *Insignare* - Associação de Ensino e Formação é a instituição proprietária destas duas escolas profissionais. Ambas as instituições, através de candidatura, recebem financiamento do POCH (Programa Operacional do Capital Humano), por isso, os inscritos têm acesso gratuito ao ensino, bem como ao transporte e à alimentação, estando isentos do pagamento de propinas⁷³. Na *Insignare* existe ainda um Centro Qualifica que certifica adultos⁷⁴. Importa referir a oferta de Processos de RVCC no 1º, 2º e 3º CEB na EPO (ver tabela 64). Os processos RVCC destinam-se aos adultos que pretendem melhorar o seu nível de qualificações.

⁷³Insignare, informação sobre as inscrições, site: <https://www.insignare.pt/pt/4101/inscricoes-e-matriculas>, Programa Operacional do Capital Humano – guia do beneficiário, documento disponível em: https://www.poch.portugal2020.pt/pt-pt/Documents/Guia_Beneficiario_A4-27-11-19_V5.pdf, p.7.

⁷⁴ Insignare- Centro Qualifica, site: <https://www.insignare.pt/pt/4025/centro-qualifica-da-insignare-certifica-adultos>.

TABELA 62: NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS DEPENDENTES E INDEPENDENTES DO ESTADO, 2019/20

Natureza	Estabelecimentos Escolares	Níveis de Educação e Ensino				
		EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ens. Sec.
DEPENDENTES DO ESTADO	Jl de Ourém (Nª Srª da Piedade)	✓				
	Escola Infantil Jacinta Marto	✓				
	Jl C. Assist. Soc. "Casa da Criança"	✓				
	Jl do Centro Social e Paroquial da Atouguia	✓				
	Centro de Estudos de Fátima			✓	✓	✓
	Colégio de São Miguel de Fátima			✓	✓	✓
	Colégio do Sagrado Coração de Maria			✓	✓	
INDEPENDENTES DO ESTADO	Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	✓	✓			
	Centro Infantil de Santa Maria de Leuca	✓				
	Escola Profissional de Ourém (EPO)		✓	✓	✓	✓
	Escola Profissional de Hotelaria de Fátima					✓

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018 E CM OURÉM, 2019)

O gráfico seguinte mostra a evolução do número total de inscritos das instituições de acordo com os dados da DGEEC, de 2007/08 a 2017/18, e informação mais recentes disponibilizada pela CMO para os anos letivos de 2018/19 e de 2019/20. No período de análise, verificou-se um aumento significativo do número de inscritos de 2007/08 (3829 inscritos) para 2008/09 (4796 inscritos). Porém, de 2008/09 até 2013/14 o comportamento inverteu-se tendo-se verificado um decréscimo gradual deste número. Em 2014/15 e 2015/16 o número de inscritos voltou a aumentar embora de forma pouco expressiva. Nos dois últimos anos letivos esta tendência voltou a ser contrariada com um novo decréscimo, alcançando 2803 inscritos em 2019/20.

As taxas de variação apresentadas mostram a tendência de evolução do número de inscritos em dois períodos:

- a) Entre 2007/08 e 2017/18, calculadas com dados provenientes da DGEEC⁷⁵, e
- b) 2007/08 e 2019/20, partindo dos dados iniciais da DGEEC e dos dados finais e mais atuais fornecidos pela CMO.

Comparando o número total de inscritos no ensino privado em 2007/08 e em 2017/18 percebe-se que houve um decréscimo de -10,2%. Contudo, observando a variação de inscritos entre 2007/08 e 2019/20 verifica-se que este fenómeno tem vindo a intensificar-se, dado que neste período foi registada uma diminuição de cerca de 1000 inscritos que corresponde a -26,8%.

⁷⁵ Nota: uma vez que nas bases de dados da DGEEC não há registo de inscritos no 2º e 3º CEB no Colégio de São Miguel de Fátima no ano letivo de 2007/08, foram inseridos dados fornecidos pela CMO.

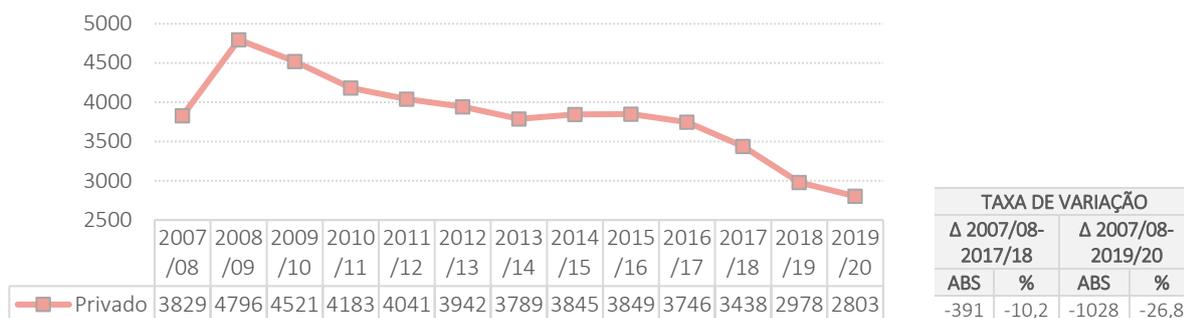


GRÁFICO 23: Nº TOTAL DE INSCRITOS NOS COLÉGIOS, IPSS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS, 2009/10-2019/20

FORNTE: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018 E CM OURÉM, 2019)

Os dois quadros seguintes mostram o número de inscritos nos estabelecimentos escolares dependentes e independentes do estado, o número de turmas em 2019/20 e a taxa de variação da população estudantil calculada segundo a metodologia já acima identificada.

A leitura destes números permite identificar, a um nível mais desagregado, a tendência evolutiva nos estabelecimentos escolares e justificar os comportamentos observados na análise do total de inscritos.

As taxas de variação entre 2007/08 a 2017/18 e 2007/08 a 2019/20 mostram uma diminuição do total de inscritos em ambos os períodos nas instituições dependentes do estado, -18,7% e -34,6% respetivamente.

Analisando as taxas de variação no período de 2007/08 a 2019/20 conclui-se que a Escola Infantil Jacinta Marto (48,7%) e o JI Centro de Assistência Social “Casa da Criança” (11,4%) foram as únicas instituições a registar um aumento do número de inscritos. Os restantes estabelecimentos assinalaram taxas de variação negativas, tendo sido mais significativas no JI do Centro Social e Paroquial da Atouguia (-40,6%) e no Centro de Estudos de Fátima (-54,2%). Apesar deste último ter assinalado uma diminuição total de inscritos no 2º e 3º CEB e no ensino secundário regular, viu-se um aumento de 135,6% no ensino secundário profissional.

TABELA 63: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS E JOVENS NAS INSTITUIÇÕES DEPENDENTES DO ESTADO, 2007/08-2019/20

Instituições privadas	Tipologia de Oferta	DGEEC											CMO		Δ 2007/08-2017/18		Δ 2007/08-2019/20		
		2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20		ABS	%	ABS	%
		Alunos	Turmas																
Escola Infantil Jacinta Marto		78	102	104	104	102	102	102	100	95	86	90	97	116	5	12	15,4	38	48,7
	EPE	78	102	104	104	102	102	102	100	95	86	90	97	116	5	12	15,4	38	48,7
Jl C. Assist. Soc. "Casa da Criança"		88	88	91	88	87	75	63	62	65	60	56	88	98	4	-32	-36,4	10	11,4
	EPE	88	88	91	88	87	75	63	62	65	60	56	88	98	4	-32	-36,4	10	11,4
Jl de Ourém (N.ª. Sr.ª. da Piedade)		115	106	80	98	90	91	83	85	87	82	77	78	97	*	-38	-33,0	-18	-15,7
	EPE	115	106	80	98	90	91	83	85	87	82	77	78	97	*	-38	-33,0	-18	-15,7
Jl do Centro Social e Paroquial da Atougua		64	65	70	71	71	63	59	47	37	29	29	23	38	*	-35	-54,7	-26	-40,6
	EPE	64	65	70	71	71	63	59	47	37	29	29	23	38	*	-35	-54,7	-26	-40,6
Centro de Estudos de Fátima		1341	1230	1225	1171	1197	1196	1203	1179	1179	1070	858	723	614	25	-483	-36,0	-727	-54,2
1º CEB	Ens. Reg.	-	-	-	-	-	-	-	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º CEB	Ens. Reg.	224	208	197	232	214	207	199	200	183	156	123	103	92	4	-101	-45,1	-132	-58,9
3º CEB	Ens. Reg.	436	389	385	349	361	328	359	343	321	313	260	214	163	6	-176	-40,4	-273	-62,6
Ens. Secundário	Ens. Reg.	605	573	548	514	519	556	539	539	499	453	349	286	253	10	-256	-42,3	-352	-58,2
	Ens. Prof.	45	44	95	76	103	105	106	97	118	148	126	120	106	5	81	180,0	61	135,6
	Ens. Recor.	31	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colégio de São Miguel de Fátima		1174	1176	1164	1146	1107	1188	1244	1290	1303	1251	1124	953	859	32	-50	-4,3	-315	-26,8
2º CEB	Ens. Reg.	243	259	272	270	267	275	281	277	275	247	226	195	139	5	-17	-7,0	-104	-42,8
3º CEB	Ens. Reg.	407	389	381	380	410	425	432	435	421	401	319	260	245	9	-88	-21,6	-162	-39,8
Ens. Secundário	Ens. Reg.	502	485	449	441	382	432	469	538	586	603	579	498	163	6	77	15,3	-339	-67,5
	Ens. Prof.	22	43	62	55	48	56	62	40	21	-	-		312	12	-	-	290	1318,2
Colégio do Sagrado Coração de Maria		488	480	488	497	474	473	463	471	494	499	489	414	366	14	1	0,2	-122	-25,0
2º CEB	Ens. Reg.	182	187	212	211	181	177	184	207	218	197	197	161	126	5	15	8,2	-56	-30,8
3º CEB	Ens. Reg.	306	293	276	286	293	296	279	264	276	302	292	253	240	9	-14	-4,6	-66	-21,6
TOTAL		3348	3247	3222	3175	3128	3188	3217	3234	3260	3077	2723	2376	2188	80	-625	-18,7	-1160	-34,6

*Informação em falta

Estes dados foram disponibilizados pela CMO, uma vez que nas bases de dados da DGEEC não há registo de inscritos no 2º e 3º CEB no Colégio de São Miguel de Fátima no ano letivo de 2007/08.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018 E CM OURÉM, 2019)

Ao contrário das instituições dependentes do estado, as instituições independentes do estado assinalaram um aumento do número de inscritos em ambos os períodos (de 2007/08 a 2017/18 e de 2007/08 a 2018/19). Este crescimento deveu-se, sobretudo, ao aumento significativo de inscritos, nomeadamente, na Escola Profissional de Ourém e na Escola Profissional de Hotelaria de Fátima. As escolas profissionais de Ourém, pelo carácter das suas ofertas, têm demonstrado uma grande capacidade de captação de jovens e adultos com outras origens geográficas.

Importa ainda referir nesta análise o elevado volume de inscritos no ano letivo de 2008/09. Este comportamento é justificado pelo número de inscritos em cursos EFA e em Processos RVCC, possivelmente decorrente do alargamento da escolaridade mínima obrigatória e da criação de Centros de Novas Oportunidades pela portaria n.º 370/2008, de 21 de maio. Se o ano letivo de 2008/09 fosse o primeiro ano de análise, a taxa de variação seria negativa (-62,5%).

Quanto aos estabelecimentos com oferta de EPE, apenas foi possível calcular a taxa de variação para o Externato de São Domingos do Santíssimo Rosário que registou taxas de variação negativas em ambos os momentos.

TABELA 64: EVOLUÇÃO DO Nº DE CRIANÇAS E JOVENS NAS INSTITUIÇÕES INDEPENDENTES DO ESTADO, 2007/08-2019/20

Instituições privadas	Tipologia de Oferta	DGEEC											CMO		Δ 2007/08-2017/18		Δ 2007/08-2019/20		
		2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20		ABS	%	ABS	%
		Alunos	Turmas																
Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário		107	121	114	118	102	87	82	53	49	85	86	85	89	5	-21	-19,6	-18	-16,8
	EPE	23	32	29	34	36	30	21	-	16	21	17	21	25	1	-6	-26,1	2	8,7
	1º CEB	84	89	85	84	66	57	61	53	33	64	69	64	64	4	-15	-17,9	-20	-23,8
Centro Infantil de Santa Maria de Leuca		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	17	26	2	*	*	*	*
	EPE	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	17	26	2	*	*	*	*
ASSNE - Associação dos Agricultores da Serra e Norte da Estremadura		-	15	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2º CEB	-	15	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ens. Secundário	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima		-	48	10	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2º CEB	-	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	3º CEB	-	-	10	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FactorH - Consultores em Gestão e Recursos Humanos - Centro		-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	3º CEB	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto de Soldadura e Qualidade		-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ens. Secundário	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Proc. RVCC	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		107	184	125	147	118	87	82	53	49	85	86	102	115	7	-21	-19,6	8	7,5
ESCOLAS PROFISSIONAIS																			
Escola Profissional de Ourém		213	1183	988	655	560	415	244	282	269	285	360	231	256	*	147	69,0	43	20,2
	1º CEB	-	-	1	2	2	-	-	-	-	-	1	*	*	*	-	-	-	-
	2º CEB	-	22	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	3º CEB	-	38	18	12	36	14	2	-	1	4	*	*	*	-	-	-	-	-
	Ens. Secundário	-	-	2	50	-	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Proc. RVCC	-	489	349	170	112	-	-	14	2	17	42	*	*	*	-	-	-	-
	Form. Mod.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Form. Mod.	-	-	-	1	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Proc. RVCC	-	433	326	139	116	49	-	4	5	21	69	-	-	-	-	-	-	-
Escola Profissional de Hotelaria de Fátima		161	182	186	206	235	252	246	276	271	299	269	269	244	*	108	67,1	83	51,6
	3º CEB	-	22	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ens. Secundário	161	160	166	206	235	252	246	276	271	299	269	269	244	*	108	67,1	83	51,6
TOTAL		374	1365	1174	861	795	667	490	558	540	584	629	500	500	0	255	68,2	126	33,7

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018 E CM OURÉM, 2019)

A respeito das ofertas educativas e formativas importa salientar a oferta diversificada de cursos profissionais do Centro de Estudos de Fátima, do Colégio de São Miguel de Fátima e das escolas profissionais. No Centro de Estudos de Fátima a oferta formativa de 2019/20 estava orientada para as áreas de multimédia, sociologia, psicologia, informática e tecnologia. No Colégio de São Miguel de Fátima os cursos assentavam essencialmente sobre ação social, desporto, contabilidade, design e informática. A Escola Profissional de Ourém naturalmente dispõe de uma vasta oferta profissional em áreas como gestão, design, programação, maquinaria, informática, eletrónica, mecatrónica, multimédia, construção civil e energia. Já a Escola Profissional de Hotelaria de Fátima oferece cursos nas áreas da hotelaria, da restauração e da pastelaria/padaria.

A Escola Profissional de Ourém e a Escola Profissional de Hotelaria de Fátima integraram, em 2015/16, o projeto-piloto de implementação e desenvolvimento do sistema EQAVET que estabelece a obrigatoriedade de implementação de sistemas de Garantia da Qualidade dos processos formativos, assim como dos resultados obtidos pelos alunos (artigo 60º, do Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho). Ambas as escolas receberam, em janeiro de 2020, o selo de qualidade atribuído pela ANQEP.

TABELA 65: OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS, 2019/20

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Níveis de Educação e Ensino	Ofertas educativas e formativas
JI de Ourém (N ^a Sr ^a da Piedade)	Educação Pré-Escolar	
Escola Infantil Jacinta Marto		
JI C. Assist. Soc. “Casa da Criança”		
JI do Centro Social e Paroquial da Atougua		
Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário		
Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	1 ^o CEB	ENSINO REGULAR
Escola Profissional de Ourém (EPO)		PROCESSOS RVCC
Centro de Estudos de Fátima	2 ^o CEB	ENSINO REGULAR
Colégio de São Miguel de Fátima		ENSINO REGULAR
Colégio do Sagrado Coração de Maria		ENSINO REGULAR
Escola Profissional de Ourém (EPO)		PROCESSOS RVCC
Centro de Estudos de Fátima		ENSINO REGULAR
Colégio de São Miguel de Fátima	3 ^o CEB	ENSINO REGULAR
Colégio do Sagrado Coração de Maria		ENSINO REGULAR
Escola Profissional de Ourém (EPO)		PROCESSOS RVCC
Centro de Estudos de Fátima ⁷⁶	Ensino Secundário	ENSINO REGULAR – CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO
		<ul style="list-style-type: none"> • Ciências e Tecnologias • Ciências Socioeconómicas • Línguas e Humanidades
		ENSINO PROFISSIONAL
		<ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Multimédia • Técnico de Apoio Psicossocial • Técnico de Comunicação e Serviço Digital • Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
		ENSINO REGULAR – CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO
		<ul style="list-style-type: none"> • Ciências e Tecnologias • Línguas e Humanidades
		CURSOS COM PLANOS PRÓPRIOS
		<ul style="list-style-type: none"> • Ação Social • Atividade Física e Desporto Adaptados • Contabilidade e Gestão • Design, Cerâmica e Escultura • Informática
		ENSINO PROFISSIONAL
		<ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Gestão • Técnico de Design • Técnico de Produção em Metalomecânica (var. programação e maquinaria) • Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos • Técnico de Eletrónica, Automação e Comando • Técnico de Manutenção Industrial (var. mecatrónica automóvel) • Técnico de Frio e Climatização • Técnico de Manutenção Industrial (var. eletromecânica) • Técnico de Energias Renováveis • Técnico de Construção Civil (var. Condução de Obras) • Técnico de Multimédia • Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes
	ENSINO PROFISSIONAL	
	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Receção • Técnico de Restauração (var. Cozinha/Pastelaria) • Técnico de Restauração (var. Restaurante/Bar) • Técnico de Turismo • Técnico de Pastelaria/Padaria 	
Colégio de São Miguel de Fátima ⁷⁷		
Escola Profissional de Ourém (EPO) ⁷⁸		
Escola Profissional de Hotelaria de Fátima ⁷⁹		

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES PRIVADAS DEPENDENTES E INDEPENDENTES DO ESTADO, 2019)

⁷⁶ Fonte: Centro de Estudos de Fátima – oferta educativa. Consultado em 10/10/2019, disponível em: http://cef.pt/2015/index.php?option=com_content&view=article&id=10&Itemid=133.

⁷⁷ Fonte: Colégio de São Miguel de Fátima – oferta educativa. Consultado em 10/10/2019, disponível em: <http://www.csmiguel.pt/web/>.

⁷⁸ Fonte: Escola Prof. de Ourém (EPO) – cursos. Consultado em 10/10/2019, disponível em: <https://www.insignare.pt/pt/143/>.

⁷⁹ Fonte: Escola Prof. de Hotelaria de Fátima – cursos. Consultado em 10/10/2019, disponível em: <https://www.insignare.pt/pt/374/cursos>.

2.3 Ensino artístico especializado

No Concelho existem 4 instituições de ensino artístico especializado localizadas em duas freguesias do concelho – Fátima e Nossa Senhora da Piedade.

O Conservatório de Música e Artes do Centro possui instalações nos municípios de Ourém, Porto de Mós e Batalha, estando sediado na Freguesia de Fátima, Ourém. Para além das escolas situadas em Fátima e na cidade de Ourém esta instituição possui ainda instalações na União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais⁸⁰. O Conservatório dispõe de ensino artístico especializado na área da música, dança, teatro, pintura e desenho e oferece cursos de ensino básico e secundário em regime articulado, regime livre e supletivo. No ensino secundário há ainda a oferta de cursos profissionais de i) instrumentista de cordas e de teclas, de ii) instrumentista de sopro e de percussão e de iii) construção de instrumentos musicais.

A Escola de Música e Artes de Ourém – Ourearte está localizada na Freguesia de Nossa Senhora da Piedade e oferece uma variedade de cursos na área instrumental (música).

A Academia Arabesque é uma instituição de ensino artístico especializada em dança certificada pelo Ministério da Educação que se situa na cidade de Ourém. Esta academia ganha especial relevância pelos prémios conquistados em concursos nacionais e internacionais na área da dança. A Arabesque tem a oferta de regime livre e de regime articulado nos níveis básico e secundário⁸¹.

⁸⁰ Fonte: Conservatório de Música e Artes do Centro – apresentação, site: <https://www.cmac.pt/o-conservatorio/apresentacao>.

⁸¹ Fonte: Academia Arabesque, site: <http://www.arabesqueacademia.com/>.

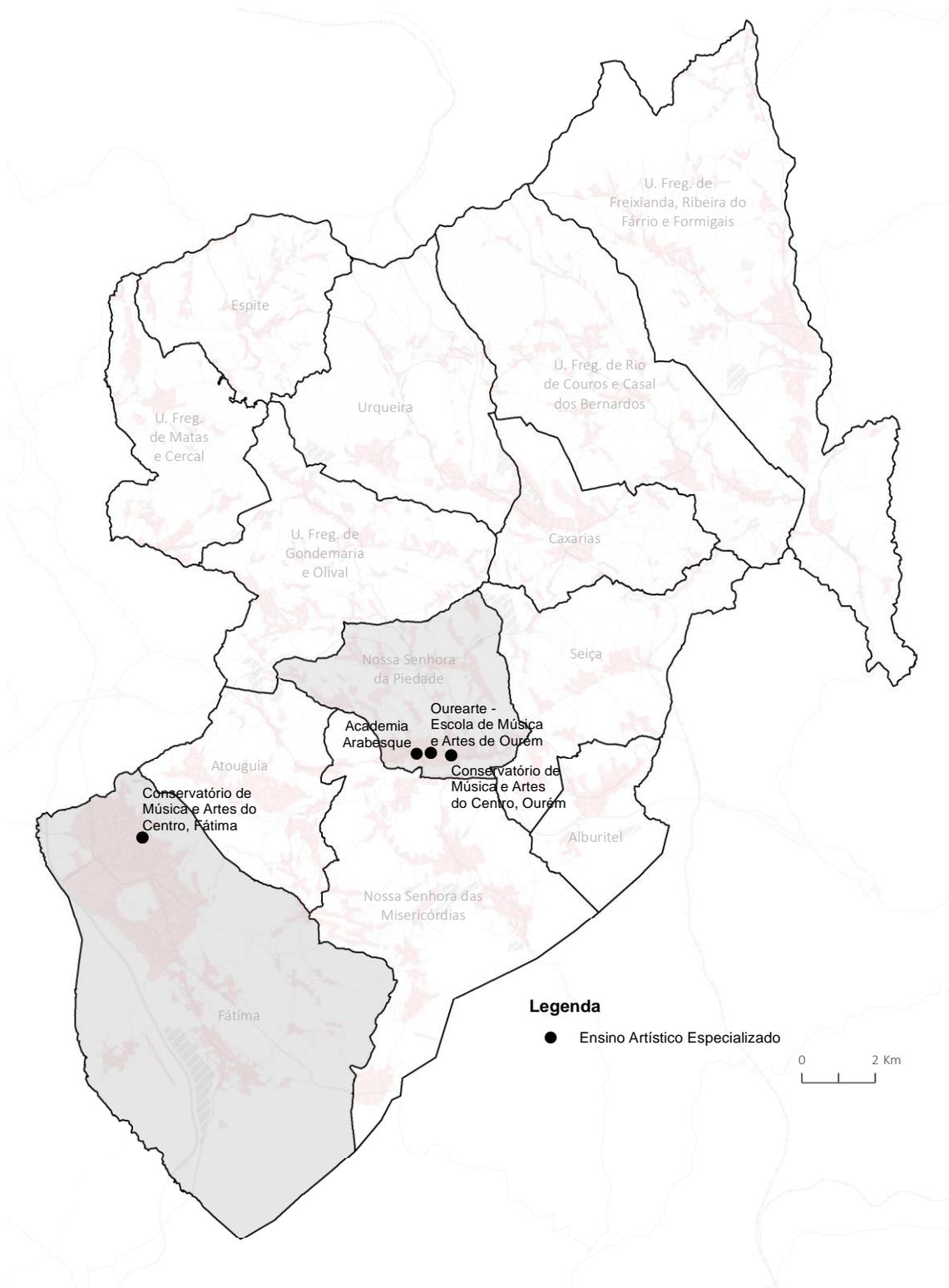


FIGURA 14: INSTITUIÇÕES DO ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO, 2019/20
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGT, OPENSTREETMAP E CM OURÉM)

TABELA 66: OFERTA FORMATIVA DAS INSTITUIÇÕES COM ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO, 2019/20

Estabelecimentos Escolares	Oferta formativa		
Conservatório de Música e Artes do Centro, Ourém ⁸²	Iniciação Musical Preparatória Ensino Básico Regime Articulado Regime Livre Regime Supletivo	Música Dança Teatro	Preparatória Iniciação ao Instrumento Orquestras Orff
Conservatório de Música e Artes do Centro, Fátima	Ensino Secundário Regime Articulado Regime Livre Regime Supletivo Ensino Profissional	Pintura e Desenho	Ensino Secundário Profissional Curso de Instrumentista de Cordas e de Teclas Curso de Instrumentista de Sopros e de Percussão Curso de Construção de Instrumentos Musicais
Escola de Música e Artes de Ourém - Ourearte ⁸³	Iniciação Musical Preparatória Ensino Básico Regime Articulado Regime Livre Regime Supletivo Ensino Secundário Regime Articulado Regime Livre Regime Supletivo	Música	Cursos: Acordeão Bandolim Canto Clarinete Fagote Flauta Transversal Oboé Percussão Piano Saxofone Trombone Trompa Trompete Tuba Viola dedilhada Violino Violoncelo
Academia Arabesque ⁸⁴	Ensino Básico Regime Articulado Regime Livre Ensino Secundário Regime Articulado Regime Livre	Dança	Dança Clássica Ballet Dança Contemporânea Danças Urbanas

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OUREM E INSTITUIÇÕES COM ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO, 2019)

⁸² Fonte: Projeto Educativo do Conservatório de Música e Artes do Centro 2018/2021, pp. 19-21, site: https://www.cmac.pt/files/projeto_educativo_2018_2021_versao_final_site_5c66d8bfd44c7.pdf.

⁸³ Fonte: Ourearte, site: <https://www.facebook.com/ourearte/photos/a.439308223421/10155775247098422/?type=1&theater>.

⁸⁴ Fonte: Academia Arabesque, site: <http://www.arabesqueacademia.com/>.

3. Corpo docente e não docente

O corpo docente e não docente são recursos humanos indispensáveis ao bom funcionamento das escolas e de todo o sistema educativo. Enquanto o corpo docente tem como papel principal a lecionação, o corpo não docente presta auxílio ao bom funcionamento das atividades letivas. Apesar de ambas as estruturas terem um grande peso na melhoria dos níveis de sucesso educativo da população estudantil, estas contribuem também para o desenvolvimento de competências e de valores pessoais, formando crianças e jovens de sucesso e com um quadro de valores cívico-morais que deverá ser colocado em prática enquanto cidadãos, estudantes e futuros profissionais.

3.1. *Corpo docente*

Observando o número total de docentes por instituição e natureza de ensino, entre os anos letivos de 2012/13 e de 2018/19, verifica-se que o ensino público teve, em todo o período de análise, mais profissionais em funções comparativamente ao privado. Esta discrepância de valores, sem entrar em linha de conta com os rácios professor/aluno, poderá estar associada ao número de escolas públicas que é superior ao número de instituições escolares privadas.

No que respeita às instituições públicas, o AE de Ourém assinalou o número absoluto mais elevado, ao passo que o AE Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão registou o menor número. Quanto às instituições privadas, constata-se que o Colégio de São Miguel de Fátima e o Centro de Estudos de Fátima tiveram o maior volume de docentes em todo o período.

Comparando o primeiro e o último ano letivos da tabela seguinte, verifica-se que o AE de Ourém teve um aumento do número de docentes, enquanto que os outros dois registaram uma diminuição. No ensino privado, o aumento mais significativo do número de docentes observou-se na Escola Profissional de Ourém e na Escola Profissional de Hotelaria de Fátima. Por outro lado, o Centro de Estudos de Fátima e o Colégio de São Miguel viram uma diminuição considerável do número de docentes em funções. As restantes instituições não assinalaram variações significativas, mantendo um número de docentes relativamente estável ao longo do tempo.

No total, entre 2012/13 e 2018/19, o concelho de Ourém assistiu a uma redução de 10% do número de docentes nas suas instituições escolares.

TABELA 67: Nº TOTAL DE PESSOAL DOCENTE POR INSTITUIÇÃO E NATUREZA, 2012/13-2018/19

Natureza de Ensino	Instituições Escolares	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	
Público	AE de Ourém	217	208	211	228	245	261	247	
	AE do Conde de Ourém	144	115	114	114	120	123	122	
	AE do CML Perdigoão	69	63	62	60	58	58	59	
TOTAL PÚBLICO		430	386	387	402	423	442	428	
Privado	Centro de Estudos de Fátima	93	89	90	87	71	68	58	
	Colégio de São Miguel de Fátima	109	84	80	84	81	82	61	
	Colégio do Sagrado Coração de Maria	34	37	36	33	34	35	36	
	Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	5	5	4	6	5	5	5	
	Jardim de Infância Casa da Criança	4	3	3	3	3	3	3	
	Jardim Infantil de Ourém	5	5	5	5	5	5	4	
	JI do CSP da Atouguia	4	3	3	3	3	3	3	
	Centro Infantil de Stª Maria de Leuca	-	-	-	-	-	-	-	1
	Escola Infantil Jacinta Marto	5	5	5	5	5	4	4	
	Escola Prof. de Ourém	22	26	28	28	28	27	29	
Escola Prof. de Hotelaria de Fátima	25	24	27	33	33	33	30		
TOTAL PRIVADO		306	281	281	287	268	265	234	
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		736	667	668	689	691	707	662	

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2019)

O quadro seguinte sistematiza informação que permite retratar o corpo docente quanto à idade, habilitações e proveniência geográfica, no ano letivo de 2018/19, nos ensinos público e privado.

Observando os totais por idade, percebe-se que grande parte da comunidade docente tinha idade compreendida entre 41 e 60 anos quer no ensino público quer no ensino privado.

Quanto às habilitações, importa referir que em ambas as naturezas de ensino, a maior parte dos docentes são licenciados, seguindo-se o grau de Mestrado. Relativamente à proveniência geográfica, percebe-se que a maior parte reside em Ourém.

TABELA 68: Nº TOTAL DE PESSOAL DOCENTE POR IDADE, HABILITAÇÕES E ORIGEM GEOGRÁFICA, 2018/19

Natureza de Ensino	Instituições Escolares	TOTAL	Idade					Habilitações					Origem Geográfica					
			<30	30-40	41-50	51-60	>60	Sec..	Bach	Lic	Mest	Dout	Ourém	Leiria	Porto de Mós	Batalha	Alcanena	Outros
Público	AE de Ourém	245	-	25	105	99	16	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	AE do Conde de Ourém	126	-	17	47	55	7	0	0	119	7	0	42	13	0	1	0	70
	AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigoão	75	-	4	33	35	3	0	2	56	17	0	20	6	0	0	0	49
TOTAL PÚBLICO		446	0	46	185	189	26	0	2	175	24	0	62	19	0	1	0	119
Privado	Centro de Estudos de Fátima	56	*	*	*	*	*	-	3	36	16	1	35	11	-	1	2	7
	Colégio de São Miguel de Fátima	61	1	12	33	13	2	-	-	49	12	-	*	*	*	*	*	*
	Colégio do Sagrado Coração de Maria	33	-	3	19	9	2	1	1	25	6	-	19	6	-	-	-	8
	Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	5	*	*	*	*	*	-	-	4	1	-	3	-	2	-	-	-
TOTAL PRIVADO		155	1	15	52	22	4	1	4	114	35	1	57	17	2	1	2	15
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		601	1	61	237	211	30	1	6	289	59	1	119	36	2	2	2	134

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

3.2. Corpo não docente

A fim de retratar o corpo não docente do Concelho partiu-se de duas fontes de informação: a) a plataforma BIME e b) os dados fornecidos pela equipa técnica da CMO. Para a caracterização dos profissionais não docentes do ensino público utilizaram-se as duas fontes de informação. Para o ensino privado apenas foi possível recorrer aos dados disponibilizados pela CMO, uma vez que a plataforma BIME apenas dispõe de dados para o ensino público.

A tabela que se segue mostra o número de pessoal não docente no ensino público, por entidade empregadora, entre 2009/10 e 2019/20. De acordo com os dados da plataforma BIME, observa-se uma diminuição gradual no número de profissionais não docentes no ensino público de 2012/13 a 2017/18. Em 2018/19 este comportamento inverteu-se somando 191 não docentes em 2019/20. Contudo, observando a variação absoluta entre 2009/10 e 2019/20 denota-se uma diminuição de -38 não docentes.

A análise destes dados mostra também que entre 2009/10 e 2019/20, quase todo o pessoal não docente no município teve vínculo com a Câmara Municipal. Em 2019/20, apenas 4 não docentes possuíam vínculo com o Ministério da Educação ou outra entidade.

TABELA 69: Nº DE PESSOAL NÃO DOCENTE POR ENTIDADE EMPREGADORA NO MUNICÍPIO NO ENSINO PÚBLICO, 2009/10-2019/20

Entidade	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	Δ ABS 2009/10- 2019/20
Câmaras Municipais	195	197	217	207	199	195	189	188	180	183	187	-8
Ministério da Educação e Ciência	34	5	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-33
Outro	-	-	-	-	4	4	4	4	4	3	3	-
TOTAL	229	202	217	207	203	199	193	192	184	187	191	-38

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

No quadro que se segue é possível perceber, de uma forma mais desagregada, a realidade de cada instituição entre 2015/16 e 2018/19.

No ensino público, o AE de Ourém foi, no período analisado, o agrupamento com um maior número de não docentes (aproximadamente 100). Já o AE Conde de Ourém e o AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão tiveram cerca de 40 não docentes.

À semelhança do ensino público, o ensino privado viu uma diminuição do número de profissionais não docentes, tendo sido mais acentuada no Centro de Estudos de Fátima e no Colégio de São Miguel de Fátima. Considerando apenas o ensino privado depreende-se que o Colégio de São Miguel de Fátima detém o maior número de não docentes. O Externato de São Domingos do Santíssimo Rosário tem-se mantido estável (5 não docentes no período analisado).

Apesar das diferenças entre os dados totais de pessoal não docente da plataforma BIME e os dados disponibilizados pela Câmara observa-se, no total, uma diminuição gradual do número de não docentes.

TABELA 70: Nº TOTAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE POR INSTITUIÇÃO, 2015/16-2018/19

Natureza de Ensino	Instituições Escolares	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Público	AE de Ourém	111	108	107	102
	AE Conde de Ourém	42	41	41	38
	AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	44	43	43	43
	TOTAL PÚBLICO	197*	192	191*	183*
Privado	Centro de Estudos de Fátima	37	36	33	30
	Colégio de São Miguel de Fátima	45	44	41	41
	Colégio do Sagrado Coração de Maria	24	24	25	23
	Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	5	5	5	5
TOTAL PRIVADO	111	109	104	99	
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		308	301	295	282

*Estes totais são diferentes dos valores divulgados na plataforma BIME.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

Os profissionais não docentes desempenham diferentes funções no seio educativo tais como Assistentes Operacionais (AO), Encarregados Operacionais (EO), Assistentes Técnicos (AT), Técnicos Superiores (TS) e Chefes de Serviços de Administração Escolar (CSAE).

O quadro seguinte mostra o número de pessoal não docente por categoria profissional no ensino público entre 2009/10 e 2019/20. Estes valores indicam que há um grande número de não docentes a ocupar o cargo de Assistentes Operacionais (148 em 2019/20), seguindo-se a categoria dos Assistentes Técnicos (33 desde 2016/17). Estas duas categorias viram a quebra mais acentuada entre 2009/10 e 2019/20.

TABELA 71: Nº DE PESSOAL NÃO DOCENTE POR CATEGORIA NO ENSINO PÚBLICO, 2009/10-2019/20

Categoria	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	Δ ABS 2009/10-2019/20
Assistente Operacional (AO)	171	154	175	168	165	159	154	149	141	144	148	-23
Encarregado Operacional (EO)	2	3	1	-	-	-	-	3	3	4	4	2
Assistente Técnico (AT)	44	35	36	34	33	35	34	33	33	33	33	-11
Técnico Superior (TS)	7	7	2	2	2	2	2	5	5	4	4	-3
Chefe de Serviços de Administração Escolar (CSAE)	5	3	3	3	3	3	3	2	2	2	2	-3
TOTAL	229	202	217	207	203	199	193	192	184	187	191	-38

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

O gráfico que se segue mostra o número de profissionais não docentes por escalão etário entre 2009/10 e 2019/20 no ensino público. Observa-se que a estrutura etária destes profissionais segue tendências de envelhecimento, uma vez que estes profissionais têm na sua maioria idade compreendida entre 40 e 59 anos. Percebe-se que há uma tendência para o aumento gradual do número de profissionais na faixa etária dos 60 ou mais anos desde 2013/14 até ao presente.

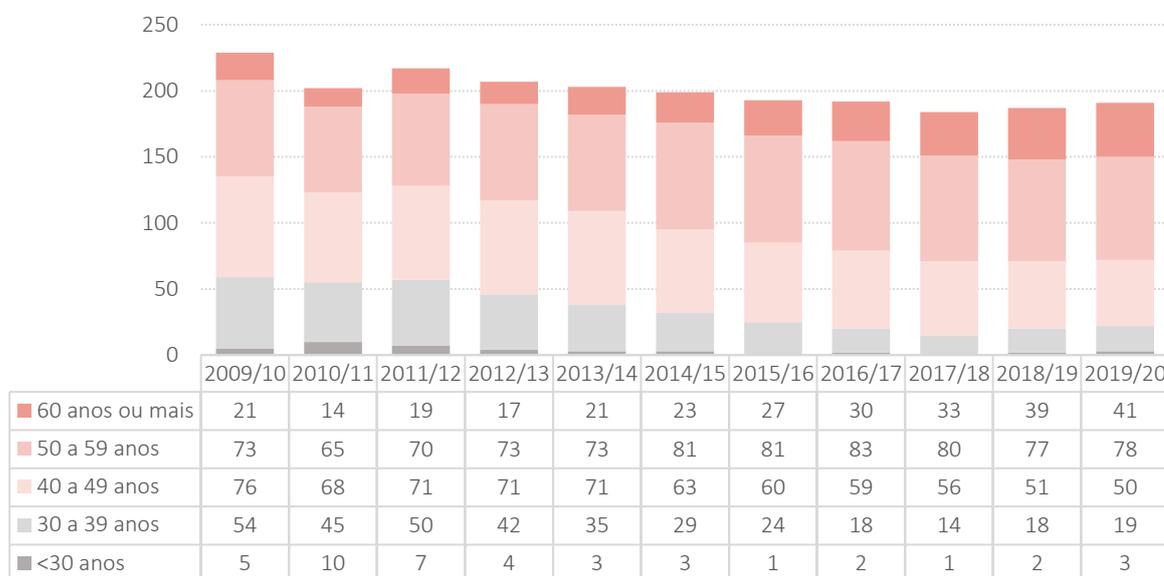


GRÁFICO 24: Nº DE PESSOAL NÃO DOCENTE POR ESCALÃO ETÁRIO NO ENSINO PÚBLICO, 2009/10-2019/20

FONTES: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

De forma a retratar o corpo não docente de uma forma mais detalhada, é apresentado um quadro com o número de não docentes por idade, categoria profissional e origem geográfica para as instituições públicas e privadas, no ano letivo de 2018/19.

No ensino público e privado grande parte do corpo não docente tinha idade superior a 41 anos, sendo que todas as instituições apresentadas, à exceção do Colégio de São Miguel de Fátima, concentravam um maior número de não docentes na faixa etária dos 51 aos 60 anos.

Quanto à categoria profissional, os agrupamentos de escolas de Ourém (80 não docentes) e do Conde de Ourém (27 não docentes) tinham um maior número de pessoal não docente a exercer a função de Assistentes Operacionais. Já o AE Conde de Ourém, tinha a maior fatia de pessoal não docente alocada à função de Assistentes Técnicos (33 não docentes).

Quanto à origem geográfica, atendendo aos dados disponibilizados, observa-se que o corpo não docente das instituições privadas residia maioritariamente em Ourém (38 não docentes), sendo que 14 não docentes residiam no Concelho de Leiria.

TABELA 72: Nº TOTAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE POR IDADE E CATEGORIA PROFISSIONAL, 2018/19

Natureza de Ensino	Instituições Escolares	TOTAL	Idade					Categoria profissional					Origem Geográfica					
			<30	30-40	41-50	51-60	>60	AT	AO	EO	TS	CSAE	Ourém	Leiria	Porto de Mós	Batalha	Alcanena	Outros
Público	AE de Ourém	102	-	12	33	44	13	16	80	2	4	-	*	*	*	*	*	*
	AE Conde de Ourém	38	-	2	7	20	9	9	27	1	1 ¹⁾	1	*	*	*	*	*	*
	AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	43	-	2	17	19	5	33	8	1	-	1	*	*	*	*	*	*
TOTAL PÚBLICO		183	0**	16	57	83	27	58	115	4	5	2	0	0	0	0	0	0
Privado	Centro de Estudos de Fátima	30	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	24	3	1	2	-	-
	Colégio de São Miguel de Fátima	41	-	4	22	11	4	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Colégio do Sagrado Coração de Maria	23	-	2	4	13	4	*	*	*	*	*	9	11	-	1	-	2
	Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	5	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	5	-	-	-	-	-
TOTAL PRIVADO		99	0	6	26	24	8	0	0	0	0	0	38	14	1	3	0	2
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		282	0	22	83	107	35	58	115	4	5	2	38	14	1	3	0	2

AT – Assistente técnico, AO – Assistente Operacional, EO – Encarregado Operacional, TS – Técnico Superior e CSAE – Chefe de Serviços de Administração Escolar

*Informação em falta

**Este total é diferente do valor divulgado na plataforma BIME.

¹⁾ Informação disponibilizada pela CMO

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

3.3. Formação corpo docente e não docente

As formações direcionadas ao corpo docente e não docente permitem dotar estas estruturas com novas competências que as permita atuar com uma maior eficácia e eficiência na educação das crianças e jovens.

Pela análise do quadro seguinte que sistematiza Ações de Curta Duração (ACD), cursos e oficinas promovidas pelo Centro de Formação “Os Templários” (do Concelho de Tomar) consegue-se verificar uma diversidade dos conteúdos formativos direcionados à comunidade docente nos diferentes anos letivos apresentados. Estes incidem essencialmente sobre a criação de competências pedagógicas e tecnológicas, promoção da inclusão educativa, melhoria dos níveis de sucesso escolar e desenvolvimento de metodologias pedagógicas adaptadas a crianças e jovens com NEE.

A oferta da oficina sobre Flexibilização e Integração Curricular foi comum a todos os anos letivos apresentados.

TABELA 73: FORMAÇÕES DIRIGIDAS AO CORPO DOCENTE, 2017/18-2019/20⁸⁵

		Designação	Horas (Total)	Local
2019/20 ⁸⁶	Oficinas	Aprender Matemática no Jardim de Infância	30	Ourém
		Metodologias diversificadas no ensino nas/com as disciplinas de Matemática e Ciências Experimentais ^(a)	50	Tomar/Ourém
		Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?	50	Ferreira do Zêzere/Ourém/Tomar
		Iniciação à programação no Ensino Básico ^(a)	50	Ourém
		Gerir projetos no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular - a metodologia do trabalho de projeto	30	Ourém
		Flexibilização e Integração curricular	50	Ourém
		Tecnologias Educativas para os Direitos Humanos, Diversidade, Identidade e Cidadania Ativa	30	Ourém
		Metodologia de leitura e escrita	50	Ourém
		Dislexia: Um Diálogo entre as Neurociências e a Educação. Método Fonomímico Paula Teles	30	Caxarias
		Metodologias diversificadas no ensino nas disciplinas de Ciências Sociais e Humanas	50	Tomar/Ourém
		Metodologias diversificadas no ensino de Línguas	50	Tomar/Ourém
		Cursos	Igualdade de Género: o papel dos estereótipos de género nas relações socio escolares	20
	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva		25	Ourém
	As Danças Sociais (Danças de Salão) nas aprendizagens essenciais de Educação Física (5º, 7º e 10º Ano de escolaridade)		25	Tomar/Ourém
	ACD	Perturbação do Espectro do Autismo	4	Caxarias
		Intervenção Multinível – Educação Inclusa	50	Ourém

⁸⁵ Fontes: - Plano de Formação 2019/2020 ESBOÇO. Consultado em 16/10/2019, disponível em:

http://www.cfemplarios.com/images/centro/Plano_Formacao_2019-2020/Docente/Plano_Formacao_2019_2020.pdf;

- Plano de Formação 2018/2019 (disponibilizado pela CMO)

- Plano de Formação 2017/2018. Consultado em 16/10/2019, disponível em: <http://cfemplarios.com/index.php/formacao-continua/formacaodocente/plano-de-formacao-2017-aco-es-acreditadas>

⁸⁶ Deve ser referido o carácter provisório do Plano de Formação para 2019/2020.

2018/19	Oficinas	Flexibilização e Integração curricular		
		Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo do Ensino Básico	30	Ourém
		A Deteção no Mundo da Automação	25	Ourém
		Autonomia e Flexibilidade Curricular - Ciclo de Conferências	65	Ourém/Tomar
		Aplicação Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de aluno desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	25	Ourém/Tomar
2017/18	Oficinas	Histórias Multissensoriais (HM) - Oficina de Histórias com sentidos	50	Caxarias
		Como motivar os alunos!? – estratégias e técnicas para uma intervenção mais eficaz	50	Ourém
		Novos cenários educativos com apps, jogos e dispositivos móveis ^(a)	50	Ourém
		Práticas integradas de Educação formal e não formal em ciências ^(a)	50	Ourém
		Flexibilização e integração curricular	50	Ourém
	Cursos	Ferramentas Web 2.0 ao serviço da oralidade nas aulas de línguas	25	Caxarias/Ourém
		Competências de autorregulação e desenvolvimento profissional dos professores	30	Ourém
		Metas Curriculares de Matemática A – Ensino Secundário	25	Ourém/Tomar
		Mediação de Conflitos em contexto escolar: propostas de prevenção	25	Ourém
		Dificuldades na aprendizagem e boas práticas de diferenciação pedagógica	15	Ourém
		Género, Igualdade e Cidadania	25	Ourém
		Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva	25	Ourém
	ACD	Avaliar para aprender na sala de aula	4	Ourém
Aprender com tecnologias		4	Ourém	
Educar e aprender no Concelho de Ourém – Abertura do Ano letivo		4	Ourém	

^(a) Possui mais do que uma edição neste ano letivo

ACD – Ações de Curta Duração

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019 E CENTRO DE FORMAÇÃO “OS TEMPLÁRIOS”, 2019)

Embora com menos ações identificadas (o que pode indiciar a necessidade de apostar neste domínio), a formação do corpo não docente é, também, uma preocupação corrente. Os cursos identificados incidem sobre a formação em competências materiais como as TIC ou a gestão das bibliotecas, mas também sobre o contributo para um bom e inclusivo ambiente escolar.

Merecem, ainda, uma nota as redes de parceria que as escolas estabelecem com outras instituições para a formação dos profissionais docentes e não docentes. A título de exemplo, as parcerias do Centro de Estudos de Fátima com a Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP), a Associação Portuguesa de Escolas Católicas (APEC), a Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico de Leiria asseguram a formação contínua dos seus profissionais⁸⁷.

TABELA 74: FORMAÇÃO DIRIGIDAS AO CORPO NÃO DOCENTE, 2019/20⁸⁸

2019/20	Designação	Horas
Cursos	O meu papel na construção de um ambiente escolar positivo	15
	As TIC no contexto profissional do pessoal não docente	15
	Tratamento do Fundo Documental em Bibliotecas Escolares	15
	Conhecer e intervir na perturbação do espectro de autismo - o Papel dos Assistentes Operacionais na Inclusão	15

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019 E CENTRO DE FORMAÇÃO “OS TEMPLÁRIOS”, 2019)

⁸⁷ Fonte: Serviços de Educação da Câmara Municipal de Ourém

⁸⁸ Fonte: Plano de Formação 2019/2020 ESBOÇO. Consultado em 16/10/2019, disponível em:

http://www.cftemplarios.com/images/centro/Plano_Formacao_2019-2020/Docente/Plano_Formacao_2019_2020.pdf

4. Desempenho escolar

Neste ponto são apresentados indicadores que permitem fazer um retrato do desempenho escolar da população estudantil do Concelho tais como as taxas de transição, o abandono escolar e os resultados escolares. Esta caracterização permite posicionar o comportamento do Concelho face ao do país e das regiões supramunicipais e ainda comparar o desempenho das diferentes instituições escolares do Município.

4.1. *Transições*

Observando a figura que se segue que mostra as taxas de transição no ensino básico e secundário entre 2006/07 e 2017/18 destaca-se o comportamento positivo do Município em todos os níveis de educação apresentados quando comparado com o comportamento do país e regiões supramunicipais. No 1º, 2º e 3º CEB Ourém teve, em todo o período analisado, taxas de transição superiores às unidades territoriais identificadas. Já no ensino secundário estas foram superiores desde 2013/14.

Ensino básico desagregado

No **1º CEB** os valores sofreram as oscilações menos significativas quer para o Município quer para as unidades geográficas de referência, situando-se entre os 95% e os 100%. Em Ourém, o valor mais baixo registou-se em 2012/13 (96,7%) sendo que o mais elevado respeita ao ano letivo 2016/17 (98,9%).

No **2º CEB** os valores das taxas de transição dos territórios apresentados oscilaram entre 87,5% e 98%. No município e unidades geográficas de referência observou-se um decréscimo acentuado das taxas de transição em 2012/13 (período em que se registaram as taxas mais baixas). Nos anos letivos seguintes, este comportamento inverteu-se, tendo-se verificado um aumento gradual das taxas brutas de transição. No entanto, de 2016/17 (98%) para 2017/18 (97,8%) Ourém registou um ligeiro decréscimo de apenas 0,2%. Apesar deste comportamento, foi nestes dois últimos anos letivos que o município e unidades geográficas de referência registaram as taxas de transição mais elevadas.

No **3º CEB** o intervalo de valores para o qual se registaram taxas de transição foi de 81,6% a 96,3%. À semelhança do 2º CEB, este ciclo de ensino também registou uma quebra em 2012/13 em todas as unidades territoriais apresentadas. Após esse ano, as taxas de transição foram aumentando de forma gradual até 2016/17. Contudo, de 2016/17 para 2017/18 sentiu-se uma nova quebra sentida na Região do Médio Tejo (de 94,2% para 92,8%) e no Município de Ourém (96,3% para 94,9%). Contudo, importa realçar que nestes dois últimos anos letivos atingiram-se as taxas de transição mais elevadas nos territórios apresentados.

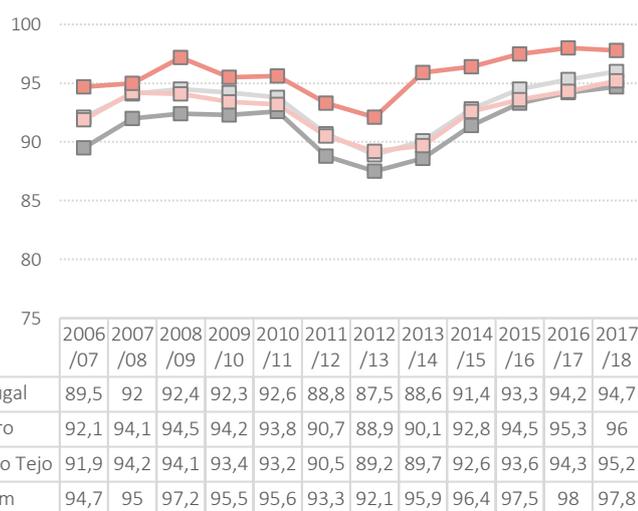
Ensino secundário

No ensino secundário registaram-se as taxas de transição mais baixas que variaram entre 75,2% (em 2006/07) e 90,1% (em 2017/18). Apesar do ligeiro decréscimo verificado em 2016/17, as taxas de transição no ensino secundário têm vindo a aumentar de forma gradual desde o ano letivo de 2013/14. O município assinalou a taxa mais baixa em 2008/09, sendo que a mais elevada (90,1%) respeita ao último ano letivo apresentado (2017/18).

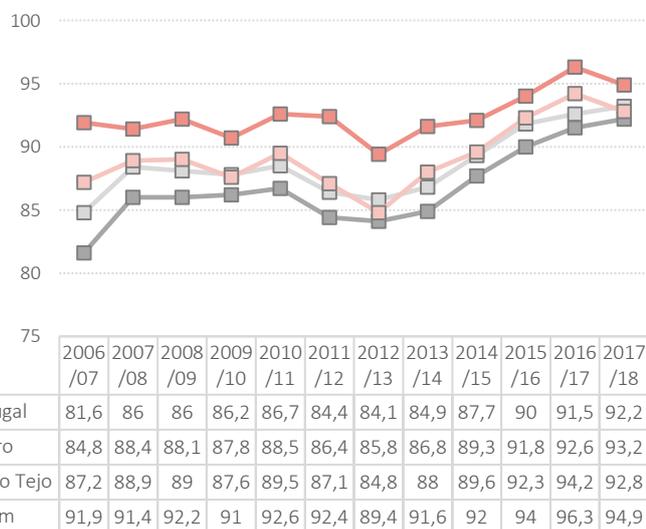
1º CEB



2º CEB



3º CEB



ENSINO SECUNDÁRIO

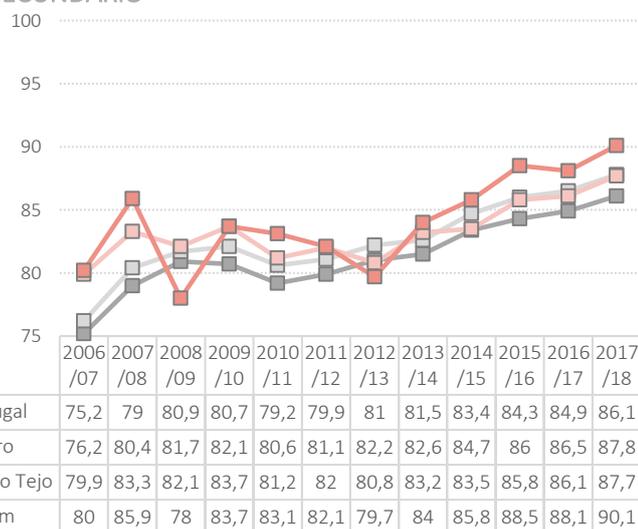


FIGURA 15: TAXAS DE TRANSIÇÃO NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO, 2006/07 – 2017/18⁸⁹

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2018)

⁸⁹ Nota de cálculo: os valores respeitantes às taxas de transição do ensino básico foram calculados tendo por base o indicador das taxas de retenção do INE, subtraindo estas ao valor 100.

A figura que se segue mostra os valores das taxas de transição por agrupamento entre 2009/10 e 2017/18. De forma a facilitar a leitura comparativa dos dados quanto à evolução dos níveis de sucesso escolar e o posicionamento dos ciclos com melhores resultados, foi adotada a mesma escala (de 50% a 100%).

Observando as taxas de transição do **AE de Ourém** verifica-se, no período analisado, que o 1º, 2º e 3º CEB tiveram os valores mais elevados. Por outro lado, o ensino secundário registou os valores mais baixos. Contudo observa-se que todos os ciclos de ensino, em 2017/18, registaram taxas de transição superiores às assinaladas em 2009/10.

No **AE Conde de Ourém**, entre 2009/10 e 2017/18, o 1º e 2º CEB tiveram, um comportamento relativamente estável. Já o 3º CEB evidencia uma quebra no ano letivo de 2013/14 alcançando uma taxa de transição de 69%. No período seguinte, os valores das taxas de transição nesse ciclo de ensino voltaram a aumentar de forma gradual até ao ano letivo de 2016/17. Em 2017/18 houve um novo decréscimo, embora ligeiro, atingindo uma taxa de transição de 89,1%.

Dos agrupamentos atualmente existentes, o **AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão** assinalou os níveis de transição mais elevados no período analisado. Estes valores variaram entre 98,4% e 100%. Em 2017/18, o 1º, 2º e 3º CEB tiveram valores muito próximos.

AE DE OURÉM



AE CONDE DE OURÉM



AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO

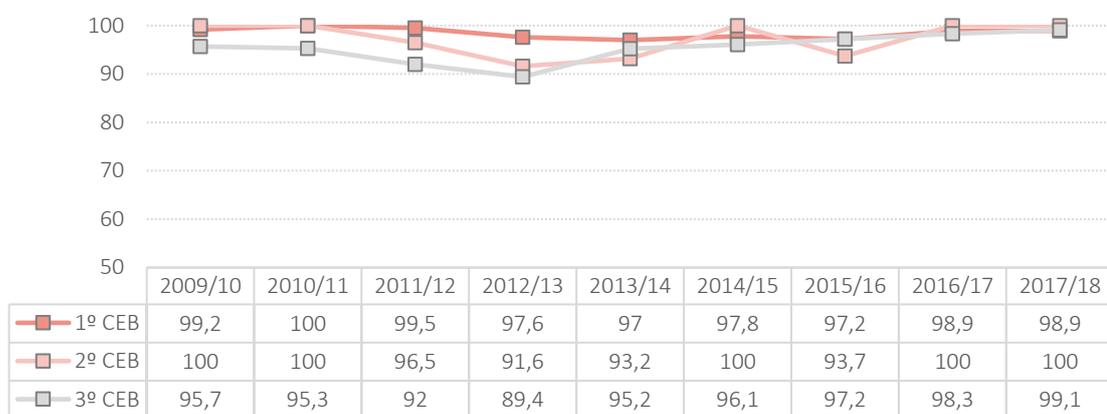


FIGURA 16: TAXAS DE TRANSIÇÃO POR CICLOS DE ENSINO E AGRUPAMENTO, 2009/10 – 2017/18
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

4.2. *Abandono escolar*

O abandono escolar é um indicador imprescindível na análise do sucesso educativo da comunidade estudantil. Deste modo, uma vez que os instrumentos da Revisão da Carta Educativa de Ourém e do Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM) foram desenvolvidos em simultâneo, procurou-se integrar a estratégia municipal para a redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo dos jovens no plano de ação educativo definido no instrumento do PEEM. Deste modo, a Carta Educativa integra a leitura destes números permitindo perceber quantos jovens abandonaram o sistema de ensino antes de concluírem o 9º ano de escolaridade.

Observando os valores relativos à taxa de abandono escolar pela população com idade entre os 10 e 15 anos verifica-se que o Município, nos anos de 2001 e 2011, teve um comportamento contrário ao do país e ao das regiões supramunicipais (Região Centro e Médio Tejo). Enquanto que nestas unidades territoriais a taxa de abandono escolar decresceu, no município esta aumentou de 1,7% para 2,9%, fruto da diminuição da população residente dos 10 aos 15 anos e do aumento do número de abandonos pela população desta faixa etária.

As freguesias de Alburitel e Fátima assinalaram as taxas de abandono mais elevadas, 6,1% e 5,3% respetivamente. Contudo, ao analisar estes valores importa também ter um olhar atento sobre os números absolutos de população residente com idade entre os 10 e 15 anos, e a população nesta faixa etária que abandonou a escola. Atendendo a estes dados observa-se que apesar destas duas freguesias registarem os valores mais elevados, têm realidades distintas. Enquanto Fátima concentra o maior número de população com idade entre os 10 e os 15 anos, Alburitel, por sua vez, é das freguesias que alberga um menor número de estudantes neste grupo. Deste modo, o abandono escolar por uma pequena parte desta população expressa-se numa taxa de abandono escolar elevada na freguesia de Alburitel. Já a freguesia de Fátima, como concentra um número elevado desta população também registou mais abandonos.

Por outro lado, as freguesias de Urqueira (0%), de Atouguia (0,5%), de Caxarias (0,7%) e a União de Freguesias de Matas e Cercal evidenciaram, em 2011, as taxas de abandono mais baixas.

TABELA 75: POPULAÇÃO RESIDENTE DOS 10-15 ANOS E TAXA DE ABANDONO ESCOLAR (%)⁹⁰

Unidade Territorial	Pop. residente dos 10-15 anos (Nº)		Pop. dos 10-15 anos que abandonou o ensino (Nº)		Taxa de Abandono escolar (%)	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	717327	677645	20013	11520	2,8	1,7
Centro	156175	141130	3420	2131	2,2	1,5
Médio Tejo	14476	13415	290	260	2,0	1,9
Ourém	3386	3140	56	90	1,7	2,9
Alburitel	84	53	2	3	2,4	6,1
Atouguia	180	204	2	1	1,1	0,5
Caxarias	129	139	4	1	3,1	0,7
Espite	79	66	1	2	1,3	3,0
Fátima	767	832	10	44	1,4	5,3
Nossa Sra. da Piedade	528	544	8	16	1,5	3,0
Nossa Sra. das Misericórdias	405	383	5	8	1,3	2,1
Seiça	132	103	3	2	2,3	2,0
União de Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	303	223	3	5	1,0	2,3
União de Freg. de Gondemaria e Olival	242	197	4	2	1,7	1,1
União de Freg. de Matas e Cercal	156	127	3	1	1,9	0,8
União de Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	231	182	7	5	3,1	2,7
Urqueira	151	88	3	0	2,0	0,0

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, CENSOS 2001 E 2011)

O gráfico que se segue, mostra a taxa de abandono precoce pela população com idade entre os 18 e os 24 anos para o país e NUTS II. Analisando o comportamento dos territórios apresentados verifica-se que a Região Centro, território em que o Município de Ourém está inserido, tem vindo a diminuir gradualmente a taxa de abandono precoce. Em 2017 e 2018, os valores estabilizaram em 10,5%.

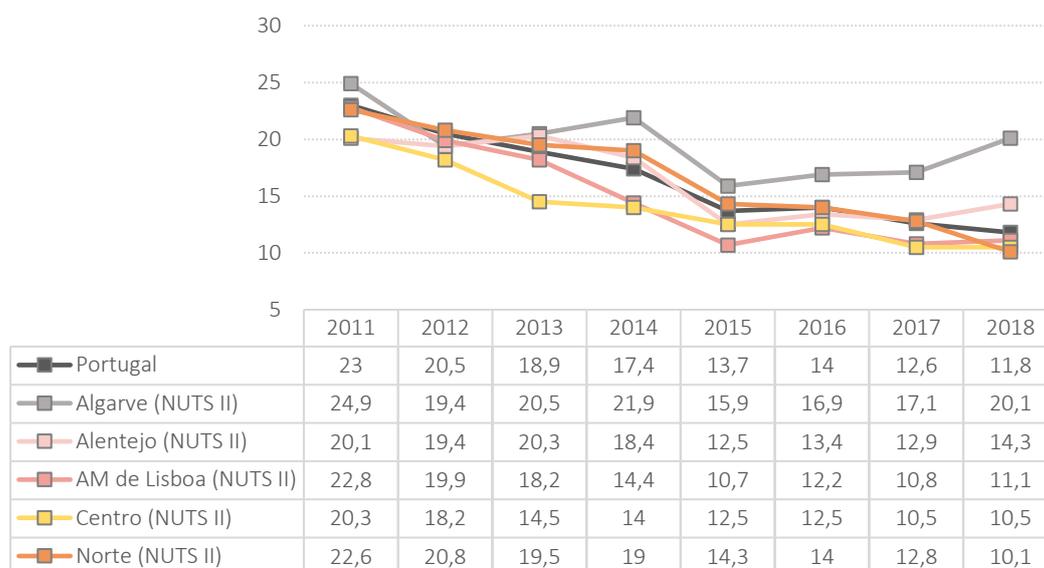


GRÁFICO 25: TAXA DE ABANDONO PRECOZE DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (2011-2018)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE-INQUÉRITO AO EMPREGO, 2019)

⁹⁰ Nota metodológica: o valor total da população dos 10 aos 15 anos resulta do somatório da população dos 10 aos 14 anos e da população com 15 anos obtida a partir da proporção (20%) deste segmento face ao total dos 15 aos 19 anos.

Através da leitura do número de abandonos registados no 1º CEB entre 2009/10 e 2017/18 percebe-se que o abandono neste ciclo de ensino tem tido pouca expressão. Desde 2015/16 que não há registo de alunos a abandonar a escola.

De acordo com informação da Câmara Municipal de Ourém, o abandono escolar nos restantes ciclos foi residual.

TABELA 76: Nº DE ABANDONOS NO 1º CEB NO ENSINO PÚBLICO, 2009/10-2017/18

Ciclo/Ano de Escolaridade	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1º CEB									
1º ano	1	3	0	0	0	0	0	0	0
2º ano	0	1	1	0	0	0	0	0	0
3º ano	0	0	0	1	0	1	0	0	0
4º ano	2	0	0	2	0	0	0	0	0
TOTAL ABANDONOS	3	4	1	3	0	1	0	0	0
TOTAL INSCRITOS	1956	1866	1790	1666	1574	1582	1513	1530	1491
% ABANDONOS	0,2	0,2	0,1	0,2	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

Contudo, os indicadores disponibilizados pelo INE apenas consideram a população que abandonou a escola com idade compreendida entre os 10 e os 15 anos, no caso da taxa de abandono escolar, e entre os 18 e os 24 anos, de acordo com o indicador da taxa de abandono precoce de educação e formação. No entanto, percebe-se que existe um público que não está a ser contabilizados para a contagem dos abandonos por ambos os indicadores – a população com 16 e 17 anos e os jovens com idade entre 7 e os 14 anos. Este facto vem reforçar a importância do levantamento de dados relativamente ao abandono escolar por este público, a fim de perceber qual a taxa de abandonos pela população que frequenta, nomeadamente, a escolaridade obrigatória.

4.3. *Resultados da avaliação externa das aprendizagens*

De forma a identificar as áreas disciplinares em que os alunos revelam maiores dificuldades é apresentada uma análise aos resultados da avaliação externa das aprendizagens, isto é, dos exames nacionais e das provas de aferição.

Exames nacionais

Os resultados da avaliação externa apresentados permitem posicionar e comparar os resultados médios obtidos nos exames nacionais pelas instituições entre 2012/13 e 2017/18 no 4º, 6º, 9º, 11º, e 12º ano. No 4º e 6º ano foram realizados exames nacionais até ao ano letivo de 2014/15, sendo que atualmente apenas se realizam exames pelos alunos do 9º, 11º e 12º ano.

O quadro que se segue mostra as médias dos exames nacionais do 4º ano obtidas pelos agrupamentos e respetivas escolas entre 2012/13 e 2014/15. Observa-se que todos os agrupamentos de escolas do Concelho tiveram, no período considerado, uma evolução positiva no exame de português. Quanto à matemática registou-se uma melhoria dos resultados médios nos AE de Ourém e Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão de 2013/14 para 2014/15. Contudo, no último ano letivo em que foram realizados exames nacionais no 4º ano, o AE de Ourém registou a média mais elevada a matemática (3,44 valores) e português (3,21 valores). Estes resultados revelaram-se simultaneamente superiores aos nacionais, 3,06 e 3,36 valores respetivamente. Por outro lado, no mesmo ano letivo, o AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão registou as médias mais baixas, sendo estas igualmente inferiores às nacionais. No entanto, estas mantiveram-se positivas em ambas as disciplinas (superior a 3 valores). Neste AE importa ainda destacar a classificação máxima (5 valores) obtida pelos alunos da EB da Mata em 2014/15 no exame de português.

De uma forma geral, os alunos revelaram maiores dificuldades no exame de matemática nomeadamente nos anos letivos de 2013/14 e de 2014/15.

TABELA 77: MÉDIAS DOS EXAMES NACIONAIS DO 4º ANO DE ESCOLARIDADE

Agrupamentos de Escolas/Escola	MATEMÁTICA			PORTUGUÊS		
	2012/13	2013/14	2014/15	2012/13	2013/14	2014/15
AE de Ourém	3,03	2,91	3,21	2,66	3,27	3,44
EB Beato Nuno, Fátima	3	3	3	3	3	3
EB da Cova da Iria	3	3	3	3	3	4
EB da Mata do Fárrio	3	-	-	2	-	-
EB da Moita Redonda	4	3	4	3	3	4
EB de Cercal	3	3	4	2	3	4
EB de Fontainhas da Serra	3	3	3	3	4	4
EB de Freixianda	-	3	3	-	4	4
EB de Gondemaria	3	3	4	2	3	3
EB de Matas	3	3	3	3	3	3
EB de Maxieira	3	3	3	3	3	3
EB de Vale Travesso	3	4	3	2	4	3
EB do Bairro	3	3	3	2	3	4
EB do Olival	3	3	3	2	3	3
EB do Pinheiro	3	3	3	3	3	4
EB n.º 1 de Freixianda	3	-	-	2	-	-
AE Conde de Ourém	2,94	3,18	3,06	2,56	3,23	3,30
EB Ourém Nascente	-	3	3	-	3	4
EB Santa Teresa	3	3	3	3	3	3
EB da Caridade	3	3	3	2	3	3
EB das Misericórdias	3	3	3	2	3	3
EB de Atougua	3	3	3	3	3	3
EB de Seiça	3	-	-	2	-	-
EB n.º 1 de Alburitel	4	-	-	3	-	-
AE do Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão	-	2,81	3,02	-	3,02	3,18
EB da Carvoeira	-	3	4	-	3	4
EB da Mata	-	3	4	-	3	5
EB da Urqueira Norte, Amieira	-	3	4	-	4	4
EB de Casal dos Bernardos	-	2	3	-	3	3
EB de Espite	-	3	3	-	3	3
EB de Pisões, Pontes	-	2	2	-	2	3
EB de Rio de Couros	-	4	3	-	3	3
Jl da Urqueira (EB1)	-	4	-	-	4	-
Jl de Sandoeira (EB1)	-	3	-	-	3	-
MÉDIA NACIONAL	2,95	2,92	3,06	2,62	3,20	3,36

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

Quanto ao 6º ano são apresentados os resultados escolares médios obtidos pelos agrupamentos de escolas e colégios entre 2012/13 e 2014/15. Ao analisar os valores da TABELA 78, destaca-se o comportamento do AE de Ourém e do Colégio de São Miguel de Fátima que, desde 2012/13, viram uma evolução dos resultados médios em ambas as provas O AE do Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão e o Colégio do Sagrado Coração de Maria também assinalaram, no período analisado, uma evolução positiva no exame de Português.

Estabelecendo uma comparação com os resultados médios nacionais conclui-se que em 2014/15 todas as instituições revelaram resultados superiores aos nacionais na disciplina de matemática.

TABELA 78: MÉDIAS DOS EXAMES NACIONAIS DO 6º ANO DE ESCOLARIDADE

Agrupamentos de Escolas/Escola	MATEMÁTICA			PORTUGUÊS		
	2012/13	2013/14	2014/15	2012/13	2013/14	2014/15
AE de Ourém	2,40	2,81	3,01	2,76	3,20	3,30
EB de Freixianda	2	3	3	3	3	3
EB e Sec. de Ourém	2	3	3	3	3	3
AE Conde de Ourém	2,72	2,47	2,83	2,87	3,19	3,08
EB 4.º Conde de Ourém	3	2	3	3	3	3
AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	2,48	2,40	2,88	2,59	3,04	3,14
EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Caxarias	2	2	3	3	3	3
Centro de Estudos de Fátima	2,96	2,92	2,81	2,88	3,18	3,00
Colégio de S. Miguel de Fátima	2,64	2,7	2,9	2,92	3,1	3,3
Colégio do Sagrado Coração de Maria	2,73	2,51	2,88	2,94	3,15	3,21
MÉDIA NACIONAL	2,61	2,55	2,70	2,73	3,01	3,12

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, CM OURÉM E COLÉGIOS COM CONTRATOS DE ASSOCIAÇÃO, 2019)

Na tabela seguinte são apresentados os resultados médios obtidos nos exames nacionais do 9º ano pelos agrupamentos de escolas e colégios entre 2012/13 e 2017/18. Estes dados mostram que os alunos das instituições consideradas tiveram maiores dificuldades na realização do exame de Matemática, uma vez que as médias assinaladas na disciplina de matemática foram, na generalidade, inferiores às de português.

O Colégio do Sagrado Coração de Maria foi, no último ano letivo apresentado, o detentor dos resultados mais elevados em ambas as disciplinas.

Comparativamente com os valores do país importa realçar que, em 2017/18, todas as instituições, à exceção do AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão (2,34 valores) e do Colégio de S. Miguel de Fátima (2,47 valores) registaram, no exame de matemática, valores superiores. Ao passo que a português, o AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão (3,37 valores), o Colégio de S. Miguel de Fátima (3,45 valores) e o Colégio do Sagrado Coração de Maria (3,52 valores) foram as únicas instituições a superar o valor médio registado para o país (3,36). O AE Conde de Ourém teve uma média igual à do país.

TABELA 79: MÉDIAS DOS EXAMES NACIONAIS DO 9º ANO DE ESCOLARIDADE

Agrupamentos de Escolas/Escola	MATEMÁTICA						PORTUGUÊS					
	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
AE de Ourém	2,44	2,94	3,06	-	2,95	2,58	2,71	2,98	3,06	-	3,11	3,28
EB de Freixianda	2	3	3	-	3	3	3	3	3	-	3	3
EB e Sec. de Ourém	2	3	3	-	3	3	3	3	3	-	3	3
AE Conde de Ourém	2,48	2,91	2,97	3,06	2,87	2,80	2,65	3,10	3,09	3,25	3,13	3,36
EB 4.º Conde de Ourém	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	2,54	2,69	2,36	2,27	2,67	2,34	2,64	2,90	2,85	2,76	3,02	3,37
EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Caxarias	3	3	2	2	3	2	3	3	3	3	3	3
Centro de Estudos de Fátima	2,37	2,78	2,92	2,83	3,10	2,96	2,59	2,88	3,06	3,15	2,92	3,29
Colégio de S. Miguel de Fátima	2,65	2,95	2,97	2,76	2,91	2,47	2,83	2,95	3,05	3,13	3,05	3,45
Colégio do Sagrado Coração de Maria		2,95	2,96	2,59	2,98	2,98		3,10	3,17	3,02	3,20	3,52
MÉDIA NACIONAL	2,39	2,73	2,60	2,53	2,78	2,53	2,62	2,92	3,06	2,95	3,02	3,36

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, CM OURÉM E COLÉGIOS COM CONTRATOS DE ASSOCIAÇÃO, 2019)

Para o 11º ano são apresentados os resultados médios obtidos pelas instituições nos exames de Biologia e Geologia e de Física e Química.

Desde 2014/15 todas as instituições tiveram médias superiores à do país na disciplina de Biologia e Geologia. Já a Física e Química algumas instituições registaram valores inferiores, nomeadamente o AE de Ourém em 2017/18. O Colégio de São Miguel de Fátima foi a instituição que assinalou os valores mais elevados em 2017/18 em ambos os exames.

TABELA 80: MÉDIAS DOS EXAMES NACIONAIS DO 11º ANO DE ESCOLARIDADE

Agrupamentos de Escolas/Escola	BIOLOGIA E GEOLOGIA						FÍSICA E QUÍMICA A					
	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
AE de Ourém	10,66	10,25	10,88	10,88	10,95	11,29	10,26	8,18	10,33	10	9,70	10,59
EB e Sec. de Ourém	10,66	10,25	10,88	10,88	10,95	11,29	10,26	8,18	10,33	10	9,70	10,59
Centro de Estudos de Fátima	9,6	12,2	10,1	11,0	10,9	11,2	9,6	10,1	9,9	11,4	10,9	11,1
Colégio de S. Miguel de Fátima	8,97	12,26	10,28	11,09	12,18	12,66	8,68	10,59	11,11	12,75	12,32	12,19
MÉDIA NACIONAL	8,98	11,0	9,89	10,73	10,82	10,83	9,21	9,58	10,58	11,24	10,40	11,05

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, CM OURÉM E COLÉGIOS COM CONTRATOS DE ASSOCIAÇÃO, 2019)

Quanto ao 12º ano importa referir que, em 2017/18, os colégios tiveram melhores resultados à disciplina de matemática comparativamente com português, tendo os resultados médios sido superiores aos nacionais em ambas as disciplinas. Já o AE de Ourém teve uma média superior ao país (11,2 valores) apenas no exame de português.

Apesar de no 12º ano algumas das instituições apresentadas revelarem melhores resultados médios à disciplina de matemática, não deixa de ser importante apostar no desenvolvimento das capacidades de aprendizagem das crianças e jovens desde o 1º CEB, quer à disciplina de matemática quer relativamente a outras áreas disciplinares.

TABELA 81: MÉDIAS DOS EXAMES NACIONAIS DO 12º ANO DE ESCOLARIDADE

Agrupamentos de Escolas/Escola	MATEMÁTICA A						PORTUGUÊS					
	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
AE de Ourém	10,17	8,59	10,99	8,97	10,92	10,25	9,90	13,01	11,37	11,70	11,65	11,96
EB e Sec. de Ourém	10,17	8,59	10,99	8,97	10,92	10,25	9,90	13,01	11,37	11,70	11,65	11,96
Centro de Estudos de Fátima	10,0	9,5	13,9	11,0	12,6	11,7	10,1	11,5	11,8	11,1	11,7	11,2
Colégio de S. Miguel de Fátima	12,12	10,47	12,60	12,57	13,52	12,6	10,42	12,62	10,67	12,9	12,33	12,39
MÉDIA NACIONAL	10,51	9,83	12,25	11,49	11,64	11,06	10,51	11,85	11,37	11,20	11,43	11,20

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, CM OUREM E COLÉGIOS COM CONTRATOS DE ASSOCIAÇÃO, 2019)

Provas de Aferição

As provas de aferição destinam-se aos alunos dos 2º, 5º e 8º anos de escolaridade e têm como propósito atribuir uma avaliação qualitativa do desempenho do aluno por domínio de cada disciplina avaliada. Esta avaliação, para além de identificar as fragilidades de aprendizagem do discente, permite também direcionar a ação educativa dos docentes e dos pais/encarregados de educação para as necessidades do aluno com o objetivo de melhorar o seu desempenho escolar.

Os resultados obtidos nas provas de aferição não são considerados na avaliação final dos alunos, uma vez que esta contém carácter apenas informativo. As áreas disciplinares e respetivos domínios sujeitos à avaliação externa não são fixos, podendo ser ajustados em cada ano letivo.

Para a avaliação do nível de desempenho dos discentes em cada um dos domínios são consideradas quatro categorias:

- **C** – “*Conseguiu*”: o estudante respondeu como esperado ou apresentou pequenas falhas
- **CM** – “*Conseguiu, Mas*”: o estudante respondeu como esperado, podendo ainda melhorar
- **RD** – “*Revelou Dificuldades*”: o estudante mostrou dificuldades na resposta
- **NC** – “*Não Conseguiu*”: o estudante não respondeu como esperado

A fim de assinalar as principais dificuldades de aprendizagem dos alunos são apresentados gráficos que ilustram, por instituição, a percentagem de jovens que obteve a categoria de desempenho “*conseguiu*” nos diferentes domínios das provas de aferição realizadas nos 2º, 5º e 8º anos de escolaridade, no ano letivo de 2018/19⁹¹.

Em 2018/19, no 2º ano de escolaridade, foram sujeitas a avaliação 5 disciplinas:

- Português
- Matemática
- Estudo do Meio
- Expressões Artísticas
- Expressões Físico Motoras

Analisando os resultados da avaliação externa do 2º ano de escolaridade verifica-se a existência de comportamentos semelhantes entre as instituições e o país. Na disciplina de **Português** os resultados mais positivos registaram-se na componente da *oralidade*, seguindo-se a *escrita* e a *gramática*. Por outro lado, as baixas percentagens obtidas no domínio da *leitura* vêm justificar a necessidade de reforçar os métodos de ensino-aprendizagem ao nível da literacia.

⁹¹ Para maior detalhe consultar anexo número 4.

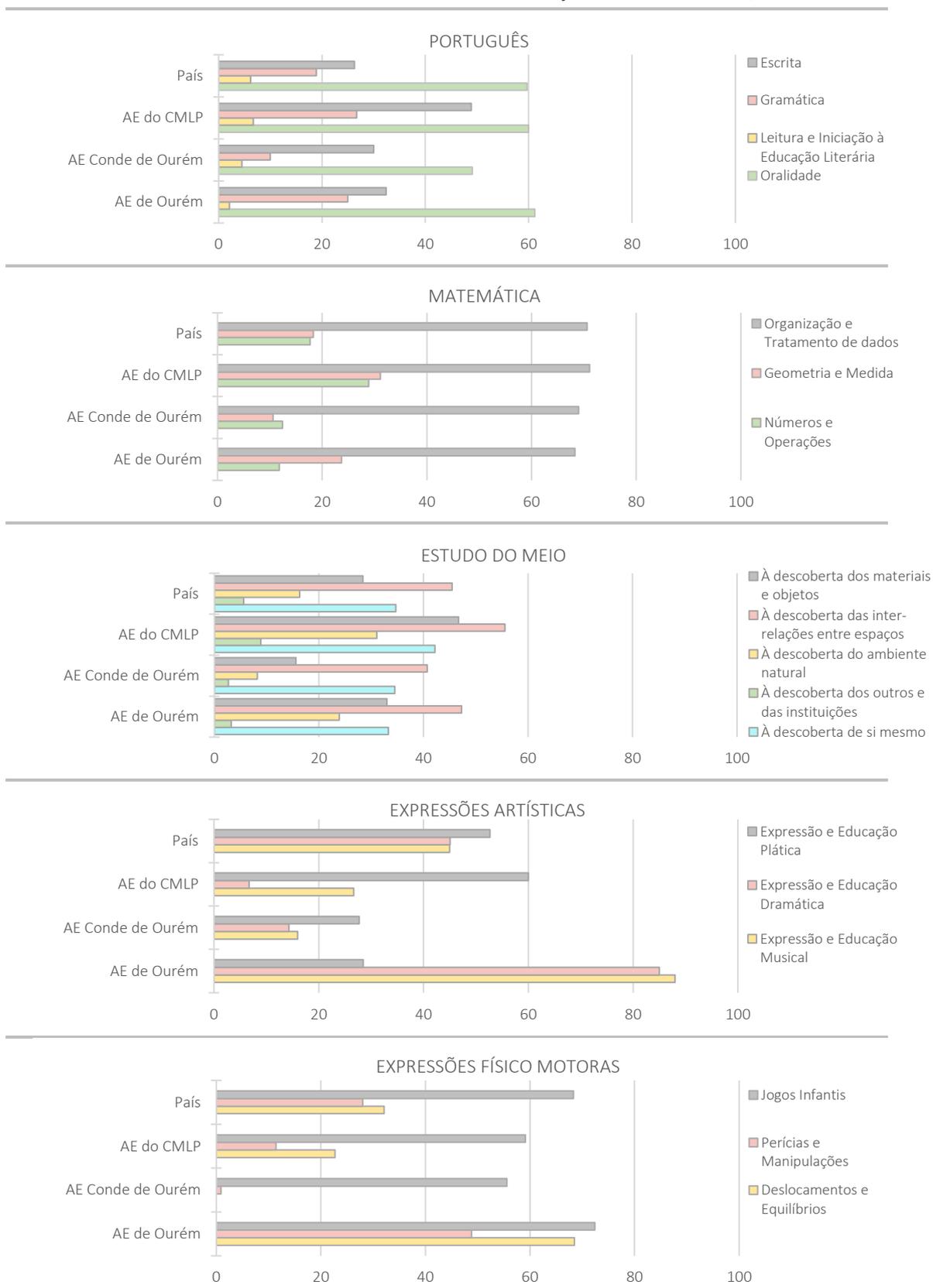
Quanto à disciplina de **Matemática** os discentes tiveram melhores resultados no domínio da *organização e tratamento de dados*. Quanto aos domínios da i) *geometria e medida* e ii) *números e operações* evidenciaram-se maiores fragilidades de aprendizagem, principalmente no AE Conde de Ourém que registou valores inferiores aos do país.

A **Estudo do Meio** as percentagens mais elevadas refletiram-se no domínio da *descoberta das inter-relações entre espaços*. Já nos domínios i) *à descoberta dos outros e das instituições* e ii) *à descoberta do ambiente natural* sentiram-se maiores dificuldades.

A **Expressões Artísticas** o país e os agrupamentos de escolas do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão e de Conde de Ourém tiveram um desempenho mais positivo no domínio da *expressão e educação plástica*. Apesar do AE de Ourém não acompanhar este comportamento, esta instituição destaca-se pelas elevadas percentagens (superiores a 80%) nos domínios da i) *expressão e educação dramática* e da ii) *expressão e educação musical*.

Na disciplina das **Expressões Físico Motoras** o domínio dos jogos infantis ganha destaque por deter os valores mais elevados. Neste âmbito deve-se ainda realçar o comportamento positivo do AE de Ourém nos domínios das i) *perícias e manipulações* (48,8%) e ii) *deslocamentos e equilíbrios* (68,5%). Por outro lado, o AE Conde de Ourém teve as percentagens mais baixas em todos os domínios.

FIGURA 17: % DE “CONSEGUIU” NAS PROVAS DE AFERIÇÃO DO 2º ANO - 2018/19⁹²



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CM OURÉM, 2019)

⁹² Fonte: IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2019, 2º ano de escolaridade – AE de Ourém e AE CMLP, documento disponibilizado pelas instituições e CMO.

Em 2018/19, no 5º ano, foram avaliados conhecimentos a três disciplinas:

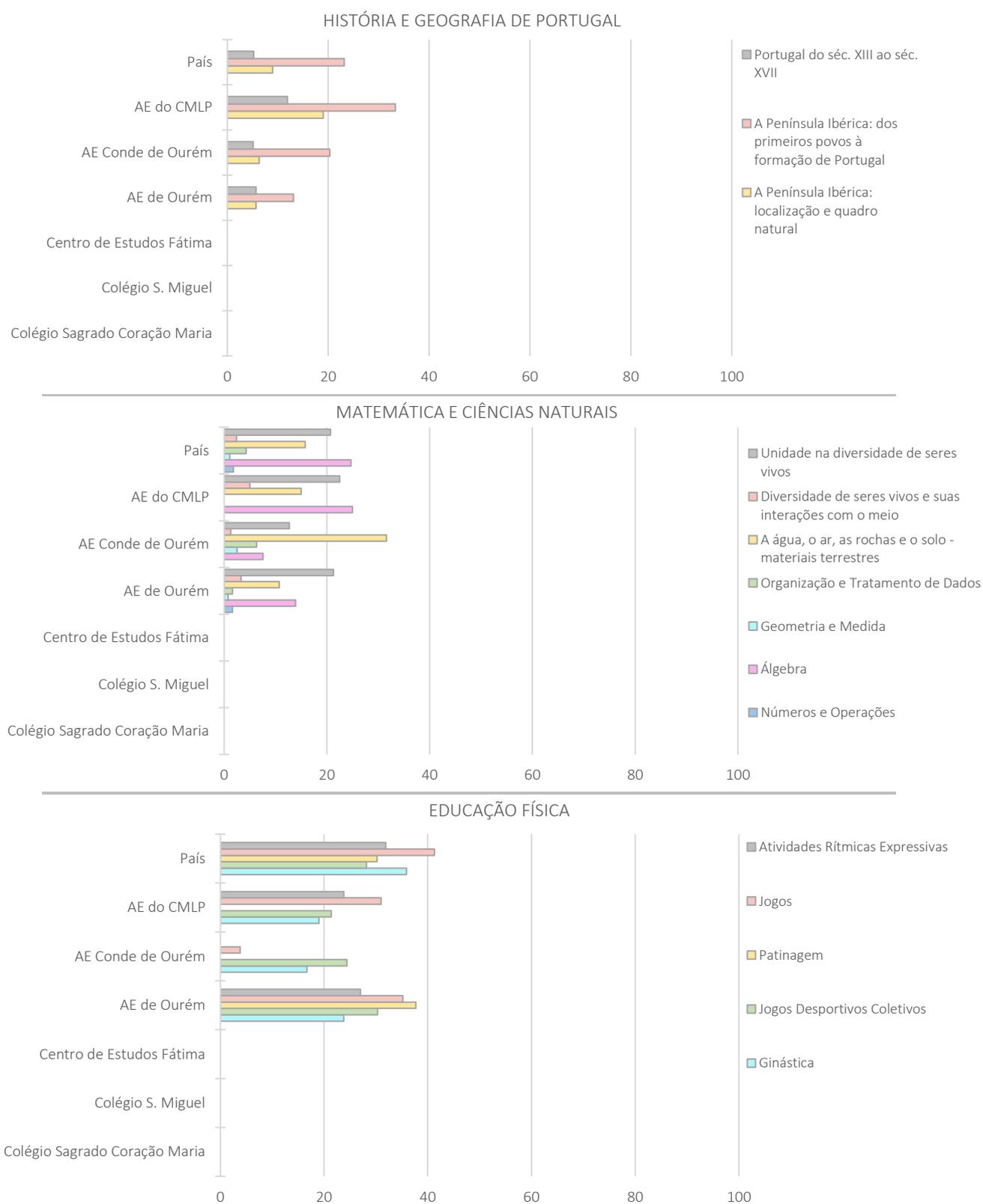
- História e Geografia de Portugal
- Matemática e Ciências Naturais
- Educação Física

A **História e Geografia de Portugal** o domínio “*A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal*” registou as percentagens mais elevadas, ao passo que o domínio “*Portugal do séc. XIII ao séc. XVII*” viu os valores mais baixos.

Quanto a **Matemática e Ciências Naturais** ressaltam-se diferenças entre o país e instituições. Enquanto o país e o AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão tiveram um melhor desempenho a *álgebra*, o AE Conde de Ourém assinalou as percentagens mais elevadas ao nível dos *materiais terrestres* e o AE de Ourém no domínio “*unidade na diversidade de seres vivos*”. Contudo, foi nos domínios da i) *geometria e medida* e dos ii) *números e operações* que os alunos revelaram maiores dificuldades.

Nas provas de aferição realizadas pelos alunos do 5º ano, a disciplina de **Educação Física** é a que, de um modo geral, apresenta os resultados mais positivos. O país e o AE de Ourém tiveram, em todos os domínios, percentagens superiores a 20%. Quer o AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão como o AE Conde de Ourém não fizeram avaliação a patinagem.

FIGURA 18: % DE “CONSEGUIU” NAS PROVAS DE AFERIÇÃO DO 5º ANO - 2018/19⁹³



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CM OURÉM, 2019)

⁹³ Fonte: IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2019, 5º ano de escolaridade – AE de Ourém e AE CMLP, documento disponibilizado pelas instituições e CMO.

No 8º ano realizaram-se, em 2018/19, provas de aferição às seguintes disciplinas:

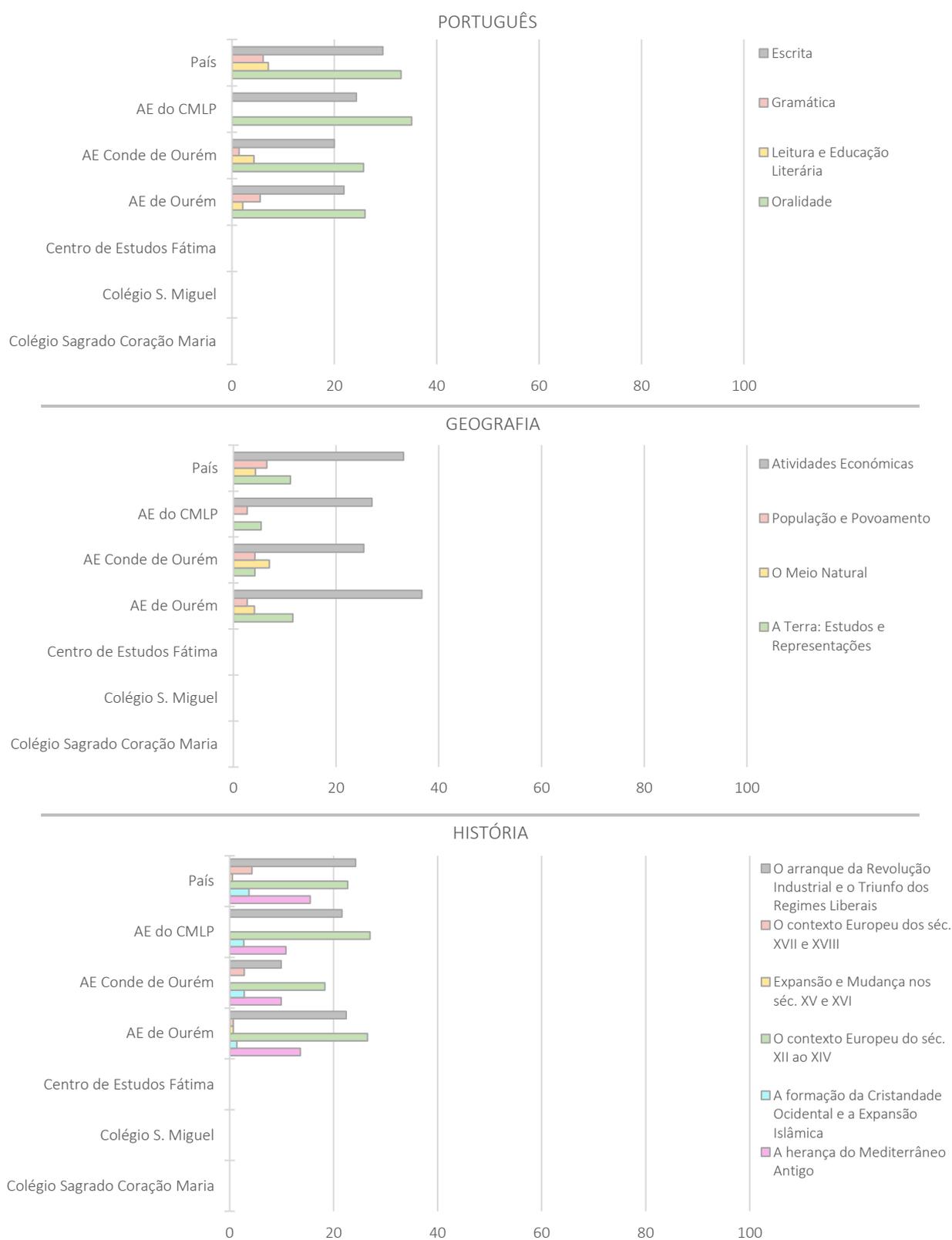
- Português
- Geografia
- História

Na disciplina de **Português** destacam-se os domínios da *escrita* e da *oralidade* com as percentagens mais elevadas. Por outro lado, os alunos apresentaram maiores falhas ao nível da *gramática* e da *leitura*.

A **Geografia** os valores mais elevados respeitam às *atividades económicas* com percentagens superiores a 20%. Os restantes domínios não ultrapassaram os 12%.

Na disciplina de **História** destaca-se o comportamento positivo dos domínios da i) *Revolução Industrial e dos Regimes Liberais* e do ii) *contexto Europeu do séc. XII ao XIV*. Por outro lado, verifica-se a necessidade de apostar nas aprendizagens quanto à *expansão e mudança nos séc. XV e XVI*.

FIGURA 19: % DE “CONSEGUIU” NAS PROVAS DE AFERIÇÃO DO 8º ANO - 2018/19⁹⁴



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CM OURÉM, 2019)

⁹⁴ Fonte: IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2019, 8º ano de escolaridade – AE de Ourém e AE CMLP, documento disponibilizado pelas instituições e CMO.

5. Apoios, projetos e estruturas socioeducativas

Este ponto faz um levantamento dos apoios, projetos e estruturas socioeducativas, assim como das atividades complementares de ação educativa e de desenvolvimento do desporto escolar existentes no Concelho. O levantamento efetuado permitiu alimentar a definição de estratégias educativas para o município no instrumento do PEEM, uma vez que se tratam de ingredientes fundamentais para a promoção do sucesso educativo das crianças e jovens.

5.1. Respostas de apoio socioeducativo

No seio educativo existem crianças e jovens provenientes de diferentes realidades sociais. Deste modo, as respostas de apoio socioeducativo são essenciais para garantir o acesso ao ensino a crianças e jovens oriundos de famílias mais desfavorecidas. Neste sentido, a autarquia assume um papel com especial relevância na resposta às necessidades destes agregados através da prestação de apoios socioeducativos salvaguardando, deste modo, o direito ao ensino a todos os munícipes e consequentemente melhoria do seu bem-estar social e qualidade de vida.

5.1.1. Ação Social Escolar (ASE)

No seio educativo, os apoios prestados através da Ação Social Escolar (ASE) são assegurados pelo município (n.º1, do artigo 33.º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro). Estes auxílios económicos são uma mais-valia para garantir o ensino aos alunos inseridos em agregados familiares economicamente desfavorecidos. Aos alunos do 1.º CEB que se encontram nesta situação, o valor das refeições, do alojamento, dos livros e material escolar deve ser compartilhado. Beneficiam ainda deste apoio os alunos inseridos em agregados familiares com o 1.º ou 2.º escalão de rendimentos, assim como as seguintes situações⁹⁵:

- Alunos com matrícula condicional, integrados em agregados familiares que residem ilegalmente em Portugal que, por meio dos recibos de vencimento, comprovem que pertencem ao escalão 1 ou 2 do abono de família;
- Alunos inseridos em agregados familiares reposicionados do escalão B para o escalão A, quando um dos progenitores se encontre na situação de desemprego involuntário e que esteja inscrito, há pelo menos três meses, no centro de emprego; e
- Alunos com Necessidades Educativas Especiais.

A candidatura a estes apoios deve ser feita anualmente junto dos serviços da Intervenção Social, da Divisão da Educação, Ação Social e Saúde⁹⁶.

⁹⁵ Fonte: Câmara Municipal de Ourém – Ação Social Escolar, site: <https://www.ourem.pt/areas-de-acao/intervencao-social-e-educacao/educacao/acao-social-escolar/>.

⁹⁶ Fonte: Câmara Municipal de Ourém – Ação Social Escolar, site: <https://www.ourem.pt/areas-de-acao/intervencao-social-e-educacao/educacao/acao-social-escolar/>.

A tabela seguinte sistematiza, por ciclo de ensino, os auxílios económicos que devem ser prestados em cada um dos escalões de acordo com o Despacho N.º 5296/2017, de 16 de junho. Deve-se salientar nesta análise, a comparticipação do valor total das refeições a todos os jovens pertencentes ao escalão 1. Quanto ao escalão 2, essa comparticipação é de 50%.

Quanto aos livros, estes são gratuitos, desde 2017/18, para o 1.º CEB (art.º 156.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro) e desde 2018/19 para o 2.º CEB (art.º 170.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro). No ano letivo de 2019/20, a gratuidade dos manuais escolares estendeu-se ao 3.º CEB e Ensino Secundário aos alunos inscritos nas escolas da rede pública ou em escolas com contratos de associação (art.º 194.º, da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro).

O material escolar dispõe de um valor fixo atribuído de 16€ para jovens do escalão 1, e de 8€ para jovens do escalão 2. As visitas de estudo recebem uma comparticipação anual no valor máximo de 20€ (escalão 1) e 10€ (escalão 2). No ensino secundário existem ainda comparticipações ao nível do alojamento como alternativa ao transporte escolar. Os jovens do escalão 3 apenas recebem auxílios económicos na aquisição dos manuais escolares.

TABELA 82: AUXÍLIOS ECONÓMICOS⁹⁷

Níveis de Educação e Ensino	Escalão	Comparticipação				Visitas de estudo (máx. anual)	
		Alimentação	Manuais	Material escolar	Alojamento*		
1.º CEB	A (escalão 1)	100%	Gratuitos	16,00€	-	20,00€	
	B (escalão 2)	50%		8,00€		10,00€	
2.º CEB	A (escalão 1)	100%		16,00€		20,00€	
	B (escalão 2)	50%		8,00€		10,00€	
	C (escalão 3)	-		-		-	
3.º CEB	A (escalão 1)	100%		16,00€		20,00€	
	B (escalão 2)	50%		8,00€		10,00€	
	C (escalão 3)	-		-		-	
Ens. Sec.	A (escalão 1)	100%		16,00€		15% do IAS/mês (x10)	20,00€
	B (escalão 2)	50%		8,00€		8% do IAS/mês (x10)	10,00€
	C (escalão 3)	-		-		-	-

*Alternativa ao transporte escolar
IAS – Indexante dos apoios sociais

FONTE: GETIN_UA COM BASE NO DESPACHO N.º 5296/2017, DE 16 DE JUNHO

⁹⁷ 1.º CEB: manuais escolares gratuitos - artigo 156.º da lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro
2.º CEB: manuais escolares gratuitos - artigo 170.º da lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro

O quadro que se segue mostra o número de beneficiários de ação social escolar, por escalão A e B, no ensino público, entre 2009/10 e 2018/19. Observando os valores totais verifica-se que houve um decréscimo do número de crianças e jovens subsidiados de 1160 (2009/10) para 953 (em 2018/19). Um dos fatores que explica esta diminuição, prende-se com o decréscimo do número de alunos matriculados que diminuiu de 4558 para 4148 alunos, respetivamente.

Quanto à análise por ciclos importa referir que até 2014/15 o 2º e 3º CEB tinham mais alunos subsidiados. Contudo, no período seguinte esta situação inverteu-se passando o 1º e 3º CEB a ter mais alunos a beneficiar da ação social escolar.

TABELA 83: Nº DE BENEFICIÁRIOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE) NO ENSINO PÚBLICO, POR ESCALÃO, 2009/10-2018/19

Nível de Educação e Ensino	2009/10		2010/11		2011/12		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		2018/19		
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	
Educação Pré-Escolar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	53	5	9	7	58	18	27	25	
Ensino Básico	1º CEB	62	139	85	119	31	61	36	54	56	87	58	84	150	180	112	161	115	192	100	178
	2º CEB	153	199	123	197	102	169	115	171	105	155	94	131	71	107	92	113	81	107	63	118
	3º CEB	188	213	209	233	166	260	163	227	176	214	184	221	153	227	138	177	116	155	136	170
Ensino Secundário	92	114	62	103	40	104	43	84	43	98	58	75	48	67	45	65	44	68	51	85	
Total subsidiados	1160		1131		933		893		934		965		1061		919		954		953		
Total matriculados	4558		4373		4286		4486		4325		4281		4175		4132		4055		4148		
% de alunos subsidiados	25,4		25,9		21,8		19,9		21,6		22,5		25,4		22,2		23,5		23,0		

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

O quadro que se segue apresenta o número de beneficiários da ação social escolar desagregada por agrupamento de escolas. O AE de Ourém é naturalmente o agrupamento com um maior número de beneficiários, dado que compreende um maior número de inscritos. Por outro lado, o AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão teve um menor número de jovens subsidiados.

TABELA 84: Nº DE BENEFICIÁRIOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE) POR AGRUPAMENTO, 2009/10-2018/19

Nível de Educação e Ensino	2009/10		2010/11		2011/12		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		2018/19	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
AE de Ourém	149	219	116	206	78	203	149	253	182	194	245	168	206	284	144	235	157	260	182	274
AE Conde de Ourém	157	170	144	147	126	165	114	141	121	137	128	134	194	198	172	203	148	186	151	188
AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	119	199	123	191	85	165	94	142	77	123	81	109	75	104	80	85	109	94	64	122
AE de Freixianda	70	77	96	108	50	61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL SUBSIDIADOS	1160		1131		933		893		934		965		1061		919		954		953	

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: BIME, 2019)

5.1.2. *Transporte escolar*

A elaboração e a aprovação do plano de transporte escolar são da competência dos municípios (nº1, art.º 21º, do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro). O plano de transporte escolar tem como objetivos, complementar a rede de transportes públicos e assegurar a igualdade de oportunidades a todas as crianças e jovens com e sem NEE (art.º 18.º, do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro).

Assim que for publicada a portaria do Governo, o transporte escolar passará a ser gratuito para todas as crianças e jovens, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário que distem a mais de 3 km do estabelecimento que estão inscritos, assim como para os estudantes com dificuldades de locomoção abrangidos por medidas de educação inclusiva (nº1 e 2, do art.º 20.º, do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro).

Observando os valores totais do número de alunos transportados do ensino público verifica-se que no último ano letivo apresentado (2017/18) atingiu-se o número mais elevado de crianças e jovens transportados (cerca de 35% do total de alunos matriculados).

O transporte dos alunos do 2º e 3º CEB e do ensino secundário (regular e profissional) dos ensinos público e privado é efetuado pela empresa Rodoviária do Tejo.

TABELA 85: Nº DE CRIANÇAS E JOVENS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR NO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO, 2014/15-2017/18⁹⁸

Instituições de Ensino	2014/15					2015/16					2016/17					2017/18				
	EPE + 1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ens. Sec.	TOTAL	EPE + 1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ens. Sec.	TOTAL	EPE + 1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ens. Sec.	TOTAL	EPE + 1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ens. Sec.	TOTAL
PÚBLICO	493	251	512	0	1256	523	242	447	194	1406	510	234	412	148	1304	512	261	448	218	1439
AE de Ourém	279	98	214	0	591	302	82	213	194	791	284	103	190	148	725	270	111	228	218	827
EB de Atouguia	23	-	-	-	23	18	-	-	-	18	16	-	-	-	16	14	-	-	-	14
EB de Matas	7	-	-	-	7	4	-	-	-	4	4	-	-	-	4	6	-	-	-	6
EB de Cercal	2	-	-	-	2	3	-	-	-	3	3	-	-	-	3	5	-	-	-	5
EB de Maxieira	36	-	-	-	36	46	-	-	-	46	37	-	-	-	37	31	-	-	-	31
EB da Cova da Iria	35	-	-	-	35	36	-	-	-	36	33	-	-	-	33	23	-	-	-	23
EB do Olival	62	-	-	-	62	63	-	-	-	63	64	-	-	-	64	62	-	-	-	62
EB do Pinheiro	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0	3	-	-	-	3	4	-	-	-	4
EB de Freixianda	114	38	67	-	219	132	38	67	-	237	124	35	64	-	223	125	40	61	-	226
EBS de Ourém	-	60	147	355*	207	-	44	146	194	384	-	68	126	148	342	-	71	167	218	456
AE Conde de Ourém	178	98	172	-	448	179	82	155	-	416	170	76	153	-	399	166	83	141	-	390
EB das Misericórdias	52	-	-	-	52	40	-	-	-	40	37	-	-	-	37	27	-	-	-	27
EB de Casal dos Bernardos	21	-	-	-	21	20	-	-	-	20	20	-	-	-	20	28	-	-	-	28
EB de Rio de Couros	47	-	-	-	47	54	-	-	-	54	53	-	-	-	53	49	-	-	-	49
EB de Urqueira Norte	4	-	-	-	4	9	-	-	-	9	6	-	-	-	6	13	-	-	-	13
EB Ourém Nascente	54	-	-	-	54	56	-	-	-	56	54	-	-	-	54	49	-	-	-	49
EB 4º Conde de Ourém	-	98	172	-	270	-	82	155	-	237	-	76	153	-	229	-	83	141	-	224
AE do C. Dr. Manuel Lopes Perdigão	36	55	126	-	217	42	78	79	-	199	56	55	69	0	180	76	67	79	-	222
EB de Espite	4	-	-	-	4	9	-	-	-	9	12	-	-	-	12	19	-	-	-	19
EB da Carvoeira (e Pisões)	32	-	-	-	32	33	-	-	-	33	44	-	-	-	44	57	-	-	-	57
EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	-	55	126	-	181	-	78	79	-	157	-	55	69	-	124	-	67	79	-	146
PRIVADO	-	167	276	129	572	-	161	258	118	537	-	139	264	112	515	-	119	199	83	401
Centro de Estudos de Fátima	-	33	80	97	210	-	29	64	86	179	-	30	58	78	166	-	22	39	57	118
Colégio de São Miguel	-	61	89	32	182	-	57	87	32	176	-	52	102	34	188	-	50	74	26	150
Colégio do Sagrado Coração de Maria	-	73	107	-	180	-	75	107	-	182	-	57	104	-	161	-	47	86	-	133
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO	493	418	788	129	1828	523	403	705	312	1943	510	373	676	260	1819	512	380	647	301	1840

*Este número inclui ensino secundário regular (239 alunos) e profissional (116 alunos).

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

⁹⁸ Fonte: Planos de Transporte Escolar do Município de Ourém de 2014/15, 2015/16, 2016/17 e de 2017/18.

5.1.3. Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) têm como propósito fazer o acompanhamento das crianças da educação pré-escolar antes e após os tempos letivos e os períodos de interrupção destes (art.º 3.º, da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto). Os órgãos competentes dos agrupamentos e de escolas não agrupadas são as estruturas responsáveis por fazer o planeamento destas atividades em articulação com o Município (art.º 4.º, da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto).

O quadro seguinte mostra, por instituição escolar, o domínio, o espaço, a entidade promotora e o horário de funcionamento das AAAF. Destaca-se, no que diz respeito ao horário, o início do acolhimento, maioritariamente, às 7h30 (com exceção do JI de Atougua e da EB de Casal dos Bernardos cujo o horário se inicia às 8h). Além da garantia do apoio no horário de almoço, as atividades de prolongamento decorrem, em algumas instituições, até às 19h30.

De forma a assegurar a oferta destas atividades, são, frequentemente, estabelecidos protocolos com entidades parceiras (por exemplo, a Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família – APDAF – como sucede com o Centro Escolar de Santa Teresa, pertencente ao Agrupamento de Escolas Conde de Ourém).

TABELA 86: ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF), 2019/20

Instituições escolares	Domínios	Espaço onde decorre	Entidade promotora	Horário de funcionamento			
				Acolhimento	Almoço	Prolongamento	
JI de Boleiros-Maxieira EB Beato Nuno EB da Cova da Iria	Animação desportiva	Na própria instituição	Apaje Fátima	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h30	
JI do Bairro	*	Fora da instituição (ATL do Centro de Bem-Estar do Bairro)	Centro de Bem-Estar do Bairro	7h30	12h00 – 13h30	15h30 – 19h00	
EB de Gondemaria	*	Fora da instituição (Complexo Escolar de Gondemaria e Antiga Escola Primária)	Centro de 3.ª Idade de Gondemaria	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30/16h00 – 19h00	
EB de Matas	N/A	Fora da instituição (Escola Velha)	Centro Social de Matas	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h30	
EB de Cercal	Karaté Inglês loga	Na própria instituição	Centro Desportivo Social e Cultural do Cercal Vales e Ninho	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h30	
EB do Olival	*	*	Centro de Apoio Social do Olival	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h00	
EB do Pinheiro	*	*	Clube Aprender e Brincar e CMOurém	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h00	
EB de Freixianda	*	*		7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h00	
AE Conde de Ourém	JI de Atouguia	Jogos orientados	C.S.P. de Atouguia	8h00 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h00	
	EB da Caridade	loga Karaté Inglês	ATL Mágico	7h30	12h00 – 13h30	15h30 – 19h30	
	EB das Misericórdias	*	Centro Social do Espírito Santo	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h00	
	EB Ourém Nascente	loga Música	Na própria instituição	Associação Cultural e Recreativa de Alburitel	7h30 – 8h30	12h00 – 13h30	15h00 – 19h15
	EB Santa Teresa	loga Karaté Mima'mente	Fora da instituição (Antiga EB1 de Ourém)	APDAF	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h15
AE do Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão	EB de Casal dos Bernardos	*	Na própria instituição	Centro Social de Casal dos Bernardos	8h00 – 9h00	12h15 – 13h45	15h30 – 18h30
	EB de Espite	N/A	Fora da instituição (Centro Social e espaço cedido pela Junta de Freguesia)	Centro Social Paroquial S. João Baptista de Espite	7h30	12h30 – 14h00	15h30 – 19h00
	EB de Rio de Couros	*	Fora da instituição (Instalações da Junta de Freguesia)	Associação de Pais de Rio de Couros	7h30 – 8h40	12h00 – 13h30	15h30 – 19h30
	EB da Carvoeira	*	*	Clube Aprender e Brincar e CMOurém	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h00
	EB de Pisões	*	*		7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h00
	EB da Mata	*	*		7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h00

*Informação em falta
N/A – Não se Aplica

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

5.1.4. Componente de Apoio à Família (CAF)

Se as AAAF se destinam às crianças que frequentam a educação pré-escolar, a Componente de Apoio à Família (CAF) inclui as atividades reservadas aos alunos do 1.º CEB. Do mesmo modo, estas fazem o acompanhamento destes jovens antes e/ou depois dos tempos letivos e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), assim como durante os períodos de interrupção letiva. A CAF pode ser implementada pela autarquia, associações de pais, IPSS ou outras entidades com este tipo de resposta social (nº 1 e 2, do art.º 5.º, da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto). De acordo com o nº3, do artigo 5.º, da mesma portaria, esta componente deve desenvolver-se preferencialmente em espaços não escolares.

Uma primeira análise à tabela que reúne as várias atividades inseridas na CAF evidencia alguma diversidade no que diz respeito às entidades promotoras, tendendo estas a ser instituições que prestam respostas sociais na área geográfica onde se localizam as instituições consideradas. A autarquia é também a entidade promotora de algumas atividades de CAF. No que concerne ao espaço onde decorrem as atividades, estas poderão ter lugar na própria instituição ou noutras instalações, quer sejam antigas escolas, centros paroquiais, ATL ou outros espaços cedidos pelas Juntas de Freguesia. Constata-se ainda que todas as instituições asseguram acolhimento aos seus alunos, a iniciar entre as 7h30 e as 8h, enquanto, por outro lado, o prolongamento de horário funciona, em várias escolas, até às 19h30. Porém, o prolongamento de horário pode terminar, como é o caso da EB de Casal dos Bernardos, às 18h30 ou às 19h, como sucede na EB de Cercal, EB de Gondemaria, EB de Atouguia, EB das Misericórdias e EB de Espite.

TABELA 87: COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF), 2019/20

Instituições escolares	Domínios	Espaço onde decorre	Entidade promotora	Horário de funcionamento				
				Acolhimento	Almoço	Prolongamento		
AE de Ourém	EB de Matas	N/A	Fora da instituição (Escola Velha)	Centro Social de Matas	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	17h00 – 19h30	
	EB de Boleiros		Fora da instituição (JI de Boleiros-Maxieira)				Apaje Fátima mediante licença pela CMO	17h30 – 19h30
	EB de Maxieira		Na própria instituição				Apaje Fátima	
	EB da Moita Redonda						Apaje Fátima	
	EB Beato Nuno						Apaje Fátima	
	EB da Cova da Iria	N/A	Na própria instituição	Obra de N.ª Sr.ª da Purificação	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	17h30 – 19h30	
		Expressão Plástica e Motora Apoio ao Estudo						
	EB da Moita Redonda	N/A	Na própria instituição	Obra de N.ª Sr.ª da Purificação	8h00	12h00 – 13h30	19h30	
		Expressão Plástica e Motora Apoio ao estudo						
	EB do Bairro	Apoio ao estudo	Fora da instituição (ATL do Centro de Bem-Estar do Bairro)	Centro de Bem-Estar do Bairro	7h30	12h00 – 13h30	15h30 – 19h30	
	EB de Cercal	Karaté Inglês loga	Na própria instituição	Centro Desportivo Social e Cultural do Cercal Vales e Ninho	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	17h00 – 19h00	
	EB de Gondemaria	*	Fora da instituição (Antiga Escola Primária)	Centro de 3.ª Idade de Gondemaria	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	16h00/17h00 – 19h00	
EB de Fontainhas da Serra	*	Fora da instituição (Centro Paroquial de Atouguia)	Centro Paroquial de Atouguia	*	*	*		
EB do Olival	*	*	Centro de Apoio do Olival	*	*	*		
EB do Pinheiro	*	*	Clube Aprender e Brincar e CMOurém	*	*	*		
EB da Freixianda	*	*		*	*	*		
AE Conde de Ourém	EB de Atouguia	Atividades de grupos loga	Na própria instituição	C.S.P. de Atouguia	8h00 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h00	
	EB da Caridade	Karaté Inglês	Na própria instituição	ATL Mágico	7h30	12h00 – 13h30	15h30 – 19h30	
	EB das Misericórdias	*	Na própria instituição	Centro Social do Espírito Santo	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	17h30 – 19h00	
	EB Ourém Nascente	loga	Na própria instituição	Associação Cultural e Recreativa de Alburitel	7h30 – 8h30	12h00 – 13h30	17h00 – 19h15	
	EB Santa Teresa	loga Karaté Mima'mente	Fora da instituição (APDAF)	APDAF	7h30 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h15	
AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	EB de Casal dos Bernardos	*	Na própria instituição	Centro Social de Casal dos Bernardos	8h00 – 9h00	12h30 – 14h00	17h30 – 18h30	
	EB de Espite	N/A	Fora da instituição (Centro Social e espaço cedido pela Junta de Freguesia)	Centro Social Paroquial S. João Baptista de Espite	7h30	12h30 – 14h00	15h30 – 19h00	
	EB de Rio de Couros	*	Fora da instituição (instalações da Junta de Freguesia)	Associação de Pais de Rio de Couros	7h30 – 8h40	12h30 – 14h00	17h30 – 19h30	
	EB da Mata	*	*	Clube Aprender e Brincar e CMOurém	*	*	*	
	EB da Urqueira Norte	*	*	Associação de Pais do JI e EB1 da Urqueira Norte	*	*	*	

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

5.1.5. *Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)*

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) destinam-se aos alunos do 1.º CEB e contêm um carácter lúdico, formativo e cultural incidindo nos seguintes domínios (art.º 7.º, da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto):

- Desportivo
- Artístico
- Científico e tecnológico
- Ligação da escola com o meio
- Solidariedade e voluntariado
- Dimensão europeia na educação

A oferta destas atividades é obrigatória, sendo a sua frequência gratuita e inscrição facultativa. A planificação das AEC deve ter consideração as especificidades de cada instituição escolar, isto é, os interesses dos alunos, a formação e perfil dos profissionais que as asseguram e os recursos materiais e imateriais disponíveis (art.º 8.º e 9.º, da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto). As AEC podem ser promovidas pelos Agrupamentos de Escolas, Autarquias Locais, Associações de Pais e Encarregados de Educação e IPSS (art.º 13.º, da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto). Os vários estabelecimentos de ensino público do município que compreendem o 1.º CEB oferecem Atividades de Enriquecimento Curricular, frequentemente em parceria com outras entidades promotoras, quer sejam elas a INSIGNARE, o Conservatório de Música e Artes do Centro, a Ourearte ou os próprios Agrupamentos de Escolas.

É transversal a todos os estabelecimentos a oferta das seguintes atividades:

- Inglês;
- Animação Física e Desportiva;
- Ensino da Música;
- Animação Sociocultural.

Além do mais, as instituições possuem discricionariedade sobre os horários de funcionamento das atividades de enriquecimento curricular, podendo estas decorrer quer nas instalações das próprias escolas, quer em infraestruturas desportivas de apoio.

TABELA 88: ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC), 2019/20

Instituições escolares		Domínios	Espaço onde decorre	Entidade promotora	Horário de funcionamento
AE de Ourém	EB de Matas	Inglês Animação Física e Desportiva Ensino da Música Animação Sociocultural	Sala da própria instituição e piscinas	INSIGNARE, Conservatório de Música e Artes do Centro, Ourearte e Agrupamento de Escolas	Horários definidos pelo próprio Agrupamento e variam entre turmas
	EB da Moita Redonda				
	EB de Cercal				
	EB do Bairro				
	EB de Maxieira				
	EB de Fontainhas da Serra				
	EB do Pinheiro		Gimnodesportivo da própria instituição e piscinas		
	EB de Boleiros				
	EB Beato Nuno				
	EB da Cova da Iria				
	EB de Gondemaria				
	EB de Freixianda				
EB do Olival					
AE Conde de Ourém	EB de Atouguia	Inglês Animação Física e Desportiva Ensino da Música Animação Sociocultural	Sala da própria instituição e piscinas	INSIGNARE, Conservatório de Música e Artes do Centro, Ourearte e Agrupamento de Escolas	Horários definidos pelo próprio Agrupamento e variam entre turmas
	EB da Caridade		Gimnodesportivo da própria instituição e piscinas		
	EB Ourém Nascente				
	EB das Misericórdias				
	EB Santa Teresa		Gimnodesportivo da APDAF, piscinas		
AE do Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão	EB de Casal dos Bernardos	Inglês Animação Física e Desportiva Ensino da Música Animação Sociocultural	Sala da própria instituição e piscinas	INSIGNARE, Conservatório de Música e Artes do Centro, Ourearte e Agrupamento de Escolas	Horários definidos pelo próprio Agrupamento e variam entre turmas
	EB de Espite				
	EB de Rio de Couros				
	EB da Mata				
	EB da Urqueira Norte				
	EB Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão				

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CM OURÉM, 2019)

5.2. *Projetos e estruturas de apoio socioeducativo*

Este ponto apresenta uma breve análise dos projetos educativos das escolas, a identificação de projetos/iniciativas e de estruturas socioeducativas existentes e ainda medidas de promoção do sucesso educativo.

De acordo com o artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, nos projetos educativos das escolas e/ou dos Agrupamentos de Escolas devem estar explícitos os princípios, os valores, as metas e as estratégias a seguir pela instituição durante um triénio e que, no fundo, espelham as decisões estratégicas e de planeamento daquela⁹⁹.

Para a prossecução dos objetivos estipulados nos projetos educativos e, acima de tudo, para a formação e sucesso do aluno, as escolas possuem diversas estruturas de apoio socioeducativo, quer sejam Clubes, Serviços de Psicologia e Orientação, apoios direcionados para necessidades específicas de aprendizagem ou mesmo iniciativas e projetos educativos diferenciadores.

5.2.1. *Projetos Educativos de Escola*

Um aspeto transversal a todos os Projetos Educativos do concelho de Ourém é a preocupação com a formação integral do aluno enquanto indivíduo e cidadão de uma comunidade e do mundo, dotado de valores e de sentido crítico. Assim, estes projetos orientam-se não apenas para o sucesso escolar e para a preparação do aluno para o mundo profissional, como também para as suas vivências mais pessoais, competências emocionais, cívicas e sociais.

Os projetos educativos dos Agrupamentos de Escolas do município de Ourém refletem estas preocupações, orientando-se não só para os resultados académicos, como também para os valores humanistas e cívicos.

⁹⁹ Fonte: Decreto-Lei n.º 75/2008. Consultado em 17/10/2019, disponível em: <https://dre.pt/pesquisa/-/search/249866/details/maximized>

TABELA 89: PROJETOS EDUCATIVOS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS

	Agrupamento de Escolas de Ourém 2016 - 2019 ¹⁰⁰	Agrupamento de Escolas Conde de Ourém 2014 - 2018 ¹⁰¹	Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão 2018 - 2021 ¹⁰²
Missão e Visão	<ul style="list-style-type: none"> • Ser reconhecido como Escola humanista para todos os alunos, com vista à continuidade de estudos ou vida profissional • Prestar serviço público de educação com qualidade, diversidade e respostas inovadoras, destinado à formação integral do indivíduo 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer aos alunos um conhecimento humanista e científico, com valores éticos e solidários, com vista ao exercício de uma participação cívica e crítica, em igualdade de oportunidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir percursos educativos de rigor e qualidade, orientados para o sucesso e para o desenvolvimento integral das competências e potencial dos alunos de forma a estimular a competência, autonomia e responsabilidade destes no futuro
Lema	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Uma Escola... Um Projeto</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Uma Escola de Valores – Educar para a Cidadania</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Uma escola onde aprender apetece</i>
Eixos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados académicos e sociais • Liderança e Gestão • Prestação do serviço educativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da Cidadania • Qualidade de Ensino e Aprendizagem • Igualdade de Oportunidades • Parcerias • Formação dos Agentes Educativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização e desenvolvimento pessoal • Qualidade do ensino e das aprendizagens • Confiança, segurança, disciplina e bem-estar • Autonomia, inovação e criatividade

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE OURÉM, 2019; AE CONDE DE OURÉM, 2019; AE CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO, 2019)

Os Projetos Educativos dos colégios com contrato de associação e do Externato de São Domingos¹⁰³ apresentam, tal como os Agrupamentos de Escolas, uma visão holística sobre a formação das crianças e jovens. Da mesma forma, também se valoriza a inserção do indivíduo numa comunidade global, onde a cultura democrática deve ser promovida. A única diferença reside na orientação explícita para uma formação assente em valores cristãos¹⁰⁴.

¹⁰⁰ Fonte: Projeto Educativo do AE de Ourém 2016/19, pp. 18-19.

¹⁰¹ Fonte: Projeto Educativo do AE Conde de Ourém 2014/18, pp. 9-16.

¹⁰² Fonte: Projeto Educativo do AE Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, pp. 5-6.

¹⁰³ O Colégio do Sagrado Coração de Maria – Fátima ainda não se encontra contemplado nesta digressão pelos Projetos Educativos, dado o seu acesso restrito.

¹⁰⁴ Fontes: Projeto Educativo do Centro de Estudos de Fátima 2017 – 2020, p. 3.

Projeto Educativo do Colégio de São Miguel 2017 – 2020, p. 1.

Projeto Educativo do Externato de São Domingos 2015 – 2017, p. 10.

Projeto Educativo do Colégio do Sagrado Coração de Maria – Fátima. Consultado em 17/10/2019, disponível em: <https://www.cscm-fatima.pt/web/index.php/2013-01-31-06-37-23/documentos-estruturantes/projeto-educativo>

TABELA 90: PROJETOS EDUCATIVOS DO CEF, DO COLÉGIO DE SÃO MIGUEL E DO EXTERNATO DE SÃO DOMINGOS

Ação Estratégica	Centro de Estudos de Fátima 2017 - 2020 ¹⁰⁵	Colégio de São Miguel 2017 - 2020 ¹⁰⁶	Colégio do Sagrado Coração de Maria	Externato de São Domingos 2015 - 2017 ¹⁰⁷
Missão e Visão	<ul style="list-style-type: none"> Promover a formação contínua e integral dos cidadãos, conferindo-lhes competências para o mundo global e multicultural, assentes em valores sólidos Valorizar a dimensão humana do trabalho e promover uma cultura democrática e pluralista 	<ul style="list-style-type: none"> Construir uma escola inovadora, inclusiva e respeitadora da dignidade humana individual Incentivar a educação da pessoa e o seu crescimento humano integral 	*	<ul style="list-style-type: none"> Criar uma escola com uma identidade própria, multilinguística e multicultural, onde os alunos adquiram competências gerais e transversais
Eixos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Liberdade Responsabilidade Respeito 	<ul style="list-style-type: none"> Relação justa Qualidade total Dimensão europeia Inovação Formação permanente 	*	<ul style="list-style-type: none"> Relação equilibrada entre afetos e aprendizagens Aprendizagem para lá do manual escolar Aprendizagens de descoberta Criação de redes de intercâmbios com outras escolas Formas cooperativas de aprendizagens (e.g. projetos de investigação)

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENTRO DE ESTUDOS DE FÁTIMA, 2019; COLÉGIO DE SÃO MIGUEL, 2019; EXTERNATO DE SÃO DOMINGOS, 2019)

No que diz respeito aos Projetos Educativos das Escolas Profissionais do concelho de Ourém, verifica-se uma convergência face aos projetos dos restantes estabelecimentos, designadamente na incidência sobre a formação cidadã do indivíduo. Adicionalmente, as Escolas Profissionais assumem objetivos ambiciosos de projeção externa e impacto sobre o meio e contexto regional. A formação dos jovens é, assim, encarada como instrumental e fundamental para o desenvolvimento do concelho e da região. O objetivo de atuação sobre o meio, embora também presente nos restantes projetos quando se considera a cidadania e a preparação para o mundo do trabalho, é mais declarado na missão do Ensino Profissional.

Já o Conservatório de Música e Artes do Centro possui uma missão previsivelmente orientada para a formação artística dos jovens, sem deixar de sublinhar o cuidado com a individualidade, o ritmo de aprendizagem e os projetos futuros de cada um dos seus alunos.

¹⁰⁵ Fonte: Projeto Educativo do Centro de Estudos de Fátima 2017 - 2020, pp. 2-3.

¹⁰⁶ Fonte: Projeto Educativo do Colégio de São Miguel 2017 - 2020, pp. 1-4.

¹⁰⁷ Fonte: Projeto Educativo do Externato de São Domingos 2015 - 2017, pp. 3-4.

TABELA 91: PROJETOS EDUCATIVOS DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS E DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E ARTES DO CENTRO

Ação Estratégica	Escola Profissional de Ourém 2018 - 2021 ¹⁰⁸	Escola de Hotelaria de Fátima 2018 - 2021 ¹⁰⁹	Projeto Educativo do Conservatório de Música e Artes do Centro 2018 - 2021 ¹¹⁰
Missão e Visão	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para o desenvolvimento do município e da região ao dotar os jovens de competências profissionais técnicas • Educar para a cidadania, a inovação e o empreendedorismo, fomentando uma relação duradoura com o mercado de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para o desenvolvimento da região, através do concelho, fomentando também a qualificação profissional em Hotelaria e Turismo em Portugal • Educar para a cidadania, a inovação e o empreendedorismo, fomentando uma relação duradoura com o mercado de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Música para todos - Incluir sem distinguir</i> • Motivar os alunos e estimular o seu sucesso na aprendizagem musical, respeitando as suas expectativas e os diferentes ritmos e oferecendo-lhes uma formação mais sólida e completa • Fomentar o prosseguimento dos estudos musicais, de forma profissional ou amadora
Eixos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> • Empregabilidade e Futuro • Aprender fazendo • Conhecimento Técnico e Tecnológico • Pensamento Crítico e Criativo, Empreendedorismo • Formação de Caráter • Desenvolvimento Emocional, Saúde e Bem-Estar • Relacionamentos: Civismo, Relações Pessoais e Interpessoais • Cidadania, Comunicação e Informação 		<ul style="list-style-type: none"> • Inovação • Integração na comunidade • Proporcionar diferentes oportunidades aos discentes • Respeitar a individualidade de cada aluno

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: ESCOLA PROFISSIONAL DE OURÉM, 2019; ESCOLA DE HOTELARIA DE FÁTIMA, 2019; CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E ARTES DO CENTRO, 2019)

¹⁰⁸ Fonte: Projeto Educativo da Escola Profissional de Ourém 2018 – 2021, pp. 3-8.

¹⁰⁹ Fonte: Projeto Educativo da Escola de Hotelaria de Fátima 2018 – 2021, pp. 3-8.

¹¹⁰ Fonte: Projeto Educativo do Conservatório de Música e Artes do Centro 2018 – 2021, pp. 1 – 22.

5.2.2. Projetos e serviços de apoio socioeducativo

Indo ao encontro das visões e objetivos expressos nos Projetos Educativos, e procurando oferecer aos seus alunos uma educação integral e impulsionadora de interesses particulares, os vários Agrupamentos de Escolas e os colégios com contrato de associação acolhem variados clubes temáticos. Destacam-se, pela numerosa oferta, a Escola Básica Integrada de Freixianda e a Escola Básica e Secundária de Ourém (ambas integradas no Agrupamento de Escolas de Ourém), bem como a Escola Básica IV Conde de Ourém e o Colégio de São Miguel. Além de abrangerem diversas áreas do saber, as atividades dos clubes são frequentemente complementadas por projetos da escola ou ações ocasionais, tais como palestras, eventos dedicados a uma determinada temática ou competições regionais e/ou nacionais.¹¹¹

TABELA 92: CLUBES, 2019/20

	AE de Ourém ¹¹²	AE Conde de Ourém ¹¹³	AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	Centro de Estudos de Fátima ¹¹⁴	Colégio do Sagrado Coração de Maria ¹¹⁵	Colégio de São Miguel ¹¹⁶
Clubes	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos • Mãos criativas • Cultura e Artes • Eco-Escolas • Clube de Pintura • Trabalhos Escolares • DELF • Cerâmica • Robótica • Pintura • Desporto Escolar • Ateliê das Línguas • Palavras Cruzadas • Debate • Magia das Agulhas 	<ul style="list-style-type: none"> • Amigos da Biblioteca • Clube de Artes, Ambiente e Cozinh'Arte • Clube de Ciência • Clube Europeu • Clube de Comunicação e Criatividade • Clube HortoTec • Clube de Música • Clube "Na Rádio com..." • Clube de Robótica 	<ul style="list-style-type: none"> • Eco-Escolas • Desporto Escolar • Solidariedade • Música • Rádio • Dança 	<ul style="list-style-type: none"> • Agir Europa • Ciência Divertida • Dança • Ecoclube • Francês • Música • Português • Solidariedade • Teatro • Robótica, algoritmia e programação • Desporto 	<ul style="list-style-type: none"> • Artes • Ciências • Dança Criativa • Espanhol • Europa • Jogos Matemáticos • Música • Programação e Robótica • Solidariedade • Teatro 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo Coral • Prós e Contras • Raízes • Chess & Company • Artes em Palco • Guitarra • Basquetebol • Natação • MasterChef • Dança Hip Hop • Oficina de Artes e Multimédia • Jardinagem • Patinagem • Música • Primeiros Socorros • Voleibol • Multidesportos • Clube da Amnistia Internacional

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, CENTRO DE ESTUDOS DE FÁTIMA E COLÉGIOS, 2019)

¹¹¹ Esta informação pode ser consultada com detalhe no Plano Estratégico Educativo Municipal 2019 – 2023.

¹¹² Fonte: AE de Ourém - clubes, site: <http://aeourem.pt/portal/index.php/oferta-formativa>.

¹¹³ Fonte: AE Conde de Ourém - clubes, site: <http://aecondeourem.ccems.pt/clubes>.

¹¹⁴ Fonte: Centro de Estudos de Fátima – Clubes. Consultado em 16/10/2019, disponível em: https://www.cef.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=19&Itemid=143

¹¹⁵ Fonte: Colégio do Sagrado Coração de Maria – Atividades de Complemento Curricular. Consultado em 16/10/2019, disponível em: <https://www.cscm-fatima.pt/web/index.php/2013-01-31-06-37-23/oferta-educativa/atividades-de-complemento-curricular>

¹¹⁶ Fonte: Colégio de São Miguel – Clubes. Consultado em 16/10/2019, disponível em: <http://www.csmiguel.pt/web/shortcodes-karma-builder/clubes-9o-ano/>

É esperado que as instituições de ensino possuam como estrutura de apoio um Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) que trabalhe de forma integrada e articulada com a comunidade educativa, mas especialmente com docentes, não docentes, discentes e encarregados de educação, de forma a oferecer apoio psicopedagógico e de orientação¹¹⁷. A grande maioria das instituições possui esta estrutura de apoio socioeducativo. Para além desta estrutura existem outras que são específicas de cada instituição e que são fundamentais para o apoio educacional e inclusão das crianças e jovens.

Uma nota adicional deve, também, ser dirigida aos projetos e serviços dedicados à Educação Especial no Agrupamento de Escolas de Ourém, nomeadamente o Projeto “Centro de Recursos para a Inclusão-multidisciplinariedade (CRI-Maais)”. Este resulta de uma parceria entre o Agrupamento e o Centro de Reabilitação e Integração de Fátima e pretende apoiar a inclusão de crianças e jovens com deficiências e incapacidade¹¹⁸. No AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, importa salientar a existência i) de uma Equipa EMAEI, que tem como finalidade prestar apoio à aprendizagem com o envolvimento e participação de todos os intervenientes no processo educativo, e ii) de um Centro de Apoio à Aprendizagem, que visa prestar apoio à inclusão de crianças e jovens¹¹⁹.

¹¹⁷ Fonte: Psicologia e Orientação em Contexto Escolar. Consultado em 17/10/2019, disponível em: <https://www.dge.mec.pt/psicologia-e-orientacao-em-contexto-escolar>

¹¹⁸ Fonte: Agrupamento de Escolas de Ourém – Centro de Recursos para a Inclusão. Consultado em 17/10/2019, disponível em: <https://aeourem.pt/portal/index.php/centro-de-recursos-para-a-inclusao> e Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), consultado em 17/10/2019, disponível em: <http://www.crif.org.pt/pt/24/centro-de-recursos-para-a-inclusao-cri>.

¹¹⁹AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

TABELA 93: ESTRUTURAS DE APOIOSOCIOEDUCATIVO

Instituições Escolares	Estruturas de apoio socioeducativo
AE de Ourém ¹²⁰	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) • Educação Especial • Unidades de Ensino Estruturadas para a Multideficiência e o Autismo • Centro de Recursos para a Inclusão-multidisciplinarietà (CRI-Maais) • Terapia da Fala • Psicomotricidade • Fisioterapia • Terapia Ocupacional
AE Conde de Ourém ¹²¹	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) • Centro de Apoio à Aprendizagem • Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) • Educação Especial
Centro de Estudos de Fátima ¹²²	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) • Educação Especial
Colégio do Sagrado Coração de Maria ¹²³	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) • Educação Especial
Colégio de São Miguel ¹²⁴	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
INSIGNARE ¹²⁵ Escola Profissional de Ourém Escola de Hotelaria de Fátima	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade de Apoio ao Aluno e à Família • Gabinete de Inserção Profissional

*Informação em falta

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES, 2019)

Para além das estruturas de apoio anteriormente identificadas, as instituições escolares do município dispõem ainda de iniciativas/projetos socioeducativos. Algumas iniciativas são dirigidas a públicos muito específicos tais como o “*Summer Code Camp*” para jovens com idade entre os 9 e os 14 anos, a “*Academia de Robótica*” para os alunos com idade compreendida entre os 10 e os 18 anos, a “*Recolha de alimentos do Banco Alimentar contra a Fome*” para alunos do 2º e 3º CEB, o “*Dia Mundial das Missões*” para alunos do 9º ao 12º ano, entre outras. Apesar da grande maioria das iniciativas ser dirigida aos alunos, outras têm outros públicos-alvo tais como os encarregados de educação no caso da “*Formação para Pais – Matemática, o eterno bicho papão?*”. Para além destas, existem ainda projetos promovidos pela autarquia como (“*Cenourém*

¹²⁰ Fonte: Projeto Educativo do AE de Ourém 2016/19, p. 7.

¹²¹ Fonte: Agrupamento de Escolas Conde de Ourém. Consultado em 17/10/2019, disponível em: <http://aecondeourem.ccems.pt/agrupamento/servicos/spo> e <http://aecondeourem.ccems.pt/agrupamento/servicos/be>

¹²² Fonte: Serviços de Educação da Câmara Municipal de Ourém

Note-se que as estruturas de apoio do Centro de Estudos de Fátima são aquelas a que também recorre o Externato de São Domingos.

¹²³ Fonte: Colégio do Sagrado Coração de Maria – Fátima. Consultado em 17/10/2019, disponível em: <https://www.cscm-fatima.pt/web/index.php/2013-05-18-11-54-41/colaboradores/funcionarios>

¹²⁴ Fonte: Colégio de São Miguel – Serviços. Consultado em 17/10/2019, disponível em: <http://www.csmiguel.pt/web/servicos/> e <http://www.csmiguel.pt/web/espacos/>

¹²⁵ Fontes: INSIGNARE - Unidade de Apoio ao Aluno e à Família. Consultado em 17/10/2019, disponível em: <https://www.insignare.pt/pt/61/unidade-de-apoio-ao-aluno-e-a-familia>

INSIGNARE – Gabinete de Inserção Profissional. Consultado em 17/10/2019, disponível em: <https://www.insignare.pt/pt/1603/o-que-fazemos>

Biblioteca da EPO com Plano de Animação. Consultado em 17/10/2019, disponível em: <https://www.insignare.pt/pt/244/biblioteca-da-epo-com-plano-de-animacao>

– *Festival de Teatro Amador*, *“Concurso Concelhio de Leitura”*, *“Assembleia Jovem de Ourém”*) e pelo tecido empresarial e associativo (*“EmpreEscola – Empreender no Ensino Secundário”*)¹²⁶.

TABELA 94: INICIATIVAS/PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DO MUNICÍPIO

Instituição escolar	Iniciativas/Projetos socioeducativos
AE de Ourém	<ul style="list-style-type: none"> • Jornadas Culturais do AEO • Sarau Cultural do AEO • Dia da Erradicação da Pobreza e Dia Mundial das Missões • Dia Internacional dos Direitos Humanos • Palestra sobre a atividade da Amnistia Internacional • Altruísmo Eficaz (uma vida que podes salvar) • Workshop “Técnicas de procura de emprego” • Workshop “Como criar uma empresa”
AE Conde de Ourém	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha de alimentos do Banco Alimentar contra a Fome • Projeto AGIR
AE do Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão	<ul style="list-style-type: none"> • Festival Da Canção • Marchas Populares • Semana da leitura • Semana da Ciência e Tecnologia • fórum ciência • Programa Cientificamente Provável • Campeonato de Jogos Matemáticos • Semana da Erradicação da Pobreza • Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos • Comemoração do Dia da Europa • Programas ERASMUS • Ação de sensibilização “Dia Mundial da Diabetes” • Workshop de Alimentação Saudável • Café com C’Alma
Centro de Estudos de Fátima	<ul style="list-style-type: none"> • Summer Code Camp • Academia de Robótica • Dia Mundial das Missões • Dia Mundial da Erradicação da Pobreza • Dia da Europa • Formação para Pais – Matemática, o eterno bicho papão?
Colégio de São Miguel de Fátima	<ul style="list-style-type: none"> • Semana Cultural • Outubro Missionário • Projeto Ser + • “Sou Finalista e Agora”
Colégio do Sagrado Coração de Maria	<ul style="list-style-type: none"> • Semana da Leitura • Semana das Profissões
Escola Profissional de Ourém	<ul style="list-style-type: none"> • Concurso EPO Big Idea • Oficinas de Informática • Cozinhas do Mundo
Escola Profissional de Hotelaria de Fátima	<ul style="list-style-type: none"> • Arte no Claustro • Christmas in Europe

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE OURÉM, 2019)

¹²⁶ Fonte: Câmara Municipal de Ourém – *Cenourém 2019: XXI Festival de Teatro Amador*. Consultado em 18/10/2019. Disponível em: <https://www.ourem.pt/evento/cenourem-2019-xxi-festival-de-teatro-amador/>, Câmara Municipal de Ourém – *VII Concurso Concelhio de Leitura de Ourém*. Consultado em 23/10/2019, disponível em: <https://www.ourem.pt/evento/vii-concurso-concelhio-de-leitura-de-ourem/>, *Assembleia Jovem de Ourém*. Consultado em 23/10/2019, disponível em: <https://ajo.am-ourem.pt/> e Nersant – *EmpreEscola*. Consultado em 18/10/2019, disponível em: <https://www.nersant.pt/projetos/empreendedorismo/empreescola/>.

Nesta análise deve-se ainda salientar a existência de medidas de promoção do sucesso educativo nas diferentes instituições escolares tais como i) apoio pedagógico acrescido, ii) apoio ao estudo, iii) tutorias, iv) oficinas de trabalho, entre outras.

Todas as estruturas de apoio e projetos/iniciativas socioeducativas existentes são determinantes para a promoção do sucesso educativo dos jovens e consequente melhoria da educação no município de Ourém.

TABELA 95: MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO¹²⁷

Instituição	Medida
AE de Ourém ¹²⁸	Apoio pedagógico acrescido
	Apoio ao estudo
	Reforço da carga horária em Português e Matemática
	Tutorias
	Oficinas de trabalho
	Sala de estudo
AE Conde de Ourém ¹²⁹	Sala de estudo
	Tutorias
	Apoio educativo acrescido
AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão ¹³⁰	Ensino Coadjuvado
	Salas de estudo
Centro de Estudos de Fátima	Apoio educativo adicional e individualizado
	Sala de Estudo
Colégio de São Miguel de Fátima ¹³¹	Sala de apoio para alunos com NEE
Colégio do Sagrado Coração de Maria ¹³²	Salas de estudo
Escola Profissional de Ourém ¹³³	Apoios escolares
Escola Profissional de Hotelaria de Fátima	Aulas de Apoio

* Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE OURÉM, 2019)

¹²⁷ Fonte: Projeto Educativo do AE de Ourém 2016/19, p. 8 e 9.

¹²⁸ Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Ourém 2016/19, p. 8.

¹²⁹ Fonte: Projeto Curricular do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém 2017/18, p. 27.

¹³⁰ Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão 2018 - 2021, pp. 42-43.

¹³¹ Fonte: Projeto Educativo do Colégio de São Miguel 2017-2020, p. 7.

¹³² Fonte: Colégio do Sagrado Coração de Maria, Fátima – Serviços. Consultado em 06/11/2019, disponível em: <https://www.cscm-fatima.pt/web/index.php/2013-05-18-11-54-41/servicos>

¹³³ Fonte: Projeto Educativo da Escola Profissional de Ourém 2018 – 2021.

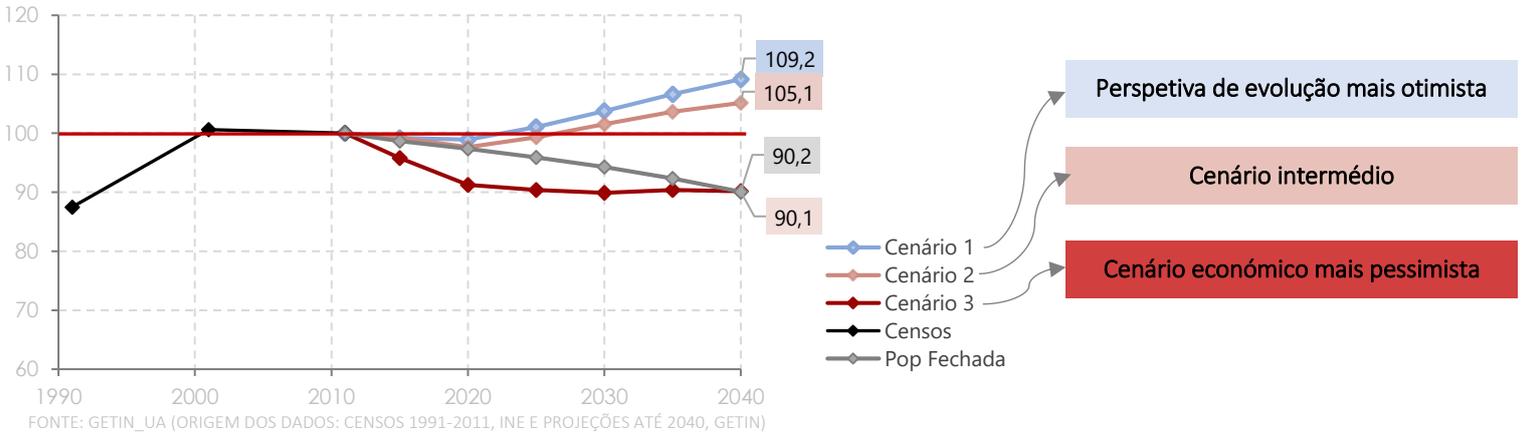
ESTUDO PROSPETIVO E CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO DA REDE

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO EDUCATIVO

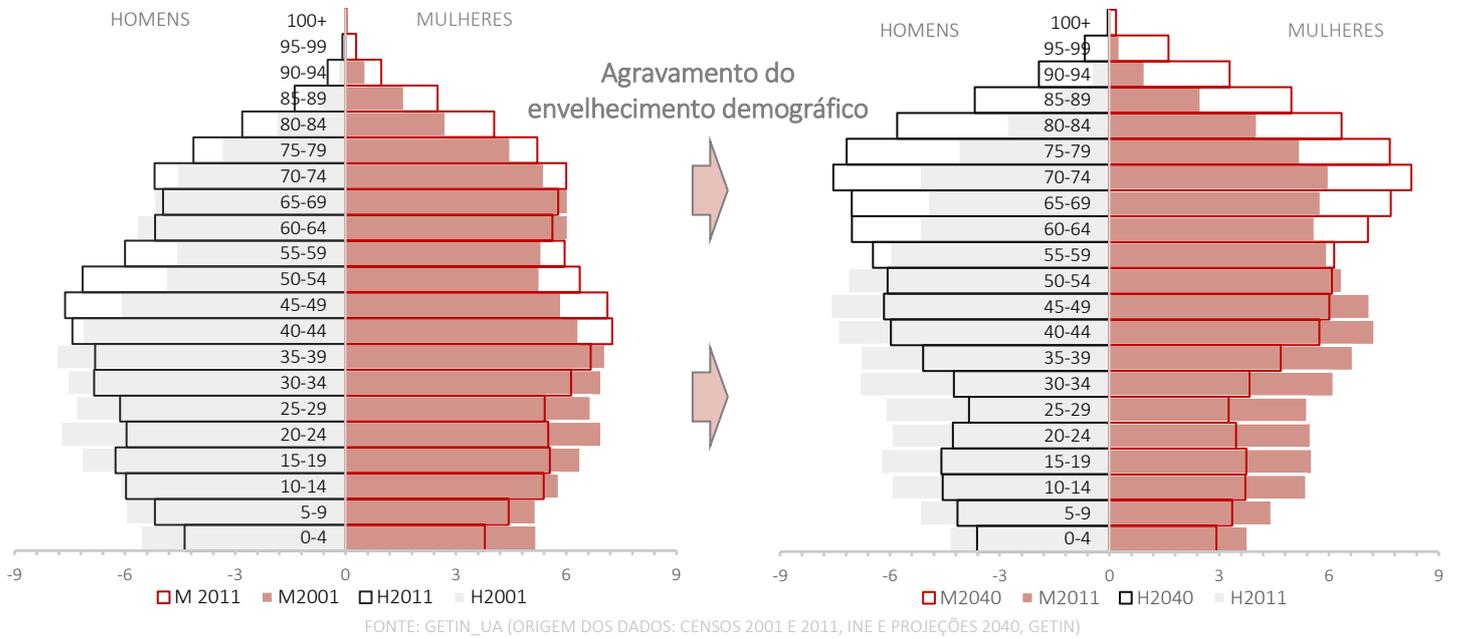
SÍNTESE

⇒ ESTUDO PROSPETIVO E CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO DA REDE

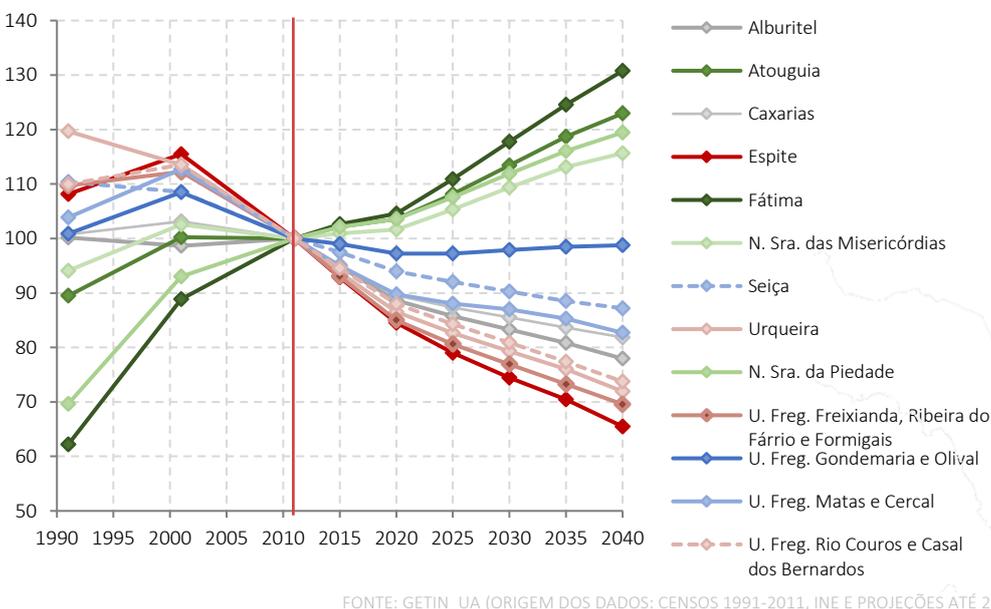
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, 1991-2040



ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO (%) – Cenário 2



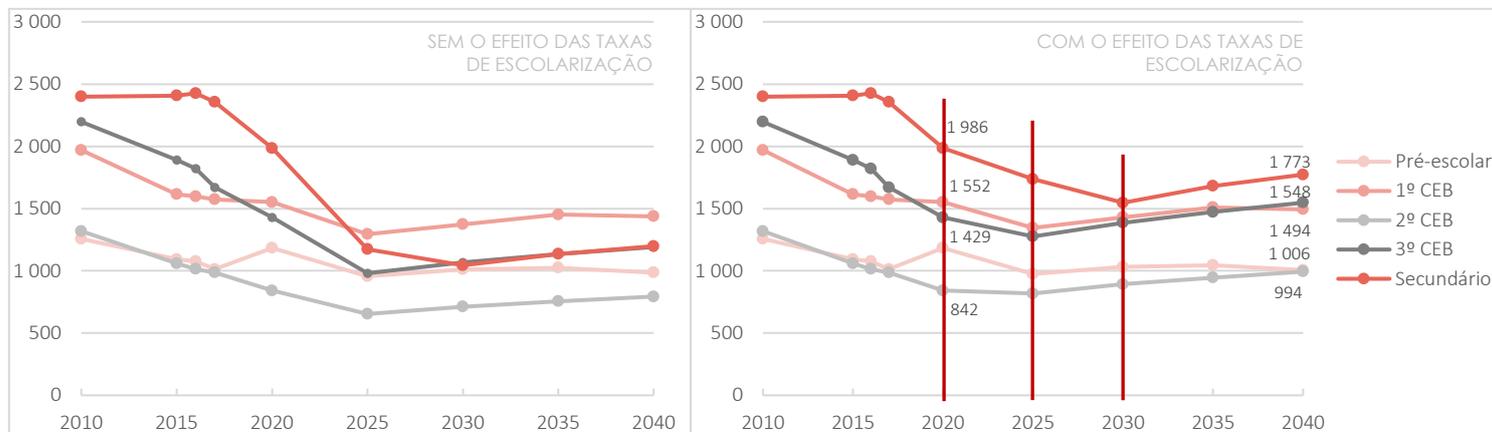
EVOLUÇÃO DO Nº DE RESIDENTES (%) – Cenário 2



SÍNTESE

⇒ ESTUDO PROSPETIVO E CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO DA REDE

EVOLUÇÃO DA PROCURA TOTAL DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: REAIS 2010/11-2017/18, DGEEC E 2019/20, CMO; E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

VARIAÇÃO DA PROCURA TOTAL DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

Ciclos de Estudo	CMO	Projeções	Variações			
			2019/20	2040	2019/20-2040	
					Nº	%
Educação pré-escolar	1 184	1 006	-178	-15,0 ↓		
1º CEB	1 552	1 494	-58	-3,7 ↓		
2º CEB	842	994	152	18,1 ↑		
3º CEB	1 429	1 548	119	8,3 ↑		
Ensino secundário	1 986	1 773	-213	-10,7 ↓		
Município de Ourém	6 993	6 815	-178	-2,5 ↓		

Entre 2019/20 e 2040:

- Prevê-se um aumento no 2.º e 3.º CEB
- Na EPE e no 1.º CEB prevêem-se diminuições
- No ensino secundário é expectável uma redução até 2030, seguida de uma inversão desta tendência



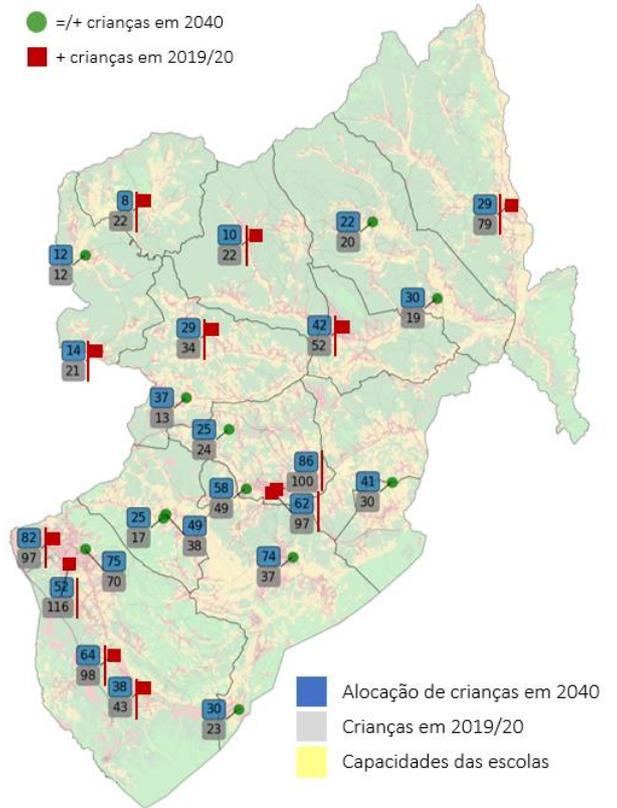
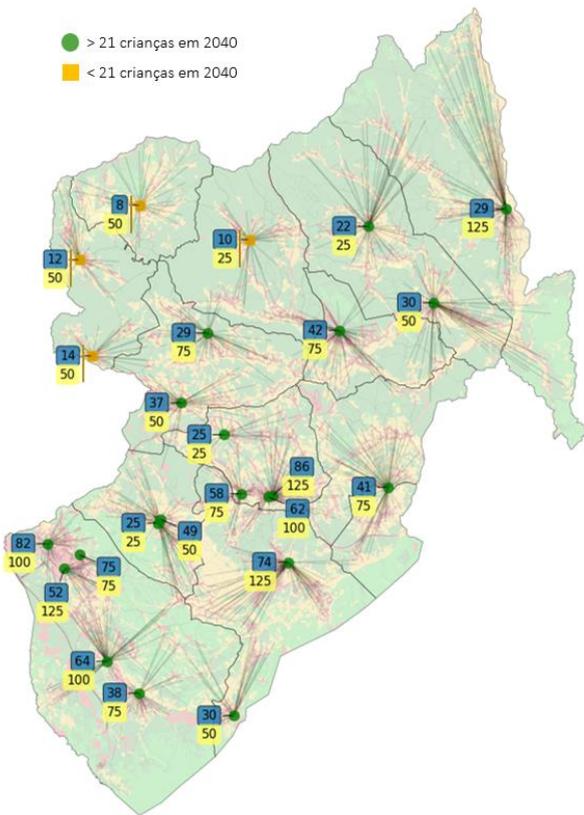
Saldo total negativo

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: REAIS 2010/11-2017/18, DGEEC E 2019/20, CMO; E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

SÍNTESE

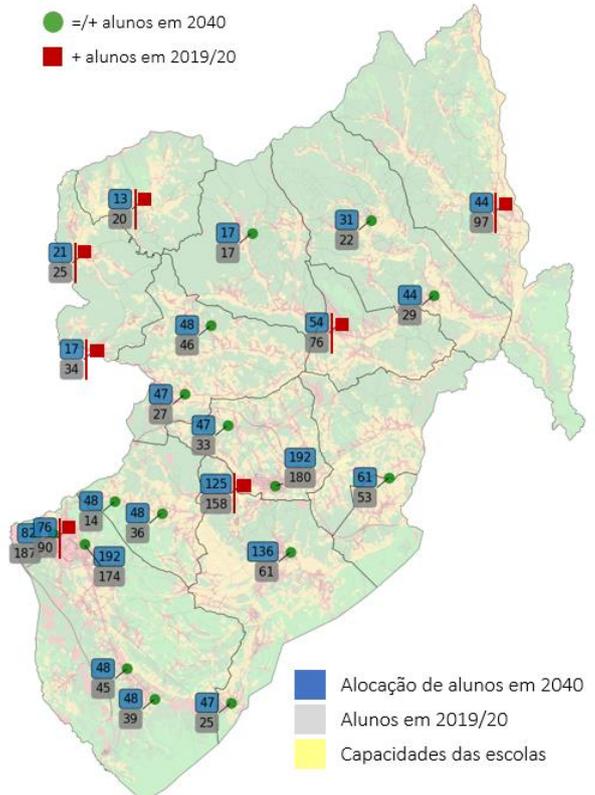
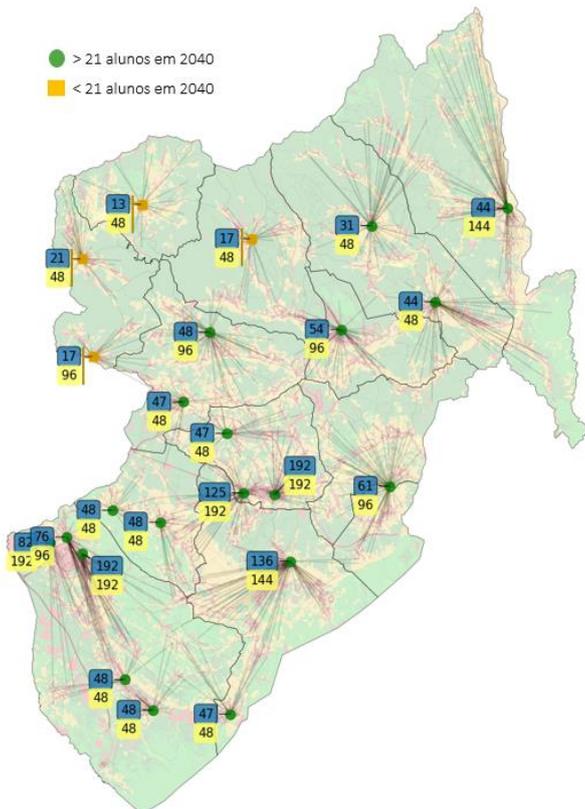
⇒ ESTUDO PROSPETIVO E CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO DA REDE

LOCALIZAÇÃO-ALOCAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS COM EPE – JI E IPSS



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS E DADOS REAIS 2019/20, CMO; E PROJEÇÕES 2040)

LOCALIZAÇÃO-ALOCAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS COM 1º CEB – ESCOLAS AGRUPADAS

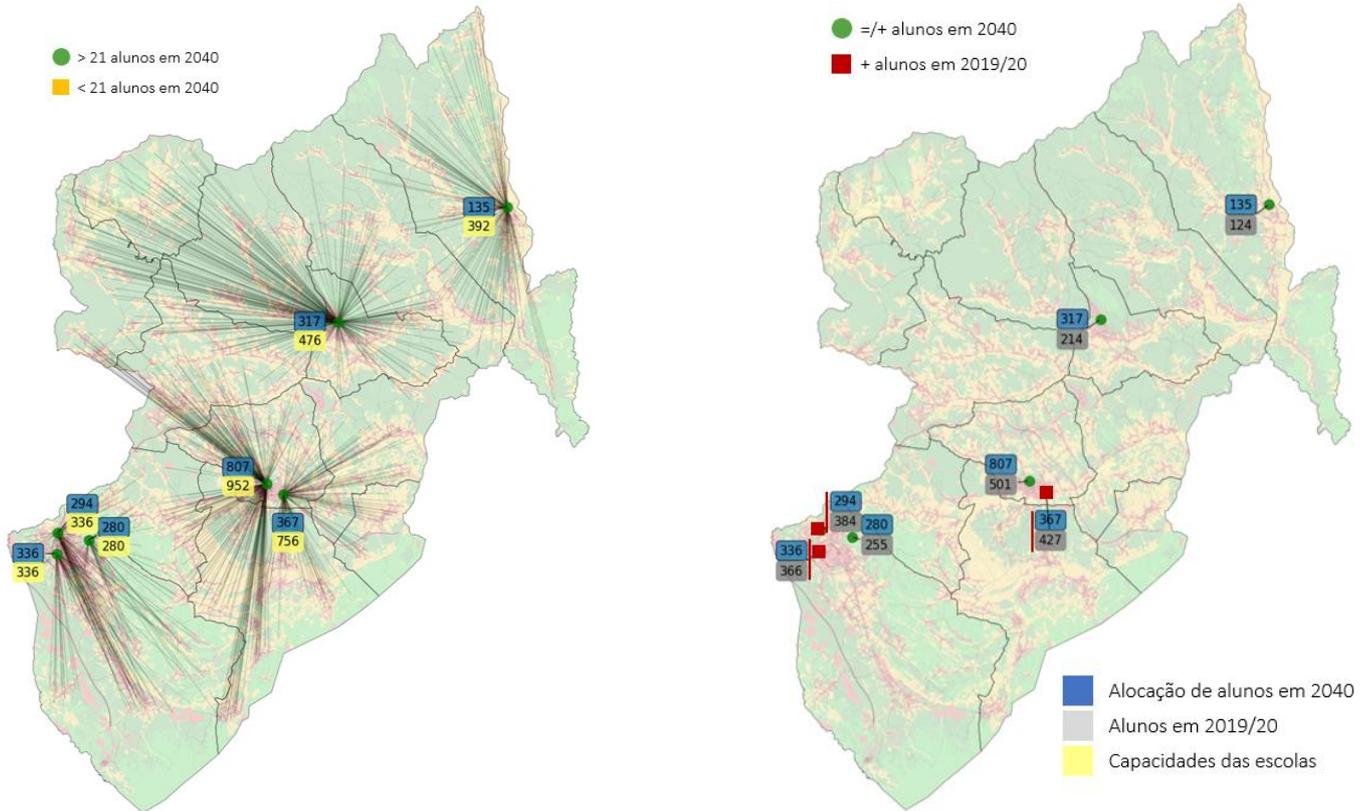


FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS E DADOS REAIS 2019/20, CMO; E PROJEÇÕES 2040)

SÍNTESE

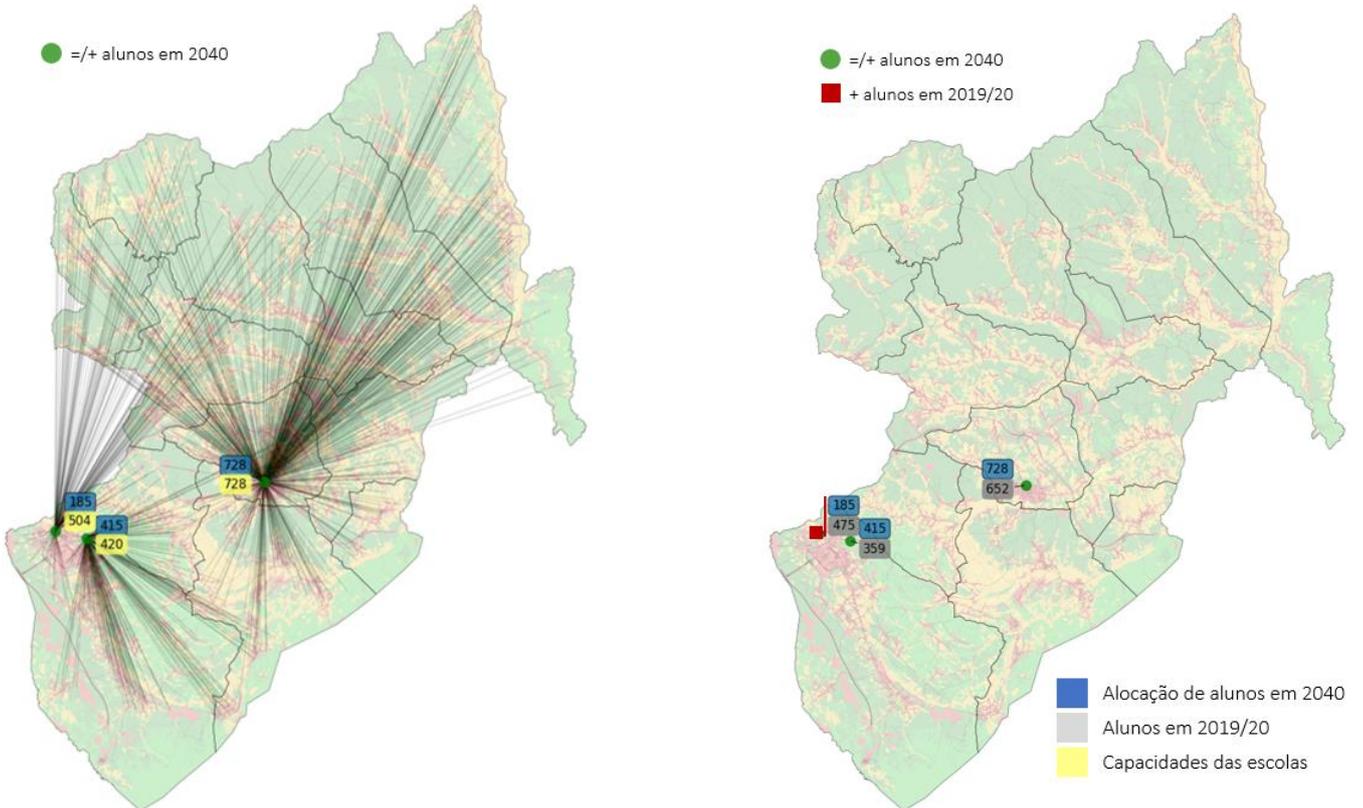
⇒ ESTUDO PROSPETIVO E CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO DA REDE

LOCALIZAÇÃO-ALOCAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS COM 2º E 3º CEB – AE E COLÉGIOS



FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS E DADOS REAIS 2019/20, CMO; E PROJEÇÕES 2040)

DISTRIBUIÇÃO DA PROCURA ESTIMADA PARA 2040 DOS ESTABELECIMENTOS COM ENS. SEC.– AE E COLÉGIOS



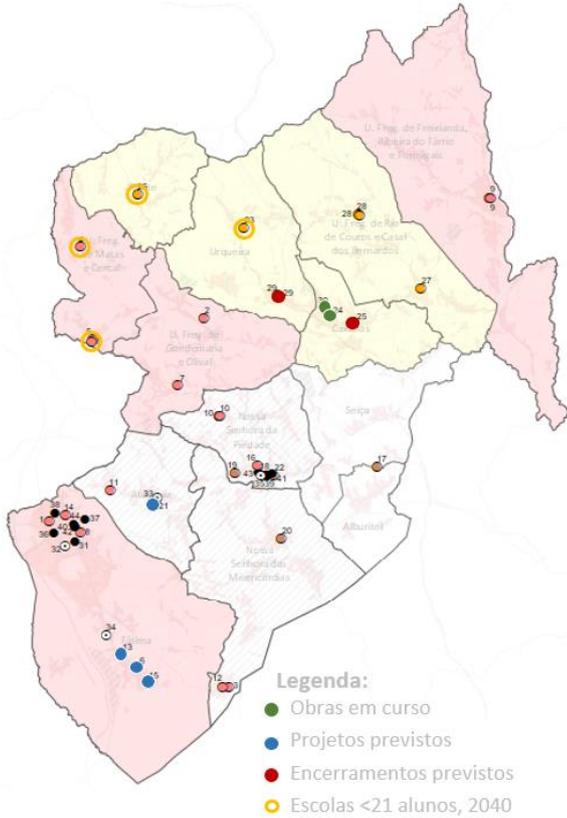
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS E DADOS REAIS 2019/20, CMO; E PROJEÇÕES 2040)

SÍNTESE

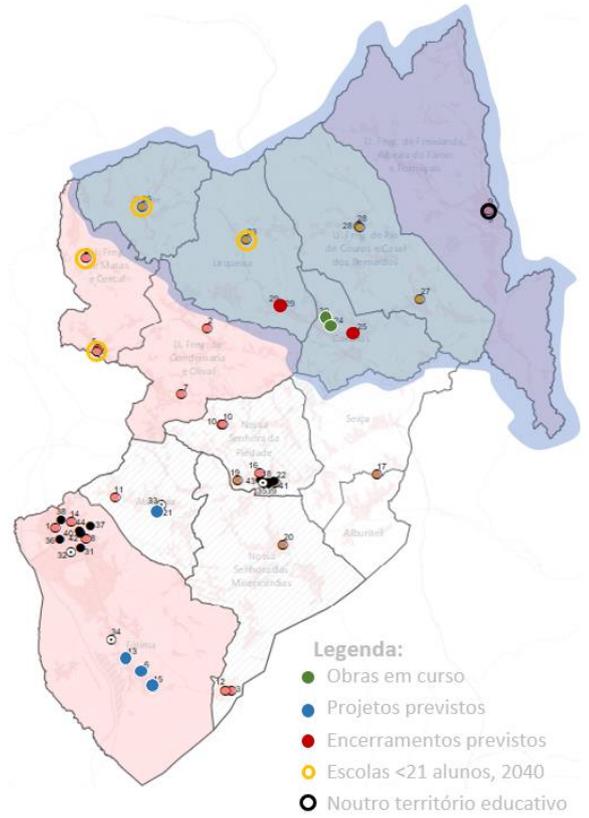
⇒ ESTUDO PROSPETIVO E CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO DA REDE

CENÁRIOS DE RECONFIGURAÇÃO DA REDE

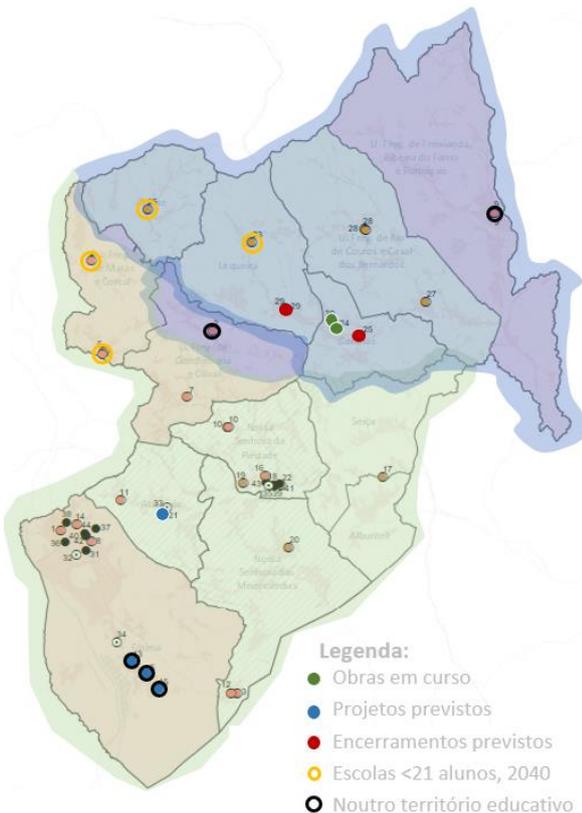
CENÁRIO DE CURTO PRAZO – MANUTENÇÃO DA CONFIGURAÇÃO ATUAL DA REDE



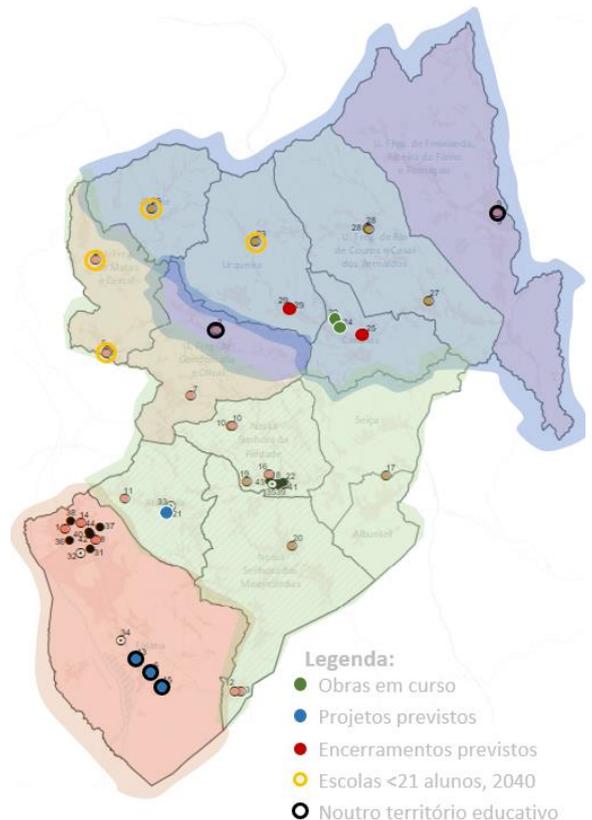
CENÁRIO DE MÉDIO PRAZO A – AFIRMAÇÃO DE UM AE A NORTE



CENÁRIO DE MÉDIO PRAZO B – AFIRMAÇÃO DE DOIS AE, UM A NORTE E UM A SUL



CENÁRIO DE MÉDIO/LONGO PRAZO – AFIRMAÇÃO DE UM AE A NORTE, UM AE NO CENTRO DO CONCELHO E UM AE EM FÁTIMA



III. ESTUDO PROSPETIVO E CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO DA REDE

O presente capítulo versa sobre a avaliação de necessidades ao nível da oferta de equipamentos escolares existentes em Ourém, num horizonte temporal de 20 anos. O objetivo do **estudo prospetivo** centra-se na provisão de informação técnica de suporte à decisão política no âmbito das ações e políticas educacionais a desenvolver em torno da rede educativa municipal. Os cenários de evolução que se apresentam numa fase final decorrem, pois, da aplicação do modelo de projeções demográficas ao território municipal, para determinar a **procura futura** – as coortes em idade escolar. Por sua vez, o trabalho de diagnóstico, produzido até então, permitiu consolidar conhecimento sobre a organização atual da rede e avançar com exercícios complementares baseados no modelo de localização-alocação, para chegar a soluções de **reajustamento da oferta** – a rede de equipamentos escolares.

De acordo com a lei, “a *Carta Educativa* é, a nível municipal, o *instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município*” (n.º 5, secção I, capítulo II, Decreto-Lei nº 21/2019). Deste modo, considera-se que a componente prospetiva aqui desenvolvida, na verdadeira aceção da sua terminologia, é fundamental para instruir as medidas que possam ser incluídas e assumidas no âmbito do planeamento e da reorganização da rede. Simultaneamente, fazem-se convergir os desígnios e ações estratégicas vertidas no **Plano Estratégico Educativo Municipal** – que segue uma abordagem mais intangível associada à promoção e gestão da oferta do serviço educativo municipal – com as linhas orientadoras definidas para o médio e longo prazo.

Quanto ao impacto das dinâmicas sociodemográficas na evolução da procura e consequente ajustamento da oferta, deve ressaltar-se que as tendências aferidas – de crescimento ou declínio demográfico – podem alterar-se em resultado de um conjunto diversificado de fatores, pelo que **o estudo não traduz uma visão determinística da realidade**. Assim, entende-se que é igualmente decisiva a monitorização das variáveis que influenciam o quadro de necessidades ao nível das políticas educativas locais. Os cenários de ajustamento da rede de equipamentos escolares de Ourém, propostos para o curto, médio e longo prazo, além de discutidos com o executivo municipal e em Conselho Municipal de Educação, preveem e reforçam por essa razão a **monitorização do número de crianças e jovens nos diferentes estabelecimentos e das condições físicas de cada equipamento**.

1. Projeções demográficas até 2040

O modelo de projeções demográficas utilizado neste estudo, à escala do Município, parte do modelo desenvolvido nos projetos *DEMOSPIN – “Demografia Economicamente Sustentável: reverter o declínio em áreas periféricas”*¹³⁴ e *P-RIDE: Portugal – Integração Regional da Demografia e da Economia* (ainda em curso)¹³⁵. A componente diferenciadora resulta da **combinação de variáveis demográficas e económicas num único modelo**, o qual permite gerar resultados desagregados à escala do Município e da freguesia, por grupos etários quinquenais, com e sem estimação de saldos migratórios.

1.1. Objetivos e metodologia

A análise desenvolvida no capítulo da caracterização geral do concelho contribuiu para a definição dos pressupostos assumidos na componente prospetiva, nomeadamente ao nível das tendências de evolução do foro económico-demográfico.

Metodologicamente, as projeções à escala do Município, no caso de Ourém, partiram de taxas estimadas para a sub-região do Médio Tejo (a NUTS III de referência), visando atenuar os efeitos estatísticos de uma análise mais fina. Em Ourém, considerou-se que a taxa sintética de fecundidade evoluiria de 1,13 (valor da NUTS III em 2013) para valores entre 1,44 e 1,48 em 2040. A evolução desta taxa, que diz respeito ao número médio de crianças nascidas por cada mulher em idade fértil (15-49 anos), está dentro dos intervalos previstos pelo INE.

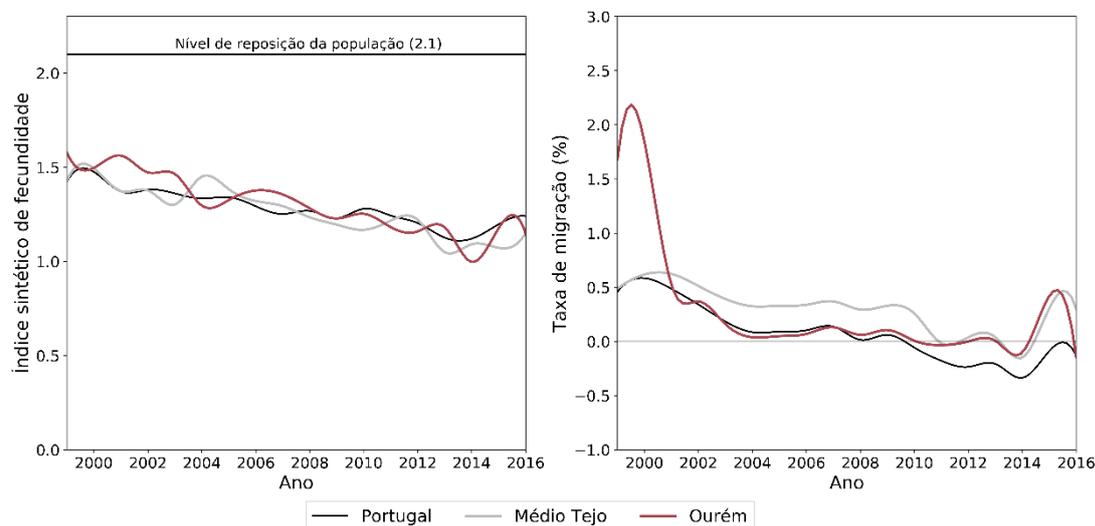


FIGURA 20: EVOLUÇÃO DO ÍNIDCE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE E DA TAXA DE MIGRAÇÃO, 2000-2016
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 2001-2011, INE E ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ATÉ 2016, INE)

¹³⁴ Referência do projeto FCT – PTDC/CS-DEM/100530/2008.

¹³⁵ Referência do projeto FCT – POCI-01-0145-FEDER-016868.

No que se refere à **projeção da população fechada**, esta não incorpora a estimacão de saldos migrat3rios, apenas estimativas das taxas de mortalidade¹³⁶ e de natalidade¹³⁷. Os efeitos observ3veis destas estimativas est3o presentes no *aumento gradual da esperanca de vida* e na *evolucao das taxas de fecundidade* (com o nascimento cada vez mais tardio do primeiro filho).

Para o c3lculo da populaao relevante – crianas e jovens que frequentar3o os equipamentos escolares municipais no futuro – foram considerados saldos migrat3rios. As projeoes usadas para determinar a procura combinam assim os **modelos de sobrevivencia de coortes geracionais** e de **previsao de fluxos migrat3rios** no Munic3pio e na Regi3o. A estimativa de migrantes para Our3m partiu do ajustamento ao modelo original, concebido para produzir resultados regionais. As **migraoes estimadas** decorrem por isso dos saldos migrat3rios 3 escala da sub-regi3o do M3dio Tejo, posteriormente dilu3dos pelos respetivos concelhos e freguesias de acordo com os tr3s 3ltimos censos e a evolucao dos territ3rios lim3trofes. Considera-se que a economia do Munic3pio dever3 comportar-se de forma id3ntica 3 da NUTS III, de acordo com diferentes cen3rios definidos para os quinqu3nios de 2010 a 2040¹³⁸. Relativamente aos movimentos migrat3rios por grupo et3rio foram tidos em conta os seguintes aspetos:

- Os fluxos da populaao em idade ativa (15-64 anos), ao n3vel da NUTS III, podem resultar das deslocaoes laborais, da percentagem do PIB *per capita* da regi3o comparativamente ao nacional e da capacidade de atracao demogr3fica do territ3rio;
- Os fluxos da populaao com 65 e mais anos traduzem o regresso de efetivos populacionais que emigraram no passado, com base nos saldos migrat3rios hist3ricos da NUTS III contabilizando migraoes a partir da coorte dos 20 aos 24 anos; e
- Os fluxos da populaao mais jovem (0-14 anos) dependem, 3 partida, dos movimentos migrat3rios das progenitoras.

¹³⁶ Estimativas que resultam dos *coeficientes de sobrevivencia*.

¹³⁷ Estimativas que contabilizam as mulheres em idade f3rtil (15 - 49 anos).

¹³⁸ A complexidade inerente 3s projeoes do modelo econ3mico-demogr3fico, faz com que os resultados apresentados decorram de cenarizaoes que contemplam: i) a procura ex3gena, ii) a produtividade do trabalho, iii) o consumo das fam3lias e iv) o investimento p3blico e privado – estes pressupostos, que t3m sido ajustados em funcao dos projetos de investigacao em curso, encontram-se descritos em Castro, E., Martins, J. e Silva, C. (2015), *“A Demografia e o Pa3s – Previsoes Cristalinas sem Bola de Cristal”*, Gradiva, Colecao Trajetos, Lisboa, ISBN 978-989-616-656-4.

1.2. Resultados

Os valores apresentados para a população residente do Município de Ourém e suas freguesias, no futuro, devem ser analisados à luz dos pressupostos de evolução assumidos. Os resultados são, por essa razão, suscetíveis de serem influenciados por outros fenómenos e dinâmicas que venham a ocorrer nos territórios de estudo. Como referido, os resultados apresentados partem de uma projeção para a população aberta, onde são estimados saldos migratórios de acordo com três cenários de evolução:

- O **Cenário 1** traduz a perspetiva de evolução mais otimista, refletindo algum dinamismo económico associado à procura externa, apesar de contemplar perdas no que respeita ao consumo público e à procura-interna. Neste cenário assume-se uma evolução do índice sintético de fecundidade acima da tendência atual – com valores a tender para 1,71 em 2040 e para 1,85 em 2060;
- O **Cenário 2** é considerado um cenário intermédio e em termos económicos está próximo do anterior dado que não prevê uma redução do número de empregos, embora assuma alguns constrangimentos ao nível do consumo das famílias. Neste cenário a trajetória de evolução da fecundidade segue a tendência atual – com valores a tender para 1,44 em 2040;
- O **Cenário 3** é assumido como o cenário económico mais pessimista, com perdas ao nível do consumo *per capita* das famílias, consumo público e formação bruta de capital fixo, apesar do pequeno aumento nas exportações. Assume-se a mesma evolução da fecundidade que no cenário anterior.

Na Figura 21 é apresentada a evolução da população residente em Ourém de 1991 a 2040 com valores indexados aos de 2011 (valores índice base = 100). A evolução do número de residentes no município, com valores históricos até 2011 e projeções até 2040, mostra um aumento da população nos cenários otimista (+9,2%) e intermédio (+5,1%). Segundo o cenário mais pessimista (-9,8%) e a projeção da população fechada (-9,9%, sem previsão de fluxos migratórios), é expectável uma diminuição do número de residentes no médio e longo prazo¹³⁹.

De acordo com os cenários 1 e 2, apesar da ligeira diminuição que se prevê até 2020 (em linha com as previsões do INE), é esperado um aumento da população até 2040. O crescimento esperado a partir de 2020 pode encontrar alguma fundamentação na tendência de estabilização demonstrada pelos dados de 2001 a 2011, ainda que estes reflitam uma diminuição da população municipal de 0,6% nesse período (ver o ponto 2 da caracterização demográfica).

¹³⁹ Nota: de acordo com a estimativa do nº de residentes do INE, a população no Município de Ourém tem vindo a diminuir desde 2011, com uma redução de 1864 efetivos populacionais entre 2011 e 2018 (de 45932 para 44068).

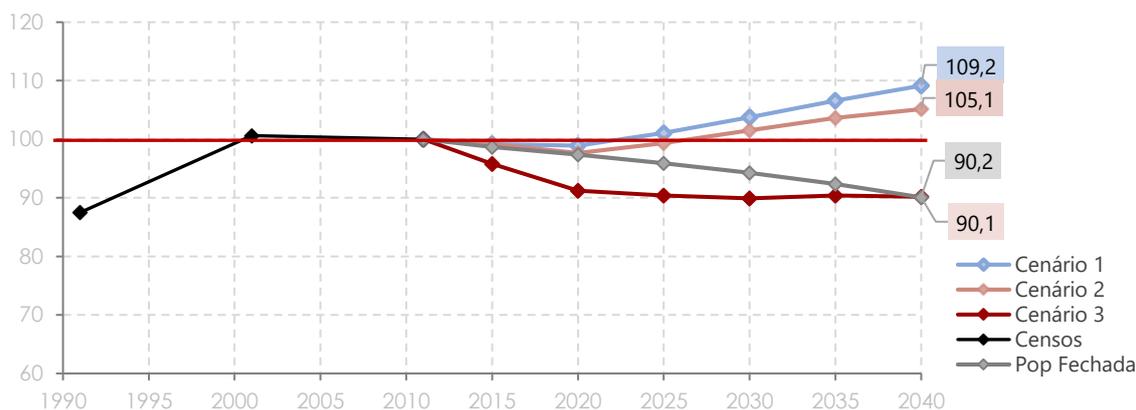


FIGURA 21: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, 1991-2040
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 1991-2011, INE E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

As análises desenvolvidas a partir deste ponto dos trabalhos têm como base o **cenário 2, intermédio**. Com esta opção metodológica pretende-se assegurar uma maior coerência, em linha com uma perspetiva de evolução menos extremada do modelo – embora essa perspetiva decorra sempre dos pressupostos nele assumidos.

Como foi referido, o cenário intermédio prevê um aumento do número de residentes em Ourém a médio e longo prazo. Todavia, o aumento que é esperado faz-se acompanhar de um agravamento do envelhecimento demográfico, que já caracteriza o território em estudo. Através da Figura 22 é possível observar uma tendência crescente deste fenómeno, mais expressivo na pirâmide etária da direita (2011-2040) comparativamente à da esquerda (2001-2011). Ambas as pirâmides mostram uma redução gradual nos segmentos etários mais jovens e em idade economicamente ativa e, em simultâneo, um aumento nas coortes mais envelhecidas.

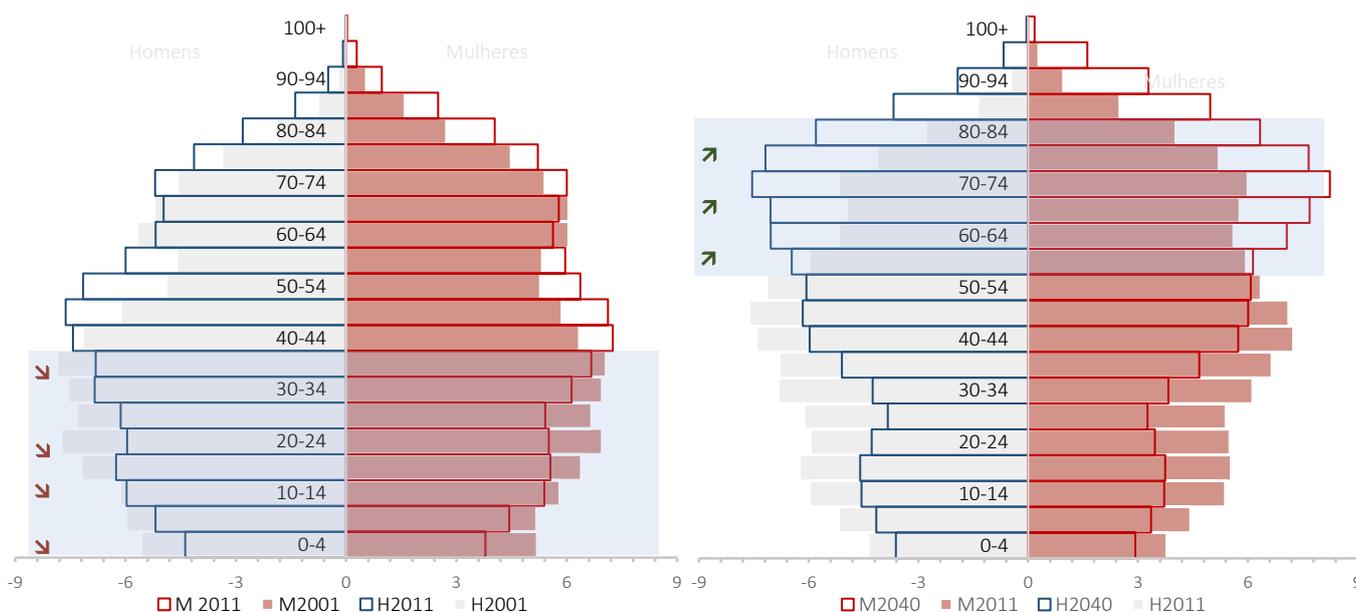


FIGURA 22: ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OURÉM (%), 2001-2011 E 2011-2040
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 2001 E 2011, INE E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

Se, de forma complementar, for analisado o histórico de migrações à escala do município nos dois últimos períodos intercensitários, verifica-se que, para além do fluxo de entrada de pessoas ter diminuído em praticamente todos os grupos quinquenais, em algumas coortes registou-se o êxodo de residentes – nomeadamente na população dos 0 aos 9 anos e dos 20 aos 39 anos.

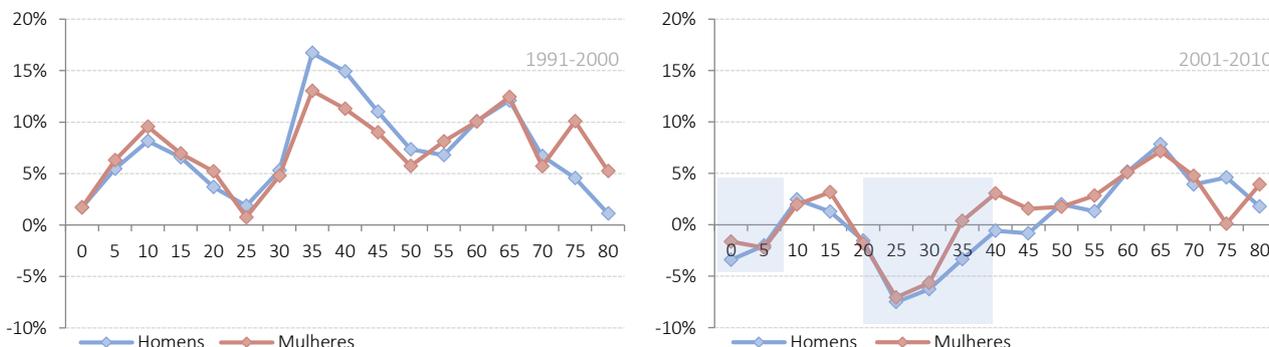


FIGURA 23: SALDOS MIGRATÓRIOS DO MUNICÍPIO DE OURÉM, 1991-2000 E 2001-2010
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 1991-2011, INE)

Na figura seguinte são apresentados os saldos migratórios das freguesias para as quais é esperado um crescimento no médio e longo prazo. Apesar de se prever um comportamento mais favorável para estes territórios, na sua trajetória passada é já visível a diminuição dos movimentos migratórios e a saída de população em alguns grupos etários.

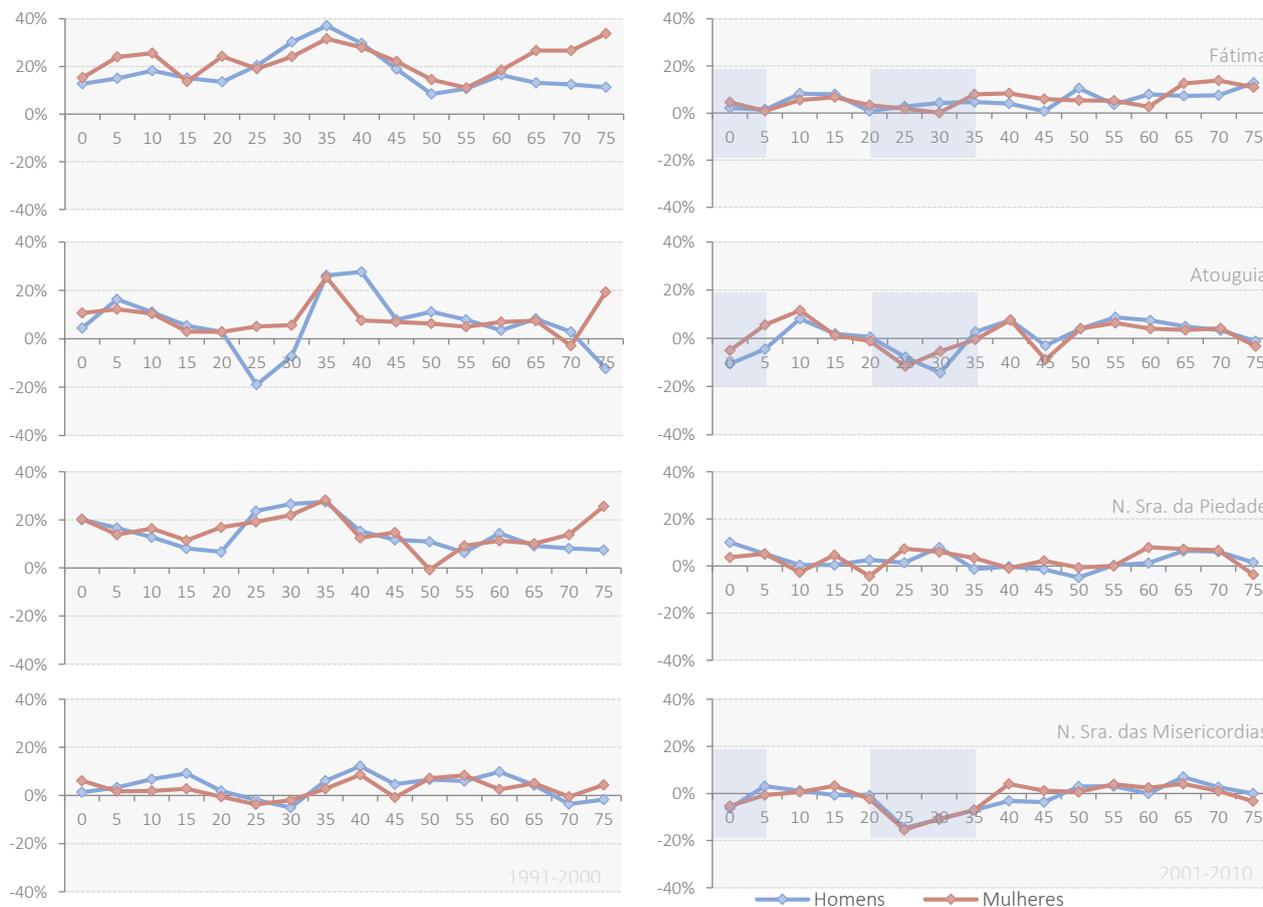


FIGURA 24: SALDOS MIGRATÓRIOS DAS FREGUESIAS DE FÁTIMA, ATOUGUIA, N. SRA. DA PIEDADE E N. SRA. DAS MISERICÓRDIAS, 1991-2000 E 2001-2010
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 1991-2011, INE)

Como mencionado, a projeção da população à escala da freguesia vem demonstrar que apenas para quatro destas unidades territoriais são esperados crescimentos, sendo as dinâmicas registadas em Fátima as que mais contribuem para esse aumento. Na verdade, as únicas freguesias que crescem para além de Fátima e N. Sr.ª da Piedade (freguesia sede de concelho) localizam-se geograficamente entre estas – Atouguia e N. Sr.ª das Misericórdias. Este fenómeno decorrerá, possivelmente, de uma tendência crescente de concentração da população em torno dos principais núcleos urbanos do concelho. Em contrapartida, as freguesias que estabelecem os limites norte do concelho – Espite (-34,5%), União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais (-30,4%), Urqueira (-28,1%) e União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos (-26,2%) – são aquelas para as quais se prevê o decréscimo mais acentuado (Figura 25 e Tabela 96). Estes territórios, inseridos em contextos mais rurais e com algumas fragilidades do foro socioeconómico (baixas qualificações e empregabilidade no terceiro setor), reúnem características menos atrativas à procura e fixação de população, nomeadamente a dinâmica do seu parque habitacional.

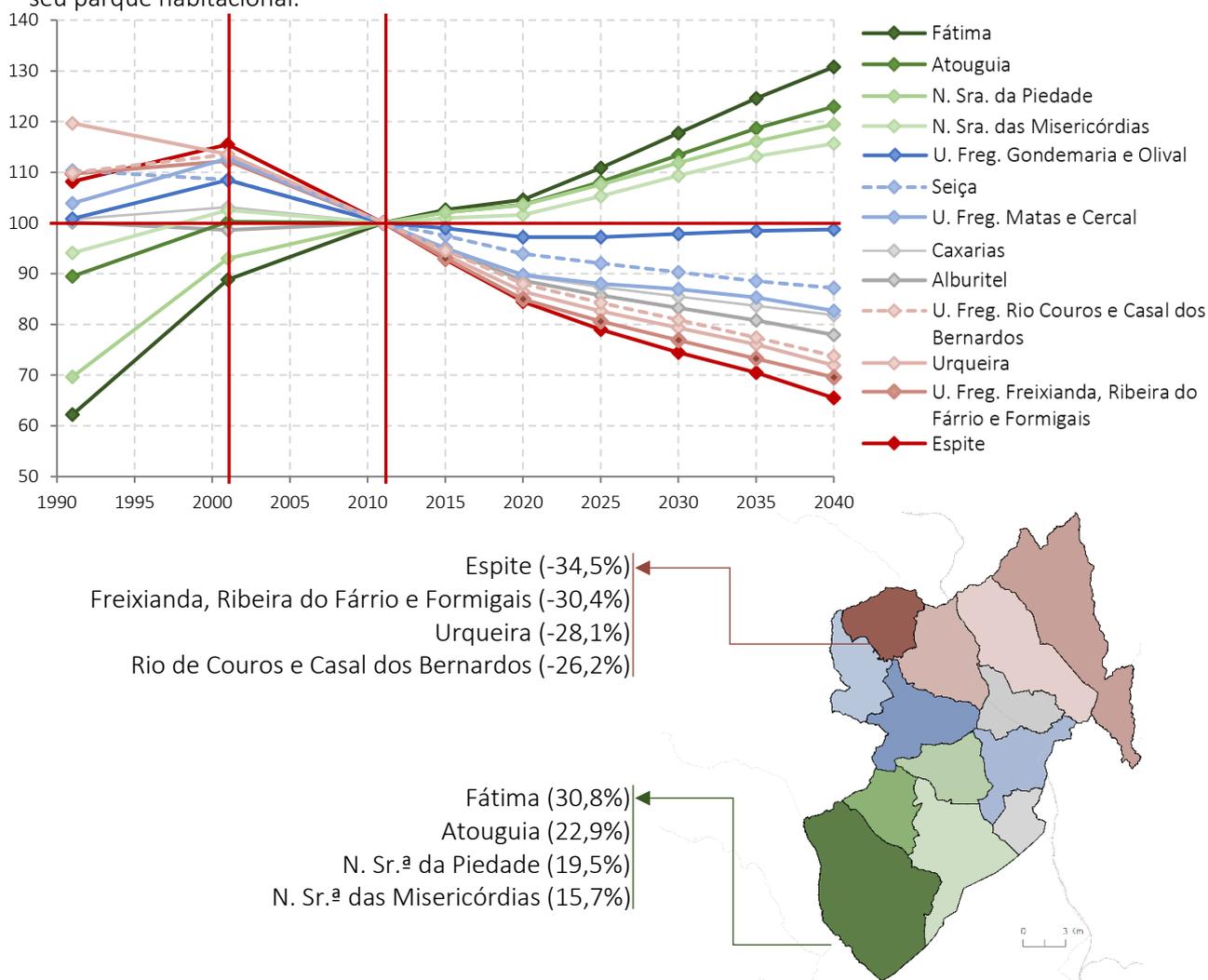


FIGURA 25: EVOLUÇÃO DO Nº DE RESIDENTES POR FREGUESIA INDEXADO AO VALOR DE 2011 E VARIÇÃO ENTRE 2011-2040

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 1991-2011, INE E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

TABELA 96: POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA, 1991-2040

Unidades Geográficas	1991	2001	2011	2015	2020	2025	2030	2035	2040	Variação 2011-2040	
										Nº	%
Município de Ourém	40 185	46 216	45 932	45 559	44 853	45 628	46 631	47 598	48 296	2 364	5,1 ↗
Alburitel	1 181	1 163	1 179	1 118	1 045	1 011	982	953	919	-260	-22,1 ↘
Atouguia	2 196	2 460	2 454	2 507	2 542	2 653	2 783	2 912	3 017	563	22,9 ↗
Caxarias	2 182	2 234	2 166	2 062	1 940	1 892	1 852	1 812	1 773	-393	-18,1 ↘
Espite	1 194	1 275	1 104	1 025	933	872	822	778	723	-381	-34,5 ↘
Fátima	7 213	10 302	11 596	11 900	12 127	12 857	13 653	14 445	15 164	3 568	30,8 ↗
N. Sr.ª das Misericórdias	4 777	5 207	5 077	5 125	5 160	5 347	5 552	5 744	5 872	795	15,7 ↗
Seiça	2 291	2 253	2 076	2 024	1 950	1 911	1 874	1 838	1 810	-266	-12,8 ↘
Urqueira	2 013	1 910	1 682	1 576	1 455	1 390	1 334	1 279	1 210	-472	-28,1 ↘
N. Sr.ª da Piedade	5 027	6 712	7 217	7 369	7 474	7 763	8 075	8 377	8 621	1 404	19,5 ↗
U. Freg. Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	4 043	4 136	3 685	3 428	3 132	2 971	2 834	2 700	2 564	-1 121	-30,4 ↘
U. Freg. Gondemaria e Olival	3 197	3 439	3 170	3 138	3 082	3 082	3 103	3 121	3 130	-40	-1,3 ↘
U. Freg. Matas e Cercal	1 795	1 948	1 728	1 641	1 551	1 521	1 503	1 474	1 429	-299	-17,3 ↘
U. Freg. Rio Couros e Casal dos Bernardos	3 076	3 177	2 798	2 646	2 462	2 358	2 264	2 165	2 064	-734	-26,2 ↘

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 1991-2011, INE E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

Também o envelhecimento populacional, cuja tendência aponta para um aumento significativo no futuro, irá refletir-se de forma heterogénea no território municipal e ao nível dos grupos em idade escolarizável. De acordo com o cenário de projeções adotado, estima-se que em 2040 apenas cerca de 15% da população residente em Ourém tenha entre 0 a 19 anos de idade (Figura 30). As freguesias para as quais é esperado um aumento do número de residentes coincidem com as unidades geográficas onde o peso relativo das coortes mais jovens é mais elevado e onde a percentagem de efetivos populacionais com 65 e mais anos fica abaixo do valor médio do concelho ($\approx 37,2\%$).

Este fenómeno, assim como outros fatores que têm influenciado a estrutura dos agrupamentos de escolas e a procura de instituições escolares com grande peso no território educativo, devem conduzir à reflexão sobre novas perspetivas para a organização da rede educativa municipal.

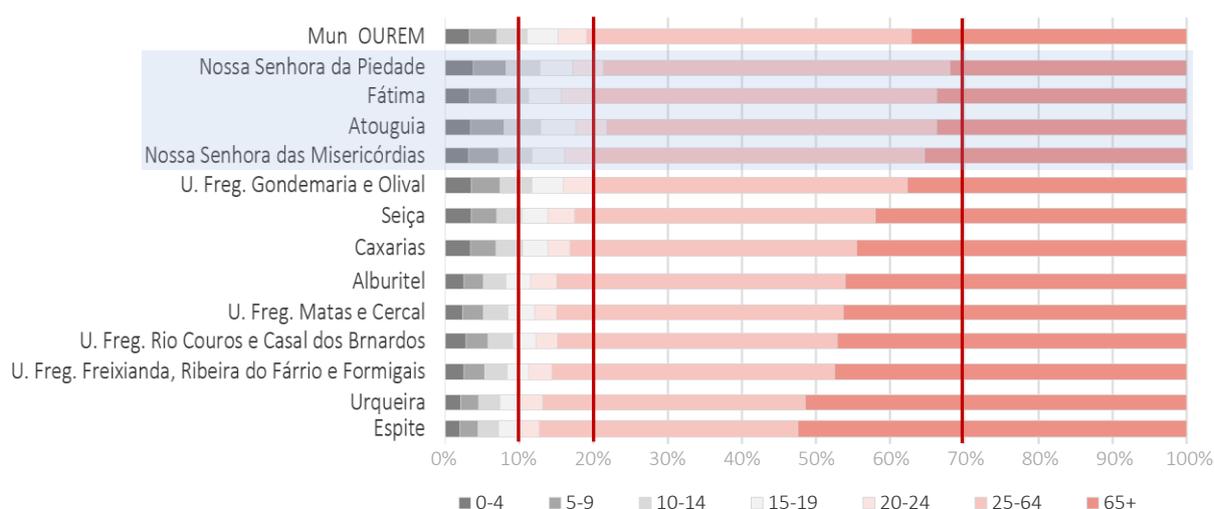


FIGURA 26: ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO DE OURÉM EM 2040

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PROJEÇÕES 2040, GETIN)

2. Exercício prospetivo da procura e oferta de equipamentos escolares

2.1. Perspetivas de evolução da procura – estudantes

Nesta secção dá-se início à análise prospetiva da procura de equipamentos escolares em Ourém até 2040, resultado da aplicação dos modelos de projeções demográficas e de localizações ótimas à rede atual de escolas. Este exercício técnico, considerando outras necessidades identificadas e discutidas ao longo dos processos de revisão da Carta Educativa e de elaboração do Plano Estratégico Educativo, permitirá perspetivar cenários alternativos de reconfiguração da rede educativa municipal.

A projeção da população estudantil de Ourém parte da estimativa de residentes por grupos etários quinquenais à escala do município e das idades de frequência de cada um dos níveis de educação e ensino consideradas normais: educação pré-escolar (3-5 anos), 1.º CEB (6-9 anos), 2.º CEB (10-11 anos), 3.º CEB (12-14 anos) e ensino secundário (15-17 anos)¹⁴⁰. Aos resultados obtidos por quinquénio até 2040, do número de crianças e jovens em idade escolarizável, foram aplicadas taxas de escolarização para que os valores projetados contemplassem o efeito das trajetórias de evolução. O exercício incluiu a análise das tendências mais recentes ao nível das **taxas brutas** e das **taxas reais de escolarização**¹⁴¹ municipais e regionais (2013/14-2017/18), mas também de uma série temporal mais longa (2007/08-2017/18).

Como as taxas reais consideram que a relação percentual entre a população escolar e a população residente para cada idade pode ser, no limite, igual a 100%¹⁴², para estimar a procura foram aplicadas **taxas brutas de escolarização ponderadas** que compreendem também: i) o número de inscritos nas escolas do concelho com outras proveniências geográficas, ii) o número de jovens num dado nível de ensino cuja idade extravasa o intervalo assumido como normal para o frequentar e ainda iii) o número de adultos em programas de educação e formação.

Embora não tenha sido possível aferir, na totalidade, os fluxos de entrada para cada nível (ver ponto 1.3 dos movimentos pendulares no capítulo II), importa reiterar que as percentagens mais elevadas de alunos com outras proveniências geográficas estão presentes nos ciclos de estudo mais avançados e que o número de entradas mais significativo tem lugar nos colégios com contrato de associação e nas escolas profissionais.

¹⁴⁰ Fonte: Regiões em Números 2016/2017 Volume II – Centro (2018), DGEEC, p. 17.

¹⁴¹ **Taxa bruta de escolarização:** relação entre o n.º de alunos inscritos em cada ciclo de estudos (independentemente da idade) e o n.º de residentes em idade normal de frequentar esse ciclo, em %. Fonte: Regiões em Números 2016/2017 Volume II – Centro (2018), DGEEC, p. 17.

Taxa real de escolarização: relação entre o n.º de alunos inscritos nas escolas do concelho em cada ciclo e o n.º de residentes em idade normal de frequentar esse ciclo, em %. Fonte: Regiões em Números 2016/2017 Volume II – Centro (2018), DGEEC, p. 17.

¹⁴² “A relação percentual entre população escolar (segundo o recenseamento escolar de alunos matriculados) e população residente (segundo os censos e as estimativas intercensitárias do Instituto Nacional de Estatística) para cada idade, não deveria ser superior a 100%. Nos casos em que tal não sucede, considera-se o valor máximo teoricamente admissível: 100%”. Fonte: Regiões em Números 2016/2017 Volume II – Centro (2018), DGEEC, p. 17.

TABELA 97: TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO MUNICIPAIS (%)

Indicadores utilizados	Educação pré-escolar	Ensino básico			Ensino secundário	
		1º CEB	2º CEB	3º CEB		
Taxas brutas	2007/08	98,1	106,7	98,2	102,1	125,5
	2013/14	101,1	100,4	127,2	121,7	143,9
	2017/18	105,1	107,1	120,7	128,3	156,0
	Média 07/08-17/08	101,1	103,6	123,7	132,1	147,4
Taxas reais	2007/08	97,9	100	83,6	81,8	98,7
	2013/14	99,8	97,1	100	100	100
	2017/18	100	100	100	100	100
	Média 07/08-17/18	98,8	99,0	98,5	98,3	99,5
Taxas ponderadas para o exercício		102,0	104,0	125,0	130,0	148,0

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: TAXAS HISTÓRICAS 07/08-17/18, DGEEC; TAXAS MÉDIAS E PONDERADAS, GETIN)

Concluído o exercício anterior é possível observar na Figura 27 diferentes representações gráficas da evolução, histórica e projetada, da população em idade escolarizável em Ourém. O gráfico da esquerda mostra a evolução do número de crianças e jovens, por nível de educação e ensino, sem o efeito das taxas de escolarização nas projeções até 2040. No gráfico da direita, os valores apresentados refletem o efeito destas taxas na tendência de evolução. Os dados de 2010/11 a 2017/18 dizem respeito às frequências nos estabelecimentos escolares municipais segundo a DGEEC, para o ano letivo de 2019/20 foram utilizados dados recentes fornecidos pela CMO.

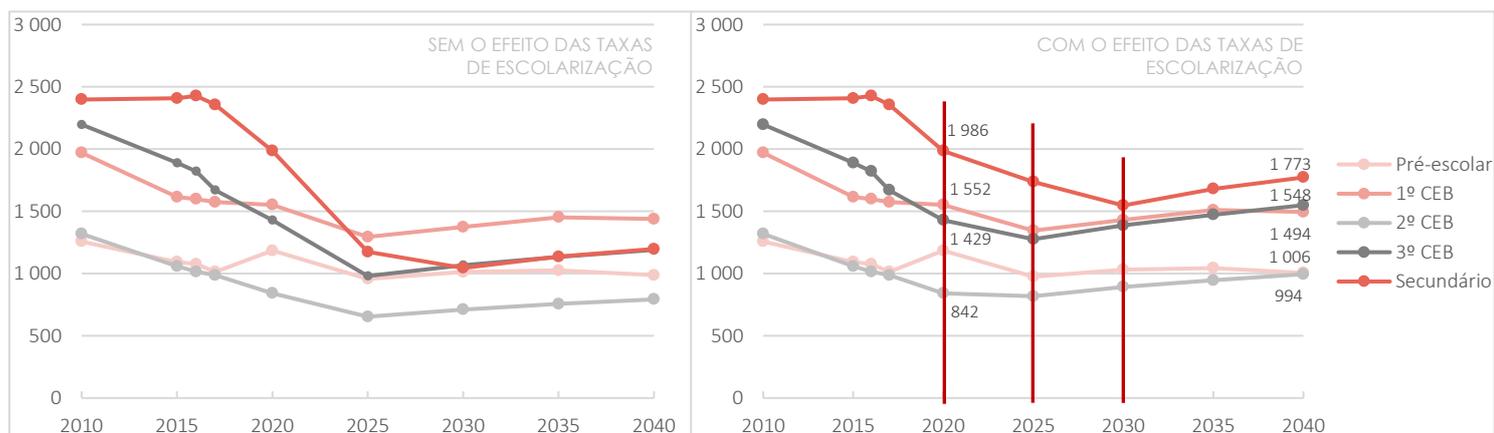


FIGURA 27: EVOLUÇÃO DA PROCURA TOTAL DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES EM OURÉM

FORNTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: REAIS 2010/11-2017/18, DGEEC E 2019/20, CMO; E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

A figura anterior evidencia uma **tendência decrescente nos grupos etários em idade escolarizável no médio e longo prazo**, face ao número de inscritos em 2010/11, sendo esta diminuição mais acentuada na representação da esquerda, que não contempla o efeito das taxas de escolarização. A opção metodológica passou, contudo, por considerar este impacto na determinação da procura de escolas em Ourém, em 2040. Ao analisar a **evolução da procura total**, de acordo com estes pressupostos, entre 2019/20 e 2040, incluindo crianças e jovens residentes noutros municípios, observa-se que não são esperadas reduções em todos os ciclos de estudos.

Embora o saldo total seja negativo (-2,5%, Tabela 98), prevê-se um aumento no **2.º** e no **3.º CEB** em 2040 face a 2019/20. Na **EPE** e no **1.º CEB** prevêem-se diminuições de 15,0% e de 3,7% em 2040, respetivamente, que terão início a partir do quinquénio de 2020. Nestes dois níveis os valores tendem a estabilizar após 2025. No **ensino secundário** é expectável uma redução até 2030, seguida de uma inversão da tendência.

TABELA 98: PROCURA TOTAL DE ESCOLAS EM OURÉM - REAL ATÉ 2019/20 E PROJEÇÕES ATÉ 2040

Ciclos de Estudo	DGEEC				CMO	Projeções				Variações	
	2010/11	2015/16	2016/17	2017/18	2019/20	2025	2030	2035	2040	2019/20-2040	
										Nº	%
Educação pré-escolar	1 257	1 093	1 076	1 014	1 184	975	1 032	1 045	1 006	-178	-15,0 ↓
1º CEB	1 970	1 615	1 598	1 574	1 552	1 345	1 430	1 510	1 494	-58	-3,7 ↓
2º CEB	1 319	1 059	1 015	987	842	818	893	946	994	152	18,1 ↑
3º CEB	2 197	1 890	1 821	1 670	1 429	1 276	1 387	1 473	1 548	119	8,3 ↑
Ensino secundário	2 399	2 407	2 427	2 356	1 986	1 737	1 547	1 681	1 773	-213	-10,7 ↓
Município de Ourém	9 142	8 064	7 937	7 601	6 993	6 151	6 289	6 655	6 815	-178	-2,5 ↓

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: REAIS 2010/11-2017/18, DGEEC E 2019/20, CMO; E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

Apesar das estimativas, importa referir que estas dinâmicas de evolução podem sofrer alterações decorrentes de outros fenómenos no território municipal e em territórios limítrofes, tais como alterações ao nível dos índices de procura de jovens não residentes e tendência para a redução das taxas de retenção e do número de adultos inscritos (já residual nos últimos anos letivos).

As perspetivas de evolução da oferta, em função do modelo de localização-alocação (ponto 2.2), e os cenários propostos de ajustamento da rede municipal de equipamentos escolares (ponto 3), ponderam assim um **conjunto de soluções que visam responder às necessidades da procura total**, em função da sua evolução expectável.

2.2. Perspetivas de evolução da oferta – equipamentos escolares

O planeamento da rede municipal de equipamentos escolares deve basear-se no estudo de tendências de evolução de médio e longo prazo, sem descurar a necessidade de intervenções num horizonte temporal mais curto. A este exercício deve estar subjacente alguma **flexibilidade e capacidade de ajustamento** dada a natureza dinâmica das variáveis que influem sobre a rede, como a frequência de crianças e jovens nos diferentes estabelecimentos escolares municipais. O modelo de projeções, utilizado para determinar a procura potencial de alunos, e o modelo de localização-alocação, que dá orientações sobre a evolução da oferta em função da procura, devem atuar assim como ferramentas de apoio à decisão política e ser monitorizados ao longo do tempo. No modelo de localização-alocação foram assumidas as seguintes premissas para determinar a oferta de equipamentos escolares a salvaguardar no futuro:

- i)* a natureza mutável da rede municipal de equipamentos escolares, visto que a evolução estimada para a procura pode variar de acordo com diversos fatores, realçando a importância da monitorização destes instrumentos;
- ii)* uma visão de médio e longo prazo sobre os equipamentos que integram o parque escolar, uma vez que a gestão e manutenção da rede implicam consideráveis investimentos;
- iii)* o número de utilizadores da rede (procura), distribuídos por subsecção estatística com base na projeção à escala da freguesia – para 2019/20 foram utilizados dados reais da procura fornecidos pela CMO e para 2040 valores estimados do número de crianças e jovens a frequentar os estabelecimentos escolares;
- iv)* o número de estabelecimentos escolares ativos (oferta), por nível de educação e ensino com exceção do secundário – quer para 2019/20, quer para 2040, foram considerados os estabelecimentos dos agrupamentos de escolas, as IPSS e os Colégios com Contratos de Associação em funcionamento; excluem-se as EB de Pisões e da Mata cuja desativação está prevista com a finalização das obras no Centro Escolar da Carvoeira;
- v)* a redução das distâncias (em km) a percorrer nas deslocações *casa-escola*, isto é, entre os centroides das subseções municipais e a localização dos equipamentos considerados;
- vi)* a operacionalização do modelo de localização-alocação através de programação linear com recurso a linguagem *python* – a utilização desta ferramenta permitiu introduzir como variáveis do modelo a capacidade dos equipamentos no caso das escolas da rede agrupada e das IPSS e o número de turmas financiadas pelo Estado em 2019/20 como valor *standard* no caso dos Colégios com Contrato de Associação;
- vii)* e, por último, a avaliação dos níveis de cobertura da rede a garantir no futuro em função da capacidade instalada em 2019/20 e a evolução esperada da procura para 2040.

Importa sublinhar que este é um exercício técnico não determinístico, que prevê a alocação de crianças e jovens ao equipamento escolar mais próximo em função das distâncias. Assim, tal como o modelo de projeções demográficas, também o de localização-alocação deve funcionar como instrumento de suporte ao planeamento da rede no médio e longo prazo. As soluções apresentadas para ajustar a rede de equipamentos escolares em função da procura, embora considerem a minimização de distâncias a percorrer em território municipal, contemplam também uma visão sobre a procura externa, pelo que a distribuição de alunos pelas escolas – principalmente ao nível do 2º e 3º CEB – tem mais impacto nas freguesias localizadas a Sul e no centro. É interessante notar que, mesmo tratando-se de um exercício teórico que prevê um aumento do número de alunos a frequentar estes dois níveis de ensino (ver o ponto 2.1. do exercício prospetivo), essa evolução seja bem mais ténue no caso da EB de Freixianda, refletindo uma menor capacidade de atração coincidente com uma área de influência geográfica em perda.

Outro aspeto importante a reter, a nível metodológico, prende-se com o facto de ter sido fixada a capacidade de resposta de cada equipamento, em função das salas disponíveis nas escolas agrupadas e IPSS e das turmas financiadas pelo Estado nos Colégios com Contrato de Associação, de acordo com o número máximo de inscritos admitido por turma¹⁴³ – 25 crianças na EPE, 24 alunos no 1º CEB e 28 alunos no 2º e 3º CEB e no ensino secundário (Despachos Normativos n.º 10-A/2018, de 19 de junho e n.º 16/2019, de 4 de junho).

¹⁴³ Nota: o número de alunos admitido por turma, determinado pela lei em vigor, está sujeito a alterações. Importa referir que novas alterações aos critérios de admissibilidade para a constituição de turmas, por ciclo de estudos, poderão influenciar as capacidades mínimas e máximas dos estabelecimentos/equipamentos.

2.2.1. Educação pré-escolar

A análise da frequência de crianças na EPE mostra que esta população tem vindo a diminuir ao longo do tempo (pelo menos entre 2010/11 e 2017/18, segundo a DGEEC), apesar do aumento do número de crianças inscritas para 1184 em 2019/20 (segundo a CMO). De acordo com os dados projetados, é expectável uma diminuição deste grupo-alvo até ao quinquénio de 2025 (975), seguindo-se uma tendência para a estabilização da procura até 2040 (1006), o que corresponde a uma variação relativa de -15,0% entre 2019/20 e 2040.

Tendo como ponto de partida os dados apresentados, a aplicação do modelo de localização-alocação à rede de equipamentos com EPE indicia que a oferta existente em Ourém será suficiente para responder à evolução esperada da procura neste nível, como é possível observar no mapa da esquerda da Figura 28. Mesmo nas situações em que se prevê um aumento do número de crianças inscritas em 2040 face às matrículas registadas em 2019/20, como se verifica no mapa da direita, a capacidade já instalada permitirá responder à procura estimada. Da análise à figura importa ainda destacar uma área do território, coincidente com as freguesias de Urqueira, Espite e União de Freguesias de Matas e Cercal, onde se prevê que os jardins-de-infância existentes venham a funcionar com menos de 21 crianças. Importa também notar que os dados históricos apontam para uma procura externa pouca expressiva ao nível da EPE, embora esta trajetória possa vir a alterar-se em resultado de outros fenómenos, pelo que a monitorização dos indicadores de caracterização da procura e da oferta é fundamental.

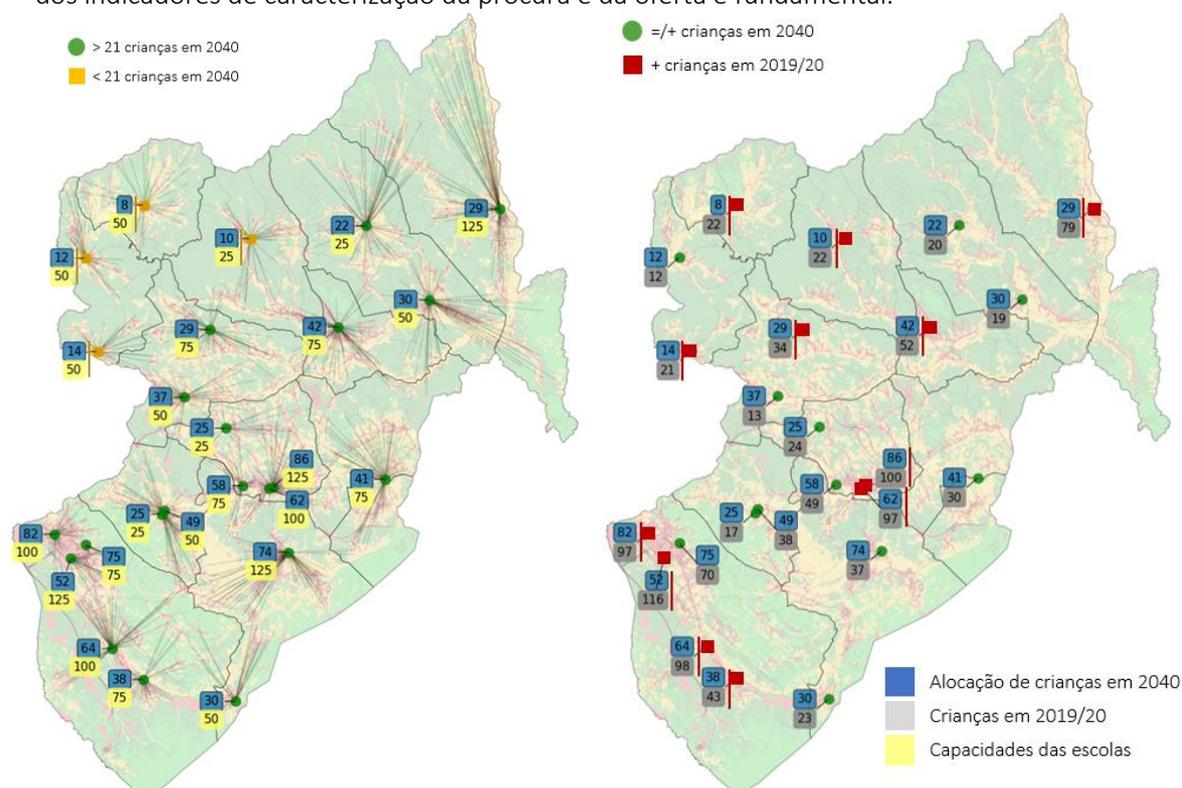


FIGURA 28: EXERCÍCIO DE LOCALIZAÇÃO-ALOCAÇÃO AOS ESTABELECIMENTOS COM EPE (JI E IPSS)
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS E DADOS REAIS 2019/20, CMO; PROJEÇÕES 2040)

2.2.2. 1.º Ciclo do ensino básico

À semelhança da EPE, o número de alunos do 1º CEB também tem diminuído ao longo dos últimos anos letivos (menos 396 alunos em 2017/18 face a 2010/11, de acordo com a DGEEC), tendo sido registados 1552 inscritos em 2019/20 (de acordo com a CMO). Os dados das projeções indiciam que a diminuição neste grupo-alvo venha a ser mais notória em 2025 (1345), esperando-se uma recuperação gradual entre esse quinquénio e 2040 (1494).

Relativamente aos equipamentos com 1º CEB, considera-se que a oferta que existe a nível municipal é suficiente para suprir as necessidades futuras da procura, como pode verificar-se pela análise da Figura 29. A conjuntura da rede, quando aplicado o modelo de localização-alocação, mostra que os equipamentos existentes têm capacidade para assegurar uma resposta eficaz à procura esperada, mesmo nas escolas em que se prevê maior número de inscritos em 2040. Também ao nível do 1º CEB a procura externa de alunos tem assumido pouca expressão, sendo igualmente expectável que os equipamentos localizados nas freguesias de Urqueira, Espite e União de Freguesias de Matas e Cercal venham a ter menos de 21 alunos no médio e longo prazo.

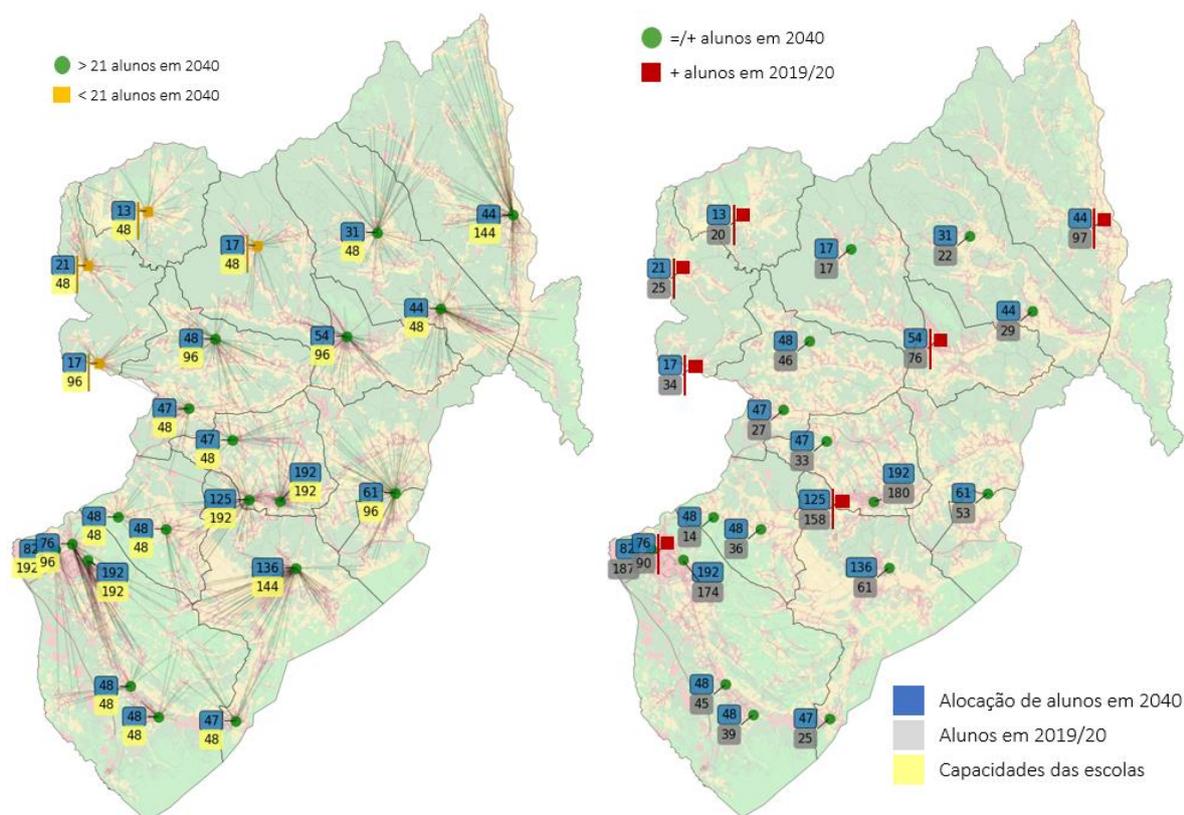


FIGURA 29: EXERCÍCIO DE LOCALIZAÇÃO-ALOCÇÃO AOS ESTABELECIMENTOS AGRUPADOS COM 1º CEB
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS E DADOS REAIS 2019/20, CMO; PROJEÇÕES 2040)

2.2.3. 2.º e 3.º Ciclos do ensino básico

Quanto à frequência de alunos no 2º e 3º CEB, pese embora a diminuição registada entre 2010/11 e 2017/18 (-305 e -527 alunos respetivamente, segundo a DGEEC) e o prolongamento desta tendência até 2019/20 (segundo a CMO), a projeção sugere um aumento gradual do volume de população nestes dois níveis em 2040, alcançando o 2º CEB valores próximos a 2017/18. Assim, comparando dados reais de 2019/20 com a procura estimada para o quinquénio de 2040, verifica-se que apenas no 2º e 3º CEB é esperada uma evolução do número de alunos (18,1% no 2º CEB e 8,3% no 3º CEB). Este comportamento positivo decorre, em parte, da manutenção de taxas de escolarização relativamente elevadas, como descrito no ponto 2.1 do estudo prospetivo. Apesar dos resultados, esta tendência pode vir a alterar-se no médio e longo prazo, com impactos na programação da rede de equipamentos escolares com esta oferta.

À semelhança dos restantes níveis de ensino, também para os estabelecimentos que ministram o 2º e 3º CEB foram balizadas as capacidades de resposta dos respetivos equipamentos¹⁴⁴. Esta análise levantou, contudo, desafios acrescidos face aos níveis anteriores, nomeadamente a estimativa do número de vagas da EBS de Ourém, visto que a capacidade instalada do equipamento, em função do número de salas, é distribuída pelo 2º e 3º CEB e Ensino Secundário. Não obstante o que foi referido, a aplicação do modelo nestes ciclos permite depreender que o leque de ofertas existentes no concelho será suficiente para responder à procura expectável, mesmo assumindo a manutenção de taxas de escolarização expressivas (Figura 30).

No que diz respeito aos níveis estimados da procura por equipamento, importa reforçar a ideia de que o modelo utilizado faz a alocação de alunos à escola mais próxima em função das distâncias a percorrer, embora a projeção traduza também os efeitos da frequência de alunos com outras proveniências geográficas. Deste modo, assume-se que as escolas localizadas em territórios mais atrativos onde se esperam aumentos populacionais (freguesias do Sul e do centro do concelho), concentram também os equipamentos escolares com maior propensão para captar alunos. Simultaneamente, em áreas mais afetadas pelo declínio demográfico não se espera um alinhamento tão evidente de fatores positivos, apesar do aumento esperado de alunos por escola. Na EB de Freixianda é esperada uma evolução bastante subtil de alunos no 2º e 3º CEB, enquanto na EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão o aumento previsto reflete também a cobertura geográfica alargada deste equipamento (mapa da esquerda da Figura 30). Nas escolas cuja proximidade é elevada (EBS de Ourém e EB 4º Conde de Ourém e Colégios com Contrato de Associação) considera-se razoável que a diluição de alunos possa ser mais repartida.

¹⁴⁴ Nota: no exercício de localização-alocação aos estabelecimentos com 2º e 3º CEB não foram contempladas as escolas profissionais, uma vez que o nº de inscritos nestes níveis de ensino tem sido residual. No entanto, e tal como descrito no ponto 2.2. da caracterização da rede privada, as escolas disponibilizam esta tipologia de oferta formativa mais vocacionada para a população estudantil adulta.

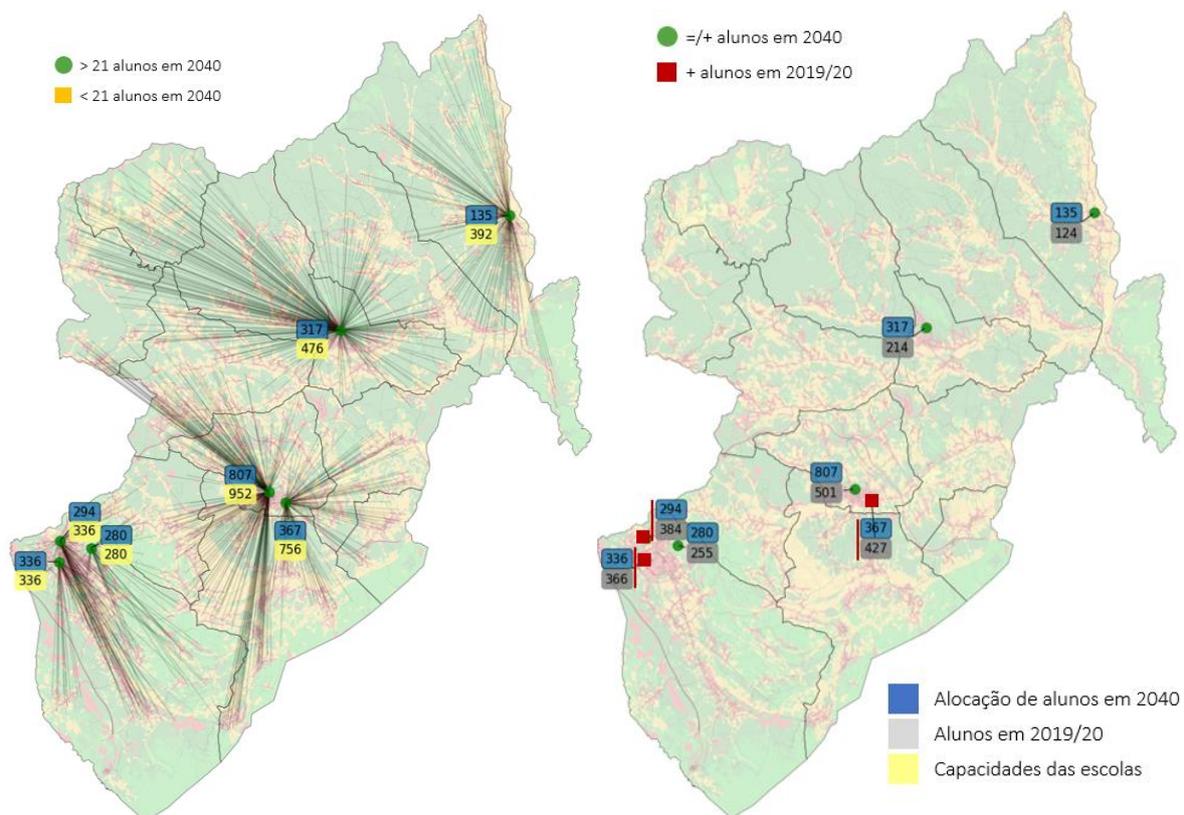


FIGURA 30: EXERCÍCIO DE LOCALIZAÇÃO-ALOCÇÃO AOS ESTABELECIMENTOS COM 2º E 3º CEB (AGRUPADOS E COLÉGIOS COM CONTRATO DE ASSOCIAÇÃO)¹⁴⁵

FONTES: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS E DADOS REAIS 2019/20, CMO; PROJEÇÕES 2040)

¹⁴⁵ Nota: como foi já referido, a alocação de alunos em 2040 traduz uma distribuição à escola mais próxima minimizando as distâncias em função da rede viária existente. Neste nível, são apresentados dados agregados do número de alunos a frequentar o 2º e o 3º CEB por equipamento escolar.

2.2.4. *Ensino secundário*

Contrariamente ao que foi registado nos níveis de ensino anteriores, o volume de população estudantil a frequentar o ensino secundário manteve-se estável entre 2010/11 (2399) e 2017/18 (2356), segundo a DGEEC. Ao analisar o número de inscritos mais recente fornecido pela CMO (1986 em 2019/20), verifica-se, porém, uma redução considerável face a 2017/18 (-370 alunos). De acordo com a procura estimada, mesmo assumindo a manutenção de taxas de escolarização generosas e da procura externa, constata-se que a diminuição de alunos tenderá a acentuar-se até 2030 (1547), esperando-se seguidamente uma recuperação gradual até 2040 (1773). O comportamento menos favorável esperado para este nível de ensino pode decorrer das quebras assinaladas nas coortes de alunos do 2º e 3º CEB em períodos anteriores.

Ao nível do ensino secundário, regular e profissional, assume-se que a diversidade dos percursos formativos e a possibilidade de escolha do estabelecimento a frequentar, pelos jovens e famílias, esvaziam parcialmente a relevância do critério da localização geográfica das escolas. Por esta razão, não se apresenta para este ciclo de estudos o mesmo tipo de exercício de localização-alocação que nos ciclos anteriores. No contexto particular do território educativo de Ourém, considera-se que outros fatores têm, de facto, mais preponderância na decisão sobre a escolha da escola, nomeadamente indicadores sobre a diversidade da oferta disponível. De forma complementar, o alargamento das respostas de transporte escolar no ensino secundário e os fluxos de deslocação dos pais para polos de emprego próximos de certos estabelecimentos, condicionam também o tipo e o volume da procura, atual e futura.

A distribuição da procura potencial, em 2040, pelos diferentes equipamentos do concelho com oferta de ensino secundário decorreu, assim, de um exercício alternativo. Embora num primeiro momento se tenha considerado o total da procura neste nível (1773), posteriormente estimaram-se as frequências no ensino profissional privado assumindo a proporção de 2019/20 ($\approx 25\%$). Como o exercício contempla apenas a EBS de Ourém e os dois Colégios com Contrato de Associação com ensino secundário, o número de alunos em 2040 resulta da subtração ao total do equivalente a essa proporção (1330) seguida do procedimento de diluição.¹⁴⁶

¹⁴⁶ Nota: no ano letivo de 2019/20 encontravam-se inscritos 500 alunos nas duas escolas profissionais do concelho de Ourém, representando 25% da população estudantil face ao total de alunos matriculados nesse ano (1986). Para 2040, a procura total estimada para o ensino secundário foi de 1773, ou seja, aplicando a proporção de 25% chegou-se a uma população de 443 alunos que subtraída à procura total originou o valor de 1330 utilizado no exercício.

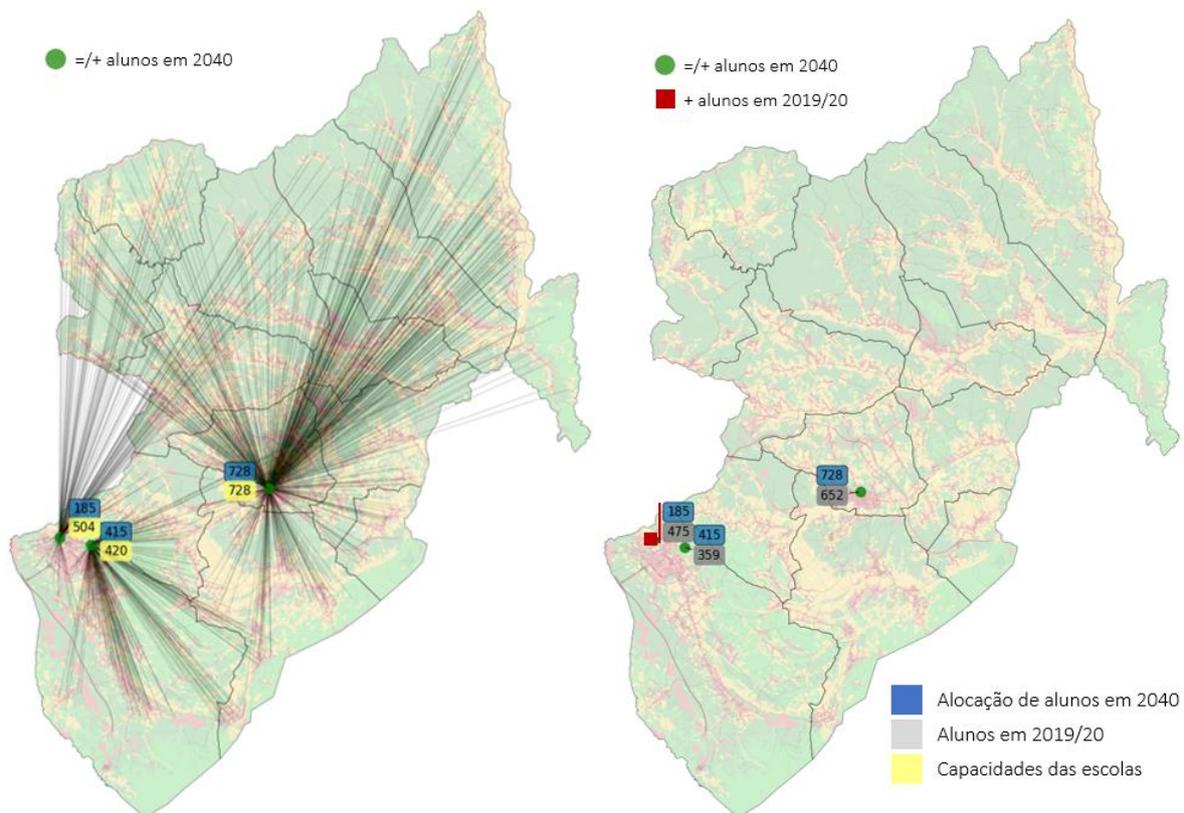


FIGURA 31: DISTRIBUIÇÃO DA PROCURA ESTIMADA PARA 2040 PELOS ESTABELECIMENTOS COM ENSINO SECUNDÁRIO (AGRUPADOS E COLÉGIOS COM CONTRATO DE ASSOCIAÇÃO)¹⁴⁷

FORNE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS E DADOS REAIS 2019/20, CMO; PROJEÇÕES 2040)

¹⁴⁷ Nota: como referido, no exercício prospetivo de localizações ótimas associadas aos estabelecimentos com ensino secundário, não foram contabilizadas as escolas privadas com ensino profissional, pelo que são apenas 3 os equipamentos mapeados e não 5.

3. Cenários de ajustamento da rede de equipamentos

O estudo desenvolvido – estruturado numa **componente de diagnóstico de contexto** e numa **componente prospetiva** da procura e oferta de equipamentos escolares – permitiu consolidar e interpretar informação fundamental sobre as especificidades do território educativo de Ourém e assim delinear caminhos para o futuro. Simultaneamente, o trabalho realizado com o coletivo de agentes educativos locais (ver Tabela 99), em torno da construção de uma **visão consensualizada sobre a Educação no Concelho**, mostrou ser também uma peça chave, quer no processo de Revisão da Carta Educativa Municipal, quer no desenho do Plano Estratégico Educativo Municipal. Um olhar articulado entre estes dois instrumentos será, inclusivamente, desejável, uma vez que as soluções apresentadas para a organização da rede no futuro, numa abordagem mais material sobre o parque e estrutural ao nível dos agrupamentos de escolas, terão repercussões na implementação das medidas desenhadas ao abrigo do plano de ação educativo.

TABELA 99: MOMENTOS DE INTERAÇÃO COM OS REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE OURÉM

Data	Momentos de Auscultação	Nº de elementos presentes
ENTREVISTAS		
2-05-2019	Câmara Municipal de Ourém	3
	Direções dos 3 Agrupamentos de Escolas	3
	Instituições privadas de educação e formação	8
	Partidos políticos	4
	Presidentes das Juntas de Freguesia	7
	Tecido empresarial	1
TOTAL DE AGENTES EDUCATIVOS AUSCULTADOS		26
3-05-2019	Associações de Pais e Encarregados de Educação	6
	Tecido social, cultural e desportivo	2
	Conselho Geral do AE de Ourém	9
	Conselho Geral do AE Conde de Ourém	3
	Conselho Geral do AE do Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão	14
	Presidente da Assembleia Municipal	1
TOTAL DE AGENTES EDUCATIVOS AUSCULTADOS		35
WORKSHOP		
9-05-2019	Comunidade Educativa	
	• Agrupamentos de Escolas	
	• Instituições dependentes e independentes do estado	
	• Órgãos autárquicos	
	• Entidades Sociais	
• Entre outras		
		58
APRESENTAÇÃO DOS CENÁRIOS DA CARTA EDUCATIVA em CME		
19-02-2020	Comunidade Educativa	
	• Agrupamentos de Escolas	
	• Instituições dependentes e independentes do estado	
	• Órgãos autárquicos	
	• Entidades Sociais	
• Entre outras		
		25 (aproximadamente)
APRESENTAÇÃO DO PEEM		
25-11-2020	Comunidade Educativa	
	• Agrupamentos de Escolas	
	• Instituições dependentes e independentes do estado	
	• Órgãos autárquicos	
	• Entidades Sociais	
• Entre outras		
		20

FONTE: GETIN_UA

Nesta secção dos trabalhos, como referido anteriormente, faz-se a apresentação de possíveis cenários de ajustamento da rede municipal de equipamentos escolares, de forma a responder às necessidades da procura em função da sua evolução expectável num horizonte de 20 anos. Os cenários aqui propostos foram discutidos com o Executivo Municipal de Ourém e em Conselho Municipal de Educação, combinam assim **deliberações políticas** com **critérios de natureza técnica** e traduzem **quatro possibilidades de evolução para a geometria da rede**, integrando soluções de curto, médio e longo prazo:

- ***Cenário de evolução no curto prazo: manutenção da configuração atual da rede***
- ***Cenário de evolução no médio prazo A: afirmação de um Agrupamento de Escolas a Norte***
- ***Cenário de evolução no médio prazo B: afirmação de dois Agrupamentos de Escolas, um a Norte e um a Sul***
- ***Perspetivas de evolução no médio/longo prazo: afirmação de um Agrupamento de Escolas a Norte, um no Centro do Concelho e um em Fátima***

Os cenários propostos e as opções tomadas visam dar resposta a um vasto conjunto de desafios. Se, por um lado, este processo de revisão surge num período de mudança e adaptação da autarquia ao novo enquadramento legal para transferência de competências na área da educação, por outro lado, o próprio processo deve constituir em si uma oportunidade para o correto ordenamento da rede no médio e longo prazo, apesar das restrições orçamentais ao nível do investimento em infraestrutura física. A convergência de desígnios, perante a diversidade de instituições escolares que formam a identidade educativa do concelho, representa também um desafio. Entende-se, porém, que a qualidade da Educação prestada em Ourém tem a beneficiar com o desenvolvimento de sinergias entre as diferentes instituições.

As soluções anteriormente apresentadas, para o curto, médio e longo prazo, contemplam intervenções já iniciadas e previstas (ver a informação presente nos subpontos seguintes), importando referir também o projeto (ainda em discussão) que prevê novas instalações de acolhimento para a Escola Profissional de Hotelaria de Fátima.

Equaciona-se, ainda, a possibilidade de mais um centro escolar em Fátima, na zona do Estádio Papa Francisco, numa lógica de articular e rentabilizar os recursos educativos e desportivos. A construção deste equipamento, com JI e EB1, seria enquadrada nos cenários A e B, a partir do ano letivo de 2024/25. Embora o estudo prospetivo aponte para uma diminuição da população escolar, nomeadamente na EPE e no 1º CEB, outras dinâmicas poderão justificar o investimento, devendo a evolução do projeto ser acompanhada da monitorização anual do número de inscritos nas escolas da freguesia com o intuito de identificar e suprir eventuais carências.

3.1. Matriz técnica que instrui os cenários

A natureza dinâmica da rede de equipamentos e das coortes escolares, bem do quadro de ofertas ministradas nas diferentes instituições escolares do concelho de Ourém, realçam a importância de mecanismos e rotinas que facilitem a monitorização de indicadores relevantes. Assim, para além de se reforçar a ideia de acompanhar as tendências de evolução do número de inscrites e das condições físicas dos equipamentos, previamente é apresentada uma matriz que instrui tecnicamente as opções programáticas em cada cenário.

A matriz referida sistematiza informação relevante para a **caracterização da procura e oferta de equipamentos escolares** em Ourém, mas também para a **leitura dos diferentes territórios educativos** do concelho decorrentes da atual organização dos agrupamentos de escolas. Este quadro, revelador das singularidades dos equipamentos que fazem parte da rede, ao cruzar indicadores detalhados sobre a oferta atual com dados relativos à evolução da procura, permite também uma análise por freguesia.

Relativamente às opções programáticas sobre intervenções físicas ao parque escolar municipal, estas preveem a requalificação e melhoramentos em equipamentos já existentes, visando tirar partido da capacidade instalada e minimizar os custos associados a novas construções. De seguida, apresenta-se uma compilação das intervenções materiais terminadas recentemente, ainda em curso e que estão previstas nos equipamentos escolares sobre os quais a autarquia tem responsabilidades de gestão:

- **Melhoramentos recentes** ¹⁴ – requalificação da *EB de Matas* (AE de Ourém) e da *EB de Santa Teresa (CE)* (AE Conde de Ourém).
- **Equipamentos que necessitam de intervenção**²:
 - EB Ourém Nascente (CE)* – garantia bancária acionada,
 - EB das Misericórdias (CE)* – garantia bancária acionada,
 - EB de Freixianda (CE)* – garantia bancária acionada,
 - EB de Casal dos Bernardos*,
 - EB de Espite*,
 - EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão*,
 - EB 4º Conde de Ourém* – recentemente foram efetuados melhoramentos para substituição do pavimento no pavilhão e das balizas,
 - EB de Freixianda* (equipamento direcionado ao 2º e 3º CEB),
 - EB do Pinheiro*.
- **Jl de Boleiros**³ – o projeto que envolve este equipamento está previsto em PDM e diz respeito à construção do *Centro Escolar Fátima Sul*. O projeto incide na ampliação e requalificação do edifício do *Jl de Boleiros-Maxieira*, onde já ocorre o fornecimento de refeições. A ser aprovado, este equipamento permitirá responder às necessidades da procura ao nível da EPE e do 1º CEB, prevendo-se que acolha no futuro as crianças das *EB de Maxieira e de Boleiros*.

- **Jl de Atouguia⁴** – as intervenções já ocorridas neste equipamento tiveram influência no seu funcionamento a partir do início do ano letivo de 2019/20. A 1ª fase de ampliação e requalificação do edifício do *Jl de Atouguia* (AE Conde de Ourém) permitiu que este equipamento continuasse ativo com EPE e 1º CEB (3 salas para atividades educativas e letivas), tendo a *EB de Atouguia* sido encerrada. Uma das razões para ter sido feita esta alteração prende-se com a necessidade de reunir num único espaço as condições essenciais ao fornecimento de refeições. A 2ª fase de ampliação deste equipamento está prevista em projeto, integrando um novo edifício com mais 4 salas. Concluído o projeto, o centro escolar passará a ter 2 salas destinadas à EPE, 4 salas ao 1º CEB e 1 sala de apoio e poderá acolher os alunos da *EB de Fontainhas da Serra*, a funcionar atualmente com 1º CEB no AE de Ourém.
- **EB da Carvoeira⁵** – neste equipamento estão já em curso obras de ampliação e requalificação para concretização do *Centro Escolar da Carvoeira* (JI - 3 salas/EB1 - 4 salas). Tendo em atenção as obras já em curso, foram assumidos os encerramentos da *EB de Pisões* e da *EB da Mata* após a sua conclusão, considerando-se no exercício prospetivo a soma dos alunos das *EB da Carvoeira*, *de Pisões* e *da Mata*. A substituição da infraestrutura de saneamento na *EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão* tem já financiamento atribuído. Assume-se como possibilidade a junção destes dois equipamentos – *EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão* e *Centro Escolar da Carvoeira* – num único estabelecimento integrado com EPE, 1º, 2º e 3º CEB, uma vez que estão inseridos no mesmo recinto.

No que diz respeito aos indicadores apresentados na matriz técnica que instrui os cenários, importa fazer os seguintes considerandos:

- **Turmas** – relativamente ao nº de turmas da educação pré-escolar, uma vez que em muitas situações não foram fornecidos dados, importa sublinhar que este valor é uma estimativa baseada no número de crianças inscritas e nos valores de referência por turma (Despachos Normativos n.º 10-A/2018, de 19 de junho e n.º 16/2019, de 4 de junho).
- **Salas** – para os agrupamentos de escolas foram utilizados dados de 2018/19 e para os estabelecimentos dependentes e independentes do Estado informação de 2019/20.
- **Níveis de Ocupação** – para os agrupamentos de escolas foram utilizados dados de 2018/19 e o indicador foi calculado em função do número de crianças e jovens total e com NEE, em função do número de salas total em cada escola e dos valores de referência de alunos por turma em cada ciclo de estudos (despachos normativos já referidos). Nos estabelecimentos dependentes e independentes do Estado foram utilizados dados de 2019/20 e o indicador foi calculado em função do número total de crianças e jovens por turma (despachos normativos já referidos).
- **Inscritos em 2018/19** – a informação utilizada para o nº de inscritos nos estabelecimentos dos AE é proveniente da plataforma BIME, enquanto que os dados relativos aos estabelecimentos dependentes e independentes do Estado foram fornecidos pela CMO e instituições.

TABELA 100: MATRIZ TÉCNICA QUE INSTRUI OS CENÁRIOS DE AJUSTAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS

Freguesias do concelho de Ourém	Oferta atual							Evolução da procura				
	Estabelecimentos escolares	Natureza	Tipologia	Estado Conservação	Turmas	Total de salas	Níveis de Ocupação (%)	2014/15 (DGEEC)	2018/19 (BIME e CMO)	2019/20 (CMO)	2040 (Estimativa)	2020-2040 (Variação)
Fátima	Jl de Boleiros – Maxieira ³	AE	EPE	B	2	3	49,3	54	37	43	38	↘
	EB da Moita Redonda	AE	1CEB	B	4	4	77,1	75	74	90	76	↘
	EB de Boleiros ³	AE	1CEB	R	2	2	85,4	40	41	45	48	↗
	EB de Maxieira ³	AE	1CEB	R	2	2	77,3	32	34	39	48	↗
	EB Beato Nuno (2010/11 e 2011/12)	AE	EPE	B	3	11	94,9	78	75	70	75	↗
			1CEB		8			195	167	174	192	↗
	EB da Cova da Iria (2011/12)	AE	EPE	B	4	12	100,4	86	101	97	82	↘
			1CEB		8			194	184	187	82	↘↘
	Jl Jacinta Marto (IPSS)	D.E.	EPE	*	5	*	92,8	100	97	116	52	↘↘
	Jl Casa da Criança (IPSS)	D.E.	EPE	*	4	*	98,0	62	88	98	64	↘
	Colégio Sagrado Coração de Maria	D.E.	2CEB	*	5	*	90,0	207	161	126	336	↘
			3CEB	*	7/2	*	95,2	264	253	240		
	Centro de Estudos de Fátima	D.E.	2CEB	*	4	*	82,1	200	103	92	280	↗
			3CEB	*	6	*	97,0	343	214	163		
	Colégio de S. Miguel de Fátima	D.E.	Sec.	*	15	*	85,5	636	406	359	415	↗
			2CEB	*	5	*	99,3	277	195	139	294	↗
Colégio de S. Miguel de Fátima	D.E.	3CEB	*	7/2	*	97,2	435	260	245			
		Sec.	*	18	*	94,2	578	498	475	185	↘↘	
Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário	I.E.	EPE	*	1	*	100,0	-	-	25	-	-	
		1CEB	*	4	*	66,7	53	64	64	-	-	
Centro Infantil St.ª Maria de Leuca	I.E.	EPE	*	2	*	52,0	-	17	26	-	-	
Escola Profissional de Hotelaria de Fátima	I.E.	Sec.	*	9	*	87,1	276	269	244	221*	↘	
U. Freg. de Gondemaria e Olival	EB do Olival (2013/14)	AE	EPE	B	2	7	49,7	31	31	34	29	↘
			1CEB		3			68	50	46	48	↗
	EB de Gondemaria	AE	EPE	B	1	4	39,8	18	16	13	37	↗↗↗
1CEB			2		37			23	27	47	↗↗	
U. Freg. de Matas e Cercal	EB de Cercal	AE	EPE	B	1	2	42,0	32	21	21	14	↘
			1CEB		2			18	33	34	17	↘↘
	EB de Matas ¹	AE	EPE	B	1	4	40,8	16	17	12	12	-
1CEB			2		20			23	25	21	↘	
U. Freg. Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	EB de Freixianda ²	AE	EPE	R	4	11	63,9	57	89	79	29	↘↘
			1CEB		5			104	81	97	44	↘↘
			2CEB		4			44	60	45		
			3CEB		5			88	68	79	135	↗
Atouguia	EB de Fontainhas da Serra ⁴	AE	1CEB	B	1	2	29,2	27	14	14	48	↗↗↗
			EPE		1			9	17	17	25	↗
	Jl de Atouguia ⁴	AE	1CEB	B	2	3 ¹	73,9	61	34	36	48	↗
Jl do CSP de Atouguia (IPSS)			D.E.		EPE			*	2	*	76,0	47

Freguesias do concelho de Ourém	Oferta atual							Evolução da procura				
	Estabelecimentos escolares	Natureza	Tipologia	Estado Conservação	Turmas	Total de salas	Níveis de Ocupação (%)	2014/15 (DGEEC)	2018/19 (BIME e CMO)	2019/20 (CMO)	2040 (Estimativa)	2020-2040 (Variação)
Nossa Senhora das Misericórdias	JI do Bairro	AE	EPE	B	1	2	50,0	12	25	23	30	↗
	EB do Bairro	AE	1CEB	B	2	2	58,3	33	28	25	47	↗↗
	EB das Misericórdias ²	AE	EPE	R	2	11	35,4	42	33	37	74	↗↗
1CEB				4	99			59	61	136	↗↗↗	
Nossa Senhora da Piedade	EB do Pinheiro ²	AE	EPE	R	1	1	100,0	16	25	24	25	↗
			1CEB	R	2	2	59,1	43	26	33	47	↗
	EBS de Ourém	AE	2CEB		7	60	87,6	128	168	165	807	↗↗
			3CEB	B	13			264	312	336		
			Sec.		27			634	690	652	728	↗
	EB Santa Teresa ¹	AE	EPE	B	4	13	93,7	115	101	100	86	↘
			1CEB		8			167	181	180	192	↗
	EB da Caridade	AE	EPE	B	2	11	88,1	65	41	49	58	↗
			1CEB		8			125	173	158	125	↘
EB 4º Conde de Ourém ²	AE	2CEB	R	8	27	75,2	207	165	182	367	↘	
		3CEB		13			330	241	245			
JI de Ourém (IPSS)	D.E.	EPE	*	4	*	97,0	85	78	97	62	↘	
Escola Profissional de Ourém	I.E.	Sec.	*	10	*	91,4	262	231	256	222*	↘	
Seiça Alburitel	EB Ourém Nascente ²	AE	EPE	R	2	7	57,4	31	34	30	41	↗
			1CEB		3			55	55	53	61	↗
Espite	EB de Espite ²	AE	EPE	R	1	4	42,2	17	17	22	8	↘↘
			1CEB		2			22	21	20	13	↘
Urqueira	EB de Urqueira Norte	AE	EPE	B	1	3	69,2	18	25	22	11	↘↘
			1CEB		2			25	20	17	17	-
Caxarias	EB da Carvoeira ⁵	AE	EPE		2	3	70,7	64	53	52	42	↘
			1CEB		4	4	100,0	71	84	76	54	↘
	EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão ²	AE	2CEB	R	4	17	54,2	78	79	93	317	↗
3CEB				6	155			114	121			
U. Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	EB de Rio de Couros	AE	EPE	B	1	4	54,1	21	18	19	30	↗↗
			1CEB		2			42	28	29	44	↗↗
	EB de Casal dos Bernardos ²	AE	EPE	B	1	1	84,0	13	21	20	22	↗
1CEB			R	2	2	47,7	27	21	22	31	↗	

* A ESTIMATIVA DO N.º DE ALUNOS PARA 2040 NAS ESCOLAS PROFISSIONAIS RESULTOU DA PROPORÇÃO DE 25% À PROCURA TOTAL NO SECUNDÁRIO, TENDO-SE OBTIDO UMA POPULAÇÃO DE 443 ALUNOS. ESTE VALOR, DIVIDIDO EM PARTES APROXIMADAS SEGUNDO A TENDÊNCIA DO N.º DE INSCRITOS, CORRESPONDE À SOMA DOS 221 ALUNOS NA ESCOLA PROF. DE HOTELARIA DE FÁTIMA COM OS 222 ALUNOS NA ESCOLA PROF. DE OURÉM.

AE – AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS | DE – ESTABELECIMENTO DEPENDENTE DO ESTADO | IE - ESTABELECIMENTO INDEPENDENTE DO ESTADO

B – EQUIPAMENTO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO | R – EQUIPAMENTO COM ESTADO DE CONSERVAÇÃO RAZOÁVEL

OCUPAÇÃO < 30% | OCUPAÇÃO 30-50% | OCUPAÇÃO 51-89% | OCUPAÇÃO ≥ 90%

↘↘↘ <-100% | ↘↘ -100-50% | ↘ >-50-0% | ↗ <50% | ↗↗ 50-100% | ↗↗↗ >100%

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES, CMO, DGEEC, BIME, GETIN)

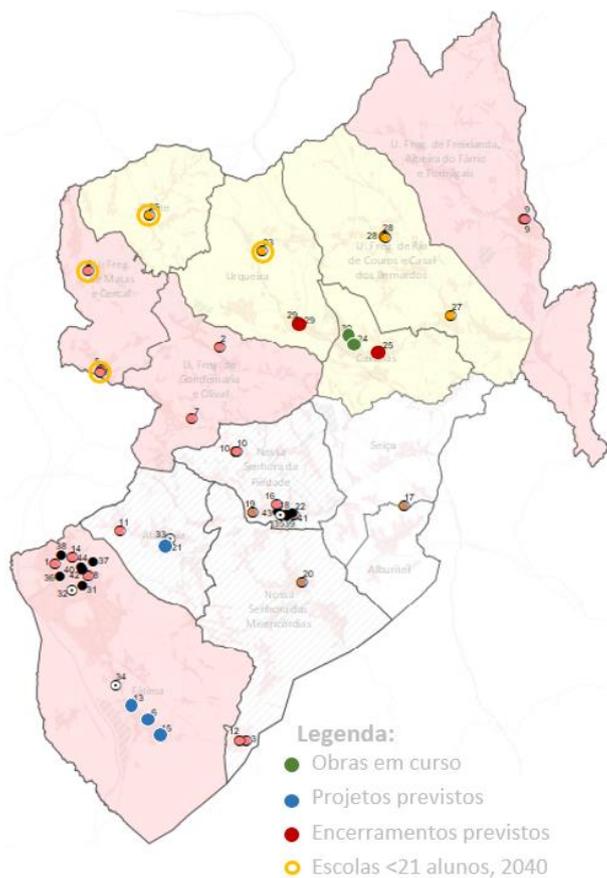
3.2. Cenário de evolução no curto prazo

Tipo de proposta	▪ Manutenção da configuração atual da rede
Horizonte temporal	▪ Manutenção da rede, pelo menos, até 2022/23
Critérios e orientações futuras	

- **Manter os atuais agrupamentos de escolas**, respetiva configuração dos seus territórios educativos e necessárias pontes pedagógicas
- Garantir a capacidade de resposta da rede agrupada, assumindo como pressupostos a continuidade da rede de ofertas educativas e formativas dos estabelecimentos dependentes e independentes do Estado e o número de turmas com financiamento nos Colégios com Contrato de Associação
- Valorizar o critério da proximidade, assumindo o compromisso de manter ativos, pelo menos, um estabelecimento com educação pré-escolar e 1º CEB por freguesia nos territórios mais dispersos geograficamente, mesmo os estabelecimentos que possam vir a ter menos de 21 alunos por escola
- Intervencionar, no curto prazo, os equipamentos com estado de conservação mais vulnerável
- Monitorizar anualmente a frequência de crianças e jovens inscritos nos diferentes estabelecimentos e as condições físicas de cada equipamento, contribuindo para identificar e suprir necessidades
- *Notas: i) os valores apresentados para fazer a análise comparativa do retrato da rede em 2019/20 e 2040, quer no mapeamento geral da rede, quer no mapeamento por agrupamento de escolas, considera as alterações previstas no curto prazo (encerramentos das EB de Pisões e da Mata); ii) os 4 estabelecimentos com ensino artístico especializado são apenas considerados para a contagem total do n.º estabelecimentos*

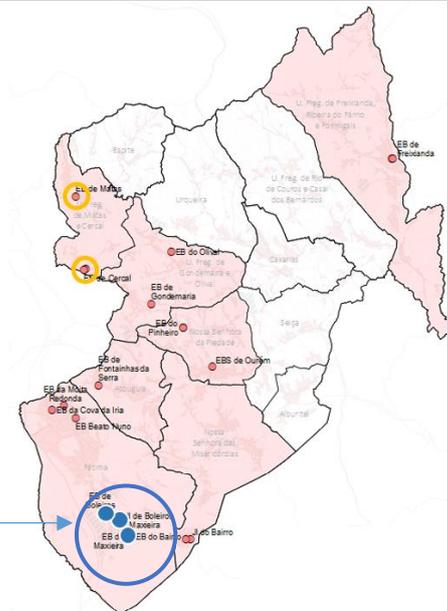
Retrato e mapeamento geral da rede educativa de Ourém

	2019/20	2040
Total	45 / 6.993	43 / 6.815
EPE	28 / 1.184	26 / 1.006
1º CEB	24 / 1.552	23 / 1.494
2º CEB	7 / 842	7 / 994
3º CEB	7 / 1.429	7 / 1.548
Sec.	5 / 1.986	5 / 1.773
3 AE	30 / 4.190	28 / 4.608
EPE	22 / 784	20 / 768
1º CEB	23 / 1.488	22 / 1.486
2º CEB	4 / 485	4 / 1.626
3º CEB	4 / 781	1 / 728
Sec.	1 / 652	
Est.DE	7 / 2.188	7 / 1.737
EPE	4 / 349	4 / 227
1º CEB	-	4 / 227
2º CEB	3 / 357	3 / 910
3º CEB	3 / 648	2 / 600
Sec.	2 / 834	
Est.IE	4 / 615	4 / 443
EPE	2 / 51	2 / -
1º CEB	1 / 64	1 / -
2º CEB	-	-
3º CEB	-	-
Sec.	2 / 500	2 / 443



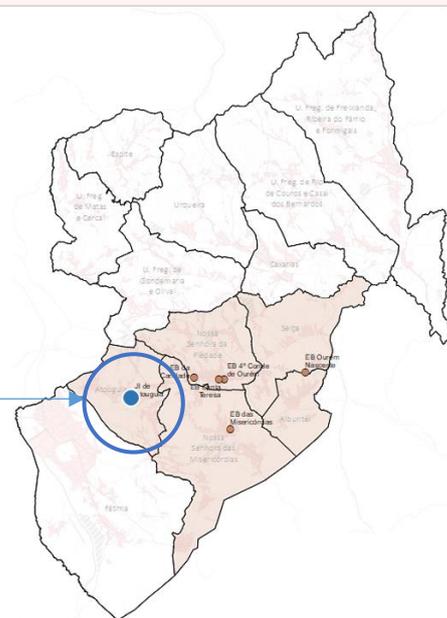
Retrato e mapeamento do AE de Ourém

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	16 / 2.529	16 / 2.806
	EPE	10 / 416	10 / 371
	1º CEB	13 / 836	13 / 765
	2º CEB	2 / 210	2 / 942
	3º CEB	2 / 415	1 / 728
	Sec.	1 / 652	
Escolas < 21 alunos		<ul style="list-style-type: none"> EB de Gondemaria (EPE, 13) EB de Matas (EPE, 12) EB de Fontainhas da Serra (1CEB, 14) 	<ul style="list-style-type: none"> EB de Cercal (EPE, 14 e 1CEB, 17) EB de Matas (EPE, 12 e 1CEB, 21)
	Intervenções previstas	Curto-médio prazo <ul style="list-style-type: none"> EB de Boleiros EB de Maxieira Jl de Boleiros-Maxieira EB do Pinheiro (EB1) EB de Freixianda 	Médio-longo prazo <ul style="list-style-type: none"> Construção do Centro Escolar Fátima Sul: <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação/requalificação do Jl de Boleiros-Maxieira - Desativação das EB de Maxieira e de Boleiros



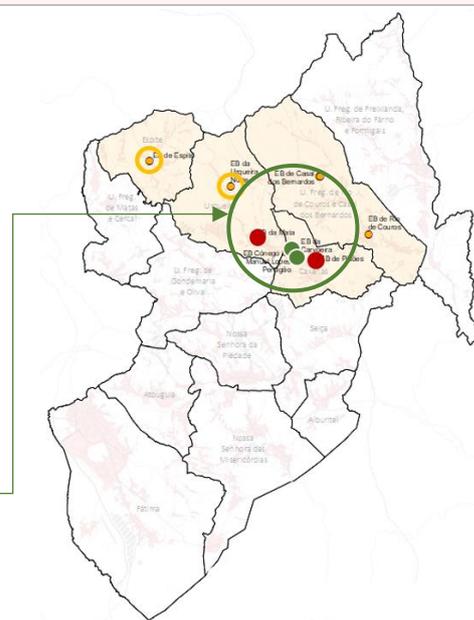
Retrato e mapeamento do AE Conde Ourém

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	6 / 1.148	6 / 1.213
	EPE	5 / 233	5 / 284
	1º CEB	5 / 488	5 / 562
	2º CEB	1 / 182	1 / 367
	3º CEB	1 / 245	-
	Sec.	-	-
Escolas < 21 alunos		<ul style="list-style-type: none"> Jl de Atouguia (EPE, 17) 	-
Intervenções previstas	Curto-médio prazo <ul style="list-style-type: none"> EB das Misericórdias EB Ourém Nascente EB Santa Teresa EB 4º Conde de Ourém 	Médio-longo prazo <ul style="list-style-type: none"> 2ª fase de ampliação do Jl de Atouguia: <ul style="list-style-type: none"> - Novo edifício com 4 salas para o 1º CEB - Desativação da EB de Fontainhas da Serra 	



Retrato e mapeamento do AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	8 / 513	6 / 589
	EPE	7 / 135	5 / 113
	1º CEB	5 / 164	4 / 159
	2º CEB	1 / 93	1 / 317
	3º CEB	1 / 121	-
	Sec.	-	-
Escolas < 21 alunos		<ul style="list-style-type: none"> EB de Espite (1CEB, 20) EB de Urqueira Norte (1CEB, 17) EB de Rio de Couros (EPE, 19) EB de Casal dos Bernardos (EPE, 20) 	<ul style="list-style-type: none"> EB de Espite (EPE, 8 e 1CEB, 13) EB de Urqueira Norte (EPE, 11 e 1CEB, 17)
	Intervenções previstas	Curto-médio prazo <ul style="list-style-type: none"> EB da Mata EB de Casal dos Bernardos (EB1) EB de Espite EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão 	Médio prazo <ul style="list-style-type: none"> Construção do Centro Escolar da Carvoeira: <ul style="list-style-type: none"> - Desativação das EB de Pisões e da Mata - Constituição de escola integrada com a EB Cónego Manuel Lopes Perdigão



3.3. Cenário de evolução no médio prazo A

Tipo de proposta	▪ Afirmação de um AE a Norte
Horizonte temporal	▪ Alterações a partir do ano letivo de 2023/24
Critérios e orientações futuras	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter 3 agrupamentos de escolas no concelho, afirmando um território educativo a Norte com integração da EB de Freixianda ao AE Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão ▪ Implementar medidas para amenizar possíveis contestações associadas à reorganização da rede ▪ Garantir a capacidade de resposta da rede agrupada, assumindo como pressupostos a continuidade da rede de ofertas educativas e formativas dos estabelecimentos dependentes e independentes do Estado e o número de turmas com financiamento nos Colégios com Contrato de Associação ▪ Valorizar o critério da proximidade, assumindo o compromisso de manter ativos, pelo menos, um estabelecimento com educação pré-escolar e 1º CEB por freguesia nos territórios mais dispersos geograficamente, mesmo os estabelecimentos que possam vir a ter menos de 21 alunos por escola ▪ Intervencionar, no curto prazo, os equipamentos com estado de conservação mais vulnerável ▪ Eventual constituição de um centro escolar na freguesia sede de concelho, N. Sr.ª da Piedade ▪ Monitorizar anualmente a frequência de crianças e jovens inscritos em cada estabelecimento contribuindo para identificar e suprir necessidades ▪ <i>Notas: i) os valores apresentados para fazer a análise comparativa do retrato da rede em 2019/20 e 2040, quer no mapeamento geral da rede, quer no mapeamento por agrupamento de escolas, considera as alterações previstas no curto prazo (encerramentos das EB de Pisões e da Mata); ii) os 4 estabelecimentos com ensino artístico especializado são apenas considerados para a contagem total do n.º estabelecimentos; iii) assume-se que os cenários de médio prazo A e B são opcionais</i>

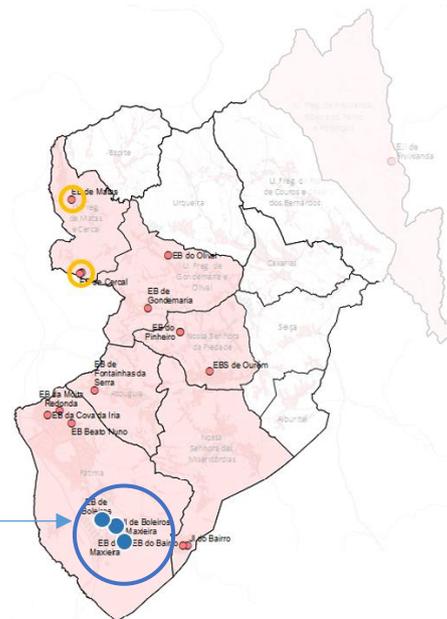
Retrato e mapeamento geral da rede educativa de Ourém

	2019/20	2040
Total	45 / 6.993	43 / 6.815
EPE	28 / 1.184	26 / 1.006
1º CEB	24 / 1.552	23 / 1.494
2º CEB	7 / 842	7 / 994
3º CEB	7 / 1.429	7 / 1.548
Sec.	5 / 1.986	5 / 1.773
3 AE	30 / 4.190	28 / 4.608
EPE	22 / 784	20 / 768
1º CEB	23 / 1.488	22 / 1.486
2º CEB	4 / 485	4 / 1.626
3º CEB	4 / 781	1 / 728
Sec.	1 / 652	
Est.DE	7 / 2.188	7 / 1.737
EPE	4 / 349	4 / 227
1º CEB	-	3 / 910
2º CEB	3 / 357	2 / 600
3º CEB	3 / 648	
Sec.	2 / 834	
Est.IE	4 / 615	4 / 443
EPE	2 / 51	2 / -
1º CEB	1 / 64	1 / -
2º CEB	-	-
3º CEB	-	-
Sec.	2 / 500	2 / 443

Nº est. / alunos

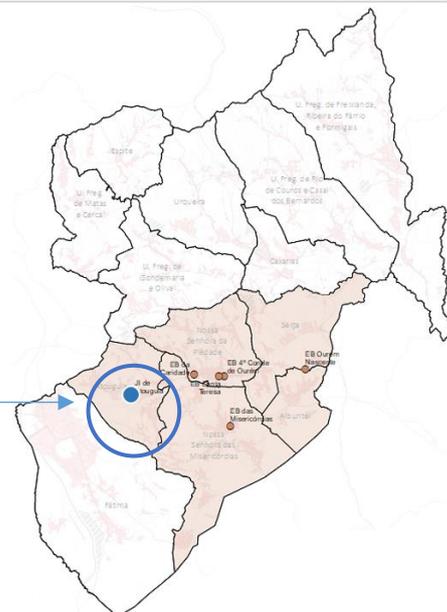
Retrato e mapeamento do AE de Ourém

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	15 / 2.229	15 / 2.598
	EPE	9 / 337	9 / 342
	1º CEB	12 / 739	12 / 721
	2º CEB	1 / 165	1 / 807
	3º CEB	1 / 336	1 / 728
	Sec.	1 / 652	
Escolas < 21 alunos		<ul style="list-style-type: none"> EB de Gondemaria (EPE, 13) EB de Matas (EPE, 12) EB de Fontainhas da Serra (1CEB, 14) 	<ul style="list-style-type: none"> EB de Cercal (EPE, 14 e 1CEB, 17) EB de Matas (EPE, 12 e 1CEB, 21)
	Intervenções previstas	Curto-médio prazo <ul style="list-style-type: none"> EB de Boleiros EB de Maxieira JI de Boleiros-Maxieira EB do Pinheiro (EB1) 	Médio-longo prazo <ul style="list-style-type: none"> Construção do Centro Escolar Fátima Sul: <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação/requalificação do JI de Boleiros-Maxieira - Desativação das EB de Maxieira e de Boleiros Criação de um centro escolar em N. Sr.ª da Piedade



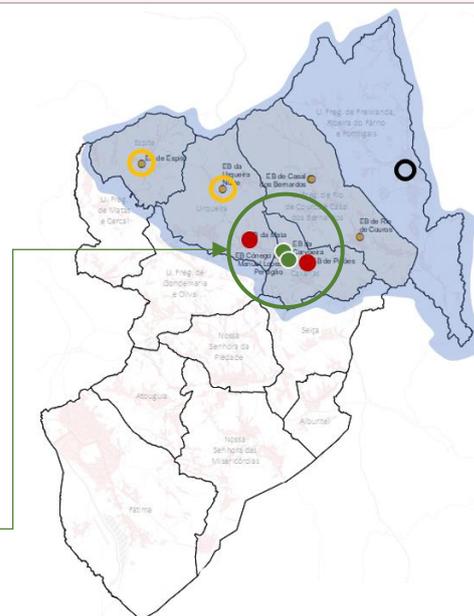
Retrato e mapeamento do AE Conde Ourém

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	6 / 1.148	6 / 1.213
	EPE	5 / 233	5 / 284
	1º CEB	5 / 488	5 / 562
	2º CEB	1 / 182	1 / 367
	3º CEB	1 / 245	
	Sec.	-	
Escolas < 21 alunos		<ul style="list-style-type: none"> JI de Atouguia (EPE, 17) 	
Intervenções previstas	Curto-médio prazo <ul style="list-style-type: none"> EB das Misericórdias EB Ourém Nascente EB Santa Teresa EB 4ª Conde de Ourém 	Médio-longo prazo <ul style="list-style-type: none"> 2ª fase de ampliação do JI de Atouguia: <ul style="list-style-type: none"> - Novo edifício com 4 salas para o 1º CEB - Desativação da EB de Fontainhas da Serra 	



Retrato e mapeamento do AE do Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	9 / 813	7 / 797
	EPE	8 / 214	6 / 142
	1º CEB	6 / 261	5 / 203
	2º CEB	2 / 138	2 / 452
	3º CEB	2 / 200	
	Sec.	-	
Escolas < 21 alunos		<ul style="list-style-type: none"> EB de Espite (1CEB, 20) EB de Urqueira Norte (1CEB, 17) EB de Rio de Couros (EPE, 19) EB de Casal dos Bernardos (EPE, 20) 	<ul style="list-style-type: none"> EB de Espite (EPE, 8 e 1CEB, 13) EB de Urqueira Norte (EPE, 11 e 1CEB, 17)
	Intervenções previstas	Curto-médio prazo <ul style="list-style-type: none"> EB da Mata EB de Casal dos Bernardos (EB1) EB de Espite EB Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão EB de Freixianda 	Médio prazo <ul style="list-style-type: none"> Construção do Centro Escolar da Carvoeira: <ul style="list-style-type: none"> - Desativação das EB de Pisões e da Mata - Constituição de escola integrada com a EB Cônego Manuel Lopes Perdigão

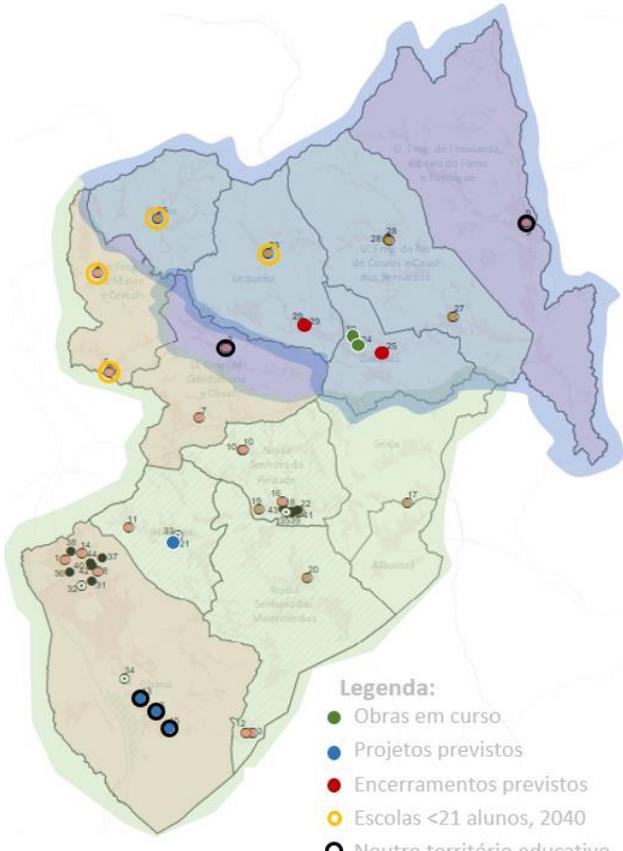


3.4. Cenário de evolução no médio prazo B

Tipo de proposta	▪ Afirmação de dois AE, um a Norte e um a Sul
Horizonte temporal	▪ Alterações a partir do ano letivo de 2023/24
Critérios e orientações futuras	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituir 2 agrupamentos de escolas em Ourém facilitados pelas lógicas de transporte escolar existentes: um território educativo a Norte com integração das EB de Freixianda e do Olival ao AE Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão e um a Sul resultado da junção do AE de Ourém e do AE Conde de Ourém ▪ Implementar medidas para amenizar possíveis contestações associadas à reorganização da rede ▪ Garantir a capacidade de resposta da rede agrupada, assumindo como pressupostos a continuidade da rede de ofertas educativas e formativas dos estabelecimentos dependentes e independentes do Estado e o número de turmas com financiamento nos Colégios com Contrato de Associação ▪ Valorizar o critério da proximidade, assumindo o compromisso de manter ativos, pelo menos, um estabelecimento com educação pré-escolar e 1º CEB por freguesia nos territórios mais dispersos geograficamente, mesmo os estabelecimentos que possam vir a ter menos de 21 alunos por escola ▪ Intervencionar, no curto prazo, os equipamentos com estado de conservação mais vulnerável ▪ Eventual constituição de um centro escolar na freguesia sede de concelho, N. Sr.ª da Piedade ▪ Monitorizar anualmente a frequência de crianças e jovens inscritos em cada estabelecimento contribuindo para identificar e suprir necessidades ▪ <i>Notas: i) os valores apresentados para fazer a análise comparativa do retrato da rede em 2019/20 e 2040, quer no mapeamento geral da rede, quer no mapeamento por agrupamento de escolas, considera as alterações previstas no curto prazo (encerramentos das EB de Pisões e da Mata); ii) os 4 estabelecimentos com ensino artístico especializado são apenas considerados para a contagem total do n.º estabelecimentos; iii) assume-se que os cenários de médio prazo A e B são opcionais</i>

Retrato e mapeamento geral da rede educativa de Ourém

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	45 / 6.993	43 / 6.815
	EPE	28 / 1.184	26 / 1.006
	1º CEB	24 / 1.552	23 / 1.494
	2º CEB	7 / 842	7 / 994
	3º CEB	7 / 1.429	7 / 1.548
	Sec.	5 / 1.986	5 / 1.773
	3 AE	30 / 4.190	28 / 4.608
	EPE	22 / 784	20 / 768
	1º CEB	23 / 1.488	22 / 1.486
	2º CEB	4 / 485	4 / 1.626
	3º CEB	4 / 781	1 / 728
	Sec.	1 / 652	
	Est.DE	7 / 2.188	7 / 1.737
	EPE	4 / 349	4 / 227
	1º CEB	-	3 / 910
	2º CEB	3 / 357	2 / 600
3º CEB	3 / 648		
Sec.	2 / 834		
Est.IE	4 / 615	4 / 443	
EPE	2 / 51	2 / -	
1º CEB	1 / 64	1 / -	
2º CEB	-	-	
3º CEB	-	-	
Sec.	2 / 500	2 / 443	

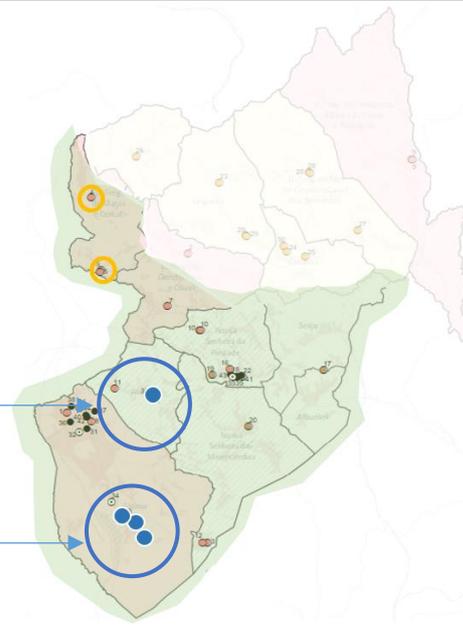


Legenda:

- Obras em curso
- Projetos previstos
- Encerramentos previstos
- Escolas <21 alunos, 2040
- Noutro território educativo

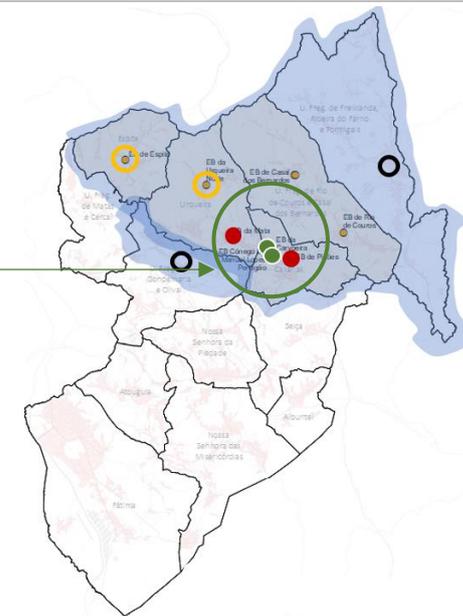
Retrato e mapeamento conjunto dos AE de Ourém e Conde de Ourém

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	20 / 3.297	20 / 3.734
	EPE	13 / 536	13 / 597
	1º CEB	16 / 1.181	16 / 1.235
	2º CEB	2 / 347	2 / 1.174
	3º CEB	2 / 581	1 / 728
	Sec.	1 / 652	
Escolas < 21 alunos	<ul style="list-style-type: none"> EB de Gondemaria (EPE, 13) EB de Matas (EPE, 12) EB de Fontainhas da Serra (1CEB, 14) Jl de Atouguia (EPE, 17) 	<ul style="list-style-type: none"> EB de Cercal (EPE, 14 e 1CEB, 17) EB de Matas (EPE, 12 e 1CEB, 21) 	
	Intervenções previstas	Curto-médio prazo <ul style="list-style-type: none"> EB de Boleiros EB de Maxieira Jl de Boleiros-Maxieira EB do Pinheiro (EB1) EB das Misericórdias EB Ourém Nascente EB Santa Teresa EB 4º Conde de Ourém 	Médio-longo prazo <ul style="list-style-type: none"> Construção do Centro Escolar Fátima Sul: <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação/requalificação do Jl de Boleiros-Maxieira - Desativação das EB de Maxieira e de Boleiros 2ª fase de ampliação do Jl de Atouguia: <ul style="list-style-type: none"> - Novo edifício com 4 salas - Desativação da EB de Fontainhas da Serra Criação de um centro escolar em N. Sr.ª da Piedade



Retrato e mapeamento do AE do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	10 / 893	8 / 874
	EPE	9 / 248	7 / 171
	1º CEB	7 / 307	6 / 251
	2º CEB	2 / 138	2 / 452
	3º CEB	2 / 200	-
	Sec.	-	-
Escolas < 21 alunos	<ul style="list-style-type: none"> EB de Espite (1CEB, 20) EB de Urqueira Norte (1CEB, 17) EB de Rio de Couros (EPE, 19) EB de Casal dos Bernardos (EPE, 20) 	<ul style="list-style-type: none"> EB de Espite (EPE, 8 e 1CEB, 13) EB de Urqueira Norte (EPE, 11 e 1CEB, 17) 	
	Intervenções previstas	Curto-médio prazo <ul style="list-style-type: none"> EB da Mata EB de Casal dos Bernardos (EB1) EB de Espite EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão EB de Freixianda 	Médio prazo <ul style="list-style-type: none"> Construção do Centro Escolar da Carvoeira: <ul style="list-style-type: none"> - Desativação das EB de Pisões e da Mata Constituição de escola integrada com a EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

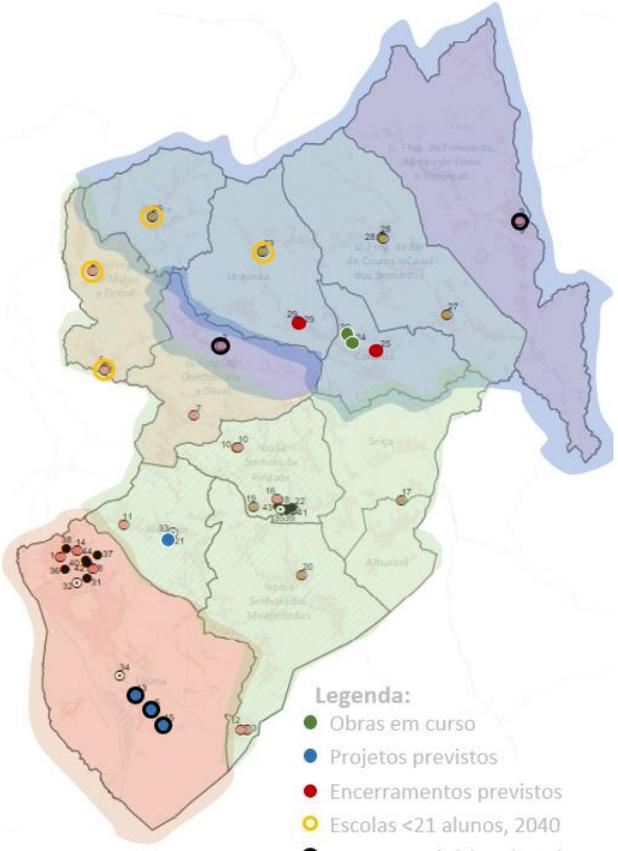


3.5. Perspetivas de evolução no médio/longo prazo

Tipo de proposta		<ul style="list-style-type: none"> Afirmção de um AE no Centro do Concelho, um AE a Norte, e um AE em Fátima
Horizonte temporal		<ul style="list-style-type: none"> Perspetivas de médio e longo prazo colocadas a discussão num horizonte temporal posterior a 2030
Critérios e orientações futuras		
<ul style="list-style-type: none"> Alterar a configuração dos atuais territórios educativos, mantendo na mesma 3 agrupamentos de escolas: um a Norte com integração das EB de Freixianda e do Olival ao AE Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, um no Centro do concelho agregando as escolas dos AE de Ourém e Conde de Ourém e um a Sul formado pelos estabelecimentos escolares localizados na freguesia de Fátima Implementar medidas para amenizar possíveis contestações associadas à reorganização da rede Garantir a capacidade de resposta da rede agrupada, assumindo como pressupostos que a rede de ofertas educativas e formativas dos estabelecimentos dependentes e independentes do Estado pode sofrer alterações, bem como do número de turmas com financiamento nos Colégios com Contrato de Associação se na freguesia de Fátima for constituída oferta pública a partir do 1º CEB Valorizar o critério da proximidade, assumindo o compromisso de manter ativos, pelo menos, um estabelecimento com educação pré-escolar e 1º CEB por freguesia nos territórios mais dispersos geograficamente, mesmo os estabelecimentos que possam vir a ter menos de 21 alunos por escola Intervencionar, no curto prazo, os equipamentos com estado de conservação mais vulnerável Monitorizar anualmente a frequência de crianças e jovens inscritos em cada estabelecimento contribuindo para identificar e suprir necessidades Notas: i) os valores apresentados para fazer a análise comparativa do retrato da rede em 2019/20 e 2040, quer no mapeamento geral da rede, quer no mapeamento por agrupamento de escolas, considera as alterações previstas no curto prazo (encerramentos das EB de Pisões e da Mata); ii) os 4 estabelecimentos com ensino artístico especializado são apenas considerados para a contagem total do n.º estabelecimentos 		

Retrato e mapeamento geral da rede educativa de Ourém

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	45 / 6.993	43 / 6.815
	EPE	28 / 1.184	26 / 1.006
	1º CEB	24 / 1.552	23 / 1.494
	2º CEB	7 / 842	7 / 994
	3º CEB	7 / 1.429	7 / 1.548
	Sec.	5 / 1.986	5 / 1.773
	3 AE	30 / 4.190	28 / 4.608
	EPE	22 / 784	20 / 768
	1º CEB	23 / 1.488	22 / 1.486
	2º CEB	4 / 485	4 / 1.626
	3º CEB	4 / 781	1 / 728
	Sec.	1 / 652	
	Est.DE	7 / 2.188	7 / 1.737
	EPE	4 / 349	
	1º CEB	-	4 / 227
	2º CEB	3 / 357	3 / 910
3º CEB	3 / 648	2 / 600	
Sec.	2 / 834		
Est.IE	4 / 615	4 / 443	
EPE	2 / 51	2 / -	
1º CEB	1 / 64	1 / -	
2º CEB	-	-	
3º CEB	-	-	
Sec.	2 / 500	2 / 443	

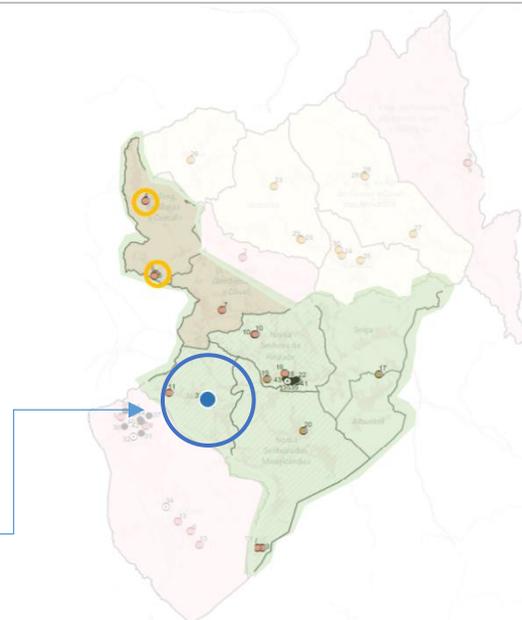


Legenda:

- Obras em curso
- Projetos previstos
- Encerramentos previstos
- Escolas <21 alunos, 2040
- Noutro território educativo

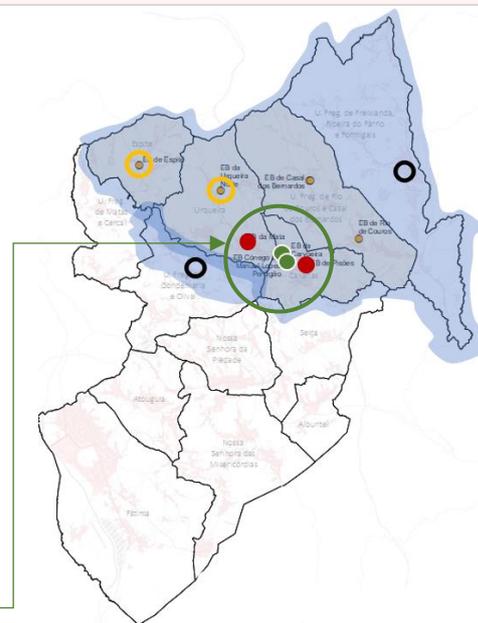
Retrato e mapeamento do AE a constituir no Centro do Concelho

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	14 / 2.552	14 / 3.093
	EPE	10 / 326	10 / 402
	1º CEB	11 / 646	11 / 789
	2º CEB	2 / 347	2 / 1.174
	3º CEB	2 / 581	1 / 728
	Sec.	1 / 652	
Escolas < 21 alunos		<ul style="list-style-type: none"> EB de Gondemaria (EPE, 13) EB de Matas (EPE, 12) EB de Fontainhas da Serra (1CEB, 14) 	<ul style="list-style-type: none"> EB de Cercal (EPE, 14 e 1CEB, 17) EB de Matas (EPE, 12 e 1CEB, 21)
	Intervenções previstas	Curto-médio prazo <ul style="list-style-type: none"> EB do Pinheiro (EB1) EB das Misericórdias EB Ourém Nascente EB Santa Teresa EB 4º Conde de Ourém 	Médio-longo prazo <ul style="list-style-type: none"> 2ª fase de ampliação do JI de Atouguia: <ul style="list-style-type: none"> - Novo edifício com 4 salas para o 1º CEB - Desativação da EB de Fontainhas da Serra Criação de um centro escolar em N. Sr.ª da Piedade



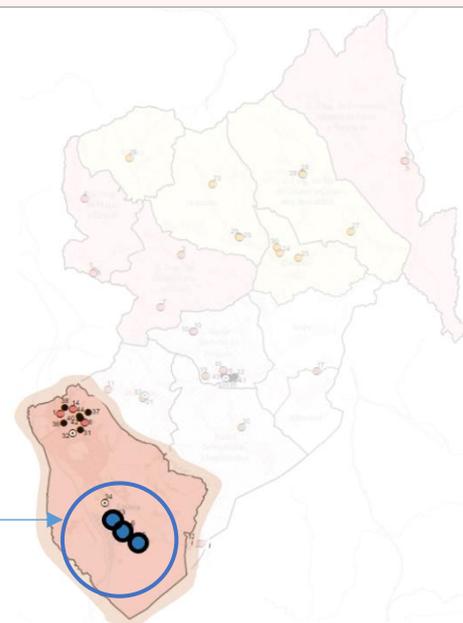
Retrato e mapeamento do AE a constituir a Norte

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	10 / 893	8 / 874
	EPE	9 / 248	7 / 171
	1º CEB	7 / 307	6 / 251
	2º CEB	2 / 138	2 / 452
	3º CEB	2 / 200	-
	Sec.	-	-
Escolas < 21 alunos		<ul style="list-style-type: none"> EB de Espite (1CEB, 20) EB de Urqueira Norte (1CEB, 17) EB de Rio de Couros (EPE, 19) EB de Casal dos Bernardos (EPE, 20) 	<ul style="list-style-type: none"> EB de Espite (EPE, 8 e 1CEB, 13) EB de Urqueira Norte (EPE, 11 e 1CEB, 17)
	Intervenções previstas	Curto-médio prazo <ul style="list-style-type: none"> EB da Mata EB de Casal dos Bernardos (EB1) EB de Espite EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão EB de Freixianda 	Médio prazo <ul style="list-style-type: none"> Construção do Centro Escolar da Carvoeira: <ul style="list-style-type: none"> - Desativação das EB de Pisões e da Mata - Constituição de escola integrada com a EB Cónego Manuel Lopes Perdigão



Retrato e mapeamento do AE a constituir em Fátima

		2019/20	2040
Nº est. / alunos	Total	6 / 745	6 / 641
	EPE	3 / 210	3 / 195
	1º CEB	5 / 535	5 / 446
	2º CEB	-	-
	3º CEB	-	-
	Sec.	-	-
Escolas < 21 alunos		-	-
	Intervenções previstas	Curto-médio prazo <ul style="list-style-type: none"> EB de Boleiros EB de Maxieira Jl de Boleiros-Maxieira 	Médio prazo <ul style="list-style-type: none"> Construção do Centro Escolar Fátima Sul: <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação/requalificação do JI de Boleiros-Maxieira - Desativação das EB de Maxieira e de Boleiros Oferta pública em Fátima a partir do 1º CEB?



ANEXOS

IV. ANEXOS

1. Estabelecimentos por nível de Educação e Ensino

ESTABELECIMENTOS COM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Estabelecimentos escolares localizados no concelho de Ourém

- Estabelecimentos públicos do AE de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Conde de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão
- Estabelecimentos da rede de IPSS
- Estabelecimentos particulares

Estabelecimentos com Educação Pré-Escolar

Fátima

- 1 - EB da Cova da Iria (JI/EB1)
- 6 - JI de Boleiros - Maxieira (JI)
- 8 - EB Beato Nuno (JI/EB1)
- 31 - Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário
- 44 - Centro Infantil St.ª Maria de Leuca
- 32 - Jardim Infantil Jacinta Marto
- 34 - Jardim de Infância Casa da Criança

U. Freg. de Gondemaria e Olival

- 2 - EB do Olival (JI/EB1)
- 7 - EB de Gondemaria (JI/EB1)

U. Freg. de Matas e Cercal

- 4 - EB de Matas (Pisão) (JI/EB1)
- 5 - EB de Cercal (JI)

U. Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais

- 9 - EB de Freixianda (JI/EB1)

Atouguia

- 21 - JI de Atouguia (JI/EB1)
- 33 - Jardim Infantil do Centro Social e Paroquial da Atouguia

Nossa Senhora das Misericórdias

- 3 - JI do Bairro (JI)
- 20 - EB das Misericórdias (JI/EB1)

Nossa Senhora da Piedade

- 10 - EB do Pinheiro (JI)
- 18 - EB Santa Teresa (JI/EB1)
- 19 - EB da Caridade (JI/EB1)
- 35 - Jardim Infantil de Ourém

Seiça

Alburitel

- 17 - EB Ourém Nascente (JI/EB1)

Espite

- 26 - EB de Espite (JI/EB1)

Urqueira

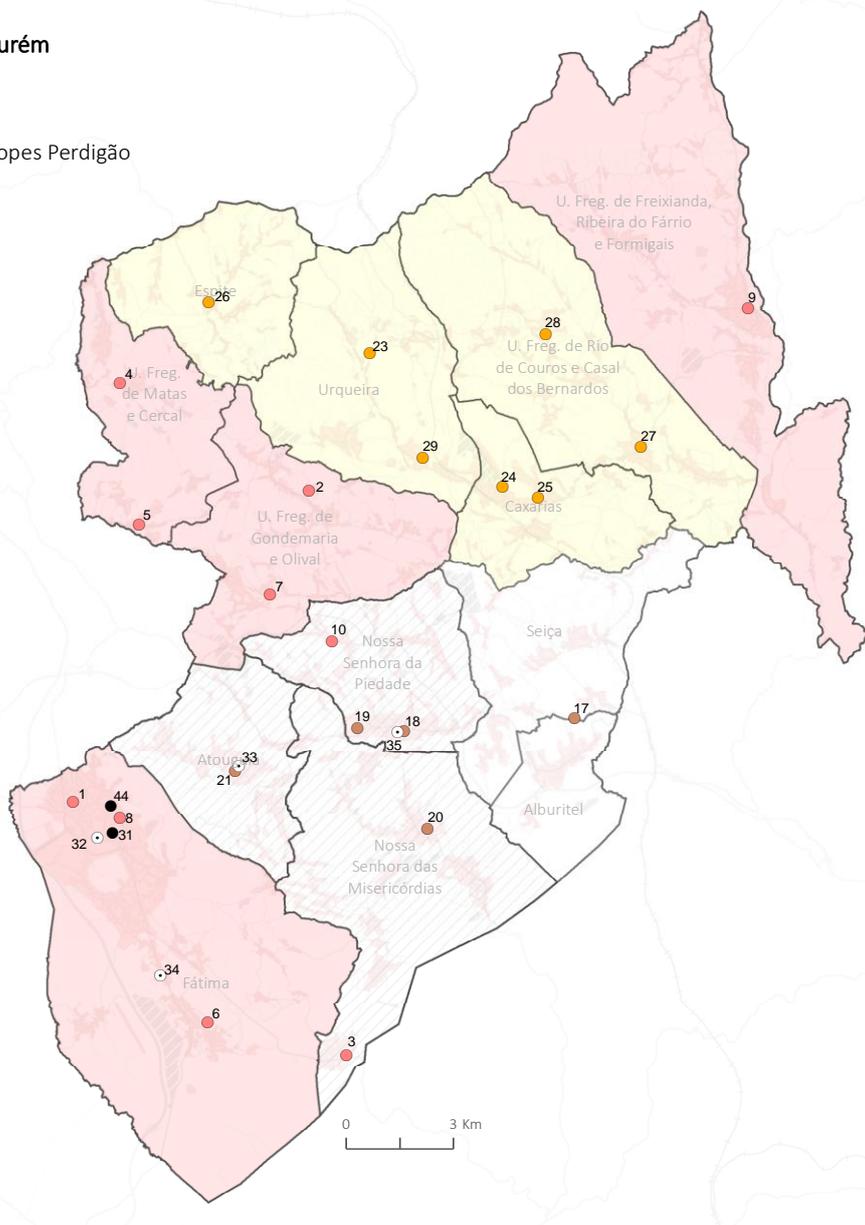
- 23 - EB de Urqueira Norte (JI/EB1)
- 29 - EB da Mata (JI)

Caxarias

- 24 - EB da Carvoeira (JI)
- 25 - EB de Pisões (JI/EB1)

U. Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos

- 27 - EB de Rio de Couros (JI/EB1)
- 28 - EB de Casal dos Bernardos (JI)



ESTABELECIMENTOS COM 1º CEB

Estabelecimentos escolares localizados no concelho de Ourém

- Estabelecimentos públicos do AE de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Conde de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão
- ⊙ Estabelecimentos da rede de IPSS
- Estabelecimentos particulares

Estabelecimentos com 1º CEB

Fátima

- 1 - EB da Cova da Iria (JI/EB1)
- 8 - EB Beato Nuno (JI/EB1)
- 13 - EB de Boleiros (EB1)
- 14 - EB de Moita Redonda (EB1)
- 15 - EB de Maxeira (EB1)
- 31 - Externato de S. Domingos do Santíssimo Rosário

U. Freg. de Gondemaria e Olival

- 2 - EB do Olival (JI/EB1)
- 7 - EB de Gondemaria (JI/EB1)

U. Freg. de Matas e Cercal

- 4 - EB de Matas (Pisão) (JI/EB1)
- 5 - EB de Cercal (EB1)

U. Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais

- 9 - EB de Freixianda (JI/EB1)

Atouguia

- 11 - EB de Fontainhas da Serra (EB1)
- 21 - EB de Atouguia (JI/EB1)

Nossa Senhora das Misericórdias

- 12 - EB do Bairro (EB1)
- 20 - EB das Misericórdias (JI/EB1)

Nossa Senhora da Piedade

- 10 - EB do Pinheiro (EB1)
- 18 - EB Santa Teresa (JI/EB1)
- 19 - EB da Caridade (JI/EB1)

Seiça

Alburitel

- 17 - EB Ourém Nascente (JI/EB1)

Espite

- 26 - EB de Espite (JI/EB1)

Urqueira

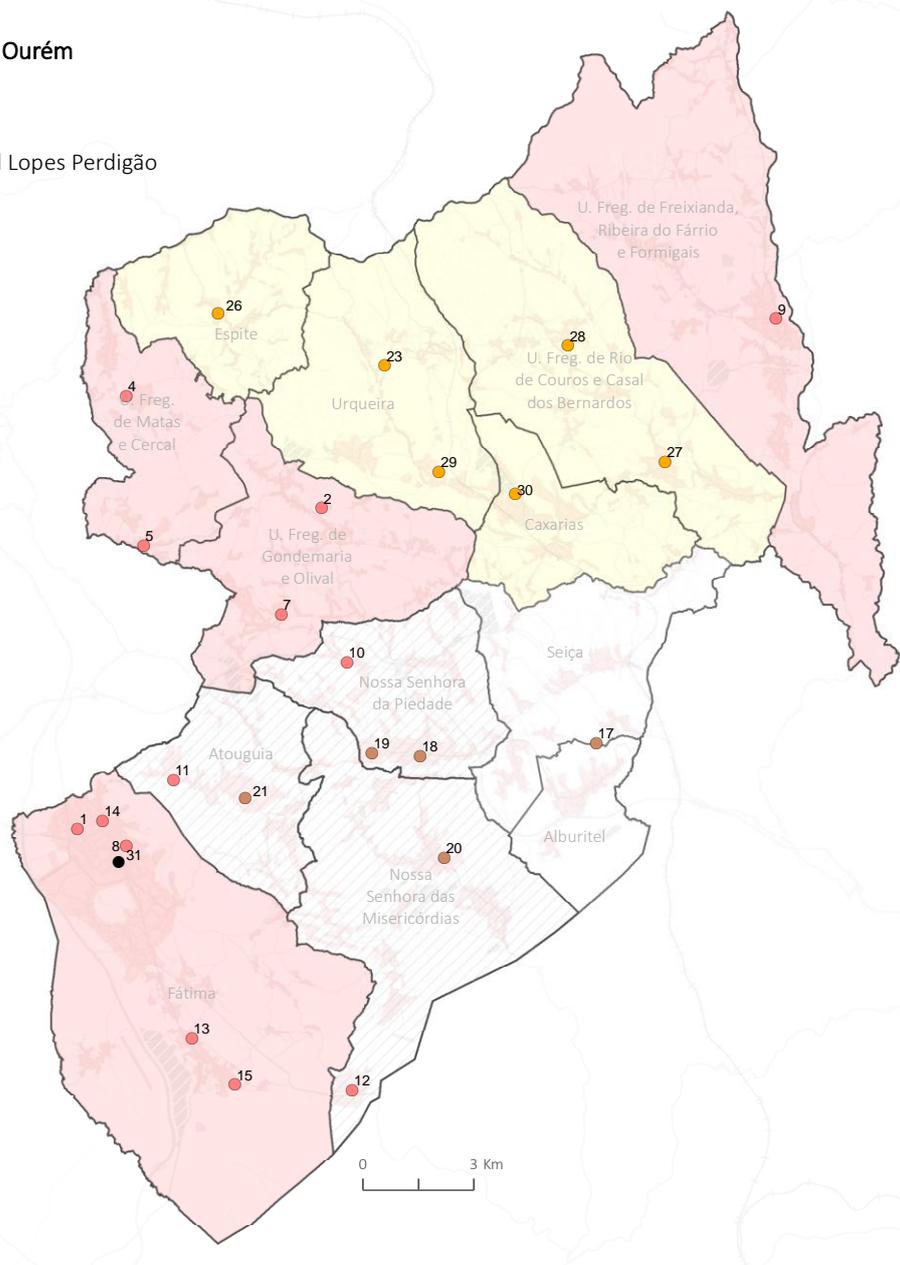
- 23 - EB de Urqueira Norte (JI/EB1)
- 29 - EB da Mata (EB1)

Caxarias

- 24 - EB da Carvoeira (JI)
- 30 - EB Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão (EB2,3)

U. Freg. de Rio de Couros e Casal dos Bernardos

- 27 - EB de Rio de Couros (JI/EB1)
- 28 - EB de Casal dos Bernardos (EB1)



ESTABELECIMENTOS COM 2º E 3º CEB

Estabelecimentos escolares localizados no concelho de Ourém

- Estabelecimentos públicos do AE de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Conde de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Cônego Dr. Manuel Lopes Perdígão
- ⊙ Estabelecimentos da rede de IPSS
- Estabelecimentos particulares

Estabelecimentos com 2º e 3º CEB

Fátima

- 36 - Colégio Sagrado Coração de Maria
- 37 - Centro de Estudos de Fátima
- 38 - Colégio de São Miguel de Fátima

U. Freg. de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais

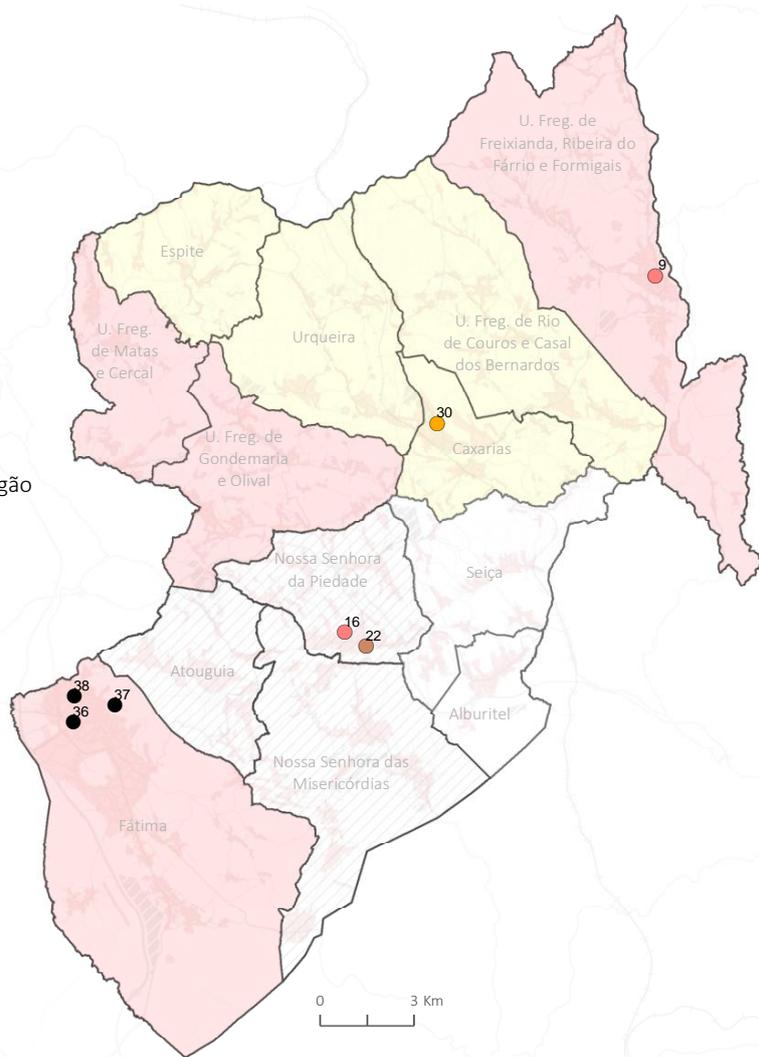
- 9 - EB de Freixianda (EB2,3)

Nossa Senhora da Piedade

- 16 - ES de Ourém (EB2,3/ES)
- 22 - EB 4.º Conde de Ourém (EB2,3)

Caxarias

- 30 - EB Cônego Dr. Manuel Lopes Perdígão (EB2,3)



ESTABELECIMENTOS COM ENSINO SECUNDÁRIO

Estabelecimentos escolares localizados no concelho de Ourém

- Estabelecimentos públicos do AE de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Conde de Ourém
- Estabelecimentos públicos do AE Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão
- Estabelecimentos da rede de IPSS
- Estabelecimentos particulares

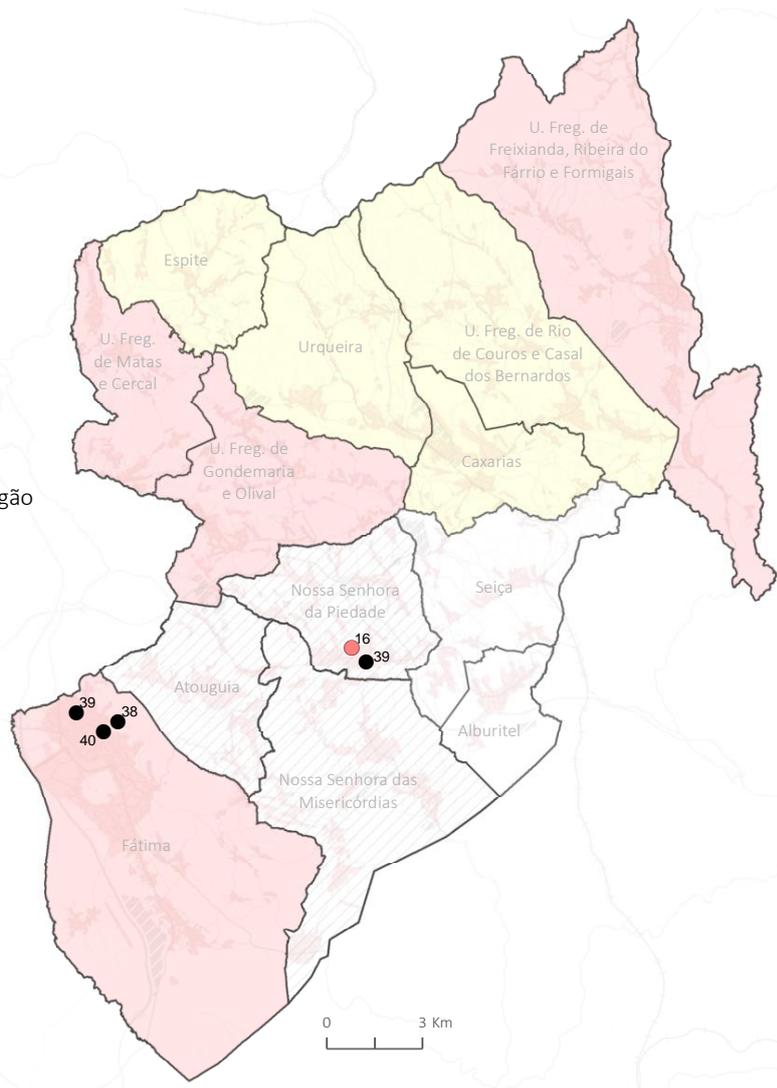
Estabelecimentos com Ensino Secundário

Fátima

- 37 - Centro de Estudos de Fátima
Ensino Secundário Regular e Profissional
- 38 - Colégio de São Miguel de Fátima
Ensino Secundário Regular
- 40 - Escola Profissional de Hotelaria de Fátima
Ensino Secundário Profissional

Nossa Senhora da Piedade

- 16 - ES de Ourém (EB2,3/ES)
Ensino Secundário Regular e Profissional
- 39 - Escola Profissional de Ourém (EPO)
Ensino Secundário Profissional



2. Nº de crianças e jovens inscritos por estabelecimento escolar - BIME

AE DE OURÉM

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Nº DE CRIANÇAS 2009/10-2018/19									
		2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	Jl de Boleiros-Maxieira	45	58	52	53	47	53	43	48	35	37
	Jl do Bairro	20	19	15	14	15	12	18	19	21	25
	EB Beato Nuno			75	75	75	77	74	80	76	75
	EB da Cova da Iria			89	93	91	89	98	87	94	101
	EB de Cercal	14	10	10	17	27	32	29	30	21	21
	EB de Freixianda					56	60	65	89	83	89
	EB de Gondemaria	32	34	32	20	20	18	23	17	15	16
	EB de Matas	23	16	14	17	16	16	19	21	17	17
	EB do Olival					39	31	37	43	39	31
	EB do Pinheiro	17	22	18	16	14	16	22	25	25	25
	Jl da Casa Velha	20	19								
	Jl da Freixianda				25						
	Jl da Gaiola	13									
	Jl da Moita Redonda	18	20								
	Jl da Ribeira do Fárrio				20						
	Jl de Cova da Iria	55	60								
	Jl de Fátima	18	22								
	Jl de Formigais				9						
	Jl de São Jorge				7						
	Jl de Vale Travesso	18	20	15	12	7	6	6			
Jl do Olival	40	36	42	42							
EB de Alqueidão	10	9									
TOTAL		343	345	362	420	407	410	434	459	426	437

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Nº DE JOVENS 2009/10-2018/19										
		2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	
1º CEB	EB da Cova da Iria	64	78	187	187	181	193	181	192	180	184	
	EB da Moita Redonda	87	86	87	75	75	75	62	89	79	74	
	EB Beato Nuno		16	177	181	194	192	187	187	180	167	
	EB de Boleiros	34	39	38	34	37	40	34	34	39	41	
	EB de Cercal	31	25	22	19	17	18	21	25	37	33	
	EB de Fontainhas da Serra	27	23	23	20	21	27	25	21	22	14	
	EB de Freixianda					98	104	106	97	91	81	
	EB de Gondemaria	39	44	49	39	36	37	29	32	25	23	
	EB de Matas	38	34	28	25	21	20	19	16	20	23	
	EB de Maxieira	38	35	38	40	33	32	40	38	32	34	
	EB do Bairro	36	36	36	32	32	33	32	33	32	28	
	EB do Olival	73	61	63	52	45	68	59	54	53	50	
	EB do Pinheiro	38	38	43	32	36	43	38	32	27	26	
	EB da Casa Velha	37	41									
	EB da Mata do Fárrio				32							
	EB de Alqueidão	25	27	9								
	EB de Fátima	39	32									
	EB de Giesteira	19										
	EB de Moitas Gaiola	13										
	EB de Monfortinos	101	108									
	EB de Vale Travesso	32	28	24	25	20	17	13	13	8		
	EB do Lombo de Égua	79	64									
	EB n.º 1 de Freixianda				71							
	TOTAL		850	815	824	864	846	899	846	863	825	778

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Tipologia de Oferta	Nº DE JOVENS 2009/10-2018/19									
			2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
2º CEB	EB de Freixianda	Regular				71	56	43	47	51	52	60
	EBS de Ourém	Regular	187	154	157	176	174	123	109	147	149	168
	TOTAL		187	154	157	247	230	166	156	198	201	228

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Tipologia de Oferta	Nº DE JOVENS 2009/10-2018/19									
			2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
3º CEB	EB de Freixianda	Regular				103	100	88	84	75	74	68
	EBS de Ourém	Regular	226	252	249	251	221	235	272	242	287	312
		Vocacional						21	45	25		
	TOTAL		226	252	249	354	321	344	401	342	361	380

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Tipologia de Oferta	Nº DE JOVENS 2009/10-2018/19									
			2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
ENS. SEC.	EBS de Ourém	Regular	477	467	432	413	442	433	402	363	384	461
		Profissional	165	167	180	188	193	190	179	216	202	209
		Vias de conclusão (DL357)	5	5	1				9			
		EFA	36						35	57	54	20
		Recorrente	7									
	TOTAL		690	639	613	601	635	623	625	636	640	690

TOTAL DE CRIANÇAS E JOVENS NO AE DE OURÉM - BIME										
2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	
2 296	2 205	2 205	2 486	2 439	2 442	2 462	2 498	2 453	2 513	

AE CONDE DE OURÉM

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Nº DE CRIANÇAS 2009/10-2018/19									
		2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Educação Pré-Escolar	Jl de Atougua	15	11	16	16	9	9	20	11	10	17
	EB da Caridade			64	75	71	66	53	53	44	41
	EB das Misericórdias			75	50	47	45	44	39	37	33
	EB Ourém Nascente					32	31	38	36	40	34
	EB Santa Teresa			72	74	95	118	102	100	102	101
	Jl de Alburitel	20	18	16	17						
	Jl de Caneiro	20	23								
	Jl de Coroados	17	18	13	8						
	Jl de Ourém	129	119								
	Jl de Vale do Porto	21	18								
	Jl de Vilar dos Prazeres	35	29								
	Jl do Sobral	6	5								
	EB da Lagoa do Furadouro	20	20								
	EB de Seiça	22	16	12	11						
	TOTAL		305	277	268	251	254	269	257	239	233

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Nº DE JOVENS 2009/10-2018/19									
		2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
1º CEB	EB da Caridade			133	120	113	122	149	160	156	173
	EB das Misericórdias	62	54	153	137	115	97	84	76	65	59
	EB de Atougua	74	82	83	73	65	61	45	40	38	34
	EB Ourém Nascente					58	55	51	51	50	55
	EB Santa Teresa			196	189	178	163	159	164	174	181
	Jl de Coroados	17	10								
	Jl do Sobral	16	16								
	EB da Lagoa do Furadouro	35	34								
	EB de Caneiro	28	28								
	EB de Ourém nº. 2	12									
	EB de Seiça	28	37	40	43						
	EB de Vale do Porto	36	33								
	EB n.º 1 de Alburitel	35	34	37	30						
	EB Santa Teresa	361	350								
TOTAL	704	678	642	592	529	498	488	491	483	502	

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Tipologia de Oferta	Nº DE JOVENS 2009/10-2018/19									
			2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
2º CEB	EB 4º Conde de Ourém	Regular	233	212	205	215	220	204	159	133	145	165
	TOTAL		233	212	205	215	220	204	159	133	145	165

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Tipologia de Oferta	Nº DE JOVENS 2009/10-2018/19									
			2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
3º CEB	EB 4º Conde de Ourém	Regular	273	289	275	278	243	260	264	272	261	241
		Vocacional					60	61	41	18		
	TOTAL		273	289	275	278	303	321	305	290	261	241

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Tipologia de Oferta	Nº DE JOVENS 2009/10-2018/19									
			2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Ens. Sec.	EB 4º Conde de Ourém	EFA		20	20	20						
		TOTAL	0	20	20	20	0	0	0	0	0	0

TOTAL DE CRIANÇAS E JOVENS NO AE CONDE DE OURÉM - BIME									
2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
1 515	1 476	1 410	1 356	1 306	1 292	1 209	1 153	1 122	1 134

AE DO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Nº DE CRIANÇAS 2009/10-2018/19									
		2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Educação Pré-Escolar	EB da Carvoeira	23	18	19	24	24	25	22	19	14	18
	EB de Pisões	20	22	20	23	17	21	20	17	14	16
	EB da Mata	17	12	16	19	19	18	13	15	16	19
	EB da Urqueira Norte	16	15	16	17	17	17	15	14	21	25
	EB de Casal dos Bernardos	18	25	21	20	12	13	14	15	17	21
	EB de Espite	17	15	14	14	14	16	13	14	14	17
	EB de Rio de Couros	24	26	28	20	15	21	23	20	20	18
	Jl da Urqueira	9	9	10	7	5					
	Jl de Sandoeira	17	10	9	4	5					
	EB de Barreira	10									
	TOTAL	171	152	153	148	128	131	120	114	116	134

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Nº DE JOVENS 2009/10-2018/19									
		2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
1º CEB	EB da Carvoeira	42	59	52	51	49	43	42	52	70	62
	EB da Mata	19	18	23	28	15	13	18	17	16	22
	EB da Urqueira Norte	27	25	26	18	19	25	24	26	23	20
	EB de Casal dos Bernardos	28	25	24	29	28	27	26	23	21	21
	EB de Espite	31	20	19	21	19	22	20	18	21	21
	EB de Rio de Couros	29	35	30	47	31	40	36	29	25	28
	Jl da Urqueira	12	9			7					
	Jl de Sandoeira	19	23	20		16					
	EB de Barreira	8									
	EB de Pisões	33	30	21	16	15	15	13	11		
	EB do Carvalhal do Meio	14									
	TOTAL	262	244	215	210	199	185	179	176	176	174

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Tipologia de Oferta	Nº DE JOVENS 2009/10-2018/19									
			2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
2º CEB	EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	Regular	129	118	115	107	88	77	63	73	80	79
	TOTAL		129	118	115	107	88	77	63	73	80	79

Nível de Educação e Ensino	Estabelecimentos Escolares	Tipologia de Oferta	Nº DE JOVENS 2009/10-2018/19									
			2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
3º CEB	EB Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	Regular	185	178	188	179	165	154	142	118	108	114
	TOTAL		185	178	188	179	165	154	142	118	108	114

TOTAL DE CRIANÇAS E JOVENS DO AE CÓNEGO DR MANUEL LOPES PERDIGÃO - BIME										
2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	
747	692	671	644	580	547	504	481	480	501	

TOTAL DE ALUNOS POR CICLO														
Natureza	Nível de Ensino	DGEEC											BIME/CMO	
		2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
PÚBLICO*	EPE	1024	970	906	862	863	819	789	804	793	798	745	797	784
	1º CEB	2209	2097	1981	1884	1809	1697	1584	1600	1524	1534	1504	1454	1488
	2º CEB	598	629	644	568	560	583	547	484	383	414	437	472	485
	3º CEB	950	1037	982	960	934	858	825	847	870	788	757	735	781
	Ens. Sec.	639	758	725	685	619	618	634	653	645	657	720	690	652
	TOTAL	5420	5491	5238	4959	4785	4575	4379	4388	4215	4191	4163	4148	4190
PRIVADO**	EPE	368	393	374	395	386	361	328	294	300	278	269	303	400
	1º CEB	84	89	86	86	68	57	61	53	91	64	70	64	64
	2º CEB	406	777	756	751	698	674	664	686	676	601	550	459	357
	3º CEB	742	1582	1426	1237	1211	1133	1070	1056	1020	1033	913	727	648
	Ens. Sec.	1579	1955	1879	1714	1678	1717	1666	1756	1762	1770	1636	1404	1334
	TOTAL	3179	4796	4521	4183	4041	3942	3789	3845	3849	3746	3438	2957	2803
PÚBLICO E PRIVADO	EPE	1392	1363	1280	1257	1249	1180	1117	1098	1093	1076	1014	1100	1184
	1º CEB	2293	2186	2067	1970	1877	1754	1645	1653	1615	1598	1574	1518	1552
	2º CEB	1004	1406	1400	1319	1258	1257	1211	1170	1059	1015	987	931	842
	3º CEB	1692	2619	2408	2197	2145	1991	1895	1903	1890	1821	1670	1462	1429
	Ens. Sec.	2218	2713	2604	2399	2297	2335	2300	2409	2407	2427	2356	2094	1986
	TOTAL	8599	10287	9759	9142	8826	8517	8168	8233	8064	7937	7601	7105	6993

* Público - dados de 2018/19 são provenientes da plataforma BIME e os dados de 2019/20 foram disponibilizados pela CMO

** Privado – dados de 2018/19 e de 2019/20 disponibilizados pela CMO

Nota: considerando os valores fornecidos pela CMO para o Colégio de São Miguel de Fátima para o 2º CEB (243 inscritos) e 3º CEB (407), em 2007/08, o nº total de inscritos no ensino privado no 2º CEB seria 649 e no 3º CEB seria 1149. Somando todos os níveis o total do privado ficaria com 3829 inscritos. No total do ensino público e privado seria o 2º CEB com 1247 e o 3º CEB com 2099, totalizando 9249 inscritos.

3. Transições por ciclo e ano de escolaridade no ensino público - BIME

Ciclo/Ano de Escolaridade	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1º CEB									
1º ano	460	399	411	386	391	388	336	379	343
2º ano	483	461	394	403	371	377	382	352	372
3º ano	481	487	462	365	402	374	375	391	356
4º ano	490	478	475	455	368	401	376	385	388
TOTAL TRANSIÇÕES	1914	1825	1742	1609	1532	1540	1469	1507	1459
TOTAL INSCRITOS	1956	1866	1790	1666	1574	1582	1513	1530	1491
% TRANSIÇÕES	97,9	97,8	97,3	96,6	97,3	97,3	97,1	98,5	97,9
2º CEB									
5º ano	283	234	274	253	252	161	193	190	217
6º ano	309	293	215	262	248	263	161	197	199
TOTAL TRANSIÇÕES	592	527	489	515	500	424	354	387	416
TOTAL INSCRITOS	634	562	547	569	538	448	378	404	428
% TRANSIÇÕES	93,4	93,8	89,4	90,5	92,9	94,6	93,7	95,8	97,2
3º CEB									
7º ano	252	285	267	206	221	247	230	199	239
8º ano	230	243	266	239	197	219	233	242	191
9º ano	201	211	191	267	211	197	214	232	233
TOTAL TRANSIÇÕES	683	739	724	712	629	663	677	673	663
TOTAL INSCRITOS	830	898	910	839	813	818	848	766	735
% TRANSIÇÕES	82,3	82,3	79,6	84,9	77,4	81,1	79,8	87,9	90,2
Ensino Secundário									
10º ano	141	126	123	123	148	121	95	119	144
11º ano	131	142	116	125	114	145	125	88	117
12º ano	104	136	119	82	160	134	144	165	127
TOTAL TRANSIÇÕES	376	404	358	330	422	400	364	372	388
TOTAL INSCRITOS	690	659	633	621	635	623	625	636	640
% TRANSIÇÕES	54,5	61,3	56,6	53,1	66,5	64,2	58,2	58,5	60,6

4. Avaliação externa das aprendizagens do 2º, 5º e 8º anos

2º ANO – 2017/18

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 2º ANO DE ESCOLARIDADE - 2017/18¹⁴⁸

Estabelecimentos de Ensino	2017/18																																															
	Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																															
	Português								Matemática								Estudo do Meio																															
	Oralidade				Leitura e Iniciação à Educação Literária				Gramática				Escrita				Números e Operações				Geometria e Medida				Organização e Tratamento de Dados				À descoberta de si mesmo				À descoberta dos outros e das instituições				À descoberta do ambiente natural				À descoberta das inter-relações entre espaços				À descoberta dos materiais e objetos			
C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	
AE de Ourém	11,0	53,0	28,5	7,5	13,0	26,5	51,0	9,5	23,5	21,5	39,5	15,5	35,0	22,5	10,5	5,0	17,0	47,0	31,0	19,5	36,0	33,0	11,5	65,0	5,0	20,0	8,0	47,0	39,0	11,5	37,0	-	16,5	35,5	76,0	-	-	22,0	42,0	-	39,0	17,5	11,0	37,0	33,0	19,0		
EB Beato Nuno	10,9	43,5	41,3	4,3	13,0	30,4	47,8	8,7	21,7	10,9	47,8	19,6	17,4	39,1	23,9	19,6	4,3	13,0	43,5	39,1	10,9	41,3	34,8	13,0	63,0	8,7	15,2	13,0	65,2	-	23,9	10,9	34,8	-	4,3	50,0	82,6	-	-	17,4	37,0	-	37,0	26,1	2,2	32,6	39,1	26,1
EB do Bairro	0,0	44,4	44,4	11,1	11,1	22,2	44,4	22,2	11,1	55,6	22,2	11,1	55,6	11,1	22,2	11,1	0,0	33,3	44,4	22,2	22,2	11,1	44,4	55,6	11,1	33,3	0,0	55,6	11,1	-	22,2	0,0	33,3	-	44,4	22,2	44,4	-	-	55,6	33,3	-	55,6	11,1	44,4	0,0	55,6	0,0
EB de Matas	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	25,0	25,0	50,0	0,0	50,0	0,0	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	0,0	25,0	75,0	0,0	50,0	25,0	25,0	0,0	50,0	25,0	0,0	-	75,0	25,0	25,0	0,0	0,0	50,0	100	-	-	0,0	0,0	0,0	-	100	0,0	0,0	25,0	50,0	25,0
EB de Vale Travesso	0,0	66,7	0,0	33,3	0,0	0,0	100	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	33,3	33,3	33,3	0,0	66,7	0,0	33,3	0,0	66,7	0,0	33,3	0,0	33,3	0,0	-	0,0	66,7	66,7	66,7	-	-	33,3	66,7	-	33,3	0,0	0,0	33,3	66,7	0,0				
EB de Gondemaria	0,0	60,0	20,0	20,0	20,0	20,0	50,0	10,0	10,0	20,0	60,0	10,0	10,0	50,0	10,0	30,0	10,0	10,0	50,0	30,0	50,0	30,0	0,0	20,0	80,0	0,0	20,0	0,0	40,0	-	60,0	0,0	50,0	-	10,0	40,0	70,0	-	-	30,0	30,0	-	50,0	20,0	20,0	40,0	20,0	
EB do Pinheiro	0,0	62,5	37,5	0,0	25,0	0,0	62,5	12,5	12,5	37,5	37,5	12,5	25,0	0,0	37,5	37,5	12,5	25,0	50,0	12,5	50,0	25,0	25,0	0,0	75,0	0,0	25,0	0,0	25,0	-	62,5	12,5	50,0	-	0,0	50,0	87,5	-	-	12,5	62,5	-	25,0	12,5	12,5	37,5	37,5	12,5
EB de Cercal	0,0	50,0	40,0	10,0	10,0	20,0	40,0	30,0	30,0	10,0	50,0	10,0	20,0	50,0	30,0	0,0	0,0	10,0	60,0	30,0	0,0	40,0	30,0	30,0	60,0	20,0	0,0	20,0	60,0	-	20,0	20,0	40,0	-	20,0	40,0	70,0	-	-	30,0	40,0	-	40,0	20,0	0,0	70,0	20,0	10,0
EB da Cova da Iria	4,7	53,5	34,9	7,0	9,3	18,6	67,4	4,7	18,6	27,9	41,9	11,6	25,6	39,5	25,6	4,7	2,3	16,3	46,5	34,9	11,6	34,9	46,5	7,0	51,2	0,0	27,9	11,6	39,5	16,3	23,3	-	25,6	32,6	81,4	-	14,0	30,2	46,5	16,3	4,7	30,2	30,2	34,9				
EB de Fontainhas da Serra	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	25,0	50,0	25,0	50,0	0,0	0,0	0,0	25,0	50,0	25,0	0,0	75,0	25,0	0,0	75,0	0,0	25,0	0,0	75,0	25,0	0,0	0,0	25,0	-	75,0	0,0	25,0	-	0,0	50,0	75,0	-	-	25,0	0,0	-	75,0	25,0	25,0	75,0	0,0	0,0	
EB de Freixianda	5,9	47,1	23,5	23,5	0,0	17,6	76,5	5,9	5,9	17,6	29,4	47,1	29,4	35,3	29,4	0,0	0,0	0,0	58,8	41,2	5,9	52,9	41,2	0,0	58,8	5,9	23,5	11,8	58,8	-	35,3	5,9	47,1	-	11,8	29,4	70,6	-	-	29,4	29,4	-	47,1	23,5	0,0	41,2	41,2	17,6
EB do Olival	0,0	100,0	0,0	0,0	50,0	25,0	25,0	0,0	50,0	25,0	25,0	0,0	25,0	50,0	25,0	0,0	50,0	25,0	25,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0	0,0	0,0	-	100	0,0	50,0	-	0,0	0,0	100	-	-	0,0	100	-	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0
EB de Boleiros	25,0	56,2	12,5	6,2	25,0	56,2	12,5	6,2	62,5	18,8	12,5	6,2	81,2	12,5	6,2	0,0	12,5	43,8	31,2	12,5	37,5	31,2	18,8	12,5	100	0,0	0,0	0,0	43,8	-	56,2	0,0	31,2	-	50,0	18,8	87,5	-	-	12,5	75,0	-	25,0	0,0	31,2	37,5	18,8	12,5
EB da Moita Redonda	19,2	65,4	15,4	0,0	15,4	34,6	42,3	7,7	23,1	23,1	38,5	15,4	38,5	42,3	11,5	3,8	0,0	11,5	57,7	30,8	11,5	42,3	38,5	7,7	69,2	3,8	26,9	0,0	42,3	-	34,6	19,2	57,7	-	3,8	23,1	57,7	-	-	34,6	61,5	-	19,2	19,2	23,1	46,2	26,9	3,8
AE Conde de Ourém	13,5	51,6	30,2	4,8	23,0	33,3	38,1	5,6	26,2	28,6	38,9	4,8	36,5	26,2	19,0	12,7	13,5	20,6	44,4	20,6	28,6	28,6	35,7	7,1	72,2	4,0	17,5	6,3	47,6	-	36,5	14,3	47,6	-	17,5	25,4	84,9	-	-	15,1	51,6	-	33,3	15,1	10,3	42,9	36,5	10,3
EB da Caridade	27,3	48,5	15,2	9,1	27,3	33,3	30,3	9,1	15,2	27,3	48,5	3,0	30,3	36,4	12,1	18,2	27,3	24,2	36,4	12,1	48,5	18,2	24,2	9,1	75,8	6,1	18,2	0,0	72,7	-	21,2	6,1	48,5	-	21,2	18,2	87,9	-	-	12,1	57,6	-	33,3	9,1	9,1	51,5	30,3	9,1
EB Ourém Nascente	25,0	58,3	16,7	0,0	8,3	41,7	50,0	0,0	33,3	16,7	33,3	16,7	25,0	16,7	25,0	0,0	16,7	16,7	66,7	25,0	33,3	33,3	8,3	75,0	0,0	16,7	8,3	33,3	-	58,3	8,3	41,7	-	8,3	50,0	91,7	-	-	8,3	41,7	-	33,3	25,0	8,3	50,0	33,3	8,3	
EB Santa Teresa	9,6	51,9	34,6	3,8	26,9	25,0	42,3	5,8	28,8	30,8	36,5	3,8	46,2	25,0	17,3	3,8	13,5	21,2	48,1	15,4	15,4	30,8	46,2	7,7	69,2	3,8	19,2	7,7	48,1	-	30,8	21,2	44,2	-	19,2	25,0	84,6	-	-	15,4	48,1	-	30,8	21,2	13,5	28,8	42,3	15,4
EB de Atougua	0,0	40,0	50,0	10,0	20,0	30,0	40,0	10,0	40,0	20,0	30,0	10,0	50,0	30,0	20,0	0,0	0,0	10,0	50,0	40,0	10,0	20,0	60,0	10,0	40,0	10,0	20,0	30,0	20,0	-	30,0	30,0	40,0	-	10,0	30,0	80,0	-	-	20,0	40,0	-	40,0	20,0	0,0	60,0	30,0	10,0
EB das Misericórdias	0,0	57,9	42,1	0,0	15,8	52,6	31,6	0,0	26,3	36,8	36,8	0,0	21,1	15,8	31,6	26,3	5,3	21,1	63,2	10,5	42,1	42,1	15,8	0,0	89,5	0,0	10,5	0,0	26,3	-	68,4	5,3	63,2	-	15,8	21,1	78,9	-	-	21,1	63,2	-	36,8	0,0	10,5	52,6	36,8	0,0
AE do CMLP	19,5	43,9	31,7	4,9	26,8	34,1	24,4	14,6	19,5	29,3	39,0	12,2	19,5	14,6	48,8	17,1	12,5	7,5	47,5	30,0	20,0	37,5	32,5	10,0	57,5	2,5	37,5	2,5	35,0	-	47,5	12,5	43,9	-	19,5	24,4	85,4	-	-	14,6	32,5	-	40,0	27,5	7,5	62,5	12,5	17,5
EB de Espite	0,0	60,0	20,0	20,0	20,0	40,0	20,0	20,0	40,0	20,0	40,0	0,0	40,0	20,0	0,0	40,0	0,0	20,0	80,0	0,0	40,0	20,0	20,0	20,0	40,0	0,0	60,0	0,0	80,0	-	20,0	0,0	20,0	-	0,0	60,0	80,0	-	-	20,0	80,0	-	0,0	20,0	20,0	80,0	0,0	0,0
EB da Mata	25,0	75,0	0,0	0,0	50,0	0,0	50,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	25,0	0,0	50,0	25,0	50,0	0,0	50,0	0,0	25,0	75,0	0,0	0,0	75,0	0,0	25,0	0,0	0,0	-	75,0	25,0	50,0	-	25,0	25,0	100	-	-	0,0	50,0	-	25,0	25,0	25,0	50,0	25,0	0,0
EB de Casal dos Bernardos	0,0	66,7	33,3	0,0	0,0	66,7	0,0	33,3	33,3	0,0	33,3	33,3	0,0	33,3	33,3	0,0	0,0	0,0	33,3	66,7	33,3	0,0	66,7	0,0	100	0,0	0,0	0,0	0,0	-	33,3	66,7	33,3	-	33,3	33,3	100	-	-	0,0	33,3	-	33,3	33,3	0,0	66,7	0,0	33,3
EB da Carvoeira	5,0	40,0	50,0	5,0	20,0	30,0	30,0	20,0	0,0	20,0	60,0	20,0	15,0	20,0	55,0	10,0	10,5	0,0	36,8	47,4	10,5	31,6	42,1	15,8	52,6	0,0	42,1	5,3	52,6	-	36,8	0,0	50,0	-	20,0	10,0	75,0	-	25,0	31,6	-	42,1	26,3	0,0	52,6	15,8	31,6	
EB de Rio de Couros	100	0,0	0,0	0,0	75,0	25,0	0,0	0,0	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	25,0	75,0	0,0	25,0	25,0	50,0	0,0	50,0	25,0	25,0	0,0	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	-	75,0	25,0	75,0	-</														

Estabelecimentos de Ensino	2017/18																							
	Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																							
	Expressões Artísticas												Expressões Físico Motoras											
	Expressão e Educação Musical				Expressão e Educação Dramática				Expressão e Educação Plástica				Deslocamentos e Equilíbrios				Perícias e Manipulações				Jogos Infantis			
C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	
AE de Ourém	42,3	32,8	23,4	1,0	54,2	25,9	14,9	4,5	77,6	13,9	7,5	0,5	82,3	12,6	4,0	1,0	58,1	26,3	12,6	3,0	31,3	42,9	24,2	1,0
EB Beato Nuno	93,6	4,3	0,0	0,0	91,5	2,1	4,3	0,0	89,4	2,1	6,4	2,1	95,7	4,3	0,0	0,0	93,6	4,3	0,0	2,1	31,9	53,2	12,8	0,0
EB do Bairro	22,2	33,3	33,3	11,1	11,1	55,6	11,1	22,2	55,6	44,4	0,0	0,0	88,9	0,0	11,1	0,0	55,6	11,1	33,3	0,0	44,4	11,1	22,2	22,2
EB de Matas	50,0	25,0	25,0	0,0	25,0	50,0	25,0	0,0	25,0	50,0	25,0	0,0	75,0	0,0	0,0	25,0	25,0	75,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0
EB de Vale Travesso	0,0	33,3	66,7	0,0	0,0	33,3	33,3	33,3	100,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	33,3	0,0	33,3	0,0	66,7	0,0	33,3	33,3	33,3	0,0
EB de Gondemaria	0,0	50,0	50,0	0,0	30,0	50,0	20,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	60,0	40,0	0,0	0,0	40,0	30,0	20,0	10,0	30,0	50,0	20,0	0,0
EB do Pinheiro	0,0	75,0	25,0	0,0	37,5	25,0	37,5	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	75,0	12,5	0,0	12,5	62,5	12,5	12,5	12,5	37,5	37,5	25,0	0,0
EB de Cercal	50,0	10,0	40,0	0,0	40,0	20,0	40,0	0,0	90,0	10,0	0,0	0,0	66,7	22,2	11,1	0,0	33,3	55,6	11,1	0,0	22,2	44,4	33,3	0,0
EB da Cova da Iria	32,6	41,9	25,6	0,0	48,8	30,2	7,0	14,0	62,8	18,6	16,3	0,0	66,7	28,6	4,8	0,0	23,8	47,6	21,4	7,1	31,0	38,1	31,0	0,0
EB de Fontainhas da Serra	0,0	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	25,0	50,0	25,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	25,0	25,0	50,0	0,0
EB de Freixianda	29,4	52,9	17,6	0,0	29,4	58,8	11,8	0,0	76,5	11,8	11,8	0,0	64,7	17,6	17,6	0,0	76,5	23,5	0,0	0,0	47,1	47,1	5,9	0,0
EB do Olival	25,0	50,0	25,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0
EB de Boleiros	68,8	18,8	12,5	0,0	93,8	6,2	0,0	0,0	87,5	12,5	0,0	0,0	93,3	6,7	0,0	0,0	73,3	20,0	6,7	0,0	33,3	40,0	26,7	0,0
EB da Moita Redonda	3,8	46,2	46,2	3,8	34,6	38,5	26,9	0,0	73,1	23,1	3,8	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	46,2	34,6	19,2	0,0	19,2	42,3	38,5	0,0
AE Conde de Ourém	53,1	23,8	20,8	2,3	66,2	20,8	11,5	1,5	95,4	3,1	1,5	0,0	67,7	16,2	11,5	4,6	55,4	30,0	13,1	1,5	14,6	77,7	6,9	0,0
EB da Caridade	40,5	16,2	43,2	0,0	54,1	21,6	21,6	2,7	94,6	2,7	2,7	0,0	62,2	13,5	13,5	10,8	59,5	27,0	13,5	0,0	18,9	67,6	10,8	0,0
EB Ourém Nascente	61,5	23,1	7,7	7,7	53,8	30,8	15,4	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	61,5	7,7	23,1	7,7	53,8	23,1	15,4	7,7	7,7	84,6	7,7	0,0
EB Santa Teresa	61,5	34,6	1,9	1,9	84,6	13,5	1,9	0,0	92,3	5,8	1,9	0,0	73,1	15,4	11,5	0,0	50,0	34,6	13,5	1,9	17,3	78,8	3,8	0,0
EB de Atougua	0,0	11,1	88,9	0,0	11,1	44,4	33,3	11,1	100,0	0,0	0,0	0,0	55,6	44,4	0,0	0,0	44,4	44,4	11,1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
EB das Misericórdias	73,7	15,8	5,3	5,3	73,7	21,1	5,3	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	73,7	15,8	5,3	5,3	68,4	21,1	10,5	0,0	10,5	78,9	10,5	0,0
AE do CMLP	9,5	54,8	33,3	2,4	19,0	38,1	33,3	9,5	66,7	21,4	11,9	0,0	64,3	16,7	7,1	11,9	35,7	50,0	11,9	2,4	45,2	45,2	4,8	4,8
EB de Espite	40,0	60,0	0,0	0,0	20,0	60,0	20,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	40,0	60,0	0,0	0,0	60,0	40,0	0,0	0,0
EB da Mata	0,0	100,0	0,0	0,0	25,0	0,0	50,0	25,0	50,0	25,0	25,0	0,0	75,0	0,0	0,0	25,0	25,0	75,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0
EB de Casal dos Bernardos	0,0	66,7	33,3	0,0	0,0	0,0	66,7	33,3	0,0	66,7	33,3	0,0	66,7	0,0	0,0	33,3	66,7	33,3	0,0	0,0	33,3	66,7	0,0	0,0
EB da Carvoeira	4,8	38,1	52,4	4,8	23,8	47,6	23,8	4,8	71,4	23,8	4,8	0,0	66,7	19,0	9,5	4,8	42,9	42,9	9,5	4,8	42,9	52,4	4,8	0,0
EB de Rio de Couros	25,0	50,0	25,0	0,0	25,0	50,0	25,0	0,0	50,0	0,0	50,0	0,0	25,0	50,0	0,0	25,0	25,0	0,0	75,0	0,0	50,0	0,0	25,0	25,0
EB da Urqueira Norte	0,0	80,0	20,0	0,0	0,0	20,0	60,0	20,0	80,0	20,0	0,0	0,0	40,0	20,0	20,0	20,0	0,0	100,0	0,0	0,0	40,0	40,0	0,0	20,0
Nacional	39,2	38,2	17,7	4,3	39,0	26,2	24,6	10,0	77,1	13,8	7,9	1,0	57,8	21,1	14,2	6,8	47,5	28,9	19,0	4,5	26,9	57,4	11,9	3,6

C – Conseguiram; CM – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; RD – Revelaram Dificuldade; e NC– Não Conseguiram

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CMO, 2019)

AValiação EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 2º ANO DE ESCOLARIDADE - 2018/19¹⁴⁹

Estabelecimentos de Ensino	2018/19																																															
	Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																															
	Português																Matemática								Estudo do Meio																							
	Oralidade				Leitura e Iniciação à Educação Literária				Gramática				Escrita				Números e Operações				Geometria e Medida				Organização e Tratamento de Dados				À descoberta de si mesmo				À descoberta dos outros e das instituições				À descoberta do ambiente natural				À descoberta das inter-relações entre espaços				À descoberta dos materiais e objetos			
C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	
AE de Ourém	61,2	26,6	11,7	0,5	2,1	37,8	50,5	9,6	25,0	0,0	43,1	29,3	32,4	23,4	21,3	13,3	11,8	23,7	51,1	13,4	23,7	31,7	27,4	17,2	68,3	0,0	18,3	11,8	33,3	18,9	29,6	17,7	9,2	15,4	32,4	48,4	23,9	34,0	33,5	7,4	47,3	0,0	0,0	52,2	33,0	40,0	17,3	9,7
EB Beato Nuno	47,5	32,5	20,0	0,0	0,0	40,0	37,5	22,5	17,5	0,0	47,5	27,5	35,0	22,5	17,5	2,6	23,1	46,2	28,2	5,1	23,1	30,8	41,0	23,1	0,0	33,3	43,6	10,0	10,0	35,0	42,5	2,5	15,0	35,0	47,5	7,5	45,0	35,0	10,0	40,0	0,0	57,5	30,0	30,0	12,5	25,0		
EB do Bairro	66,7	16,7	16,7	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	16,7	0,0	16,7	66,7	33,3	16,7	50,0	0,0	0,0	33,3	66,7	0,0	100	0,0	0,0	0,0	0,0	83,3	0,0	16,7	0,0	50,0	33,3	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	33,3	33,3	16,7	16,7	16,7	0,0	0,0	83,3	50,0	50,0	0,0	0,0
EB de Matas	100	0,0	0,0	0,0	42,9	28,6	28,6	0,0	0,0	0,0	85,7	14,3	14,3	28,6	14,3	14,3	42,9	42,9	14,3	0,0	42,9	42,9	14,3	0,0	71,4	0,0	14,3	14,3	42,9	42,9	14,3	0,0	14,3	14,3	28,6	42,9	57,1	28,6	14,3	0,0	71,4	0,0	0,0	28,6	42,9	57,1	0,0	0,0
EB de Vale Travesso																																																
EB de Gondemaria	71,4	0,0	28,6	0,0	0,0	42,9	42,9	14,3	28,6	0,0	28,6	42,9	14,3	28,6	57,1	0,0	14,3	28,6	57,1	0,0	0,0	42,9	42,9	14,3	85,7	0,0	0,0	14,3	28,6	28,6	28,6	14,3	14,3	14,3	28,6	28,6	0,0	0,0	85,7	14,3	28,6	0,0	0,0	71,4	0,0	71,4	28,6	0,0
EB do Pinheiro	66,7	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100	0,0	16,7	0,0	33,3	50,0	0,0	0,0	83,3	0,0	0,0	33,3	66,7	0,0	0,0	0,0	83,3	16,7	66,7	0,0	16,7	0,0	16,7	0,0	16,7	50,0	0,0	0,0	33,3	66,7	0,0	83,3	0,0	16,7	16,7	0,0	0,0	66,7	0,0	66,7	33,3	0,0
EB de Cercal	81,8	18,2	0,0	0,0	0,0	9,1	63,6	27,3	27,3	0,0	36,4	27,3	0,0	27,3	18,2	36,4	9,1	36,4	45,5	9,1	18,2	36,4	27,3	18,2	72,7	0,0	27,3	0,0	27,3	36,4	27,3	0,0	27,3	36,4	36,4	18,2	36,4	27,3	9,1	100	0,0	0,0	0,0	27,3	45,5	27,3		
EB da Cova da Iria	50,0	30,6	16,7	2,8	0,0	38,9	50,0	11,1	22,2	0,0	52,8	25,0	36,1	13,9	11,1	25,0	18,9	16,2	45,9	18,9	24,3	40,5	21,6	13,5	86,5	0,0	10,8	0,0	32,4	16,2	37,8	10,8	2,7	16,2	32,4	45,9	27,0	18,9	43,2	8,1	45,9	0,0	0,0	54,1	32,4	45,9	16,2	2,7
EB de Fontainhas da Serra	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	33,3	16,7	33,3	0,0	50,0	16,7	50,0	0,0	33,3	0,0	33,3	0,0	50,0	16,7	33,3	33,3	16,7	16,7	83,3	0,0	0,0	16,7	66,7	0,0	33,3	0,0	16,7	16,7	33,3	33,3	0,0	83,3	16,7	0,0	33,3	0,0	0,0	66,7	83,3	16,7	0,0	0,0
EB de Freixianda	64,0	32,0	4,0	0,0	0,0	48,0	52,0	0,0	44,0	0,0	44,0	8,0	44,0	28,0	12,0	4,0	8,3	29,2	45,8	16,7	41,7	25,0	25,0	8,3	87,5	0,0	8,3	4,2	44,0	28,0	24,0	0,0	4,0	16,0	28,0	52,0	52,0	24,0	24,0	0,0	48,0	0,0	0,0	48,0	52,0	36,0	8,0	0,0
EB do Olival	83,3	8,3	8,3	0,0	8,3	66,7	25,0	0,0	25,0	0,0	66,7	8,3	25,0	16,7	33,3	50,0	16,7	33,3	50,0	16,7	0,0	33,3	58,3	8,3	0,0	91,7	0,0	0,0	66,7	8,3	16,7	8,3	0,0	33,3	50,0	16,7	66,7	25,0	8,3	0,0	66,7	0,0	0,0	33,3	50,0	25,0	16,7	8,3
EB de Boleiros	70,0	25,0	5,0	0,0	0,0	30,0	70,0	0,0	30,0	0,0	25,0	45,0	75,0	20,0	5,0	0,0	5,0	10,0	80,0	5,0	20,0	35,0	25,0	20,0	55,0	0,0	40,0	5,0	55,0	10,0	20,0	15,0	0,0	10,0	20,0	70,0	5,0	40,0	55,0	0,0	45,0	0,0	0,0	55,0	20,0	50,0	20,0	10,0
EB da Moita Redonda	50,0	33,3	16,7	0,0	0,0	25,0	75,0	0,0	25,0	0,0	8,3	66,7	41,7	25,0	25,0	8,3	0,0	9,1	90,9	0,0	18,2	27,3	54,5	0,0	90,9	0,0	9,1	0,0	33,3	25,0	25,0	8,3	0,0	8,3	25,0	66,7	16,7	33,3	25,0	25,0	33,3	0,0	0,0	58,3	25,0	25,0	33,3	8,3
AE Conde de Ourém	49,1	28,2	22,7	0,0	4,5	28,2	58,2	9,1	10,0	0,9	48,2	37,3	40,7	15,5	20,9	17,3	12,4	15,9	54,0	17,7	10,6	27,4	39,8	29,2	69,0	0,0	16,8	14,2	34,5	15,9	25,7	22,1	2,7	7,3	33,6	53,6	8,2	27,3	40,9	23,6	40,7	0,0	0,0	57,5	15,6	44,0	34,9	3,7
EB da Caridade	48,5	27,3	24,2	0,0	3,0	30,3	54,5	12,1	0,0	3,0	48,5	36,4	15,2	12,1	15,2	18,2	5,9	20,6	44,1	29,4	5,9	17,6	32,4	44,1	47,1	0,0	29,4	23,5	28,6	5,7	22,9	34,3	0,0	8,6	31,4	48,6	0,0	22,9	45,7	25,7	37,1	0,0	0,0	57,1	11,4	31,4	40,0	5,7
EB Ourém Nascente	37,5	37,5	25,0	0,0	12,5	12,5	75,0	0,0	0,0	0,0	62,5	37,5	0,0	12,5	37,5	50,0	22,2	0,0	55,6	22,2	11,1	33,3	33,3	22,2	88,9	0,0	0,0	11,1	33,3	22,2	33,3	11,1	0,0	11,1	33,3	44,4	22,2	22,2	11,1	33,3	55,6	0,0	0,0	44,4	22,2	44,4	22,2	0,0
EB Santa Teresa	51,0	26,5	22,4	0,0	4,1	30,6	57,1	8,2	18,4	0,0	46,9	34,7	44,9	18,4	16,3	12,2	16,0	14,0	56,0	14,0	16,0	20,0	42,0	22,0	76,0	0,0	14,0	10,0	42,0	20,0	22,0	16,0	6,0	0,0	30,0	60,0	4,0	26,0	50,0	18,0	42,0	0,0	0,0	56,0	16,0	44,0	32,0	4,0
EB de Atougua	37,5	37,5	25,0	0,0	0,0	12,5	87,5	0,0	12,5	0,0	37,5	50,0	0,0	37,5	50,0	12,5	12,5	12,5	75,0	0,0	0,0	25,0	50,0	25,0	87,5	0,0	12,5	0,0	25,0	37,5	25,0	12,5	0,0	0,0	37,5	62,5	0,0	37,5	25,0	37,5	50,0	0,0	0,0	50,0	12,5	75,0	12,5	0,0
EB das Misericórdias	58,3	25,0	16,7	0,0	8,3	33,3	41,7	16,7	8,3	0,0	50,0	41,7	50,0	0,0	25,0	16,7	8,3	25,0	58,3	8,3	8,3	16,7	50,0	25,0	75,0	0,0	8,3	16,7	25,0	8,3	41,7	25,0	0,0	33,3	41,7	25,0	41,7	33,3	8,3	16,7	25,0	0,0	0,0	75,0	16,7	41,7	41,7	0,0
AE do CMLP	60,0	22,2	17,8	0,0	6,7	40,0	51,1	2,2	26,7	6,7	33,3	33,3	48,9	31,1	8,9	8,9	28,9	28,9	26,7	15,6	31,1	17,8	31,1	20,0	71,1	0,0	20,0	6,7	42,2	6,7	31,1	17,8	8,9	20,0	31,1	40,0	31,1	26,7	28,9	13,3	55,6	0,0	0,0	42,2	46,7	28,9	22,2	2,2
EB de Espite	50,0	33,3	16,7	0,0	0,0	66,7	33,3	0,0	33,3	0,0	33,3	33,3	16,7	83,3	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	16,7	33,3	50,0	0,0	66,7	0,0	33,3	0,0	66,7	16,7	16,7	0,0	33,3	16,7	16,7	33,3	16,7	33,3	50,0	0,0	66,7	0,0	0,0	33,3	50,0	33,3	16,7	0,0
EB da Mata	100	0,0	0,0	0,0	33,3	66,7	0,0	0,0	100	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0	33,3	33,3	66,7	0,0	0,0	100	0,0	0,0	100	0,0	0,0	0,0	0,0
EB de Casal dos Bernardos	71,4	14,3	14,3	0,0	0,0	28,6	71,4	0,0	42,9	0,0	42,9	14,3	71,4	0,0	28,6	0,0	42,9	14,3	28,6	14,3	14,3	28,6	42,9	14,3	85,7	0,0	0,0	14,3	57,1	14,3	14,3	14,3	0,0	0,0	42,9	57,1	57,1	14,3	14,3	14,3	57,1	0,0	0,0	42,9	57,1	14,3	14,3	14,3
EB da Carvoeira	50,0	16,7	33,3	0,0	5,6	33,3	55,6	5,6	16,7	16,7	27,8	38,9	38,9	44,4	5,6	11,1	5,6	22,2	44,4	27,8	27,8	11,1	22,2	38,9	66,7	0,0	16,7	11,1	33,3	0,0	22,2	38,9	0,0	33,3	38,9	27,8	16,7	16,7	38,9	27,8	55,6	0,0	0,0	38,9	38,9	22,2	38,9	0,0
EB de Rio de Couros	77,8	22,2	0,0	0,0	11,1	44,4	44,4	0,0	11,1	0,0	44,4	44,4	66																																			

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CMO, 2019)

5º ANO – 2017/18

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 5º ANO DE ESCOLARIDADE - 2017/18¹⁵⁰

Estabelecimentos de Ensino	2017/18																																							
	Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																							
	Português								Educação Musical								Educação Visual e Educação Tecnológica																							
	Oralidade				Leitura e Educação Literária				Gramática				Escrita				Interpretação				Composição				Audição				Técnica/Processos Tecnológicos				Representação/Criatividade				Discurso/Projeto			
C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	
AE de Ourém	7,4	43,2	29,5	20,0	2,1	22,1	57,9	17,9	3,2	31,6	35,8	29,5	26,3	37,9	33,7	1,1	57,0	43,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	67,1	32,9	0,0	0,0	35,4	55,7	7,6	1,3	20,3	48,1	25,3	6,3	21,5	53,2	25,3	0,0
EBS de Ourém	7,5	47,8	28,4	16,4	1,5	26,9	58,2	13,4	3,0	37,3	35,8	23,9	32,8	38,8	25,4	1,5	56,6	43,4	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	66,0	34,0	0,0	0,0	45,3	54,7	0,0	0,0	24,5	60,4	13,2	1,9	13,2	49,1	37,7	0,0
EB de Freixianda	7,1	32,1	32,1	28,6	3,6	10,7	57,1	28,6	3,6	17,9	35,7	42,9	10,7	35,7	53,6	0,0	57,7	42,3	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	69,2	30,8	0,0	0,0	15,4	57,7	23,1	3,8	11,5	23,1	50,0	15,4	38,5	61,5	0,0	0,0
AE Conde de Ourém	13,9	27,8	38,0	20,3	6,3	19,0	57,0	17,7	13,9	21,5	43,0	20,3	32,9	32,9	29,1	1,3	33,3	54,7	0,0	12,0	92,0	4,0	0,0	4,0	70,7	26,7	0,0	2,7	75,7	21,6	2,7	0,0	66,2	17,6	13,5	2,7	73,0	23,0	2,7	1,4
EB 4ª Conde de Ourém	13,9	27,8	38,0	20,3	6,3	19,0	57,0	17,7	13,9	21,5	43,0	20,3	32,9	32,9	29,1	1,3	33,3	54,7	0,0	12,0	92,0	4,0	0,0	4,0	70,7	26,7	0,0	2,7	75,7	21,6	2,7	0,0	66,2	17,6	13,5	2,7	73,0	23,0	2,7	1,4
AE do CMLP	17,9	35,9	35,9	10,3	5,1	33,3	46,2	15,4	20,5	30,8	35,9	12,8	23,1	59,0	10,3	7,7	37,9	31,0	24,1	6,9	58,6	37,9	3,4	0,0	31,0	34,5	27,6	6,9	48,3	31,0	17,2	3,4	13,8	31,0	31,0	24,1	31,0	27,6	17,2	24,1
EB do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	17,9	35,9	35,9	10,3	5,1	33,3	46,2	15,4	20,5	30,8	35,9	12,8	23,1	59,0	10,3	7,7	37,9	31,0	24,1	6,9	58,6	37,9	3,4	0,0	31,0	34,5	27,6	6,9	48,3	31,0	17,2	3,4	13,8	31,0	31,0	24,1	31,0	27,6	17,2	24,1
Centro de Estudos de Fátima	*																																							
Colégio de São Miguel	*																																							
Colégio do Sagrado Coração de Maria	*																																							
Nacional	14,8	37,8	31,5	15,9	6,7	25,7	49,1	18,4	12,4	25,6	38,6	23,3	26,8	40,6	25,0	4,9	41,4	22,0	10,7	22,7	47,9	14,3	7,9	26,9	40,4	22,4	23,8	11,6	54,4	30,2	13,3	2,1	41,5	32,8	20,5	5,1	54,5	21,5	18,8	5,1

C – Conseguiram; CM – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; RD – Revelaram Dificuldade; e NC– Não Conseguiram

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CMO, 2019)

5º ANO – 2018/19

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 5º ANO DE ESCOLARIDADE - 2018/19¹⁵¹

Estabelecimentos de Ensino	2018/19																																							
	Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																							
	História e Geografia de Portugal												Matemática e Ciências Naturais																											
	A Península Ibérica: localização e quadro natural				A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal				Portugal do século XIII ao século XVII				Números e Operações				Álgebra				Geometria e Medida				Organização e Tratamento de Dados				A água, o ar, as rochas e o solo - Materiais terrestres				Diversidade de seres vivos e suas interações com o meio				Unidade na Diversidade de Seres Vivos			
C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	
AE de Ourém	5,7	27,0	53,3	13,9	13,1	36,9	44,3	4,9	5,7	9,8	50,8	32,8	1,6	4,1	18,0	76,2	13,9	8,2	12,3	50,8	0,8	4,1	29,5	65,6	1,6	4,1	36,9	56,6	10,7	22,1	21,3	3,3	18,9	43,4	34,4	21,3	0,0	3,3	50,8	0,0
EBS de Ourém	4,4	25,3	56,0	14,3	11,0	35,2	47,3	5,5	4,4	8,8	51,6	34,1	2,2	4,4	19,8	73,6	16,5	7,7	8,8	50,5	1,1	4,4	36,3	58,2	2,2	2,2	46,2	48,4	12,1	20,9	47,3	19,8	4,4	18,7	42,9	34,1	20,9	0,0	4,4	45,1
EB de Freixianda	9,7	32,3	45,2	12,9	19,4	41,9	35,5	3,2	9,7	12,9	48,4	29,0	0,0	3,2	12,9	83,9	6,5	9,7	22,6	51,6	0,0	3,2	9,7	87,1	0,0	9,7	9,7	80,6	6,5	25,8	41,9	25,8	0,0	19,4	45,2	35,5	22,6	0,0	0,0	67,7
AE Conde de Ourém	6,3	26,6	50,6	16,5	20,3	27,8	45,6	6,3	5,1	17,7	36,7	40,5	0,0	5,1	11,4	83,5	7,6	5,1	6,3	48,1	2,5	6,3	20,3	70,9	6,3	6,3	29,1	58,2	31,6	22,8	32,9	12,7	1,3	26,6	40,5	31,6	12,7	0,0	5,1	57,0
EB 4ª Conde de Ourém	6,3	26,6	50,6	16,5	20,3	27,8	45,6	6,3	5,1	17,7	36,7	40,5	0,0	5,1	11,4	83,5	7,6	5,1	6,3	48,1	2,5	6,3	20,3	70,9	6,3	6,3	29,1	58,2	31,6	22,8	32,9	12,7	1,3	26,6	40,5	31,6	12,7	0,0	5,1	57,0
AE do CMLP	19,0	38,1	42,9	0,0	33,3	42,9	19,0	4,8	11,9	31,0	45,2	11,9	0,0	0,0	22,5	77,5	25,0	12,5	5,0	37,5	0,0	7,5	30,0	62,5	0,0	2,5	40,0	57,5	15,0	27,5	40,0	17,5	5,0	25,0	47,5	22,5	22,5	0,0	7,5	42,5
EB do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	19,0	38,1	42,9	0,0	33,3	42,9	19,0	4,8	11,9	31,0	45,2	11,9	0,0	0,0	22,5	77,5	25,0	12,5	5,0	37,5	0,0	7,5	30,0	62,5	0,0	2,5	40,0	57,5	15,0	27,5	40,0	17,5	5,0	25,0	47,5	22,5	22,5	0,0	7,5	42,5
Centro de Estudos de Fátima	*																																							
Colégio de São Miguel	*																																							
Colégio do Sagrado Coração de Maria	*																																							
Nacional	9,0	26,4	49,9	14,6	23,2	30,5	38,0	8,2	5,2	17,1	43,2	34,3	1,8	4,5	18,1	75,6	24,7	8,5	7,4	39,0	1,1	6,2	28,5	64,2	4,3	3,8	28,7	61,9	15,8	21,2	40,5	22,4	2,4	20,5	40,4	36,7	20,7	0,0	6,2	42,6

Estabelecimentos de Ensino	2018/19																			
	Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																			
	Educação Física																			
	Ginástica				Jogos Desportivos Coletivos				Patinagem				Jogos				Atividades Rítmicas Expressivas			
C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	
AE de Ourém	23,8	16,4	38,5	20,5	30,3	24,6	0,0	44,3	37,7	17,2	28,7	2,5	35,2	37,7	0,0	24,6	27,0	59,0	0,0	8,2
EBS de Ourém	23,1	15,4	42,9	18,7	29,7	25,3	0,0	45,1	34,1	22,0	31,9	2,2	29,7	39,6	0,0	27,5	34,1	51,6	0,0	9,9
EB de Freixianda	25,8	19,4	25,8	25,8	32,3	22,6	0,0	41,9	48,4	3,2	19,4	3,2	51,6	32,3	0,0	16,1	6,5	80,6	0,0	3,2
AE Conde de Ourém	16,7	20,5	39,7	23,1	24,4	15,4	0,0	59,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8	29,5	0,0	62,8	0,0	0,0	0,0	0,0
EB 4ª Conde de Ourém	16,7	20,5	39,7	23,1	24,4	15,4	0,0	59,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8	29,5	0,0	62,8	0,0	0,0	0,0	0,0
AE do CMLP	19,0	23,8	31,0	26,2	21,4	33,3	0,0	45,2	0,0	0,0	0,0	0,0	31,0	50,0	0,0	19,0	23,8	28,6	0,0	47,6
EB do Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	19,0	23,8	31,0	26,2	21,4	33,3	0,0	45,2	0,0	0,0	0,0	0,0	31,0	50,0	0,0	19,0	23,8	28,6	0,0	47,6
Centro de Estudos de Fátima	*																			
Colégio de São Miguel	*																			
Colégio do Sagrado Coração de Maria	*																			
Nacional	35,9	18,4	27,1	16,5	28,2	29,1	0,0	40,6	30,2	17,2	19,8	16,2	41,3	37,7	0,0	18,7	31,9	29,3	0,0	14,6

C – Conseguiram; CM – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; RD – Revelaram Dificuldade; e NC– Não Conseguiram

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CMO, 2019)

¹⁵⁰ Fonte: IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2018, 5º ano de escolaridade – AE de Ourém e AE CMLP, documento disponibilizado pelas instituições e CMO.

¹⁵¹ Fonte: IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2019, 5º ano de escolaridade – AE de Ourém e AE CMLP, documento disponibilizado pelas instituições e CMO.

